

Relatório de Área

ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

NUTRIÇÃO

INFORMAÇÕES TÉCNICAS EQUIPE INEP

Presidência do Inep

José Francisco Soares

Diretoria de Avaliação da Educação Superior

Claudia Maffini Griboski

Coordenação-Geral de Controle da Qualidade da Educação Superior

Stela Maria Meneghel

Coordenação-Geral do Enade

Rosilene Cerri

Coordenadores

Ana Maria de Gois Rodrigues

Evaldo Borges Melo

Leandro de Castro Fiuza

Marcelo Pardellas Cazzola

Equipe Técnica

André Luiz Santos de Oliveira

Cyntia Vicente Rondelli da Costa

Davi Contente Toledo

Débora Carneiro Boucault

Fernanda Cristina dos Santos Campos

Flávio Fagundes Ferreira

Gabriel Valdez Foscahes

Gleidilson Costa Alves

Henrique Corrêa Soares Junior

Janaina Ferreira Ma

Johanes Severo dos Santos

José Bonifácio de Araújo Júnior

Leonel Cerqueira Santos

Marina Nunes Teixeira Soares

Renato Augusto dos Santos

Rubens Campos Lacerda Júnior

SUMÁRIO

Apresentação	1
Capítulo 1 Diretrizes para o ENADE/2013	6
1.1 Objetivos	6
1.2 Matriz de avaliação	7
1.3 Formato da prova	11
1.4 Fórmulas estatísticas utilizadas nas análises	12
1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso	12
1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso	13
1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área	13
1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área	14
1.4.5 Cálculo da nota do curso	15
1.4.6 Nota final	16
1.4.7 Índice de facilidade	18
1.4.8 Correlação ponto bisserial	18
1.4.9 Coeficiente de assimetria	19
Capítulo 2 Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil	21
Capítulo 3 Análise Técnica da Prova	33
3.1 Estatísticas Básicas da Prova	34
3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais	34
3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral	38
3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico	43
3.2 Análise das Questões Objetivas	48
3.2.1 Componente de Formação Geral	48
3.2.2 Componente de Conhecimento Específico	51
3.3 Análise das Questões Discursivas	56
3.3.1 Componente de Formação Geral	56
3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral	58
3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1	59

3.3.1.3	Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral	60
3.3.1.4	Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2.....	62
3.3.1.5	Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral	63
3.3.1.6	Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa.....	65
3.3.2	Componente de Conhecimento Específico	69
3.3.2.1	Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico.....	71
3.3.2.2	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3	73
3.3.2.3	Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico.....	75
3.3.2.4	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4	76
3.3.2.5	Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico.....	78
3.3.2.6	Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5	79
Capítulo 4	Percepção da Prova	82
4.1	Grau de dificuldade da prova	83
4.1.1	Componente de Formação Geral.....	83
4.1.2	Componente de Conhecimento Específico	85
4.2	Extensão da prova em relação ao tempo total	87
4.3	Compreensão dos enunciados das questões	89
4.3.1	Componente de Formação Geral.....	89
4.3.2	Componente de Conhecimento Específico	91
4.4	Suficiência das informações/instruções fornecidas	93
4.5	Dificuldade encontrada ao responder à prova	95
4.6	Conteúdos das questões objetivas da prova	97
4.7	Tempo gasto para concluir a prova	99
Capítulo 5	Distribuição dos Conceitos	102
5.1	Panorama nacional da distribuição dos conceitos	102

5.2 Conceitos por Categoria Administrativa e por Grande Região	104
5.3 Conceitos por Organização Acadêmica e por Grande Região	108
Capítulo 6 Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares	113
6.1. Perfil do estudante	113
6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas	113
6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse.....	119
6.2 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses	122
6.3 Perfil do Coordenador	125
ANEXO I - Análise Gráfica das Questões.....	131
ANEXO II - Tabulação das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões.....	167
ANEXO III - Tabulação das respostas do “Questionário do Estudante” segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos Estudantes.....	177
ANEXO IV – Comparação da opinião dos Estudantes e Coordenadores com respeito às Atividades Acadêmicas e Extraclasses.....	247
ANEXO V – Questionário do Estudante	271
ANEXO VI – Questionário do Coordenador de Curso	279
ANEXO VII – Prova de Nutrição.....	286
ANEXO VIII – Padrão de Resposta Questões Discursivas – Nutrição	319

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso do total da classe ser igual a zero
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do ENADE, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o ‘tripé’ avaliativo do SINAES; os resultados destes instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Neste ano de 2014 o SINAES completa 10 (dez) anos e, ao longo deste período, passou por diversas mudanças, ao tempo em que se consolidou como uma das mais importantes políticas de educação superior do país, contribuindo para o aprimoramento da qualidade da oferta deste nível de ensino e, ainda, para a construção de outras políticas, como as de financiamento e expansão.

Em seus dez anos de existência o ENADE também passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, e a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014.

Os relatórios de análise dos resultados do ENADE/2013 também trazem novidades. Dentre estas destacamos: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral.

Estas inovações no ENADE/2013 fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes dez primeiros anos do SINAES, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

Este relatório apresenta os resultados do ENADE da Área de Nutrição, realizado em 2013.

Como já comentado, o ENADE constitui um dos instrumentos do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), sendo realizado anualmente em todo o país. O ENADE/2013 avaliou cursos de bacharelado das seguintes Áreas:

- Agronomia;
- Biomedicina;
- Educação Física;
- Enfermagem;
- Farmácia;
- Fisioterapia;
- Fonoaudiologia;
- Medicina;
- Medicina Veterinária;
- Nutrição;
- Odontologia;
- Serviço Social;
- Zootecnia, e

Além desses, foram também avaliados os cursos que conferem diploma de tecnólogo nas seguintes áreas:

- Agronegócio;
- Gestão Hospitalar;
- Gestão Ambiental; e
- Radiologia.

Essa edição do ENADE foi aplicada no dia 24 de novembro de 2013 aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras áreas do conhecimento.

O ENADE foi aplicado aos estudantes concluintes dos cursos supracitados, ou seja, aos que se encontravam no último ano do curso. Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES (Instituição de Ensino Superior), por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes.

Estruturam o ENADE dois Componentes: o primeiro, denominado Formação Geral, configura parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

Os resultados do ENADE/2013, da Área de Nutrição, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova, a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação.

Capítulo 1: Diretrizes para o ENADE/2013

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Análise Técnica da Prova

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Nutrição, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e as comissões assessoras de avaliação da Área. Além disso, dá a conhecer todas as fórmulas estatísticas utilizadas nas análises.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando em tabelas e mapas a sua distribuição, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para tal, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa em 2013. Os mapas são apresentados por mesorregião, como definidos pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 traz as análises gerais da prova, quanto ao desempenho dos estudantes no ENADE/2013, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana, a nota máxima e o coeficiente de assimetria. São também disponibilizados histogramas das notas e gráficos de barra comparando as médias dos estudantes. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Questões discursivas e objetivas são analisadas em separado. Como as questões discursivas foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa), estes são analisados em separado.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova ENADE/2013, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como às Grandes Regiões onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no ENADE/2013, por meio de tabelas e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região.

O Capítulo 6 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante. O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf

ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV). Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal seguido de uma Análise Fatorial é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância.

Complementarmente, são apresentados ainda 8 anexos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grandes Regiões, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Nutrição e o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2013

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o SINAES tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), como parte integrante do SINAES, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao SINAES. O ENADE tem por objetivo geral aferir o desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento. A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Avaliação da Área de Nutrição e pela Comissão Assessora de Avaliação de Formação Geral do ENADE.

O ENADE é complementado pelo Questionário do Estudante (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o questionário dos coordenadores de curso (com 67 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova) e os dados do Censo da Educação Superior.

O ENADE é aplicado periodicamente aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos, caracterizando-os como ingressantes ou concluintes. Em 2013, o ENADE foi aplicado somente aos estudantes concluintes, os que estavam no último ano dos cursos de graduação.

A avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso participante do ENADE é expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis, tomando

por base padrões mínimos estabelecidos por especialistas das diferentes Áreas do conhecimento.

A Comissão Assessora de Avaliação da Área de Nutrição é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria INEP nº 121, de 27 de março de 2013:

- Andrea Polo Galante, Centro Universitário São Camilo;
- Clarice Maria Araujo Chagas Vergara, Universidade de Fortaleza;
- Denise Zaffari, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;
- Dirce Ribeiro de Oliveira, Universidade Federal de Minas Gerais;
- Ida Helena Carvalho Francescantonio Menezes, Universidade Federal de Goiás;
- Maria da Purificação Nazaré Araújo, Universidade Federal da Bahia; e
- Mauren Ramos, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Fazem parte da Comissão Assessora de Avaliação da Formação Geral os seguintes professores, designados pela mesma Portaria nº 121, de 27 de março de 2013:

- Ana Maria Iorio Dias, Universidade Federal do Ceará;
- Alejandro Raúl González Labale, Universidade Federal do Piauí;
- Márcia Regina Ferreira de Brito Dias, Universidade Estadual de Campinas;
- Maria Luiza Monteiro Sales Coroa, Universidade de Brasília;
- Nival Nunes de Almeida, Universidade do Estado do Rio de Janeiro;
- Solange Medina Ketzner, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; e
- Vera Lúcia Puga, Universidade Federal de Uberlândia.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Nutrição estão definidas na Portaria INEP nº 247, de 10 de maio de 2013.

A prova do ENADE/2013, aplicada aos estudantes da Área de Nutrição, com duração total de 4 horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um componente de avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as Áreas, e a um componente Específico da Área de Nutrição.

No componente de avaliação da Formação Geral² foi investigada a formação de um profissional ético e comprometido com a sociedade. Além do domínio de conhecimentos e de níveis diversificados de capacidades e competências para perfis profissionais específicos, esperava-se que os graduandos das IES evidenciassem a compreensão de temas que transcendessem o ambiente próprio de sua formação e fossem relevantes para a realidade social. Essa compreensão vinculou-se a perspectivas críticas, integradoras e à capacidade de elaboração de sínteses contextualizadas.

De acordo com o § 1º do Artigo 3º da Portaria 244, de 10 de maio de 2013, “as questões do Componente de Formação Geral versam sobre alguns dentre os seguintes temas:” cultura e arte; avanços tecnológicos; ciência, tecnologia e sociedade; democracia, ética e cidadania; ecologia/biodiversidade; globalização e política internacional; políticas públicas: educação, habitação, saneamento, saúde, transporte, segurança, defesa, desenvolvimento sustentável; relações de trabalho; responsabilidade social: setor público, privado, terceiro setor; sociodiversidade e multiculturalismo: violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão e relações de gênero; tecnologias de informação e comunicação; vida urbana e rural.

No Componente de Formação Geral foram verificadas as capacidades dos graduandos de: ler e interpretar textos; analisar e criticar informações; extrair conclusões por indução e/ou dedução; estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações; detectar contradições; fazer escolhas valorativas avaliando consequências; questionar a realidade; e argumentar coerentemente. Foram ainda verificadas as seguintes competências: projetar ações de intervenção; propor soluções para situações-problema; construir perspectivas integradoras; elaborar sínteses; administrar conflitos; e atuar segundo princípios éticos.

O componente de avaliação de Formação Geral do ENADE/2013 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, abordando situações-problema e estudos de caso, simulações, interpretação de textos, imagens, gráficos e tabelas. As questões discursivas de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, teve por objetivos³:

Avaliar competências, a partir dos conhecimentos necessários para o exercício da prática profissional, pautados nas diretrizes curriculares, evidenciando o

² Art. 3º, Portaria INEP nº 244.

³ Art. 4º, Portaria INEP nº 247.

compromisso com a ética, com as necessidades sociais da saúde, com a interdisciplinaridade e a integralidade do cuidado.

A prova do ENADE/2013, no componente Específico da Área de Nutrição, tomou como referência o perfil do profissional, definido pela Resolução CNE/CES nº 5, de 7 de novembro de 2001 que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Nutrição, que define o seguinte perfil⁴ do profissional:

Profissional com formação generalista, humanista e crítica. Capacitado a atuar visando à segurança alimentar e a atenção dietética em todas as áreas do conhecimento em que a alimentação e a nutrição se apresentem fundamentais, para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e para a prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos e com reflexão sobre a realidade econômica, política, social e cultural.

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, avaliou se o estudante, no processo de formação, desenvolveu as seguintes competências⁵:

I - Competências gerais:

- a) Desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, em nível individual e coletivo, assegurando que a sua prática seja realizada de forma integrada e contínua com as demais instâncias do sistema de saúde, sendo capaz de pensar criticamente, analisando os problemas da sociedade e procurando suas soluções;
- b) Avaliar, sistematizar e elaborar as condutas nutricionais mais adequadas, pautadas em evidências científicas;
- c) Ser capaz de se comunicar de forma adequada com o indivíduo, com a família, comunidade e equipe multiprofissional;
- d) Assumir funções de liderança, gestão e desenvolver ações empreendedoras;

II - Competências específicas:

- a) Aplicar, na atenção dietética, conhecimentos sobre a composição, propriedades, transformações e aproveitamento dos alimentos pelo organismo humano e a ação dos compostos bioativos;
- b) Planejar, executar e avaliar políticas e programas de educação alimentar e nutricional e vigilância alimentar, nutricional e sanitária, em âmbito institucional, local, regional e nacional;
- c) Avaliar, diagnosticar e monitorar o estado nutricional de indivíduos e coletividades;

⁴ Art. 5º, Portaria INEP nº 247.

⁵ Art. 6º, Portaria INEP nº 247.

- d) Prescrever e avaliar dietas e suplementos dietéticos para indivíduos sadios e enfermos;
- e) Planejar, gerenciar e avaliar unidades de alimentação e nutrição, visando à promoção, manutenção e recuperação da saúde de indivíduos e coletividades sadias e enfermas;
- f) Realizar diagnósticos e intervenções na área de alimentação e nutrição, considerando o contexto sócio cultural e econômico que determina a disponibilidade e o consumo dos alimentos pelo indivíduo e pela população;
- g) Reconhecer a saúde e a alimentação como um direito em todos os níveis de complexidade do sistema de saúde, na perspectiva da intersetorialidade;
- h) Atuar no controle de qualidade de alimentos e no desenvolvimento de fórmulas e produtos alimentares;

A prova do ENADE/2013, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, adotou como referencial os seguintes objetos de conhecimento⁶:

I - Alimentos:

- a) Composição e bioquímica de alimentos;
- b) Biodisponibilidade de nutrientes e propriedades de compostos bioativos;
- c) Técnica dietética;
- d) Controle de qualidade e higiênico-sanitária dos alimentos;
- e) Fortificação de alimentos e suplementação nutricional;
- f) Tecnologia e análise sensorial de alimentos;
- g) Alimentos para fins especiais;
- h) Cadeia produtiva de alimentos e sustentabilidade.

II - Alimentação e Nutrição nos Ciclos da Vida:

- a) Necessidades e recomendações nutricionais nos diferentes ciclos de vida;
- b) Avaliação do estado nutricional;
- c) Avaliação do consumo alimentar;
- d) Planejamento e prescrição de planos alimentares;
- e) Bioquímica nutricional;
- f) Educação alimentar e nutricional;
- g) Determinantes psicológicos, sociológicos e antropológicos do comportamento alimentar.

III - Alimentação Coletiva:

- a) Planejamento físico e funcional de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN);

⁶ Art. 7º, Portaria INEP nº 247.

- b) Planejamento e avaliação de cardápios para coletividades sadias e enfermas;
- c) Gestão de recursos humanos;
- d) Controle de qualidade na produção de refeições;
- e) Saúde e segurança no trabalho.

IV - Saúde Coletiva:

- a) Vigilância sanitária dos alimentos;
- b) Epidemiologia nutricional;
- c) Indicadores culturais, sociais e econômicos do processo saúde-doença;
- d) Segurança alimentar e nutricional;
- e) Determinantes sociais do processo saúde-doença;
- f) Políticas Nacionais de Alimentação e Nutrição e Políticas de Saúde;
- g) Vigilância alimentar e nutricional;
- h) Ações do nutricionista no Sistema Único de Saúde (SUS).

V - Nutrição Clínica:

- a) Fisiopatologia da nutrição;
- b) Bioquímica nutricional;
- c) Dietoterapia nas diferentes patologias dos ciclos da vida;
- d) Avaliação do estado nutricional nas situações patológicas.

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição do ENADE/2013 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁷: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2013 foi estruturada em dois componentes: o primeiro, comum a todos os cursos, e o segundo, específico de cada uma das Áreas avaliadas.

No Componente de Formação Geral, as 8 (oito) questões objetivas de múltipla escolha e as 2 (duas) discursivas tiveram pesos, respectivamente, iguais a 60,0% e 40,0%. No Componente de Conhecimento Específico da Área de Nutrição, as 27 (vinte e sete) questões objetivas de múltipla escolha e as 3 (três) discursivas, tiveram pesos iguais a

⁷ Art. 8º, Portaria INEP nº 247.

85,0% e 15,0%. As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, foram então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0%, para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 FÓRMULAS ESTATÍSTICAS UTILIZADAS NAS ANÁLISES

Primeiramente, é importante esclarecer qual é a unidade de observação de interesse. Os conceitos do ENADE são calculados para cada curso i de uma Área j , abrangida pela avaliação anual, e são definidos também por uma IES (Instituição de Ensino Superior) s , em um município m . Sendo assim, a unidade de observação para o conceito ENADE é o curso de uma dada IES (Instituição de Ensino Superior) de uma dada Área de avaliação, localizado em um determinado município.

1.4.1 O desempenho médio dos concluintes de um curso

O primeiro passo para o cálculo das notas do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] é a obtenção do desempenho médio dos alunos concluintes deste curso i no Componente de Formação Geral, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$, e do desempenho médio dos concluintes do mesmo curso i no Componente de Conhecimento Específico da Área, ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$:

$${}_{i,s,m}^j C^{FG} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_2^{FG} + {}_{i,s,m}^j C_3^{FG} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{FG}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{FG}}{N_C} \quad (1)$$

$${}_{i,s,m}^j C^{CE} = \frac{{}_{i,s,m}^j C_1^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_2^{CE} + {}_{i,s,m}^j C_3^{CE} + \dots + {}_{i,s,m}^j C_{N_C}^{CE}}{N_C} = \frac{\sum_{n=1}^{N_C} {}_{i,s,m}^j C_n^{CE}}{N_C} \quad (2)$$

onde ${}_{i,s,m}^j C_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.2 O Desvio Padrão das notas dos concluintes de um curso

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as notas dos concluintes de um dado curso estão dispersas em relação à média do respectivo curso. As expressões para o cálculo do desvio padrão das notas dos concluintes de um curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, respectivamente, ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j DP_C^{CE}$, são as seguintes:

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{FG} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{FG} - {}_{i,s,m}^j C^{FG}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (3)$$

$$\begin{aligned} {}_{i,s,m}^j DP_C^{CE} &= \sqrt{\frac{\left({}_{i,s,m}^j c_1^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \left({}_{i,s,m}^j c_2^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{N_C}^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \\ &= \sqrt{\frac{\sum_{n=1}^{N_C} \left({}_{i,s,m}^j c_n^{CE} - {}_{i,s,m}^j C^{CE}\right)^2}{N_C}} \end{aligned} \quad (4)$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j c_n^{CE}$ são, respectivamente, as notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m] que compareceu à prova, ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ e ${}_{i,s,m}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos alunos concluintes do curso i , e N_C é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

1.4.3 Média dos desempenhos médios dos concluintes de uma Área

O segundo passo é a obtenção da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral, ${}^j \bar{C}^{FG}$, e da média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j \bar{C}^{CE}$:

$${}^j\bar{C}^{FG} = \frac{{}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{FG}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (5)$$

$${}^j\bar{C}^{CE} = \frac{{}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} + {}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} + {}^jC^{CE}_{3,s_3,m_3} + \dots + {}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K}}{K} = \frac{\sum_{k=1}^K {}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}}{K} \quad (6)$$

onde ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$ e ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes⁸.

1.4.4 O Desvio Padrão dos desempenhos médios dos cursos da Área

O desvio padrão é uma medida de dispersão e representa, neste caso, o quanto as médias dos cursos de uma dada Área estão dispersas em relação à média da Área de Nutrição. A expressão é a seguinte:

$${}^jDP_C^{FG} = \sqrt{\frac{\left({}^jC^{FG}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \left({}^jC^{FG}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{FG}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \\ = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{FG}\right)^2}{K-1}} \quad (7)$$

$${}^jDP_C^{CE} = \sqrt{\frac{\left({}^jC^{CE}_{1,s_1,m_1} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \left({}^jC^{CE}_{2,s_2,m_2} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2 + \dots + \left({}^jC^{CE}_{K,s_K,m_K} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \\ = \sqrt{\frac{\sum_{k=1}^K \left({}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k} - {}^j\bar{C}^{CE}\right)^2}{K-1}} \quad (8)$$

onde ${}^jC^{FG}_{k,s_k,m_k}$ e ${}^jC^{CE}_{k,s_k,m_k}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}^j\bar{C}^{FG}$ e ${}^j\bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, e K é o número total de cursos da Área j com pelo menos 2 alunos concluintes.

⁸ Ver observação no item 1.4.6.

1.4.5 Cálculo da nota do curso

A partir da obtenção da média e do desvio padrão das notas médias dos concluintes dos cursos de uma Área j é possível calcular dois novos termos: a nota padronizada dos concluintes no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e a nota padronizada dos concluintes no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$. A Nota ENADE do curso k é a média ponderada desses dois termos com pesos proporcionais ao número de questões:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (9)$$

O cálculo desses termos para o curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] tem como base um conceito bastante estabelecido da estatística, chamado afastamento padronizado (AP). Para obtenção do afastamento padronizado do curso k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, subtrai-se do desempenho médio dos concluintes do curso k , a média dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j , e divide-se o resultado dessa subtração pelo desvio padrão dos desempenhos médios dos concluintes obtidos para os cursos da Área de avaliação j . As fórmulas são as seguintes:

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG} - {}_j \bar{C}^{FG}}{{}_j DP_C^{FG}} \quad (10)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} = \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE} - {}_j \bar{C}^{CE}}{{}_j DP_C^{CE}} \quad (11)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{FG}$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j C^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes do k -ésimo curso [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j \bar{C}^{FG}$ e ${}_j \bar{C}^{CE}$ são, respectivamente, os desempenhos médios dos concluintes dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico, ${}_j DP_C^{FG}$ e ${}_j DP_C^{CE}$ são, respectivamente, os desvios padrões dos cursos da Área de avaliação j no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico e K é o número total de cursos da Área j .

Após a padronização, para que todas as instituições tenham as notas de Formação Geral e de Conhecimento Específico variando de 0 a 5, é feito o seguinte ajuste: soma-se ao

afastamento padronizado de cada curso k o valor absoluto do menor afastamento padronizado entre todos os cursos da Área de avaliação j ; em seguida, divide-se este resultado pela soma do maior afastamento padronizado com o módulo do menor. Finalmente, multiplica-se o resultado desse quociente por 5. O cálculo da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Formação Geral, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG}$, e da Nota Padronizada dos concluintes do curso k no Componente de Conhecimento Específico, ${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE}$, é expresso pelas fórmulas a seguir:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k \right|} \quad (12)$$

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} = 5 \times \frac{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|}{{}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k + \left| {}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k \right|} \quad (13)$$

onde ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{FG} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Formação Geral na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ inferior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o menor afastamento padronizado em Componente de Conhecimento Específico na Área j , ${}_{k,s_k,m_k}^j AP_C^{CE} \text{ superior}_k$ é o afastamento padronizado do curso k que obteve o maior afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico na Área j , e $|\cdot|$ é a função módulo.

Os valores de afastamento inferiores a -3,0 e superiores a 3,0 não foram utilizados como ponto inferior ou superior da fórmula, já que as instituições aí posicionadas apresentam desempenhos muito discrepantes (*outliers*) em relação às demais.

1.4.6 Nota final

Reiterando, a Nota ENADE do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] é a média ponderada das notas padronizadas dos seus concluintes no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico:

$${}_{k,s_k,m_k}^j N_C = 0,25 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{FG} + 0,75 \times {}_{k,s_k,m_k}^j N_C^{CE} \quad (14)$$

OBSERVAÇÕES

1. Para os cálculos das médias e desvios padrões das notas de interesse (isto é, do Componente de Conhecimento Específico e de Formação Geral de concluintes) para uma determinada Área – que são os elementos necessários para a padronização - não foram incluídos os cursos que tiveram:

- nota média (do Componente de Conhecimento Específico e/ou do Componente de Formação Geral) igual a zero. Este é o caso em que todos os alunos do curso da IES obtêm nota zero nas provas. É importante destacar que os cálculos dos afastamentos padronizados de cada nota de cada curso são independentes. Dessa forma, o curso com média zero em uma determinada nota, por exemplo, no Componente de Formação Geral é excluído do cálculo da média e do desvio padrão no cômputo do afastamento padronizado da Formação Geral, e não necessariamente é excluído do cálculo da média e desvio padrão do Componente de Conhecimento Específico, salvo o caso em que a média desse curso na IES neste componente também seja zero; e
- apenas um participante concluinte fazendo as provas do ENADE. Como para estes cursos não se calcula o Conceito ENADE, optou-se por excluí-los do cálculo.

2. A nota do curso k [da Área de avaliação j , da IES s_k no município m_k] obtida a partir da equação (9) é uma variável contínua no intervalo entre 0 e 5, por construção. Para a obtenção do conceito ENADE, a nota do curso foi arredondada em duas casas decimais conforme procedimento padrão. Por exemplo, caso ${}_{k,s_k,m_k}^j NC \geq 0,945$ e ${}_{k,s_k,m_k}^j NC < 0,955$, ${}_{k,s_k,m_k}^j NC$ foi aproximado para 0,95.

3. Não foram atribuídos conceitos de 1 a 5 para os seguintes casos:

- cursos com apenas um participante concluinte presente na prova do ENADE. No caso em que há apenas um participante concluinte, não seria legalmente possível divulgar o conceito ENADE, visto que na verdade, a nota do aluno estaria sendo divulgada, algo não permitido.
- cursos que não contaram com nenhum aluno presente no Exame e, portanto, não é possível calcular um conceito nesses casos – estes cursos são excluídos, inclusive, da divulgação.

Os conceitos serão assim distribuídos:

Tabela 1.1 - Distribuição dos conceitos – ENADE/2013

Conceito	Notas finais
1	0,0 a 0,94
2	0,95 a 1,94
3	1,95 a 2,94
4	2,95 a 3,94
5	3,95 a 5,0

Fonte: MEC/INEP/DAES – ENADE/2013

1.4.7 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do ENADE são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de facilidade – ENADE/2013

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

1.4.8 Correlação ponto bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do ENADE devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões, e que foi escolhido para ser utilizado no ENADE, é o denominado correlação ponto bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e em separado para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A

correlação ponto bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{DP_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (15)$$

em que \bar{C}_A é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; \bar{C}_T representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; DP_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova) e $q=1-p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se para tal, do Índice de discriminação (ponto bisserial).

Tabela 1.3 - Classificação de questões segundo Índice de discriminação (ponto bisserial) – ENADE/2013

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Questões com índice de discriminação fraco, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cômputo das notas.

1.4.9 Coeficiente de assimetria

O coeficiente de assimetria (*skewness*) é uma estatística que informa o quanto a distribuição dos valores de um conjunto de dados está ou não simétrica em torno da média. Por exemplo, para as notas do Componente de Formação Geral dos alunos concluintes de um dado curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m]; é a seguinte:

$$\begin{aligned}
{}_{i,s,m}^j S_C^{FG} &= \frac{\left({}_{i,s,m}^j c_{1-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \left({}_{i,s,m}^j c_{2-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3 + \dots + \left({}_{i,s,m}^j c_{3-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)} * N_c \\
&= \frac{N_c \sum_{n=1}^{N_c} \left({}_{i,s,m}^j c_{n-i,s,m}^j C^{FG}\right)^3}{\left({}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}\right)^{3/2} * (N_c - 1) * (N_c - 2)}
\end{aligned} \tag{16}$$

onde ${}_{i,s,m}^j c_n^{FG}$ é a nota no Componente de Formação Geral do n -ésimo aluno concluinte do curso i [da Área de avaliação j , da IES s no município m], ${}_{i,s,m}^j C^{FG}$ é o desempenho médio no Componente de Formação Geral dos alunos concluintes do curso i , ${}_{i,s,m}^j DP_C^{FG}$ é o desvio padrão correspondente e N_c é o número total de alunos concluintes do respectivo curso i que compareceram à prova.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2013, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Nutrição contou com a participação de estudantes de 292 cursos⁹.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições Privadas de ensino, que concentraram 228 dos 292 cursos de Nutrição, número correspondente a 78,1% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostra a Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 144 cursos, ou 49,3% do total nacional. As regiões Nordeste e Sul tiveram representação, respectivamente, de 19,5% e de 18,8% do total de cursos. A região de menor representação foi a Norte, com 15 cursos ou 5,1% do total, seguida pela região Centro-Oeste com 21 cursos (7,2%).

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, a região Nordeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Públicas (29,8%). Em contrapartida, a região Sudeste é a que apresenta a maior proporção de cursos em Instituições Privadas (81,3%). Nessa região encontra-se a maior quantidade de cursos em Instituições Privadas do país, com 117 dentre os 228 dessa categoria. Quanto aos cursos em Instituições Públicas, a região Sudeste, também, apresentou o maior quantitativo nacional, 27 dos 64 nessa categoria.

⁹ Curso é a unidade de análise para o Conceito ENADE e é caracterizado pela combinação de Área, IES e município de habilitação. Somente cursos com pelo menos um concluinte presente foram considerados neste capítulo.

Tabela 2.1 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Grande Região	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	292	64	228
	100,0%	21,9%	78,1%
NO	15	4	11
	100,0%	26,7%	73,3%
NE	57	17	40
	100,0%	29,8%	70,2%
SE	144	27	117
	100,0%	18,8%	81,3%
SUL	55	11	44
	100,0%	20,0%	80,0%
CO	21	5	16
	100,0%	23,8%	76,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.2 disponibiliza o número de cursos de Nutrição por Organização Acadêmica segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 292 cursos de Nutrição avaliados no exame, 145, equivalentes a 49,7% desse total, eram oferecidos em Universidades. As Faculdades, por sua vez, apresentaram 97 cursos (33,2% do total). Já os Centros Universitários, eram 50, o que corresponde a 17,1% do total de cursos.

Dentre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos nos três tipos de Organização Acadêmica: Universidades (71), Centros Universitários (31) e Faculdades (42), quando comparada às demais regiões. Foi também a região com a maior proporção de cursos em Centro Universitários (21,5%).

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste figurou na segunda posição, com 57 cursos, dos quais 27 foram desenvolvidos em Faculdades, 23 em Universidades e sete em Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Faculdades (47,4%) e a com a menor proporção em Centro Universitários (12,3%).

Já na região Sul, dos 55 cursos da Área de Nutrição, 33 eram oferecidos em Universidades, 15 em Faculdades e sete em Centros Universitários. Esta região foi a com maior proporção de cursos em Universidades (60,0%) e a com menor proporção de cursos em Faculdades (27,3%).

A região Centro-Oeste contou com 12 cursos em Universidades, seis em Faculdades e três em Centros Universitários, num total de 21 cursos.

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Nutrição, 15 cursos, sendo que sete em Faculdades, seis em Universidades e dois em Centros Universitários. Esta região foi a com menor proporção de cursos em Universidades (40,0%) e a com a segunda maior proporção em Faculdades (46,7%).

Tabela 2.2 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Grande Região	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	292	145	50	97
	100,0%	49,7%	17,1%	33,2%
NO	15	6	2	7
	100,0%	40,0%	13,3%	46,7%
NE	57	23	7	27
	100,0%	40,4%	12,3%	47,4%
SE	144	71	31	42
	100,0%	49,3%	21,5%	29,2%
SUL	55	33	7	15
	100,0%	60,0%	12,7%	27,3%
CO	21	12	3	6
	100,0%	57,1%	14,3%	28,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A distribuição dos cursos avaliados no ENADE/2013, na Área de Nutrição, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Foram avaliados cursos de Nutrição em quase todas as UF. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Rio Grande do Sul e Paraná. Os três primeiros estados correspondem a quase metade (47,9%) dos cursos de Nutrição avaliados no ENADE de 2013. No outro extremo, os estados com menor participação foram Acre e Tocantins com um curso cada. O estado de Roraima não apresentou cursos de Nutrição.

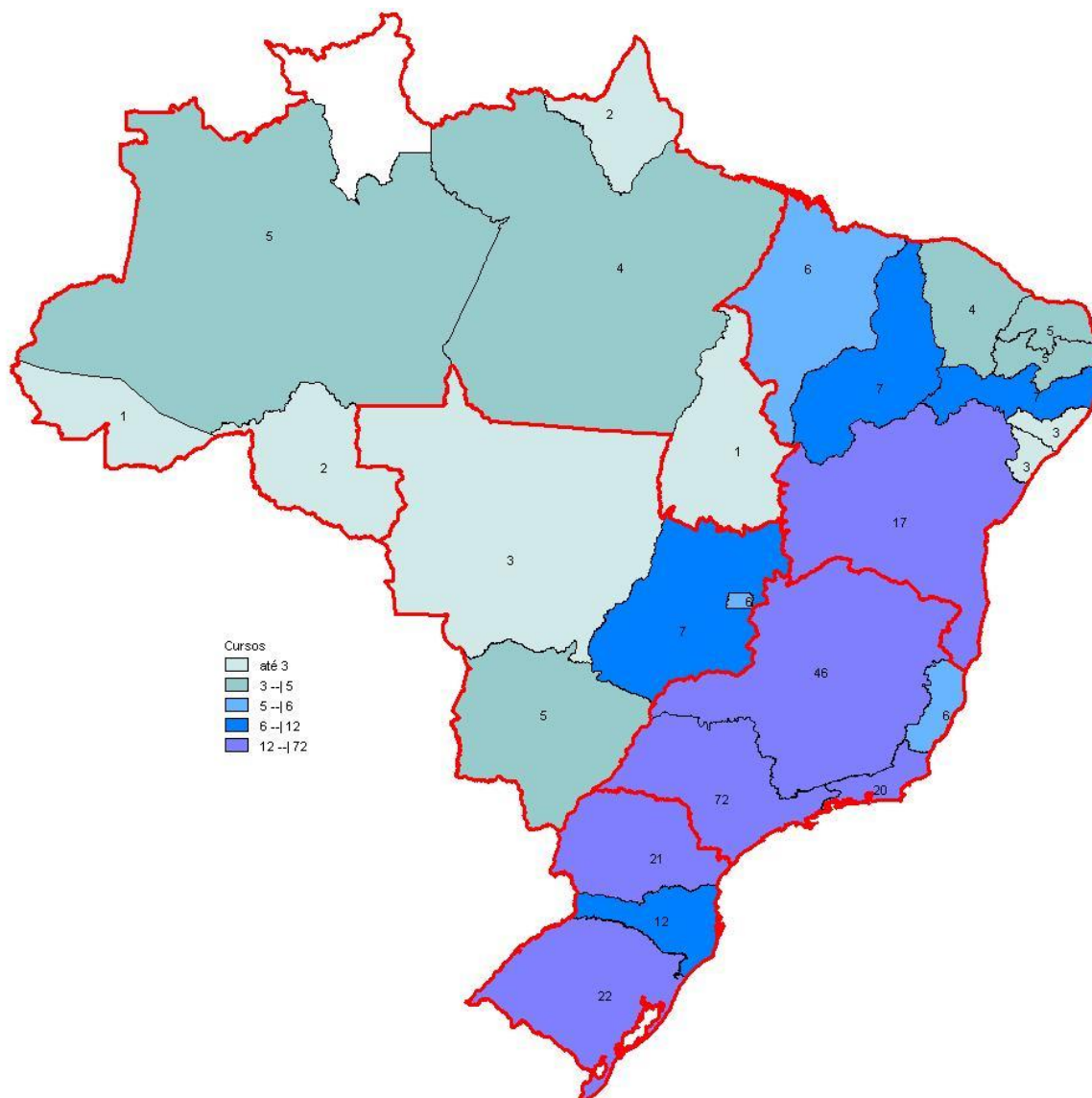
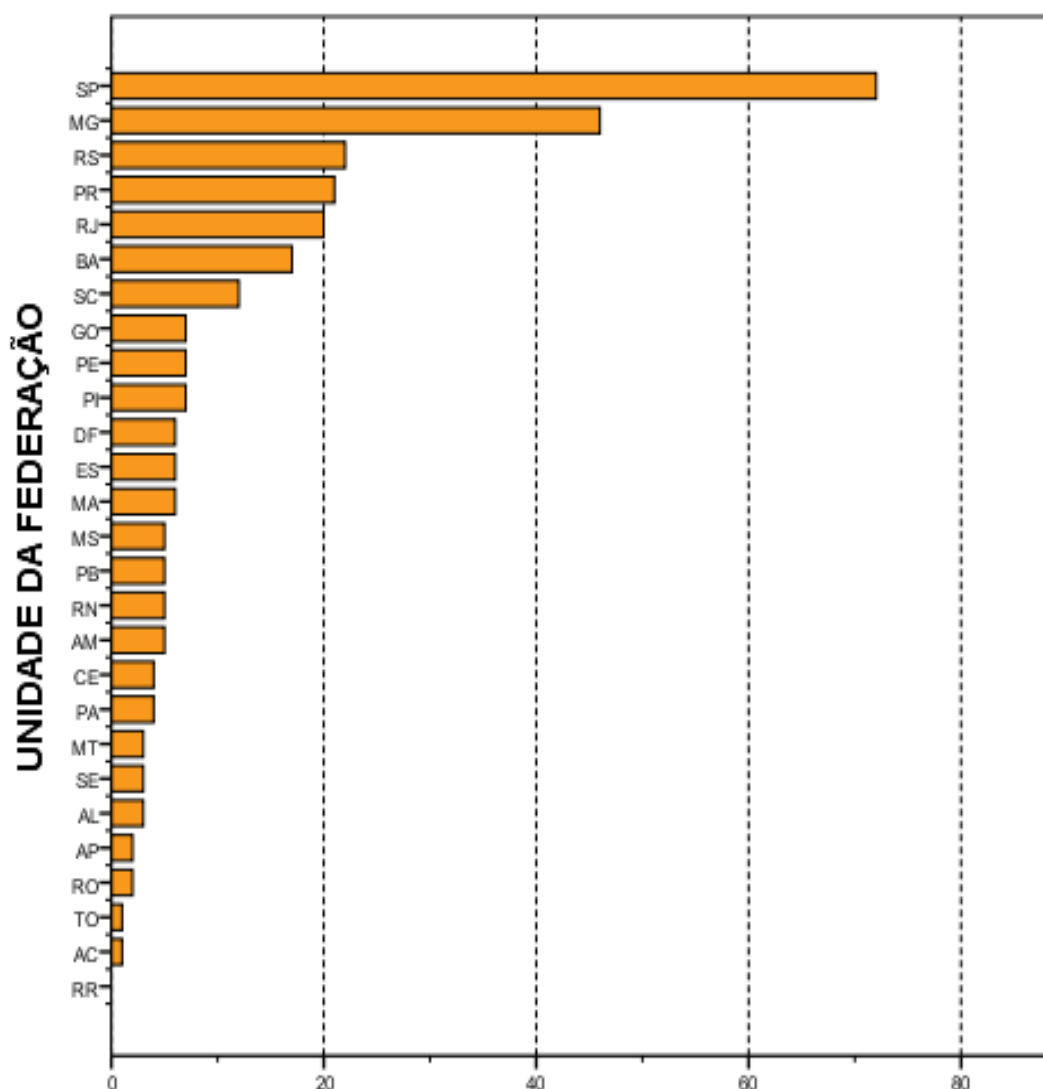


Figura 2.1 – Distribuição dos cursos da área de Nutrição segundo UF com indicação de Grande Região – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013



Número de cursos
Gráfico 2.1 - Número de Cursos Participantes, por
Unidade da Federação- ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como de estudantes presentes, no ENADE/2013 de Nutrição, por Categoria Administrativa, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 11.836 estudantes, sendo que destes, 10.825 estavam presentes (8,5% de ausências). A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Sul (5,4%) e a maior, na região Norte (20,5%). O absenteísmo foi maior entre os estudantes de Instituições Públicas (10,2%) do que entre os de Instituições Privadas (8,0%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições Privadas.

Tais instituições concentraram 77,4% dos estudantes de Nutrição de todo o país inscritos no ENADE/2013 (9.158 estudantes em IES Privadas e 2.678, em Públicas).

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 5.160, dos quais 3.879 (75,2%) estudavam em Instituições Privadas, enquanto 1.281 (24,8%) em Públicas. Esse contingente correspondeu a um pouco menos de metade dos alunos inscritos na área (43,6%). Já na região Nordeste, onde a quantidade total de inscritos foi menos elevada, 3.344 alunos correspondendo a 28,3% do total nacional, houve um percentual maior de estudantes cursando Nutrição em IES Privadas (77,2%) do que na região Sudeste (75,2%).

Na região Sul inscreveram-se 1.661 estudantes, correspondentes a 14,0% em termos nacionais. Nessa região, a rede pública concentrou 306 (18,4% do total regional) e as Instituições Privadas, 1.355 estudantes, o que correspondeu a 81,6% do total regional.

Com 967 inscritos, correspondentes a 8,2% em termos de Brasil, a região Centro-Oeste apresentou 187 alunos de Instituições Públicas e 780 de Privadas, respectivamente 19,3% e 80,7% do total regional. A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Nutrição: 704, correspondendo a 5,9% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 564, enquanto a rede pública possuía 140 estudantes, correspondendo, respectivamente, a 80,1% e 19,9% do total regional.

Tabela 2.3 - Número de Estudantes concluintes por Categoria Administrativa segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Nutrição

Grande Região / Condição de Presença		Total	Pública	Privada
Brasil	Ausentes	1.011	274	737
		100,0%	27,1%	72,9%
	Presentes	10.825	2.404	8.421
		100,0%	22,2%	77,8%
	% Ausentes	8,5%	10,2%	8,0%
NO	Ausentes	144	34	110
		100,0%	23,6%	76,4%
	Presentes	560	106	454
		100,0%	18,9%	81,1%
	% Ausentes	20,5%	24,3%	19,5%
NE	Ausentes	213	67	146
		100,0%	31,5%	68,5%
	Presentes	3.131	697	2.434
		100,0%	22,3%	77,7%
	% Ausentes	6,4%	8,8%	5,7%
SE	Ausentes	454	130	324
		100,0%	28,6%	71,4%
	Presentes	4.706	1.151	3.555
		100,0%	24,5%	75,5%
	% Ausentes	8,8%	10,1%	8,4%
SUL	Ausentes	90	33	57
		100,0%	36,7%	63,3%
	Presentes	1.571	273	1.298
		100,0%	17,4%	82,6%
	% Ausentes	5,4%	10,8%	4,2%
CO	Ausentes	110	10	100
		100,0%	9,1%	90,9%
	Presentes	857	177	680
		100,0%	20,7%	79,3%
	% Ausentes	11,4%	5,3%	12,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 2.4 mostra o número de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 10.825 estudantes de Nutrição inscritos e presentes para o exame de 2013 em todo o Brasil, 5.352 (49,4%) estudavam em Universidades, 2.205 (20,4%), em Centros Universitários, e 3.268 (30,2%) estavam vinculados a Faculdades.

Dentre as Grandes Regiões, aquela que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em Universidades foi a Sudeste, com 2.543, o que corresponde a quase metade dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica, 47,5%. Também na região Sudeste foi encontrado o maior contingente de participantes em Centros Universitários, 1.081 (correspondendo a 49,0% dos participantes nesse tipo de organização), e o segundo maior contingente em Faculdades, 1.082 (correspondendo a 33,1% dos participantes nesse tipo de organização). O maior contingente

em Faculdades foi encontrado da região Nordeste, 1.274 (correspondendo a 39,0% dos participantes nesse tipo de organização).

Considerando-se a distribuição intrarregional, os 4.706 participantes da região Sudeste estavam principalmente em Universidades (54,0%) e, com menor representatividade, em Faculdades e em Centros Universitários (ambos com 23,0%).

Dos 560 alunos participantes da região Norte, 33,8% estavam em Universidades, 21,8%, em Centros Universitários e 44,5%, em Faculdades, respectivamente 189, 122 e 249 estudantes. Essa região apresentou o menor contingente de participantes.

A região Nordeste apresentou o segundo maior contingente de participantes. Nessa região, dos 3.131 participantes, 1.282 estavam em Universidades, 575, em Centros Universitários e 1.274, em Faculdades, correspondendo a, respectivamente, 40,9%, 18,4% e 40,7%.

A região Sul apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Dos 1.571 alunos participantes da região Sul, 54,2% estavam em Universidades, 21,8%, em Centros Universitários e 24,1%, em Faculdades, respectivamente 851, 342 e 378 estudantes.

Na região Centro-Oeste, os 487 participantes de Universidades correspondiam a 56,8% do total regional, sendo de 9,9% a proporção dos alunos de Centros Universitários (85) e de 33,3%, os de Faculdades (285).

Tabela 2.4 - Número de Estudantes concluintes por Organização Acadêmica segundo Grande Região e condição de presença - ENADE/2013 - Nutrição

Grande Região / Condição de Presença	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	
Brasil	Ausentes	1.011	437	211	363
		100,0%	43,2%	20,9%	35,9%
	Presentes	10.825	5.352	2.205	3.268
		100,0%	49,4%	20,4%	30,2%
	% Ausentes	8,5%	7,5%	8,7%	10,0%
NO	Ausentes	144	37	39	68
		100,0%	25,7%	27,1%	47,2%
	Presentes	560	189	122	249
		100,0%	33,8%	21,8%	44,5%
	% Ausentes	20,5%	16,4%	24,2%	21,5%
NE	Ausentes	213	90	57	66
		100,0%	42,3%	26,8%	31,0%
	Presentes	3.131	1.282	575	1.274
		100,0%	40,9%	18,4%	40,7%
	% Ausentes	6,4%	6,6%	9,0%	4,9%
SE	Ausentes	454	212	99	143
		100,0%	46,7%	21,8%	31,5%
	Presentes	4.706	2.543	1.081	1.082
		100,0%	54,0%	23,0%	23,0%
	% Ausentes	8,8%	7,7%	8,4%	11,7%
SUL	Ausentes	90	52	11	27
		100,0%	57,8%	12,2%	30,0%
	Presentes	1.571	851	342	378
		100,0%	54,2%	21,8%	24,1%
	% Ausentes	5,4%	5,8%	3,1%	6,7%
CO	Ausentes	110	46	5	59
		100,0%	41,8%	4,5%	53,6%
	Presentes	857	487	85	285
		100,0%	56,8%	9,9%	33,3%
	% Ausentes	11,4%	8,6%	5,6%	17,2%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Figura 2.2 apresenta a distribuição dos estudantes inscritos (presentes e ausentes) no ENADE/2013 na Área de Nutrição por mesorregião com indicação da UF. Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF (ver Gráfico 2.2) e em quase todas as mesorregiões (46 mesorregiões de um total de 137 mesorregiões não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas). Os estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia, nesta ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando quase a metade, 49,7% dos estudantes inscritos. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Amapá, Tocantins e Acre. O estado de Roraima por não apresentar nenhuma instituição não apresentou tampouco alunos. Um pouco menos da metade dos alunos inscritos (45,5%), encontrados nas dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos, estão concentrados nas mesorregiões ligadas

aos municípios das maiores capitais e ao Distrito Federal (São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Fortaleza e Natal).

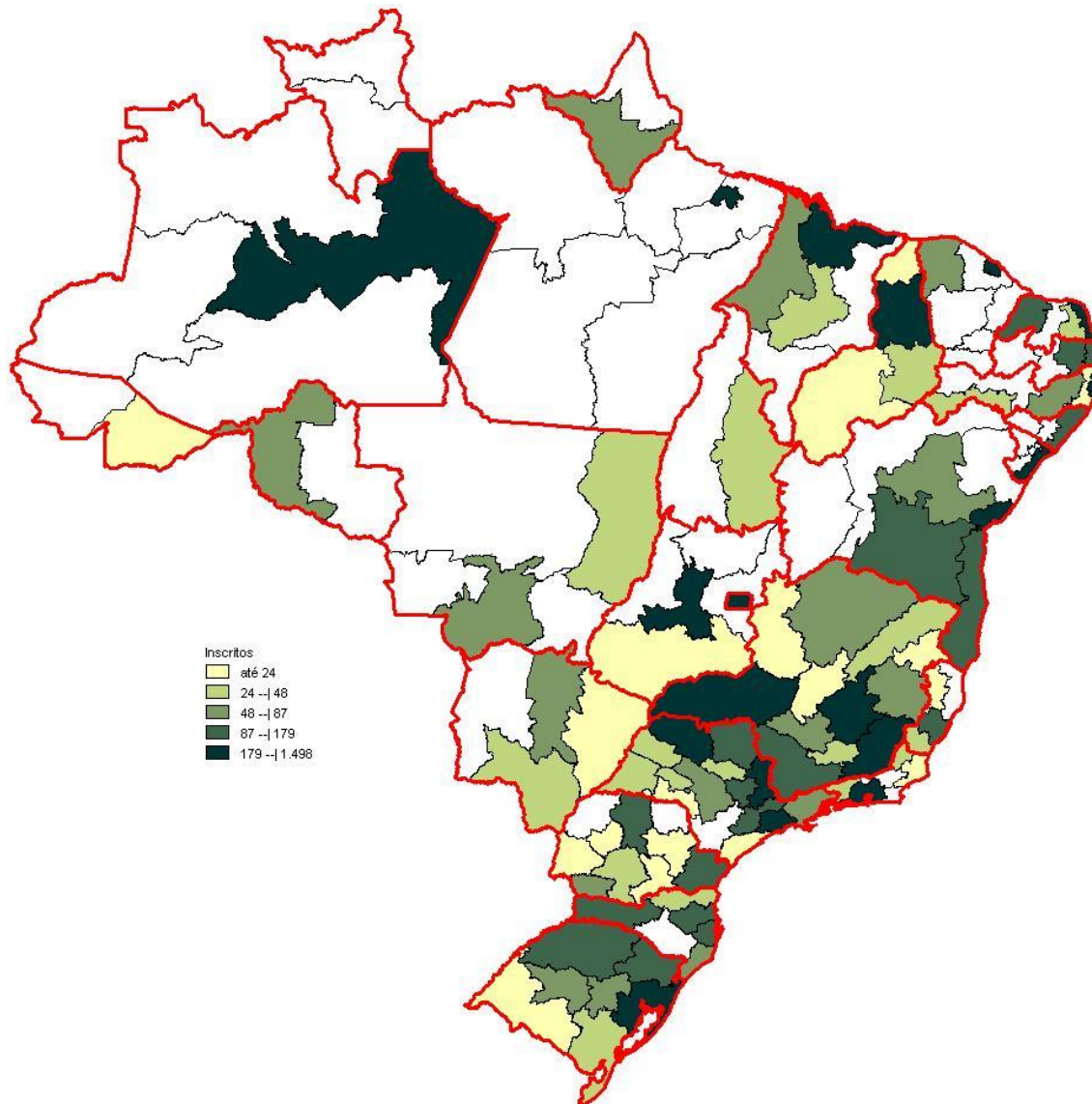
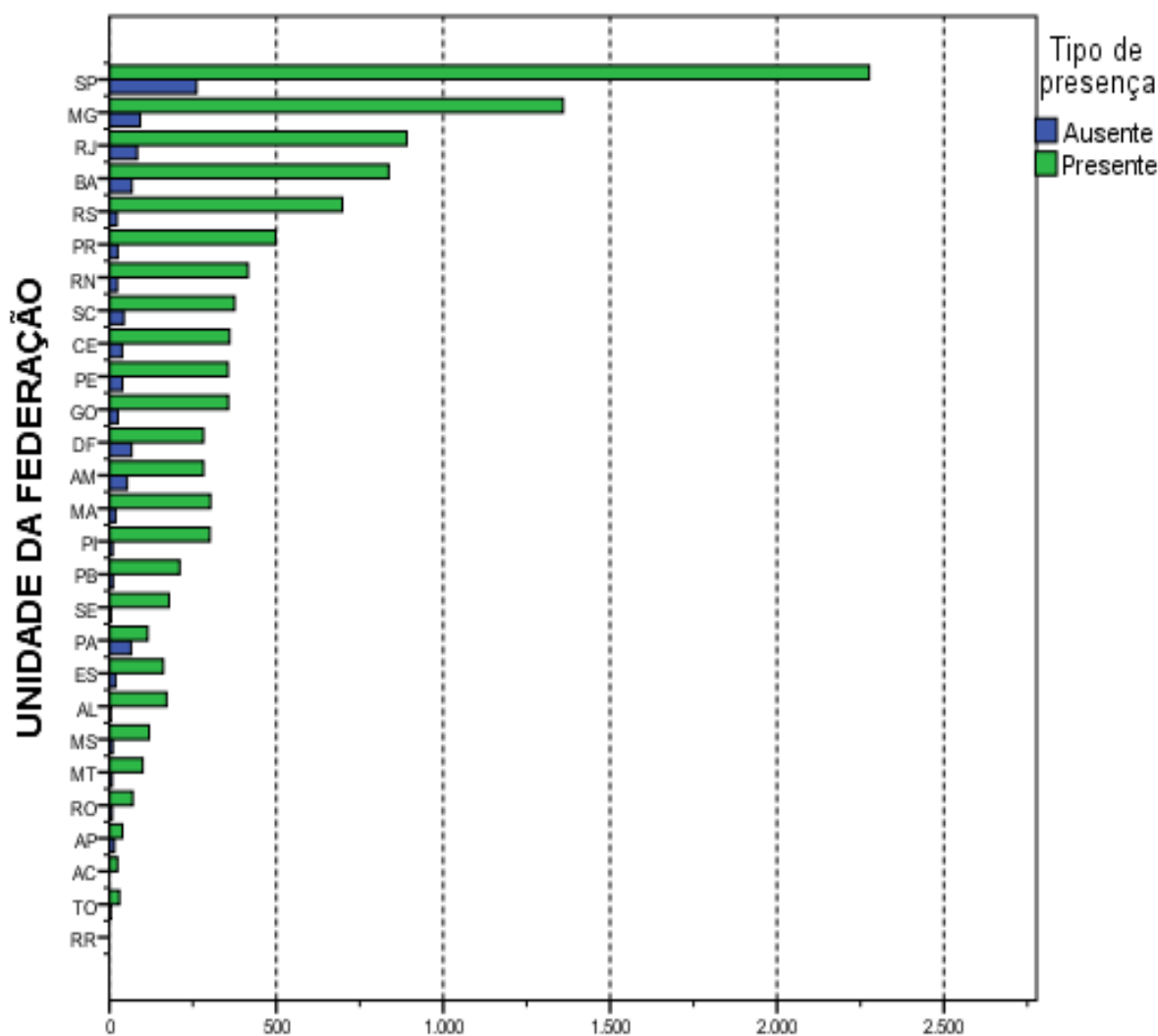


Figura 2.2 – Distribuição dos alunos inscritos na área de Nutrição Segundo mesorregião¹⁰ com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

¹⁰ Mesorregiões sem alunos inscritos aparecem sem cores no mapa.



Número de estudantes
Gráfico 2.2 - Número de Estudantes Concluintes por
Unidade da Federação segundo condição de presença-
ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A percentagem de faltas no Brasil como um todo foi de 8,5%, mas os valores foram bem diversificados segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 2.3 apresenta a percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Nutrição segundo mesorregião com indicação de UF.

A mesorregião Oeste do Paraná apresentou a maior proporção de falta, com 40,0% de ausentes. Fora esse caso extremo as mesorregiões Oeste de Santa Catarina, Sul do Amapá e Belém do Pará apresentaram as maiores proporções de faltas, todas com mais de 25% de ausentes.

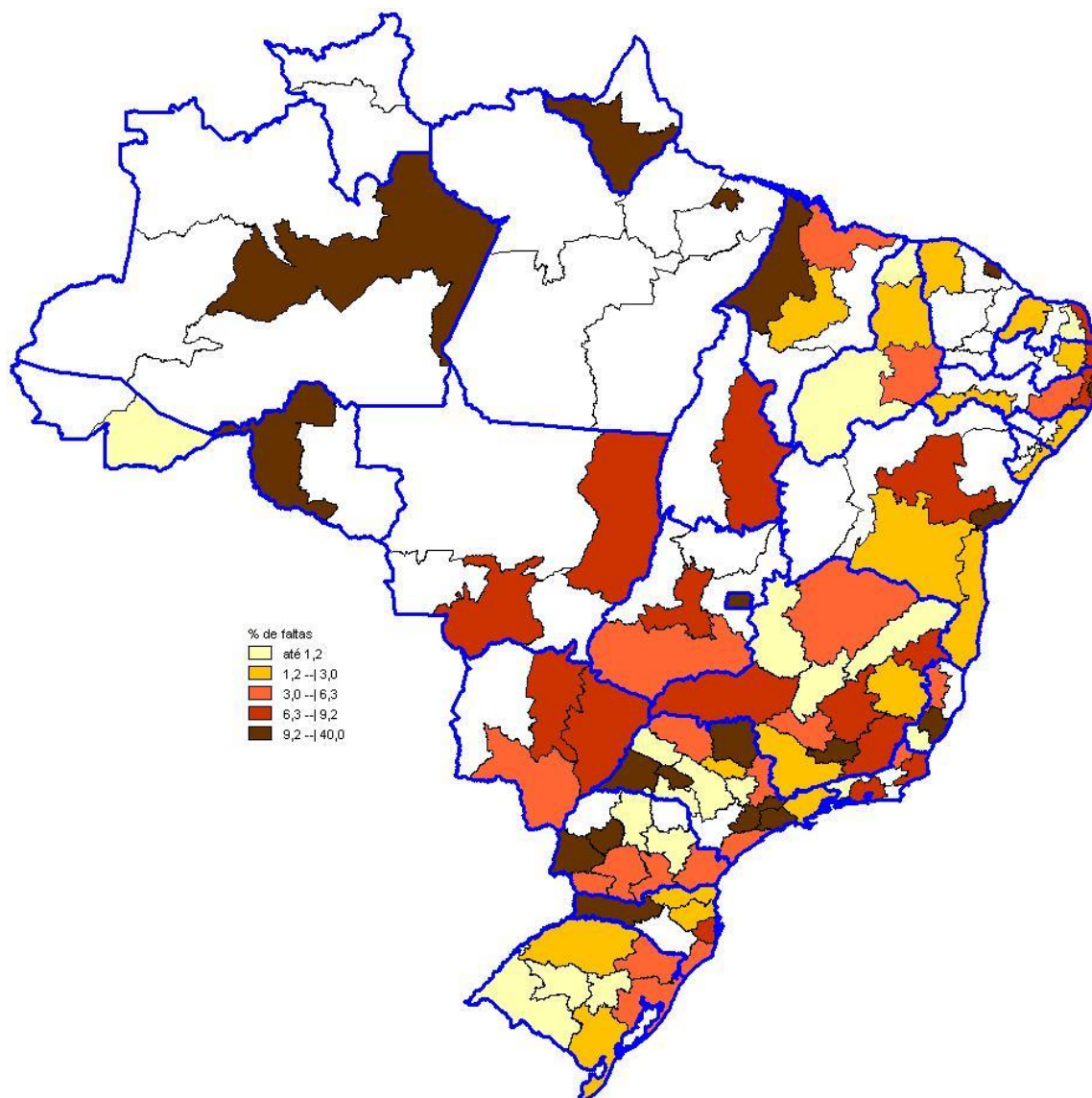


Figura 2.3 – Percentagem de falta entre os alunos inscritos da área de Nutrição segundo mesorregião com indicação de UF – ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 3

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Nutrição no ENADE/2013. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 3.1.1), bem como as estatísticas dos componentes relacionadas ao Componente de Formação Geral (seção 3.1.2) e ao de Conhecimento Específico da Área (seção 3.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas em separado, as questões objetivas (seção 3.2) e as questões discursivas (seção 3.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e o de discriminação bisserial, também em separado para os Componentes de Formação Geral (seção 3.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 3.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica relacionando as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. O Anexo I apresenta a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos alunos são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, a seção 3.3.1.6 apresenta comentários sobre a correção das respostas com respeito à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, são apresentados o tamanho da população inscrita e de presentes, e as seguintes estatísticas das notas¹¹: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Nutrição inscritos e presentes à prova do ENADE/2013, tendo-se em vista as seguintes agregações: (a) as Grandes Regiões e o país como um todo; (b) a Categoria Administrativa; e (c) a Organização Acadêmica.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco e nota zero.

¹¹ Essas estatísticas e outras estão definidas no Capítulo 1.

3.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

3.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

A Tabela 3.1 apresenta as estatísticas básicas da prova por grande Região. A população total de inscritos foi de 11.836. Destes, 10.825 estiveram presentes, sendo 8,5% o índice de não comparecimento. A Região de maior abstenção foi a Norte (20,5%) e a de menor abstenção foi a Sul (5,4%).

A média das notas da prova como um todo (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 43,1, sendo que os alunos da região Norte obtiveram a média mais baixa (37,0) e os da região Sudeste obtiveram a média mais alta (44,3). As demais médias foram: 42,4 na região Nordeste, 43,6 na região Sul e 42,1 na região Centro-Oeste. O desvio padrão para o Brasil como um todo foi 12,7, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (13,5) e o menor na região Norte (11,4), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota máxima foi a Nordeste (85,3), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi a Norte (72,9). A mediana do Brasil como um todo foi 42,8, sendo a maior mediana obtida na região Sudeste (44,3) e a menor obtida na Norte (35,7). A nota mínima foi zero em todas as regiões, exceto na região Norte (0,9).

Tabela 3.1 - Estatísticas Básicas da Prova, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	43,1	37,0	42,4	44,3	43,6	42,1
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,3	0,5
Desvio padrão	12,7	11,4	12,7	12,6	12,3	13,5
Mínima	0,0	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,8	35,7	41,9	44,3	43,1	41,2
Máxima	85,3	72,9	85,3	81,3	79,1	79,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 3.1 que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas. Essa é uma distribuição unimodal com moda no intervalo (40; 50]. O coeficiente de assimetria da distribuição das notas é positivo (0,09), porém de pouca magnitude, e podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. As distribuições por Grande Região também apresentam assimetria positiva, concentração pouco maior do lado esquerdo do histograma e mais espalhada do lado direito.

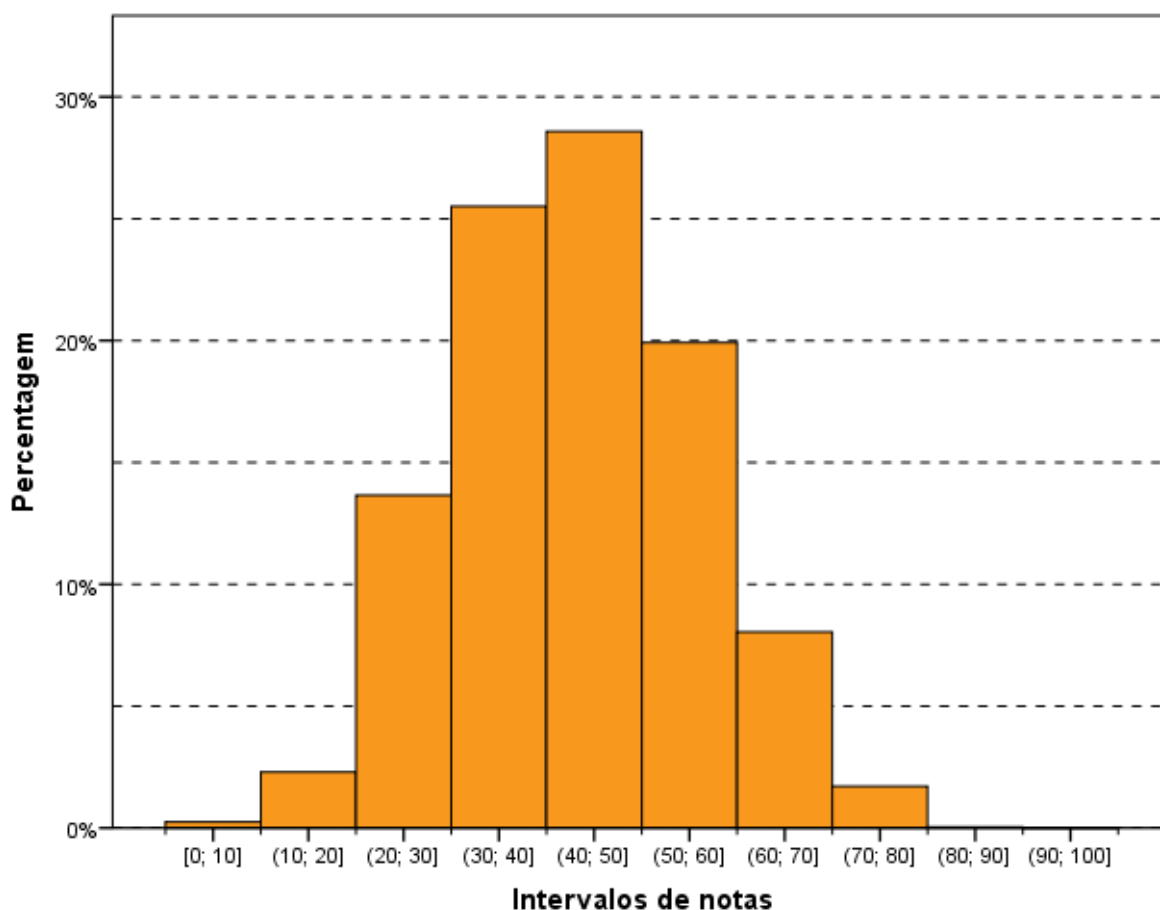
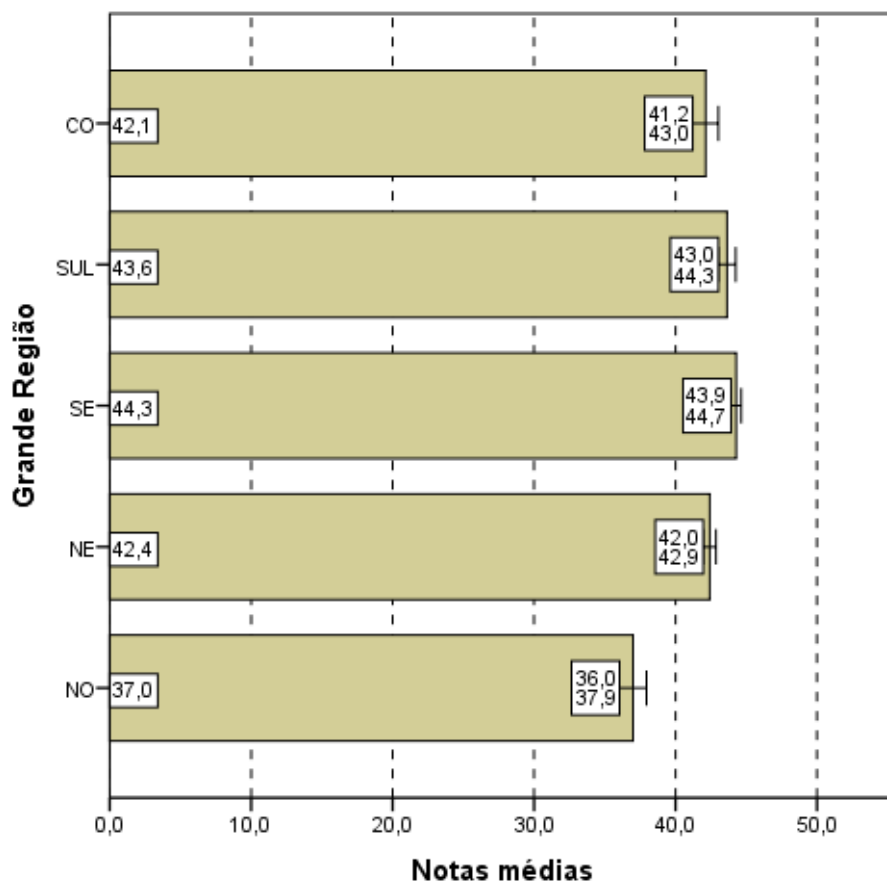


Gráfico 3.1 - Distribuição das notas na prova - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.2, 3.3 e 3.4 apresentam informações referentes à média da nota final dos participantes, desagregando os resultados de acordo com, respectivamente, as Grandes Regiões do país, a Categoria Administrativa e a Organização Acadêmica. Os gráficos apresentam o valor da média das notas como uma barra e os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

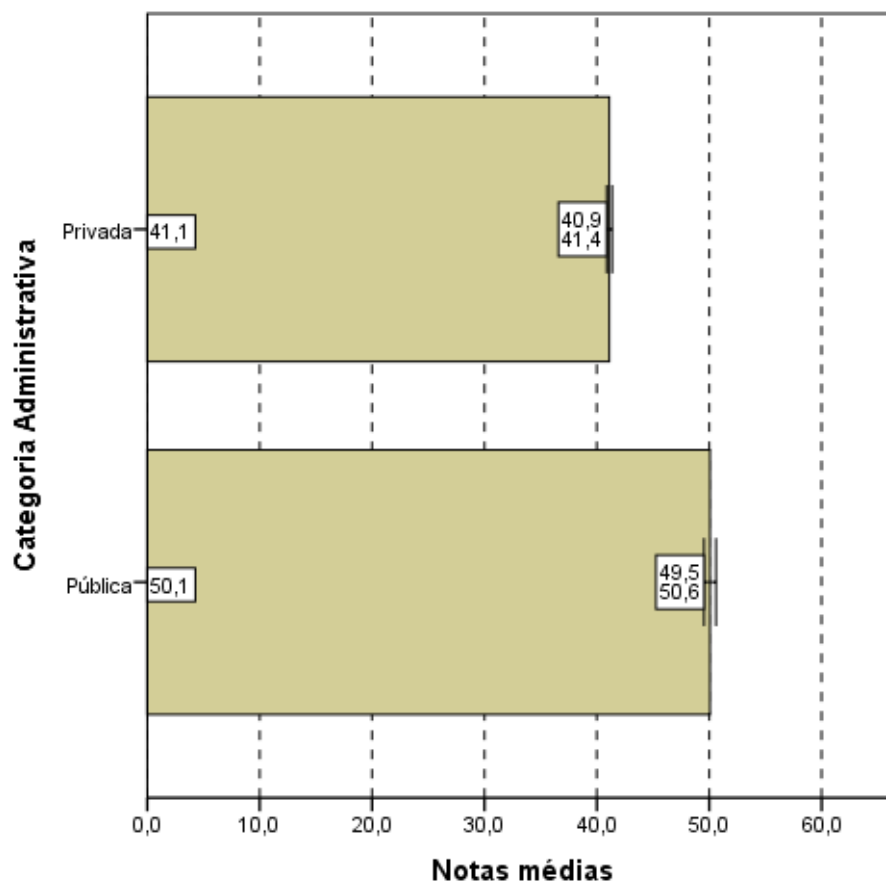
Considerando-se o gráfico de notas segundo Grande Região (Gráfico 3.2), observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média, obtida na região Sudeste (44,3) e a menor, obtida na região Norte (37,0).



Notas médias
Gráfico 3.2 - Notas médias na prova, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

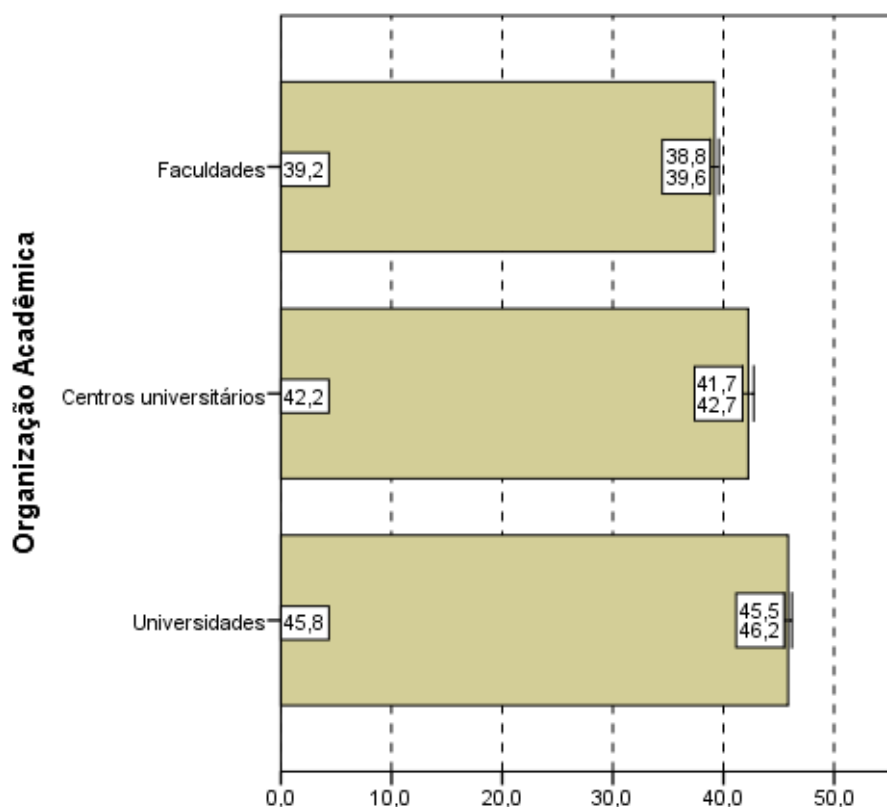
Levando-se em conta os estudantes por Categorias Administrativas (Gráfico 3.3), observa-se que existe diferença estatisticamente significantiva entre as médias das notas das IES Públicas e Privadas. Pode ser observado ainda que a média dos alunos de IES Públicas (50,1) é maior que a dos alunos de IES Privadas (41,1). A diferença entre as médias das regiões Sudeste e Norte (7,3), a maior e a menor média, é inferior a diferença entre IES Públicas e Privadas (9,0).



Notas médias
Gráfico 3.3 - Notas médias na prova, segundo
Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tendo como foco o Gráfico 3.4, que apresenta as notas médias das provas segundo Organização Acadêmica, constata-se que a diferença da média das notas dos estudantes provenientes de Universidades é estatisticamente significativa ao nível de 95% das médias das notas dos estudantes provenientes de Centros Universitários e Faculdades, assim como a diferença entre a média dos estudantes de Centros Universitários e Faculdades. A maior média foi obtida pelos estudantes de Universidades (45,8), e a menor, pelos de Faculdades (39,2).



Notas médias
Gráfico 3.4 - Notas médias na prova,
segundo Organização Acadêmica -
ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

A Tabela 3.2 apresenta as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo Brasil obtiveram desempenho médio de 45,2. Quanto à variabilidade, o desvio padrão das notas dos estudantes do Brasil como um todo foi 15,1. A maior média foi obtida na região Sudeste (46,9), e a menor, na região Norte (41,2). As demais médias foram: 44,4 na região Nordeste, 43,6 na região Sul e 44,5 na região Centro-Oeste. Já o maior desvio padrão foi obtido na região Centro-Oeste (15,8) e o menor na região Norte (14,2). Os demais desvios padrões foram: 15,4 na região Nordeste, 14,7 na região Sudeste e 15,0 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do ENADE foi obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste (92,2) enquanto que a menor nota máxima foi obtida na região Sul (84,2). Nas outras regiões as notas máximas foram: 87,7 para a região Norte, 90,8 para a região Nordeste e 88,2 para a região Centro-Oeste. A mediana do Brasil como um todo foi 45,5, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (41,8) e a maior

encontrada na região Sudeste (47,4). A nota mínima nesta parte foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.2 - Estatísticas Básicas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	45,2	41,2	44,4	46,9	43,6	44,5
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	15,1	14,2	15,4	14,7	15,0	15,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	41,8	45,0	47,4	44,5	45,1
Máxima	92,2	87,7	90,8	92,2	84,2	88,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.5 propicia a avaliação do desempenho dos estudantes no Componente de Formação Geral a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], assim na prova como um todo. Nota-se, ainda, que no Gráfico 3.5 as notas apresentam uma maior dispersão do que no Gráfico 3.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,7 para a nota da prova como um todo e 15,1 para o Componente de Formação Geral.

Para o Componente de Formação Geral, o coeficiente de assimetria da distribuição das notas dos estudantes é negativo (-0,19). Por ser um coeficiente pequeno, a distribuição apresenta uma leve concentração à direita e cauda maior à esquerda, porém podemos considerar que a distribuição é aproximadamente simétrica. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria levemente negativa (entre -0,21 para o Sudeste e -0,01 para o Norte).

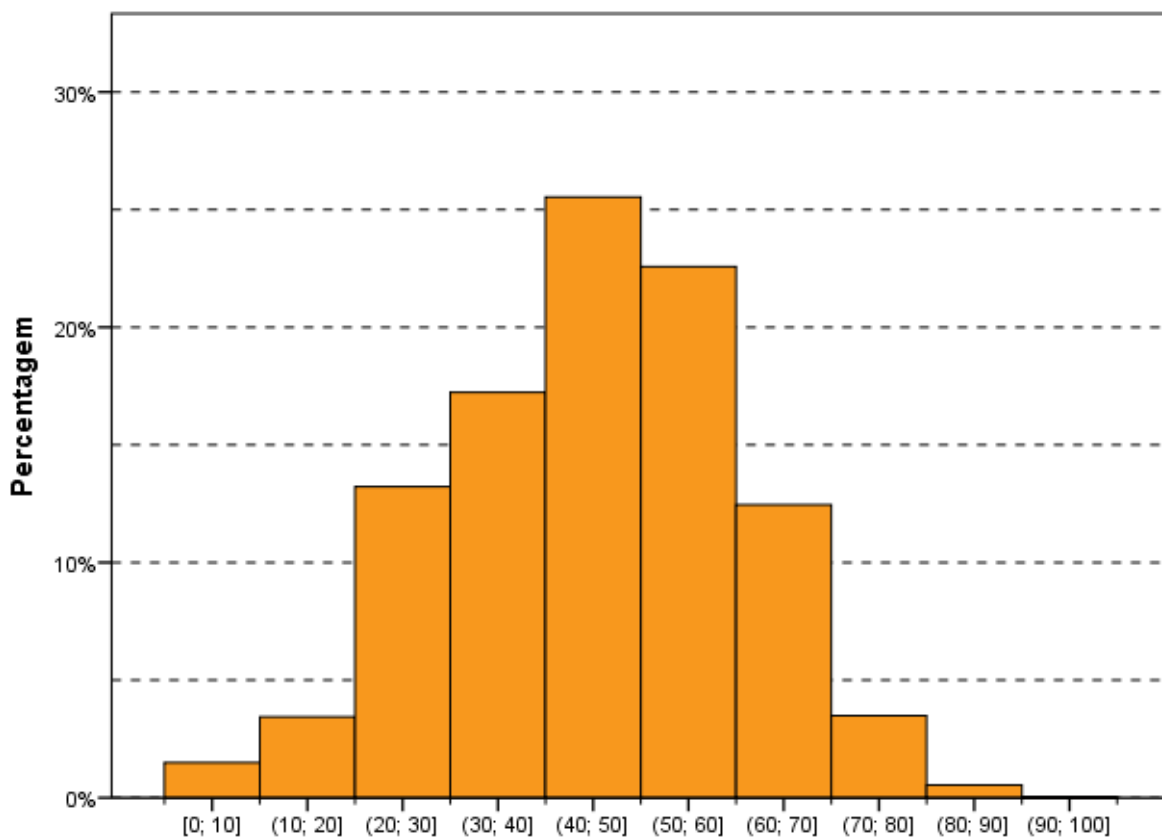
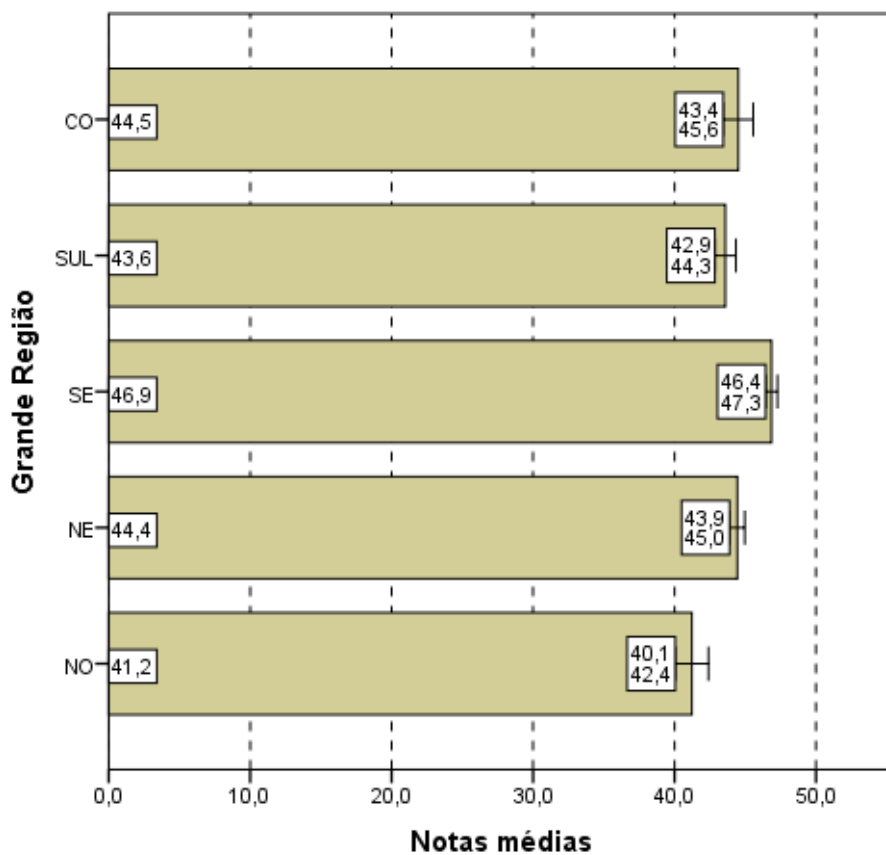


Gráfico 3.5 - Distribuição das notas no Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Nos Gráficos 3.6, 3.7 e 3.8 são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Grande Região do país, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica.

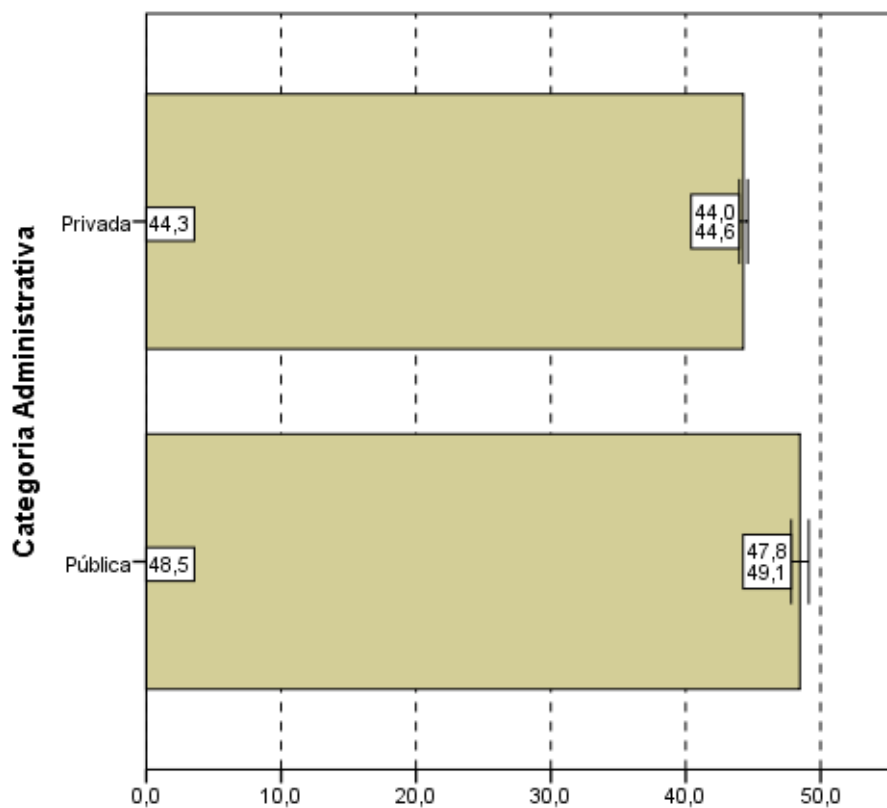
Observa-se pelo Gráfico 3.6 que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a maior média das notas na Componente de Formação Geral, obtida na região Sudeste (46,9) e a menor, obtida na região Norte (41,2). Vemos que o intervalo de confiança mais largo é o da região Norte; já o intervalo mais estreito é observado na região Sudeste. Este fato está relacionado, também, com o tamanho da população envolvida, menor na região Norte do que na Sudeste.



Notas médias
Gráfico 3.6 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

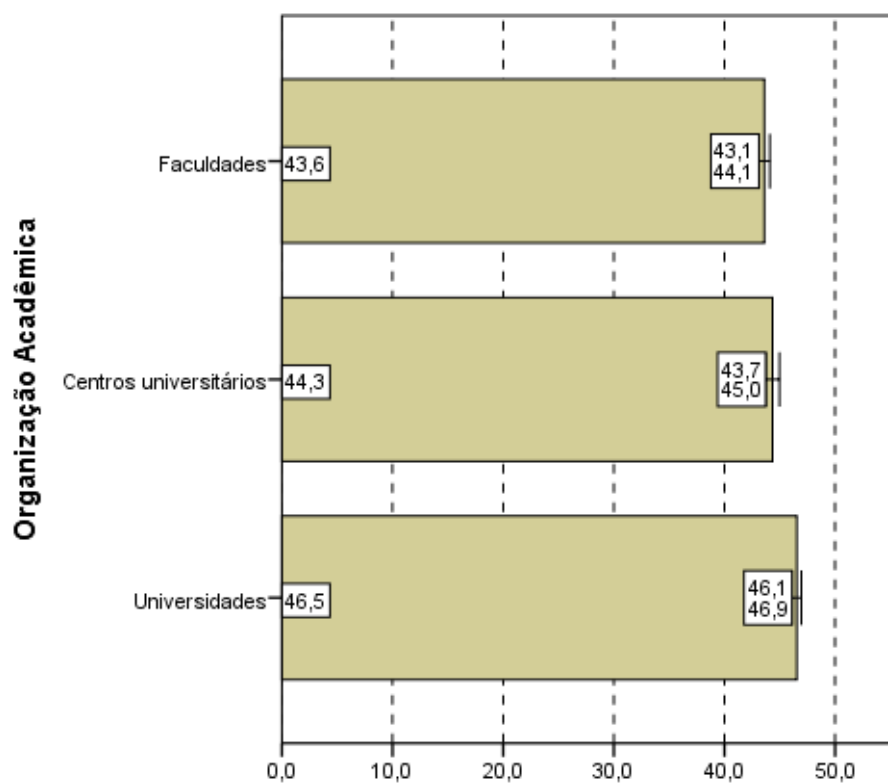
No Gráfico 3.7, que representa as notas médias no Componente de Formação Geral segundo Categoria Administrativa do país, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias. Assim como ocorreu para as notas da prova como um todo, para o Componente de Formação Geral, os concluintes de Nutrição, das IES Públicas (48,5) obtiveram uma média maior do que os das IES Privadas (44,3).



Notas médias
Gráfico 3.7 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o tipo de Organização Acadêmica, nota-se, no Gráfico 3.8, que existe uma diferença estatisticamente significativa entre a maior e a menor média. Nas Universidades, a média (46,5) é mais elevada do que em Centros Universitários (44,3) e Faculdades (43,6).



Notas médias
Gráfico 3.8 - Notas médias no Componente de Formação Geral, segundo Organização Acadêmica - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.1.3 Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.3 apresenta as estatísticas básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Nutrição. A média do desempenho dos alunos do Brasil como um todo foi 42,4. A maior média foi obtida na região Sul (43,6), e a menor, na região Norte (35,6). As demais médias foram: 41,7 na região Nordeste, 43,4 na região Sudeste e 41,3 na região Centro-Oeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão do Brasil como um todo foi 14,6, sendo o maior desvio padrão observado na região Centro-Oeste (15,1) e o menor na região Norte (13,3). Os demais desvios padrões foram: 14,6 na região Nordeste, 14,5 na região Sudeste e 14,0 na região Sul.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 42,2. A maior mediana ocorreu na região Sul (43,5) e a menor na região Norte (33,6). As demais medianas foram 41,3 na região Nordeste, 43,3 na região Sudeste e 40,2 na região Centro-Oeste. A nota máxima do Brasil como um todo foi 87,7, sendo obtida por pelo menos um aluno da região Sudeste. As demais notas máximas foram: 75,5 na região Norte, 84,5 na região Nordeste,

83,3 na região Sul e 80,2 na região Centro-Oeste. A nota mínima foi zero em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	42,4	35,6	41,7	43,4	43,6	41,3
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	14,6	13,3	14,6	14,5	14,0	15,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,2	33,6	41,3	43,3	43,5	40,2
Máxima	87,7	75,5	84,5	87,7	83,3	80,2

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Assim como os Gráficos 3.1 e 3.5, o Gráfico 3.9, apresentado a seguir, proporciona uma avaliação do desempenho de concluintes em relação ao Componente de Conhecimento Específico com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal para a Formação Geral. Destaca-se, também, o intervalo (30; 40] com valor muito próximo ao do intervalo modal.

O coeficiente de assimetria da distribuição das notas do Componente de Conhecimento Específico é positivo (0,11). Nota-se pelo histograma (Gráfico 3.9) que esta distribuição apresenta uma leve concentração à esquerda e cauda maior à direita. Em todas as Grandes Regiões os histogramas também possuem assimetria positiva (entre 0,04 para o Sul e 0,36 para o Norte).

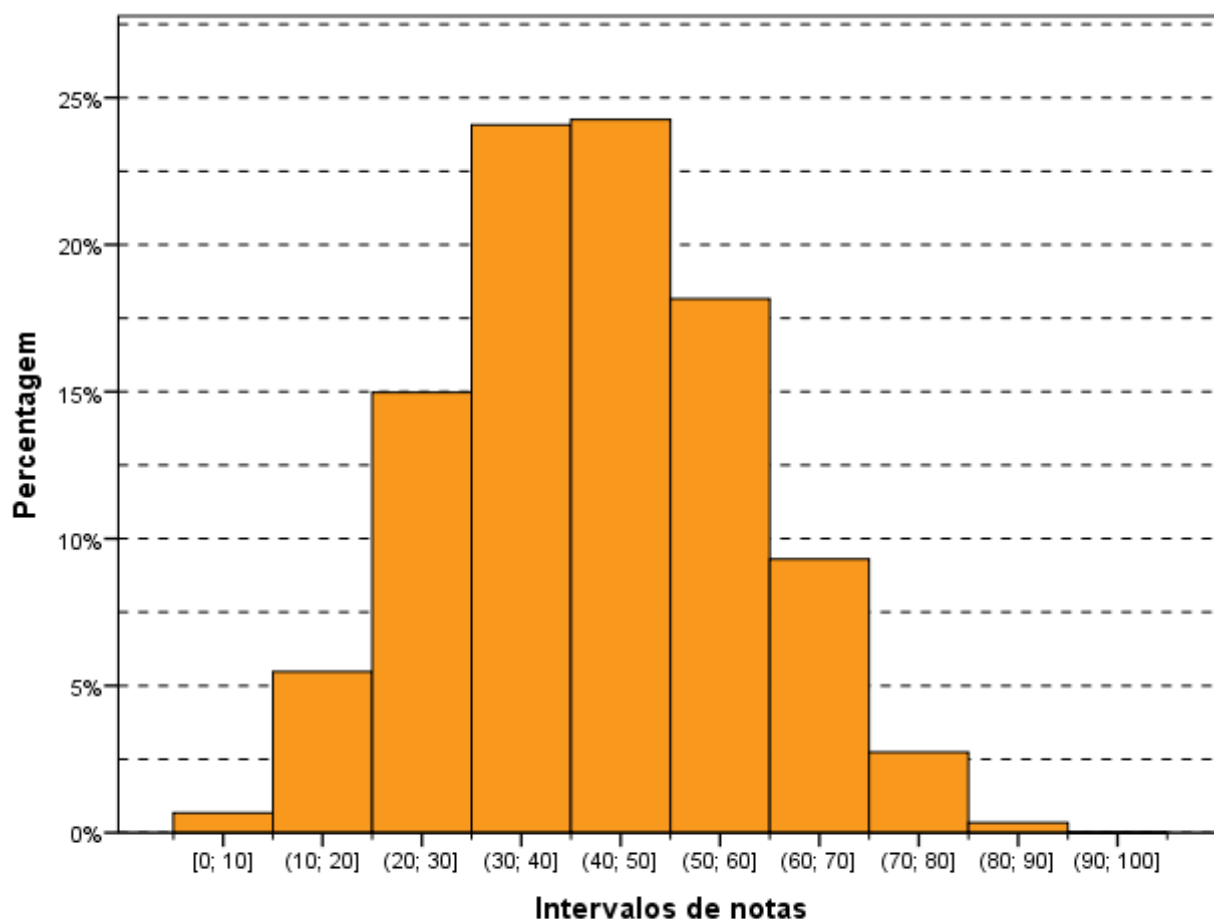
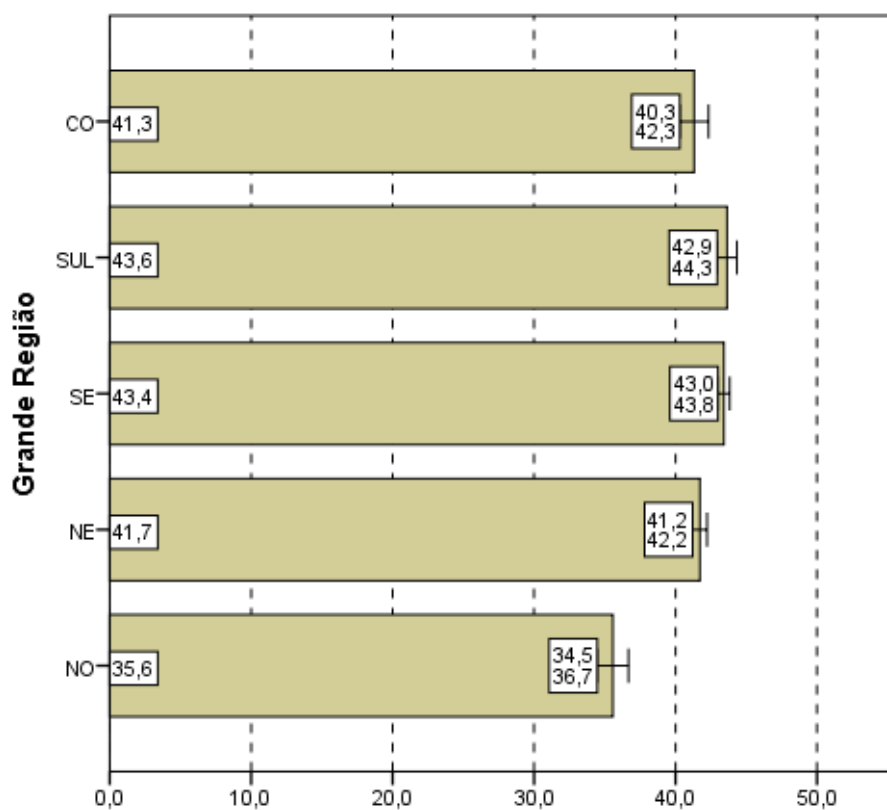


Gráfico 3.9 - Distribuição das notas no Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os Gráficos 3.10, 3.11 e 3.12 apresentam, respectivamente, uma comparação dos resultados em relação à Grande Região do país, à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, agora levando em conta o desempenho de alunos no Componente de Conhecimento Específico da prova.

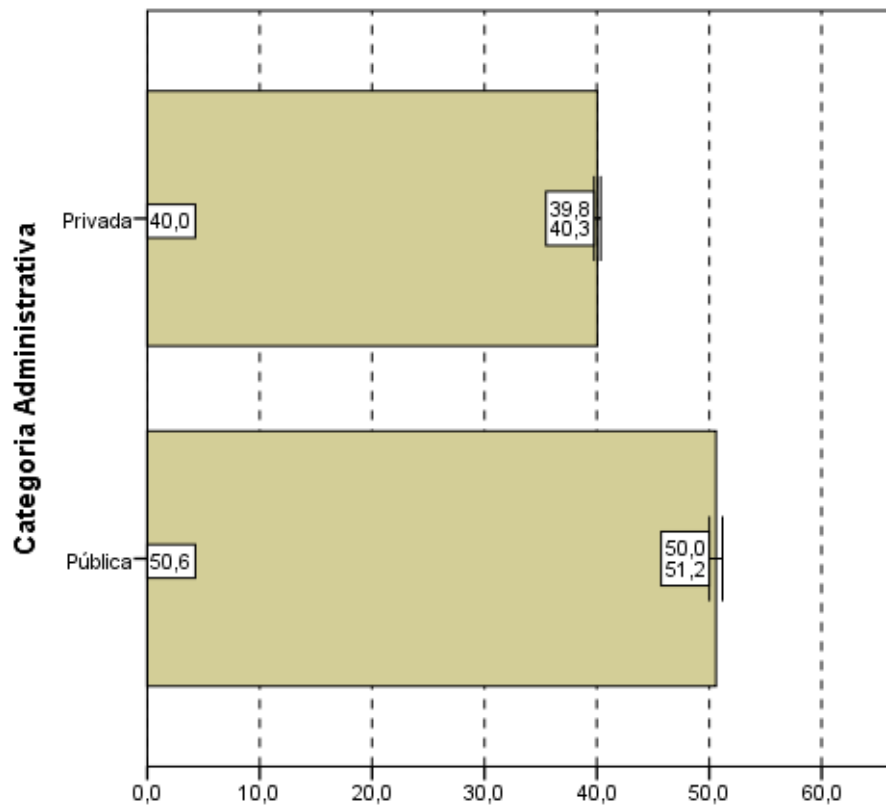
Pelo Gráfico 3.10, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas no Componente de Conhecimento Específico, das regiões Norte e Centro-Oeste em relação às demais regiões, exceto entre as regiões Centro-Oeste e Nordeste. A região Sul foi a que obteve média mais elevada (43,6), enquanto a região Norte foi a região que obteve média mais baixa (35,6).



Notas médias
Gráfico 3.10 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Grande Região do país - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

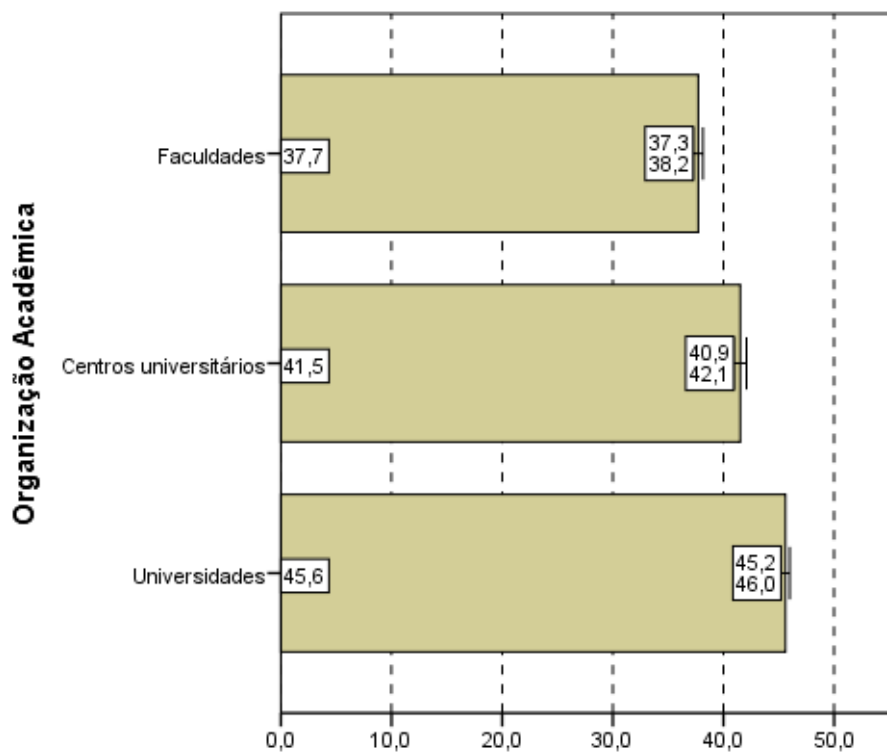
Quanto à Categoria Administrativa (Gráfico 3.11), observa-se um comportamento semelhante àquele da Parte de Formação Geral e à prova como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas e Privadas, sendo que a maior média foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino (50,6).



Notas médias
Gráfico 3.11 - Notas médias no Componente de Conhecimento Específico, segundo Categoria Administrativa - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto ao Gráfico 3.12, observa-se, mais uma vez, que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as notas no Componente de Conhecimento Específico de Universidades e dos demais tipos de Organização Acadêmica. Sendo que a média dos concluintes das Universidades (45,6) foi maior do que de Centros Universitários (41,5) e de Faculdades (37,7).



Notas médias
Gráfico 3.12 - Notas médias no
Componente de Conhecimento Específico,
segundo Organização Acadêmica do país -
ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

3.2.1 Componente de Formação Geral

A Tabela 3.4 apresenta as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A média do Brasil foi 48,1. A menor média foi encontrada na região Norte (43,5) e a maior na região Sudeste (49,3). As demais médias foram: 47,5 nas regiões Nordeste e Sul e 47,9 na região Centro-Oeste. O desvio padrão do Brasil foi 17,8, sendo o maior desvio padrão encontrado na região Centro-Oeste (18,3) e o menor na região Sudeste (17,4). Os demais desvios foram: 17,6 na região Norte, 18,1 na região Nordeste e 17,7 na região Sul.

As mesmas medianas (50,0), notas máximas (100,0) e notas mínimas (0,0), nas questões objetivas do Componente de Formação Geral, foram obtidas em todas as regiões, exceto a mediana da região Norte (37,5).

Tabela 3.4 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	48,1	43,5	47,5	49,3	47,5	47,9
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,3	0,4	0,6
Desvio padrão	17,8	17,6	18,1	17,4	17,7	18,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	37,5	50,0	50,0	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.5 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao índice de facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

- Azul para as questões classificadas com índice *muito fácil* (índice $\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao índice de discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

- As questões classificadas com índice *fraco* receberam a cor vermelha (índice $\leq 0,19$), as classificadas com *médio* receberam a cor amarelo (0,20 a 0,29), as classificadas com *bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, uma teve o índice de facilidade classificado como *muito fácil* e outra como *fácil* . Três questões foram tidas como *médio* , por terem índice de acertos situado na faixa entre 0,41 e 0,60 (de 41,0% a 60,0% de acertos). Outras três questões foram consideradas de dificuldade *difícil* , situando-se no intervalo entre 0,16 e 0,40 do índice de facilidade, ou seja, houve entre 16,0% e 40,0% de acertos.

Como já comentado, para análise das questões objetivas relativas à Formação Geral segundo o poder de discriminação, utilizou-se, o índice de discriminação ponto bisserial. Nesta análise, as questões foram assim avaliadas: cinco das oito questões apresentaram

índices acima de 0,40 e, assim, foram classificadas com índice *muito bom* para esse grupo de alunos; duas questões tiveram índice de discriminação *bom* , entre 0,30 e 0,39; e uma teve índice de discriminação *médio* , entre 0,20 e 0,29. Nenhuma questão foi classificada com um índice *fraco* e, portanto, nenhuma questão foi eliminada pelo critério ponto bisserial.

O índice de facilidade variou de 0,19 a 0,95, e o de discriminação, de 0,29 a 0,48. As questões com índice de discriminação *muito bom* , de números 3, 4, 6, 7 e 8, ficaram espalhadas entre os diferentes níveis de facilidade desse conjunto: uma (questão 8) classificada na categoria *fácil* , uma (questão 7) classificada na categoria *difícil* , e as outras três na categoria *médio* do índice de facilidade. Em particular, a questão 3 apresentou maior poder discriminatório, com índice 0,48, e foi a quinta mais fácil, com uma proporção de 0,48 de acertos. A questão de número 5 apresentou índice de facilidade 0,19, ou seja, um quantitativo de 19,0% de estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Além disso, seu índice de discriminação foi *bom* , com valor igual a 0,33.

Tabela 3.5 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 – Nutrição

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,95	Muito fácil	0,29	Médio
2	0,23	Difícil	0,30	Bom
3	0,41	Médio	0,48	Muito bom
4	0,59	Médio	0,44	Muito bom
5	0,19	Difícil	0,33	Bom
6	0,45	Médio	0,43	Muito bom
7	0,37	Difícil	0,45	Muito bom
8	0,65	Fácil	0,46	Muito bom

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.13, para exemplificar, analisa o comportamento da questão de número 3 de Formação Geral. Trata-se da quinta questão mais fácil e a que obteve o maior índice de discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do ponto bisserial. A curva em vermelho corresponde à alternativa E, a correta para esta questão. Assim, observa-se que entre os estudantes com notas mais baixas, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha de uma das alternativas incorretas: a alternativa A

(em azul) ou C (em preto). Na medida em que a nota aumenta, indicando desempenho melhor nesta parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta E, atingindo 100% para os alunos com 8 acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando o alto índice obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

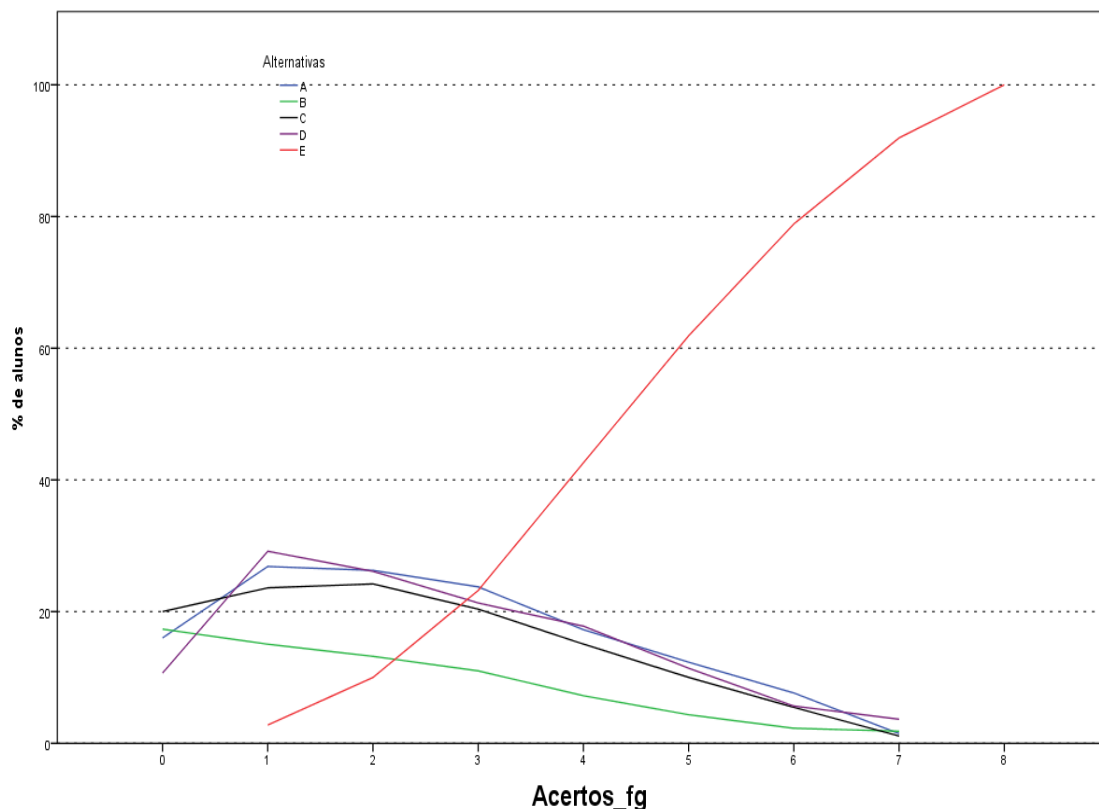


Gráfico 3.13 - Análise Gráfica da Questão 3 [GABARITO = E] - Formação Geral - ENADE 2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.2.2 Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.6 apresenta as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, por Grande Região. A média do Brasil deste componente foi de 47,1. A menor média foi observada na região Norte (39,3) e a maior na região Sul (48,7). O desvio padrão de todo o Brasil foi 16,0, sendo o menor desvio padrão encontrado na região Norte (14,5) e o maior na região Centro-Oeste (16,4).

A mediana de todo o Brasil foi 45,5. Nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, a mediana foi também 45,5. Na região Norte, a mediana foi 36,4, enquanto nas regiões

Sudeste e Sul foi 50,0. A nota máxima da prova (100,0) foi obtida, nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por pelo menos um aluno na região Sudeste, enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (81,8). As demais notas máximas foram: 90,9 nas regiões Nordeste e Sul, e 86,4 na região Centro-Oeste. Em todas as regiões, sem exceção, a nota mínima foi zero.

Tabela 3.6 - Estatísticas Básicas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	47,1	39,3	46,2	48,2	48,7	46,0
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	16,0	14,5	16,0	16,0	15,5	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,5	36,4	45,5	50,0	50,0	45,5
Máxima	100,0	81,8	90,9	100,0	90,9	86,4

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 3.7 apresenta o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico. Para facilitar a diferenciação das questões usaram-se as mesmas cores da Tabela 3.5 para as diferentes classificações dos índices de facilidade e de discriminação.

Dentre as questões objetivas da parte da prova relativa ao Componente de Conhecimento Específico, apenas a questão 34 foi anulada pela Comissão. Desse modo, a classificação quanto ao índice de facilidade foi estabelecida com base nas 26 questões restantes. A partir dos índices obtidos, pode-se concluir que a metade das 26 questões objetivas da prova foi considerada como difícil, 13 ao todo. As 13 questões restantes foram classificadas com índice de facilidade da seguinte maneira: cinco como *fácil* e oito como *médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, tem-se como resultado a seguinte classificação: 11 das 26 questões foram consideradas como *bom*, enquanto três delas tiveram índice de discriminação *muito bom*. Assim, para 14 das 26 questões, os índices de discriminação foram *bom* ou *muito bom*. Dentre as demais, oito delas foram classificadas como *médio* e outras quatro como *fraco*, sendo 12, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico – possuía capacidade mediana de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

Dentre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, as de números 14, 17 e 23 classificadas com índice *muito bom*, igual ou superior a 0,40, uma (questão 14) foi classificada na categoria *fácil*, uma (questão 23) como *médio* e outra como *difícil*, quanto ao índice de facilidade.

A questão de número 9 foi a mais difícil dentre as 26 questões específicas consideradas, com baixo índice de facilidade, apenas 17,0% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório igualmente baixo, 0,06, o que comprova ter sido esta a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 21, com índice de facilidade 0,22, o que, em termos percentuais, corresponde a 22,0% de estudantes que responderam acertadamente, obtendo, ainda, 0,13 de índice de discriminação. Tais questões foram, portanto, duas das mais difíceis da prova. As questões 9 e 21 foram eliminadas do cômputo da nota final pelo critério do ponto bisserial. Além destas duas, as demais questões com índice *fraco* de discriminação, questões 20 e 31 também não foram computadas.

Tabela 3.7 - Índices de Facilidade e Índice de Discriminação (Ponto Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 – Nutrição

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,17	Difícil	0,06	Fraco
10	0,20	Difícil	0,22	Médio
11	0,30	Difícil	0,30	Bom
12	0,39	Difícil	0,38	Bom
13	0,60	Médio	0,26	Médio
14	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
15	0,63	Fácil	0,37	Bom
16	0,40	Difícil	0,24	Médio
17	0,36	Difícil	0,42	Muito bom
18	0,57	Médio	0,29	Médio
19	0,53	Médio	0,37	Bom
20	0,37	Difícil	0,09	Fraco
21	0,22	Difícil	0,13	Fraco
22	0,28	Difícil	0,38	Bom
23	0,42	Médio	0,41	Muito bom
24	0,36	Difícil	0,31	Bom
25	0,66	Fácil	0,28	Médio
26	0,70	Fácil	0,29	Médio
27	0,51	Médio	0,30	Bom
28	0,51	Médio	0,22	Médio
29	0,68	Fácil	0,32	Bom
30	0,37	Difícil	0,27	Médio
31	0,29	Difícil	0,19	Fraco
32	0,47	Médio	0,36	Bom
33	0,41	Médio	0,38	Bom
34	ANULADA			
35	0,35	Difícil	0,35	Bom

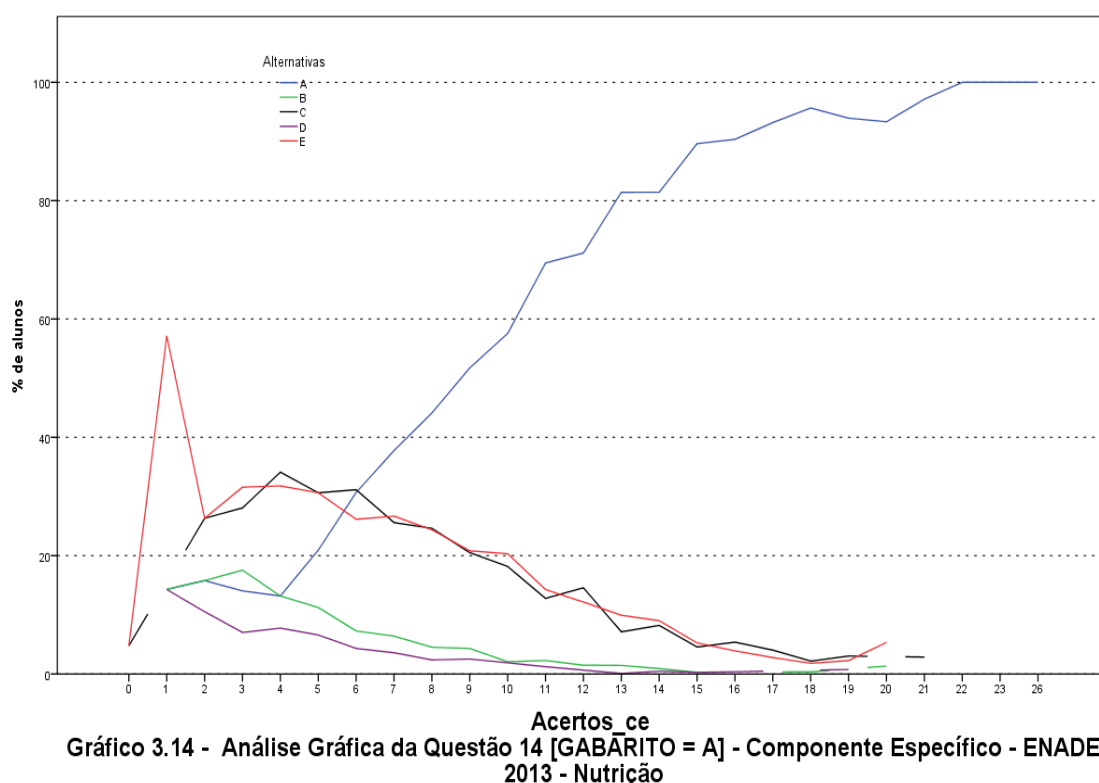
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, o Gráfico 3.14 analisa a questão 14 do Componente de Conhecimento Específico. Esta foi uma das questões classificadas como *fácil* nesta prova, apresentando índice de facilidade

0,66, ou seja, 66,0% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção A, correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,44, classificado como *muito bom*.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 14, em função da nota dos estudantes nesta parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do ponto bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em azul, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nesta parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas principalmente por aqueles com notas mais baixas. A proporção de alunos que selecionou a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para aqueles que acertaram pelo menos 22 questões, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir da primeira nota não nula, como função da nota nesta parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Componente de Conhecimento Específico constam do Anexo I.



Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

3.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Nutrição nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 3.8 e no Gráfico 3.15.

Na Tabela 3.8 observa-se que as notas médias foram mais baixas nesse conjunto de questões do que no das objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média 48,1 nas questões objetivas e 40,9 nas questões discursivas. A mediana também confirma o pior desempenho dos alunos de todo o Brasil nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto essa estatística foi de 46,5 para questões discursivas, para as questões objetivas a mediana foi de 50,0. Pode-se, também, notar um aumento do desvio padrão de 17,8, nas questões objetivas do Componente de Formação Geral dos alunos de todo o Brasil, para 22,6 nas questões discursivas do mesmo componente.

Como já comentado, a mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 46,5, sendo a maior mediana encontrada na região Sudeste (49,0) e a menor na região Norte (40,5). A maior nota máxima foi obtida, nas questões discursivas do Componente de Formação Geral, por alunos das regiões Nordeste e Sul (90,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida nas regiões Norte e Centro-Oeste (88,0). Na região Sudeste, a mediana foi 88,5. Em todas as regiões a nota mínima foi zero, sem exceção.

Tabela 3.8 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	40,9	37,9	39,9	43,2	37,8	39,4
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,3	0,6	0,8
Desvio padrão	22,6	20,9	23,4	21,8	23,1	23,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	40,5	45,5	49,0	44,0	45,5
Máxima	90,0	88,0	90,0	88,5	90,0	88,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.15 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Formação Geral. A moda desta distribuição ocorre no intervalo (50; 60]. Devido à grande quantidade de notas zero e à alta frequência de alunos que deixaram este tipo de questão em branco o intervalo [0; 10] se apresenta como uma segunda moda.

A distribuição possui assimetria à esquerda, coeficiente de assimetria -0,58. Em todas as regiões o coeficiente de assimetria também é negativo, o maior em módulo, -0,78, na região Sudeste, e o menor na região Norte, -0,30.

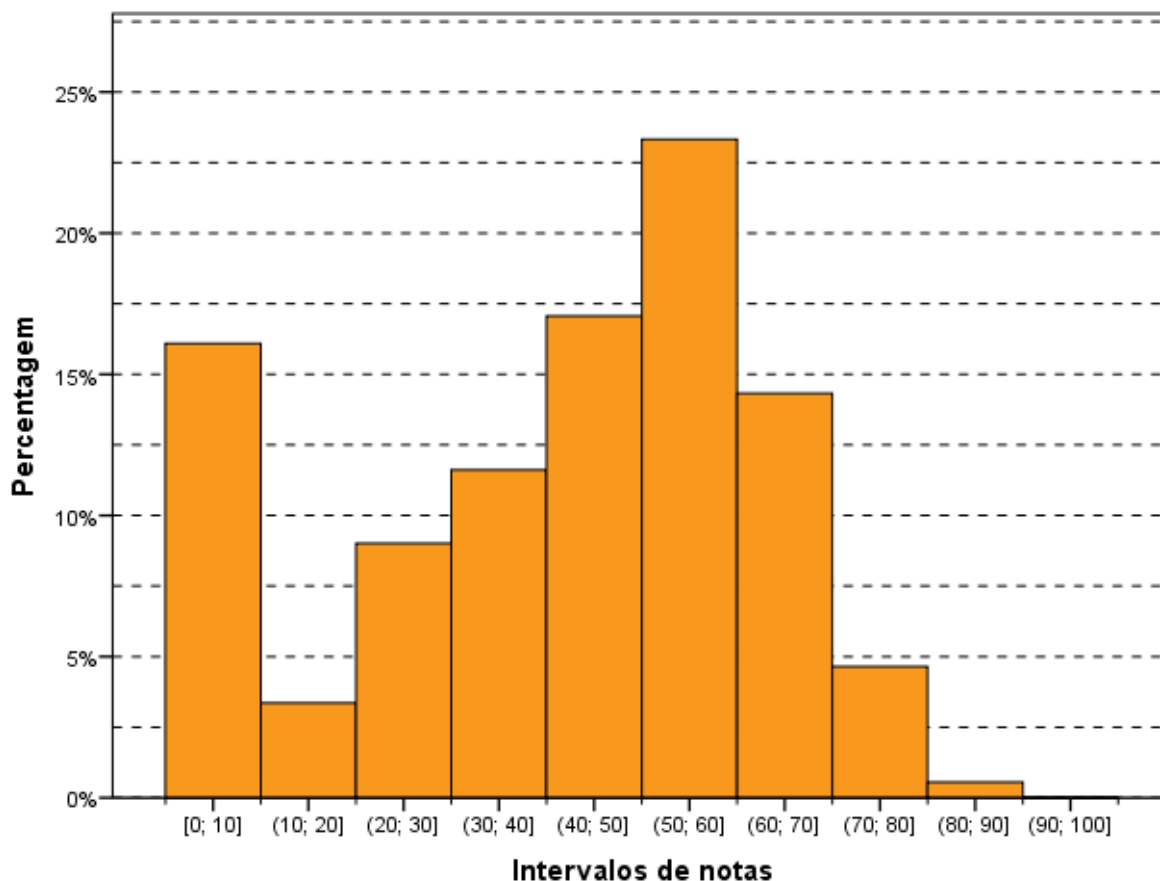


Gráfico 3.15 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou em separado o conteúdo (peso 0,8 na nota) e o desempenho em língua portuguesa (peso 0,2).

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral com relação ao conteúdo serão apresentados, estabelecendo-se relações com os temas abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Em seguida será feita uma análise do desempenho de Língua Portuguesa. Os comentários da Banca de docentes corretores serão apresentados para o conjunto de questões.

Cumpra esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do ENADE/2013.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Nutrição nas duas questões discursivas de Formação Geral do ENADE/2013, comparando os resultados obtidos com comentários para cada questão.

3.3.1.1 Análise de Conteúdo Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 3.9 e no Gráfico 3.16. Nessa questão – de melhor desempenho dentre as duas de Formação Geral – os alunos de todo Brasil tiveram média, 43,0. A maior média para a questão 1 foi obtida na região Sudeste (44,8), e a menor, na região Sul (39,6). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 27,0. O menor desvio padrão foi obtido na região Sudeste (26,2) e o maior desvio padrão foi obtido na região Norte (29,0).

A mediana da questão discursiva 1 foi 50,0 para quase todas as regiões do Brasil, exceto para a região Sul (45,0). As notas máximas (100,0) foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, sem exceção. Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.9 – Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	43,0	42,7	42,3	44,8	39,6	41,8
Erro padrão da média	0,3	1,2	0,5	0,4	0,7	1,0
Desvio padrão	27,0	29,0	27,2	26,2	27,5	28,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	50,0	50,0	45,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.16 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde aos alunos que deixaram a questão em branco. Considerando apenas os estudantes que tentaram resolver a questão, a moda ocorre no intervalo (40; 50].

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,42), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -0,52 para o Sudeste e -0,29 para o Sul e o Centro-Oeste).

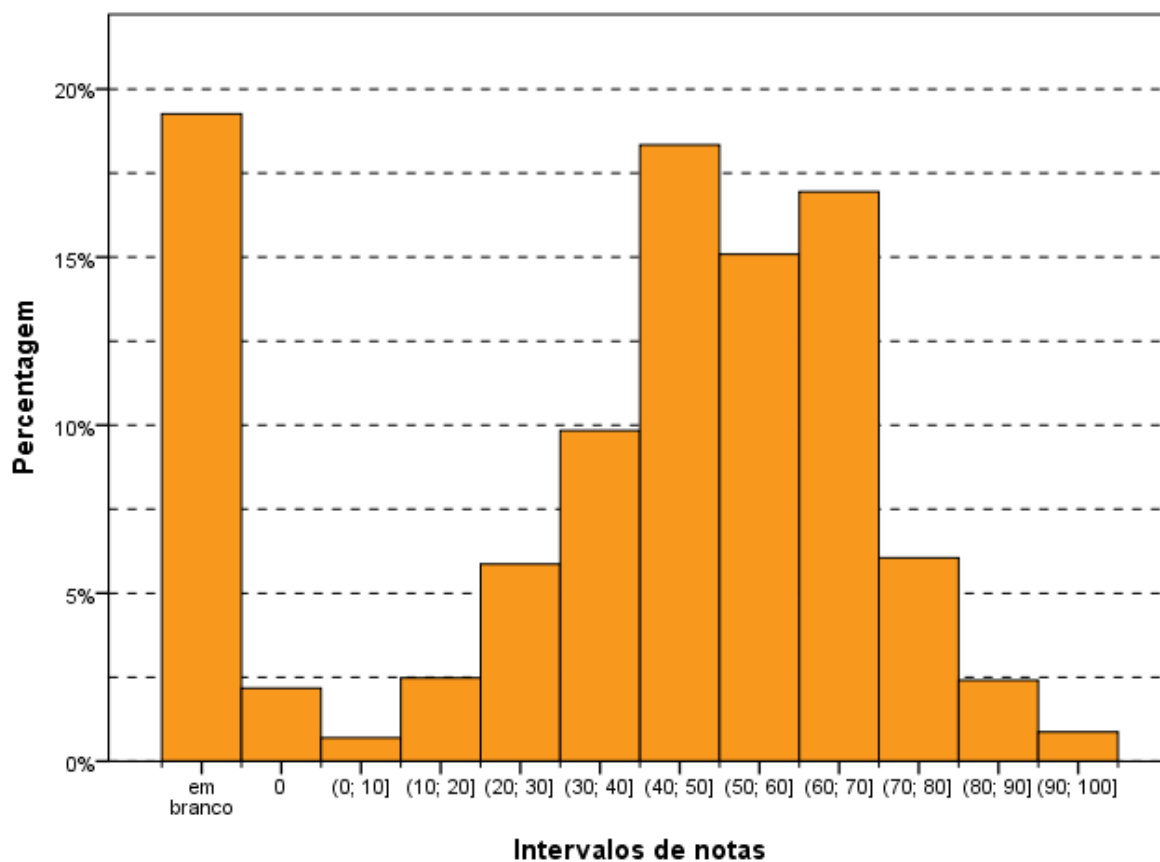


Gráfico 3.16 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

O enunciado restou claro, elaborado com linguagem técnica, estando inserido nas Diretrizes gerais, com nível médio de profundidade, já que abordava tema vinculado à Área de formação da maior parte dos examinandos. A divisão das perguntas também ficou clara indicando, passo a passo, o caminho de resposta a seguir, com base no texto. Verificou-se dificuldade quanto à análise dos programas de governo existentes que contribuem para melhoria do saneamento básico.

Nesse ponto, os alunos referiram, com muita frequência, a ações relacionadas à Saúde, tais como: médico da família, ações educativas, ações ambientais, melhoria nas condições de habitação (sem necessariamente vincular a programas de governo federal ou estaduais ou municipais). Os programas citados foram: Programa Saúde da Família (PSF),

Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) e Minha Casa Minha Vida e, ainda, o SUS. Apesar de uma minoria de examinandos ter indicado o PAC do Governo Federal, a maior parte deles apresentou alguma solução para a questão do saneamento básico.

Os estudantes indicaram, com facilidade, a questão da necessidade do tratamento da água como item essencial do saneamento básico. Muitos concluintes, através da sua experiência local, citaram situações em que as crianças caminhavam de pés no chão perto de rotas de esgoto a céu aberto. Também criticaram a inércia governamental em não combater as invasões ilícitas, em locais inadequados, sem estrutura de água potável e também de saneamento básico.

Diante das observações preliminares pode ser extraída uma classificação das respostas obtidas que ficou estabelecida em fracas, médias e boas.

As notas consideradas fracas (notas de 0 a 3,0) foram conferidas àqueles que não conseguiram relacionar o saneamento básico com a importância do tratamento de água, os projetos para resolver o problema e nem indicaram soluções para a questão. As respostas que tiveram média avaliação (notas de 3,5 a 7,0) tocaram, de algum modo, nos pontos indicados, mesmo que de forma insuficiente. Já as respostas consideradas boas (notas de 7,5 a 10,0) preencheram os requisitos do padrão de resposta, não logrando nota máxima, na maior parte dos casos, por ausência de indicação de programa governamental, mas sugerindo soluções técnicas para o problema.

As respostas mais comuns foram as consideradas medianas e que indicaram, com frequência, que o problema do saneamento básico estaria nas classes de renda mais desfavorecida e nas regiões consideradas como periferias das grandes cidades. Também foram frequentes respostas que citaram a necessidade de tratamento de água, acompanhada da necessidade de maiores investimentos nessa área.

3.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 3.10 mostra que o desempenho dos estudantes na questão 2 (média 36,6) foi inferior ao obtido na questão de número 1 (média 43,0). A região Sudeste foi aquela onde a média, nessa questão, foi maior (39,7), e a de menor média foi a região Norte (29,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 27,0, o mesmo obtido na questão de número 1. O maior desvio nessa questão foi obtido na região Nordeste (28,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (25,5).

A mediana foi 40,0 nas regiões Nordeste, Sul e Centro-Oeste, mais alta na região Sudeste (45,0) e mais baixa na região Norte (25,0). A mediana para o Brasil como um todo também foi 40,0. As notas máximas (100,0) foram as mesmas em todas as regiões do Brasil, assim como as notas mínimas (0,0), sem exceção.

Tabela 3.10 – Estatísticas Básicas da análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 – Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	36,6	29,0	35,1	39,7	33,7	35,1
Erro padrão da média	0,3	1,1	0,5	0,4	0,7	0,9
Desvio padrão	27,0	25,5	28,5	26,1	26,5	26,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	40,0	25,0	40,0	45,0	40,0	40,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.17 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Neste gráfico, desconsiderando-se a grande quantidade de alunos que deixaram a questão 2 em branco (em torno de 23%), observa-se a moda no intervalo (40; 50].

O coeficiente de assimetria das notas nesta questão é negativo (-0,07), indicando que a distribuição é assimétrica à esquerda. O mesmo ocorre para a região Sudeste (-0,26), enquanto que para as demais regiões, a assimetria é positiva (entre 0,02 na região Sul e 0,43 na Norte).

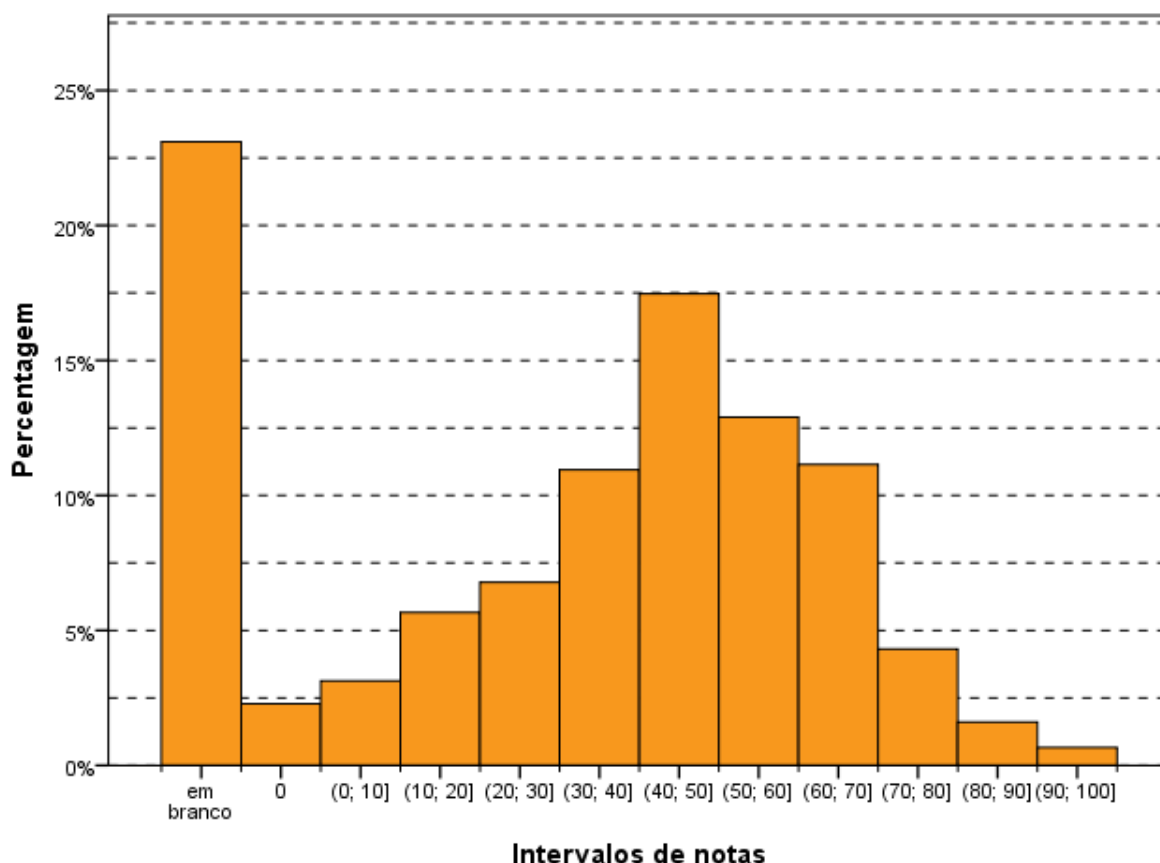


Gráfico 3.17 - Distribuição das notas de Conteúdo na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

O tema abordado no enunciado, apesar da complexidade, é extremamente atual. Essa atualidade facilitou a elaboração de alguma resposta, permitindo que todos os que se dispuseram a responder pudessem apresentar, pelo menos, alguns dos elementos integrantes do padrão de resposta.

A correção, seguindo o padrão de resposta, avaliou a capacidade de elaborar um texto dissertativo que abordasse o tema sob três pontos de vista: o papel da tecnologia digital na atualidade; a garantia dos direitos do cidadão e do Estado diante do avanço tecnológico; e o problema da segurança digital para o indivíduo, para o Estado e para as organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais). Dada a amplitude de respostas possíveis, os alunos tiveram desempenho satisfatório.

Identificamos que os concluintes, basicamente, trilharam dois caminhos: a) a análise da influência das inovações tecnológicas, notadamente através das redes sociais, numa perspectiva essencialmente privada, daí defluindo as questões da privacidade e da

segurança; b) uma perspectiva de segurança nacional-estatal com críticas à atuação americana de invasão de privacidade dos dados governamentais, e à inércia do governo brasileiro em reagir ao ataque, considerado, pela maioria esmagadora dos concluintes, como indevido e antiético. Poucos foram os que uniram as duas facetas da questão: o público e o privado.

Na maior parte das provas, o concluinte indicou a ausência de segurança e de privacidade decorrentes das próprias atividades individuais. Muitos respondentes citaram que, de forma voluntária, os próprios cidadãos enfraquecem a proteção à privacidade, pois divulgam sua vida pessoal, aspectos de seu cotidiano, por meio de imagens e do fornecimento de dados pessoais. No aspecto segurança, foram inúmeras as indicações de acessos indevidos a dados pessoais com a perpetração de fraudes de todos os tipos, notadamente as bancárias e comerciais, com a aquisição de bens à revelia dos titulares dos dados. Também no tema segurança, muitos indicaram o aspecto positivo decorrente da vigilância generalizada, não somente através da rede de computadores, mas também pela quantidade de câmeras existentes, que contribuem para a identificação de criminosos procurados ou dos que realizam crimes pela internet.

Na perspectiva pública, a esmagadora maioria indicou repulsa pelo comportamento americano de invasão dos dados do governo brasileiro, reclamando reação do mesmo. Alguns poucos justificaram a intervenção americana pela “natural” disputa de poder pelos Estados imperialistas.

3.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Nutrição, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 3.11 e no Gráfico 3.18. Nesse aspecto, os alunos de todo Brasil tiveram média, 45,1. A maior média com respeito à Língua Portuguesa foi obtida na região Sudeste (46,6), e a menor, na região Sul (42,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 23,6. O menor desvio padrão foi obtido na região Norte (22,1) e o maior desvio padrão foi obtido na região Sul (24,9).

A mediana da nota de Língua Portuguesa foi 52,5 para as regiões Norte, Nordeste e Sudeste, e mais baixa para as regiões Sul e Centro-Oeste (50,0). Para o Brasil como um todo foi também 52,5. A maior nota máxima foi obtida por pelo menos um aluno da região Nordeste (90,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Sul (85,0). Além disso, a nota mínima foi zero em todas as regiões do país, sem exceção.

Tabela 3.11 - Estatísticas Básicas da análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	45,1	45,9	44,7	46,6	42,3	43,2
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,3	0,6	0,8
Desvio padrão	23,6	22,1	24,8	22,5	24,9	23,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,5	52,5	52,5	52,5	50,0	50,0
Máxima	90,0	87,5	90,0	87,5	85,0	87,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.18 mostra a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral. Desconsiderando-se os alunos que deixaram ambas as questões em branco, a distribuição das notas é unimodal com moda no intervalo (50; 60].

A distribuição das notas possui assimetria negativa (-0,80), assim como em todas as regiões do Brasil (entre -0,98 para a Sudeste e -0,65 para a Nordeste e a Sul).

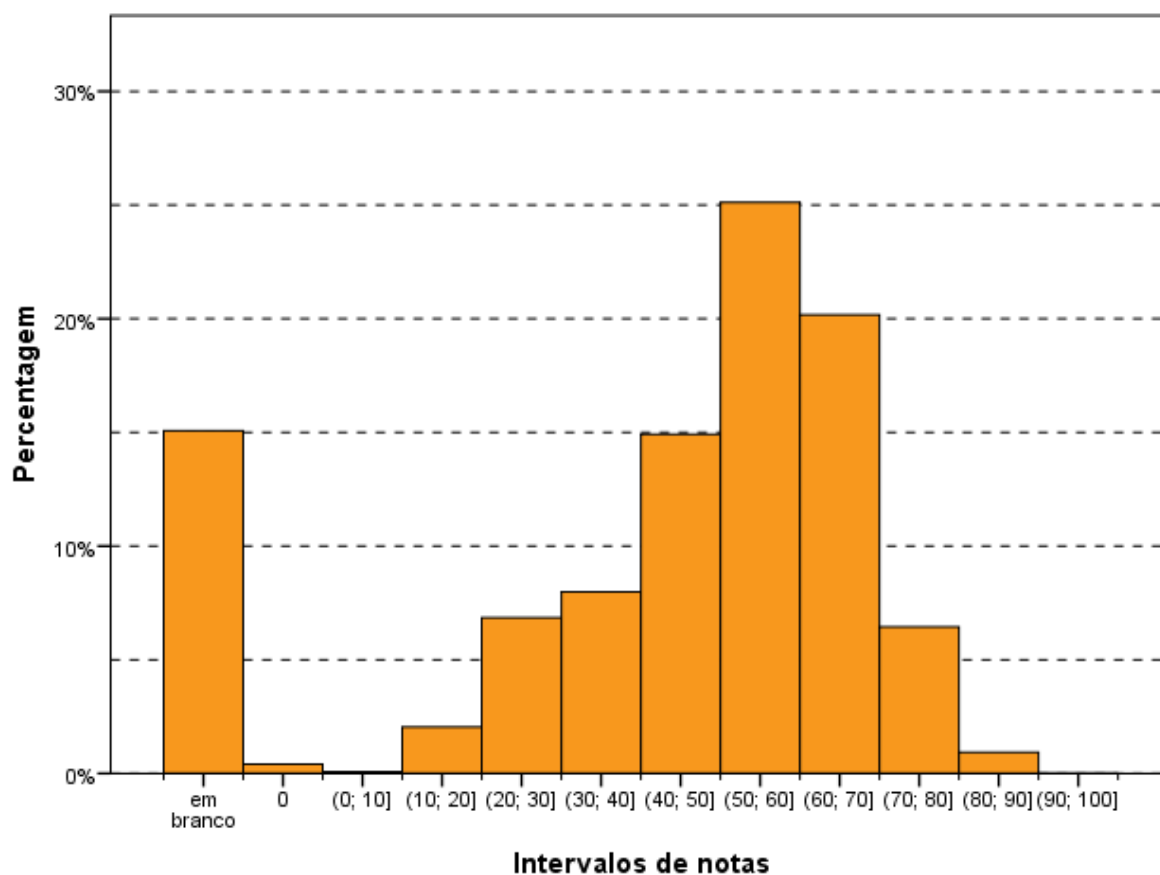


Gráfico 3.18 - Distribuição das notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

Um aspecto interessante a ser destacado é a diferença de desempenho entre a questão 1 e a questão 2, principalmente nos aspectos textuais – os textos produzidos para a questão 1 apresentaram resultados melhores do que os produzidos para a questão 2. Uma hipótese que provavelmente explique essa discrepância é o fato de o tema “saneamento básico” ser mais relevante para profissionais de saúde do que o tema “segurança e privacidade”, constituindo tema trabalhado no currículo escolar. Prova disso é que quase todos os textos da questão 1 citam termos específicos da área de saúde, como “contaminação feco-oral”, “higiene corporal”, “ingestão de alimentos ou água contaminada por vetores biológicos”.

Os resultados da avaliação correspondem aos seguintes aspectos observados em cada competência:

a) **aspectos ortográficos:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 (até 3 desvios) e 2 (de 4 a 7 desvios), devido ao grande

índice de desvios de acentuação, contrabalançada pelo pequeno número de desvios em grafia. Foi reduzido o número de textos com ausência de desvios (enquadrados no nível 4). Alguns textos, com pior desempenho, foram enquadrados no nível 1 (de 8 a 12 desvios), enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela falta absoluta de domínio das convenções ortográficas.

Observou-se, portanto, que existe uma diferença muito grande de desempenho nos dois aspectos analisados: baixíssimo índice de desvios ortográficos e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica.

Os resultados revelam, portanto, que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990. Os casos mais sistemáticos de ausência de acentuação são:

- palavras proparoxítonas (“políticas”, “publicas”, “jurídicas”);
- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“varios”, “Brasília”, “família”);
- palavras oxítonas (“ninguem”, “esta”, “ate”).

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, são pontuais os problemas encontrados (“infecciozas”, “obtos”, “hipedemia”, “saniamento”, “cituação”, “abitantes”). Os únicos desvios recorrentes foram: a ausência de segmentação nos casos de verbo + pronome oblíquo “se”, combinada, eventualmente, à alteração da grafia do pronome (“percebese”, “percebece”, “preferece”); a grafia da forma verbal de pretérito imperfeito do subjuntivo como se fosse uma ocorrência de verbo + pronome oblíquo (“distribui-se” por “distribuisse”)

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, ou seja, dos hábitos de comunicação escrita adquiridos pelo uso de redes sociais e e-mails.

b) **aspectos textuais:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de estruturação textual. Foi muito baixo o número de textos enquadrados no nível 4 por não apresentar qualquer problema estrutural. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Observou-se que a grande maioria dos participantes não distribuiu as ideias em parágrafos, talvez devido ao pequeno número de linhas disponibilizadas para a resposta da questão ou, quem sabe, pela suposição de que não seria necessária essa divisão por não se tratar de um texto no modelo de uma redação dissertativo-argumentativa, como solicitado nos vestibulares.

Essa competência é a que se revela como a mais problemática entre os participantes, porque são muitos os problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação do estudante e que não se resolvem com um estudo autodidata, como acontece com regras ortográficas ou morfosintáticas: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução drástica de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídas pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização de pronome inadequado, como “onde”); repetição exaustiva de termos sem a utilização de procedimentos mais sofisticados de substituição (hiperonímias, hiponímias, nominalizações, expressões metafóricas); frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal.

Um importante aspecto a destacar é o baixíssimo desempenho de uma parte dos participantes em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é extremamente preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. São frequentes os casos de desvios de estruturação frasal, com uso inadequado ou ausência de conectivos entre parágrafos e entre frases. Em uma parte dos textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observam-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos mecanismos de referenciação, dois aspectos devem ser destacados: a ocorrência, em uma boa parte dos textos, de repetições de palavras ou expressões sem a utilização de termos sinônimos ou pronomes, como seria adequado; e a alternância entre os pronomes demonstrativos este / esse, e suas formas flexionadas, sem a observância de um critério de utilização. Esse último aspecto tem se generalizado na modalidade oral da língua e, cada vez mais, tem se tornado uma constante na modalidade escrita de jornais e revistas: predominância da forma “esse” na modalidade oral e da forma “este” na modalidade escrita, provavelmente por um processo de hipercorreção.

c) **aspectos morfossintáticos e vocabulares:** o desempenho dos participantes ficou concentrado, majoritariamente, nos níveis 3 e 2, devido à grande ocorrência de problemas de regência, concordância e uso adequado dos sinais de pontuação. O nível 4 foi atribuído a um número muito reduzido de textos. Alguns textos com pior desempenho foram enquadrados no nível 1, enquanto o nível zero foi atribuído a pouquíssimos casos, já que ele revela a existência de um texto sem articulação e com comprometimento do sentido.

Os resultados são muito transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes. O desvio mais frequente é a falta do sinal indicativo da crase, o que se configura como um problema de regência, verbal ou nominal, conforme o caso – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a” existe a presença de uma preposição “a”, exigida pela regência do termo anterior. Embora em outros exames, como o Enem, a falta de crase seja apenas em acentuação, nesta correção amostral esse desvio foi considerado no âmbito dos aspectos morfossintáticos.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi apenas neste processo de avaliação.

Outro desvio muito frequente diz respeito aos processos de concordância verbal e de concordância nominal. Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os casos observados. Apesar de serem aspectos relacionados à oralidade, concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator. Não se adotou, entretanto, o padrão excessivamente formal descrito pelas gramáticas normativas em relação à posição do pronome oblíquo em locuções verbais, já que esse uso está muito distante da prática cotidiana, até em textos mais formais.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade apareceram em algumas respostas, mas sem maior relevância do ponto de vista quantitativo; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando situações de falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma grande precariedade nos textos analisados. Não foi apenas a ausência de vírgula para destacar locuções ou adjuntos adverbiais de pequena extensão deslocados de posição na frase, por ser um uso opcional. São os seguintes os tipos de problemas encontrados:

- a) vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar enumerações; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva;
- b) ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;
- c) ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não em alta frequência: o uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo, repetição de palavras por falta de vocabulário, reduções como “tá”, “pra”, “pro”, “prum”, expressões informais como “estão nem aí”, “tem que”, “levando com a barriga”, “não tá nem aí”, “a coisa fica séria”, “e aí haja dor de cabeça”.

3.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico (Tabela 3.12), observa-se que a média foi mais baixa do que nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a média para estudantes de Nutrição de todo o Brasil foi 40,9, na Parte de Conhecimento Específico a média foi 15,9. A maior média deste componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (16,3), e a menor, pelos da região Norte (14,2). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 12,1. O maior desvio padrão foi encontrado na região Nordeste (12,7), e o menor, na região Sudeste e Sul (11,7).

A maior nota máxima, nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico, foi obtida na região Centro-Oeste (73,3), enquanto a menor nota máxima foi

encontrada na região Sul (56,7). Além disso, a nota mínima (0,0) foi obtida por alunos de todas as regiões do Brasil sem exceção. A mediana do Brasil como um todo foi 15,0, também encontrada nas regiões Nordeste e Sudeste. As demais medianas foram: 11,7 na região Norte e 13,3 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

Tabela 3.12 - Estatísticas Básicas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	15,9	14,2	16,2	16,3	15,1	14,8
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,2	0,2	0,3	0,4
Desvio padrão	12,1	12,0	12,7	11,7	11,7	12,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	11,7	15,0	15,0	13,3	13,3
Máxima	73,3	61,7	60,0	63,3	56,7	73,3

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.19 representa a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição tem moda no intervalo de [0; 10]. Nota-se que há uma tendência decrescente a partir deste intervalo até o penúltimo intervalo. Nenhum aluno recebeu nota nos dois últimos intervalos. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,67) e para todas as regiões (entre 0,60 para a região Sudeste e 0,95 para a região Norte), indicando uma assimetria à direita.

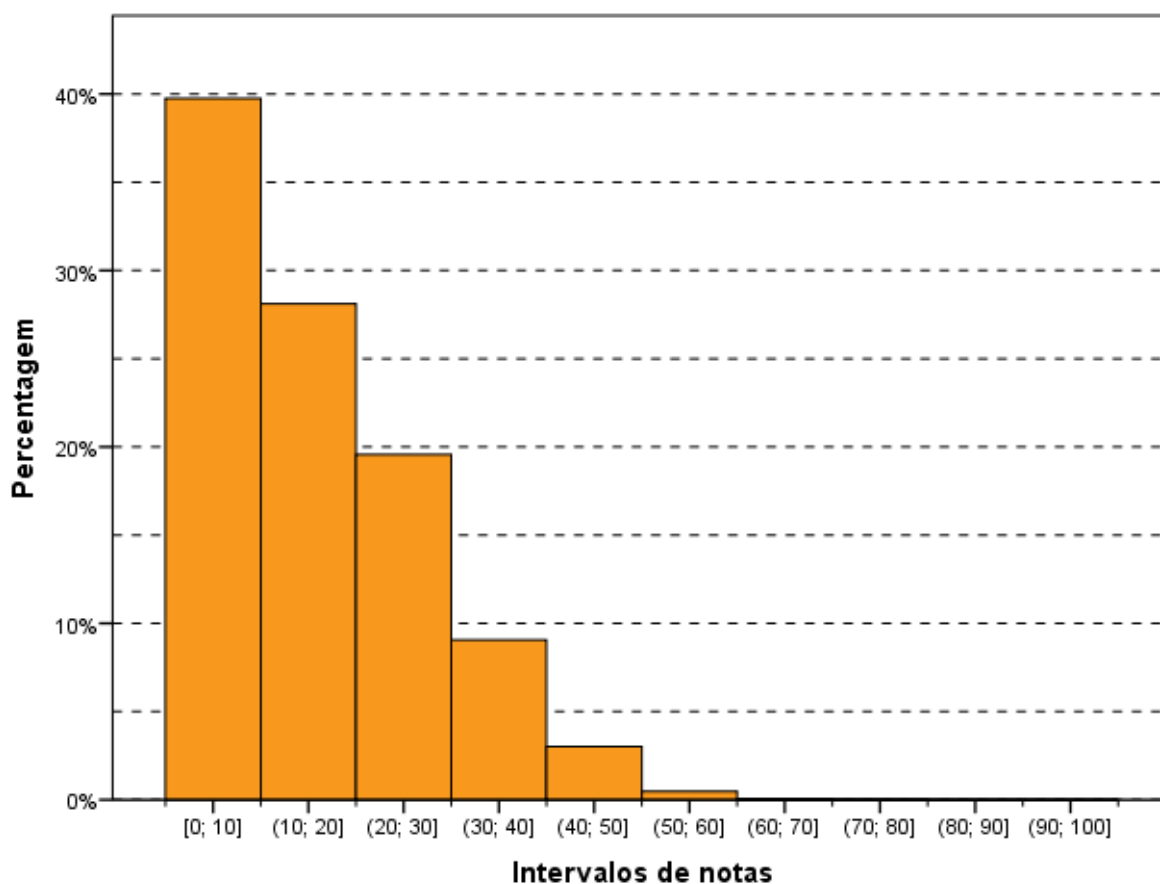


Gráfico 3.19 - Distribuição das notas nas Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados aferidos encontram-se descritos na Tabela 3.13, a média dos estudantes de todo o Brasil foi 21,3, mais elevada que a médias questões 4 e 5. A menor média nessa questão foi obtida pelos alunos da região Sul (20,5), enquanto a maior média foi obtida na região Norte (22,5). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 16,7. O maior desvio padrão foi obtido na região Norte (19,7), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (15,9).

A nota máxima, 90,0 pontos, foi alcançada por pelo menos um aluno em todas as regiões, exceto na região Sul (70,0). A mediana (20,0) e a nota mínima (0,0) foram as mesmas para todas as regiões, sem exceção.

Tabela 3.13 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	21,3	22,5	21,3	21,4	20,5	20,8
Erro padrão da média	0,2	0,8	0,3	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	16,7	19,7	17,4	15,9	16,1	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0	20,0
Máxima	90,0	90,0	90,0	90,0	70,0	90,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.20 mostra a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico. Desconsiderando-se aqueles alunos que deixaram a questão em branco, a distribuição é unimodal com moda no intervalo (10; 20]. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (0,66) e para todas as regiões (entre 0,59 na região Sul e 0,79 na região Norte), indicando uma assimetria à direita.

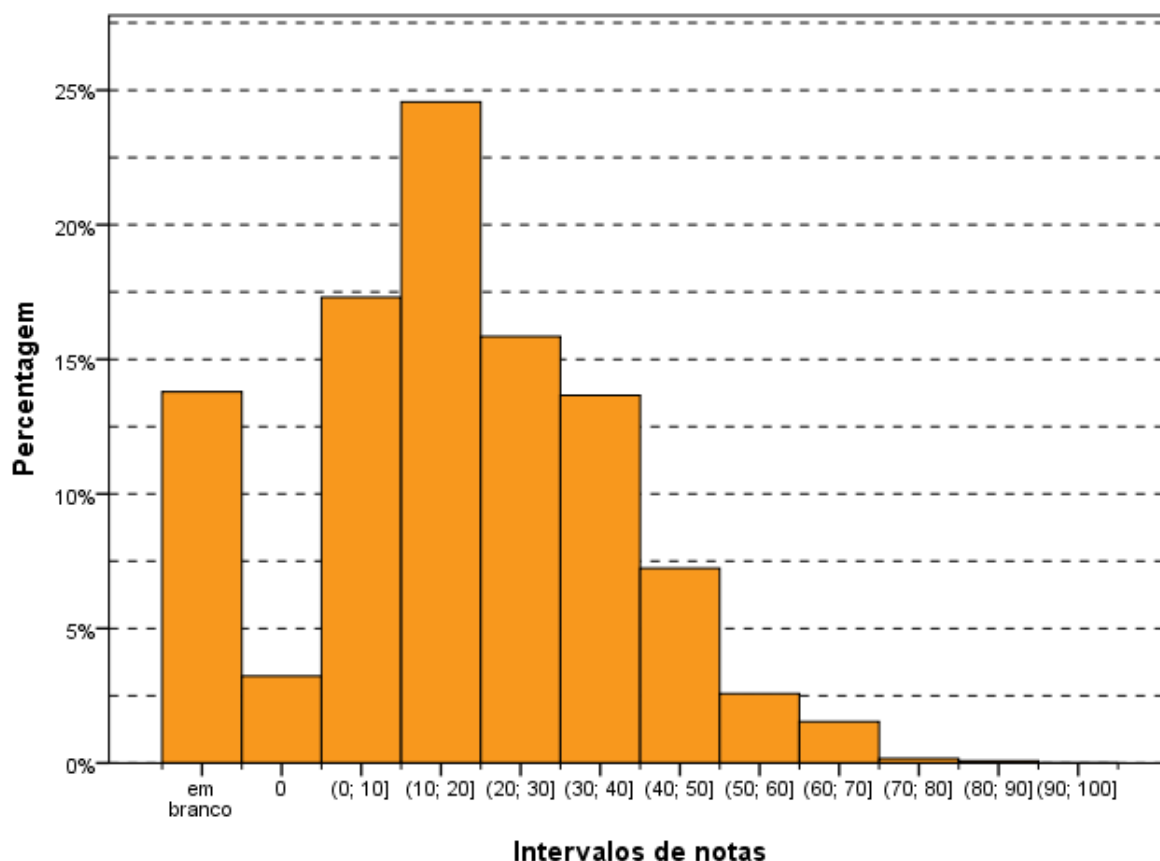


Gráfico 3.20 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.2 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

A Questão 3 possuía enunciado redigido em linguagem clara e adequada. O conteúdo abordado faz parte das diretrizes divulgadas pelo Inep, através da Portaria Inep nº 247, de 10 de maio de 2013. A questão foi subdividida em dois itens, sendo que, no item 'a', o estudante deveria identificar duas ações a serem desenvolvidas em UANs relacionadas ao planejamento alimentar. Além disso, o estudante deveria descrever e justificar essas ações, relacionando o trabalho do profissional nutricionista com os usuários. Nesse item, o estudante teve que ser capaz de identificar, descrever, justificar e ainda relacionar questões ligadas ao planejamento alimentar. Portanto, a resposta completa para a questão precisava ser muito extensa e envolver um nível de profundidade complexo. No item 'b', o aluno deveria fazer uma relação entre gestão de recursos humanos e qualidade da alimentação ofertada, que é uma questão muito abordada e atual, exigindo um nível de profundidade menos complexo.

Com relação ao item 'a', no padrão de resposta, foram apresentados exemplos de ações a serem desenvolvidas em UANs relacionadas ao planejamento alimentar, o que

facilitou o processo de correção. A subdivisão da pontuação foi bem definida nesse item, tornando o processo de correção bem objetivo. Com relação ao item 'b', o padrão de resposta relacionava claramente a gestão de recursos humanos à qualidade da alimentação ofertada nas UANs e a subdivisão da pontuação possibilitou uma padronização no processo de correção. Em ambos os itens, mas especialmente no item 'a', que apresentou muitas opções de ações do planejamento alimentar, o padrão de resposta considerava uma grande diversidade de respostas diferentes.

No item 'a', muitos estudantes foram capazes de apontar ações relacionadas ao planejamento alimentar, especialmente ações de controle higiênico-sanitário, elaboração de cardápios, estabelecimento das necessidades nutricionais e desenvolvimento de planos de educação alimentar e nutricional. Nesse item, os estudantes frequentemente citaram os procedimentos de APPCC e POPs como formas de controle higiênico-sanitário. Alguns estudantes descreviam tais ações, citando os controles da temperatura, por exemplo. O treinamento dos funcionários para a garantia do controle higiênico sanitário foram respostas muito frequentes também. Por ter sido uma questão bastante complexa, que envolvia muitas perguntas em um mesmo item, alguns estudantes não foram capazes de descrever as ações e muitos também não apresentaram justificativa dessas ações, fazendo com que a pontuação da questão ficasse muito baixa.

No item 'b', muitos estudantes foram capazes de relacionar a importância de uma seleção adequada de funcionários com a qualidade da alimentação. Outro ponto também muito citado pelos estudantes foi a importância do treinamento periódico dos funcionários na qualidade da alimentação ofertada. Além do treinamento, muitos estudantes mencionavam, também, a importância do processo de seleção de funcionário. Poucos estudantes foram capazes de relacionar a saúde do trabalhador como forma de contribuir para a promoção da saúde da coletividade.

Cabe destacar que a parte objetiva da prova apresentou diversas questões relacionadas à Unidade de Alimentação e Nutrição, como, por exemplo, a questão 18 que abordou o tema de UANs hospitalares, a questão 21 que abordou o tema de saúde do trabalhador e a questão 27 que abordou o tema de UAN e sustentabilidade, entre outras. No entanto, nenhuma questão apresentada na parte objetiva abordou o tema de planejamento alimentar e gestão de recursos humanos.

Outros aspectos que merecem destaque são: a quantidade de erros gramaticais cometidos pelos estudantes, a presença de letras muito difíceis de compreensão, a falta de sequência lógica e seriedade na construção do texto resposta. Além disso, muitos

estudantes elaboraram um texto único abordando o que se pedia nos itens 'a' e 'b', mas com respostas muito superficiais e que não atingiam o padrão de resposta esperado.

3.3.2.3 Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.14 contém as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi inferior ao desempenho nas questões 3 e 5. A média geral do Brasil foi 11,6, sendo a menor média registrada na região Norte (7,7) e a maior na região Nordeste (12,8). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão de todo o Brasil foi 16,4. O maior desvio padrão foi obtido na região Nordeste (17,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (13,4).

A maior nota máxima foi atingida na região Nordeste (85,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (65,0). A mediana e a nota mínima foram zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção. Ou seja, pelo menos metade dos alunos tirou nota zero nesta questão.

Tabela 3.14 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	11,6	7,7	12,8	11,4	11,3	10,9
Erro padrão da média	0,2	0,6	0,3	0,2	0,4	0,6
Desvio padrão	16,4	13,4	17,5	15,8	15,9	17,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Máxima	85,0	65,0	85,0	80,0	80,0	80,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.21 representa a distribuição de notas na questão discursiva 4, no Componente de Conhecimento Específico. Como nas outras questões discursivas, o número de estudantes que fez esta questão e tirou nota zero foi muito grande, correspondendo à moda da distribuição. O coeficiente de assimetria é positivo para todo o Brasil (1,35) e para todas as regiões (entre 1,25 para a região Nordeste e 1,71 para a região Norte), indicando uma assimetria à direita.

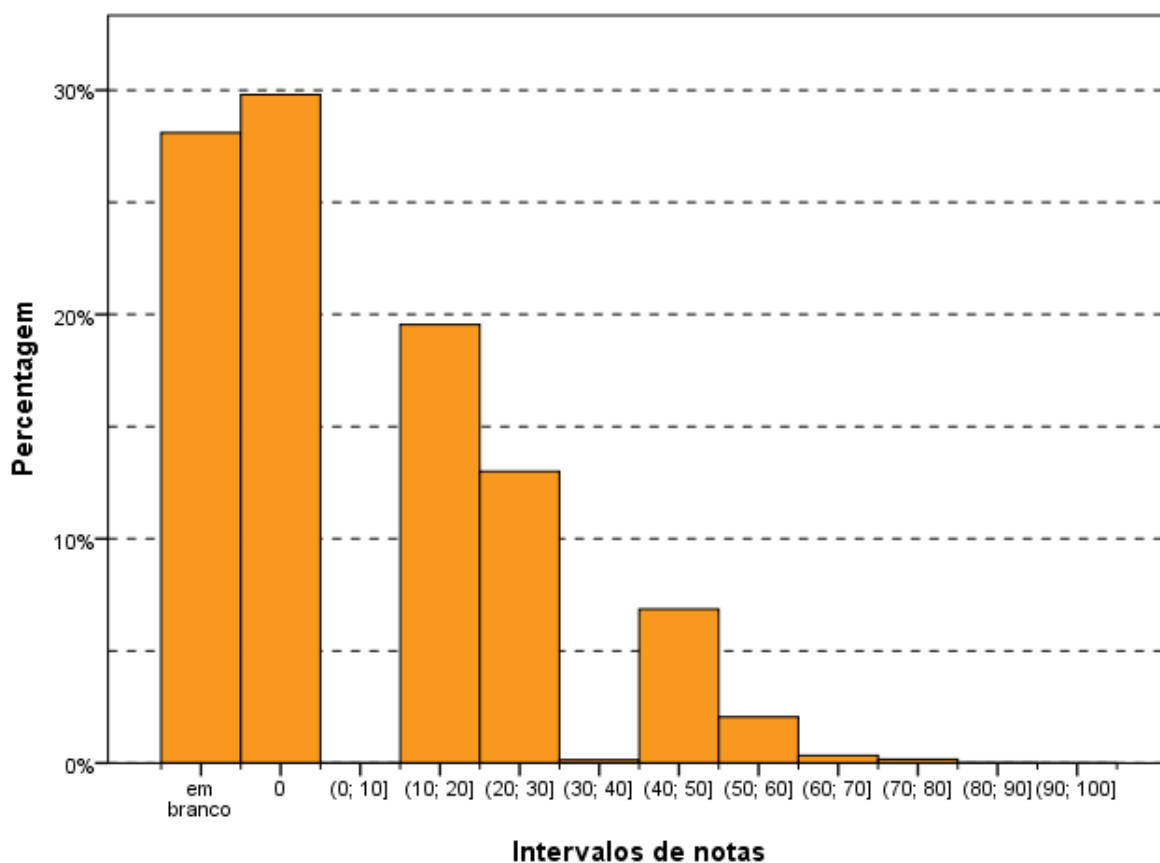


Gráfico 3.21 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

O enunciado da Questão 4 apresentou linguagem clara e adequada. O conteúdo abordado está de acordo com as Diretrizes Curriculares, divulgadas na Portaria Inep nº 247, de 10 de maio de 2013. A questão foi subdividida em dois itens. No item 'a', o estudante deveria citar dois sistemas de informação em saúde com justificativa da resposta. A PNAN (2012) aborda, em muitos momentos, um desses sistemas, o SISVAN. Entretanto, os outros sistemas de informação em saúde não são diretamente mencionados na PNAN (2012), tornando a questão mais complexa. No item 'b', o estudante deveria identificar possíveis determinantes e condicionantes das situações alimentar e nutricional da população. Considerando que a resposta dessa questão é abordada de forma parcial na PNAN (2012), e que para o estudante conseguir a pontuação total da questão seria necessário ele ter um conhecimento mais profundo sobre o assunto, o nível de profundidade desse item também foi alto.

Com relação ao item 'a', o padrão de resposta estava bem definido, visto que, na questão, o estudante deveria apontar dois sistemas de informação em saúde, e o padrão de

resposta apresentava quatro possibilidades, todas com justificativas claras e bem objetivas. Como mencionado anteriormente, a PNAN aborda amplamente um desses sistemas (o SISVAN), e os outros sistemas não são mencionados diretamente. Além disso, dados da correção mostraram que os estudantes abordavam muito o SISVAN e pouco os outros sistemas de informação em saúde. Por isso, foi atribuída uma pontuação maior para o estudante capaz de citar o SISVAN como sistema de informação em saúde.

Muitos estudantes não souberam citar os demais sistemas apresentados no padrão de resposta e apenas apontaram formas de diagnóstico do estado nutricional da população, como cálculo do Índice de Massa Corporal, medidas de dobras cutâneas, anamnese alimentar, entre outros. Essas opções de resposta não foram pontuadas, por não serem sistemas de informação em saúde. Outras respostas também muito frequentes foram o DATASUS, o IBGE, a POF, o vigitel e a PNAE. Essas respostas também não foram pontuadas por não estarem corretas.

No item 'b', foi questionado quais seriam possíveis determinantes e condicionantes da situação alimentar e nutricional da população em questão, não exigindo um número específico de determinantes e condicionantes. Entretanto, foi estipulado que a pontuação integral seria alcançada pelo estudante que fosse capaz de mencionar pelo menos dois determinantes que caracterizassem produção, comercialização e distribuição de alimentos e citassem pelo menos uma forma de se obter informações sobre costumes e tradições alimentares. O padrão de resposta desse item também previu a possibilidade de diferentes respostas, visto que foram apresentados quatro grandes grupos de determinantes e quatro formas de obter informações sobre costumes e tradições alimentares. Grande parte dos estudantes conseguiu citar pelo menos um dos determinantes apresentados no padrão de resposta, mas poucos foram capazes de citar formas de se obter informações sobre costumes e tradições alimentares.

O tema relacionado ao Núcleo de Assistência à Saúde da Família (NASF) foi abordado em duas questões da parte objetiva da prova. Na questão 22, envolveu o nutricionista do NASF em uma atividade de educação nutricional para um grupo populacional de um determinado município e, na questão 24, foi perguntado qual seria a atuação do nutricionista no NASF.

Outros aspectos que merecem destaque estão relacionados à quantidade de erros gramaticais cometidos pelos estudantes, à presença de letras muito difíceis de compreensão, à falta de sequência lógica e seriedade na construção do texto resposta.

3.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

A Tabela 3.15 contém as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da questão 3 e superior ao da questão 4. A nota média dos estudantes de todo o Brasil foi 14,7. A maior média foi registrada na região Sudeste (16,0), enquanto a menor média foi registrada na região Norte (12,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio padrão dos alunos do Brasil, como um todo, foi 16,7. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Nordeste (17,3), o menor foi encontrado na região Norte (15,5).

A maior nota máxima foi alcançada na região Sudeste (80,0), enquanto a menor nota máxima foi obtida na região Norte (55,0). A mediana foi 10,0 para todas as regiões do Brasil, exceto para a região Norte (5,0). A nota mínima foi zero para todas as regiões do Brasil, sem exceção.

Tabela 3.15 - Estatísticas Básicas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região - ENADE/2013 – Nutrição

Estatísticas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Inscritos	11.836	704	3.344	5.160	1.661	967
Ausentes	1.011	144	213	454	90	110
Presentes	10.825	560	3.131	4.706	1.571	857
% Ausentes	8,5%	20,5%	6,4%	8,8%	5,4%	11,4%
Média	14,7	12,3	14,5	16,0	13,5	12,8
Erro padrão da média	0,2	0,7	0,3	0,2	0,4	0,5
Desvio padrão	16,7	15,5	17,3	16,8	15,9	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	10,0	5,0	10,0	10,0	10,0	10,0
Máxima	80,0	55,0	75,0	80,0	70,0	65,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O Gráfico 3.22 representa a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Destaca-se, como na questão discursivas 4, o grande número de estudantes que fizeram esta questão e tiraram nota zero, correspondendo à moda da distribuição.

O coeficiente de assimetria para todos os alunos é 0,94 e para todas as regiões se mantém positivo, variando entre 0,80 na região Sudeste e 1,12 na região Centro-Oeste.

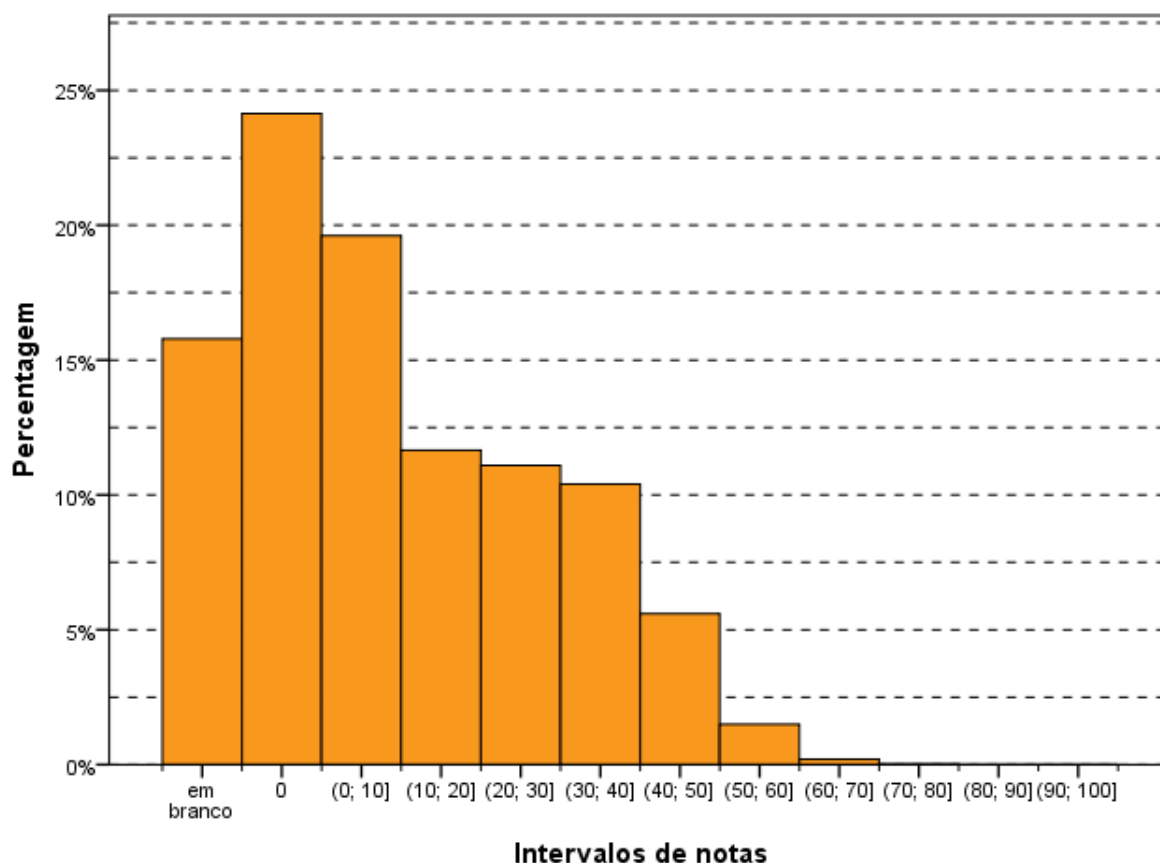


Gráfico 3.22 - Distribuição das notas na Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

3.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

O enunciado da Questão 5 era claro e adequado em relação às Diretrizes Curriculares. O conteúdo da questão foi capaz de abordar várias áreas da nutrição em três itens. O item 'a' apresentou um gráfico autoexplicativo, com legenda, coloração e título que permitiam a interpretação dos dados apresentados. Nesse subitem, o estudante deveria interpretar o gráfico e demonstrar seu conhecimento a respeito da mudança do padrão alimentar da população brasileira no período de 1974 a 2009. No item 'b', o estudante deveria demonstrar seu conhecimento na área de Avaliação Nutricional e no item 'c', na área de Nutrição Clínica. Os três itens exigiram conhecimento do estudante em áreas muito importantes para o profissional nutricionista e com nível de profundidade adequado.

Com relação ao item 'a', o padrão de resposta estava bem definido, com linguagem técnica adequada e possibilidade de utilização de termos mais simples, o que o tornava mais flexível. O padrão apresentava três grandes modificações que ocorreram no padrão alimentar da população e que poderiam ser relacionadas com a obesidade, a saber:

aumento do consumo de alimentos com alta densidade energética; alimentação pobre em fibras ou pobre em frutas e vegetais; e aumento do consumo de *fast food*.

No item 'a', muitos estudantes foram capazes de interpretar o gráfico de forma correta e relacionar a influência do padrão alimentar na modificação do perfil nutricional da população brasileira no período em questão. A maioria dos estudantes mencionou o aumento do consumo de *fast food* e o aumento de alimentos ricos em gorduras e açúcares. Muitos estudantes apenas interpretaram o gráfico e não responderam ao que foi perguntado e também foram muitos os que relacionaram a obesidade com o aumento do consumo de alimentos industrializados apenas, sem mencionar a densidade calórica desses alimentos.

No item 'b', o estudante deveria citar uma limitação relacionada com o IMC e com a gordura corporal, sendo que no padrão de resposta foram apresentadas três opções corretas, bem definidas e claras. Nesse item, grande parte dos estudantes conseguiu a pontuação total, sendo que o fato do IMC não distinguir massa gordurosa de massa magra foi a limitação mais apontada. Alguns estudantes relataram que a limitação do IMC estava relacionada ao fato de não mensurar a massa magra ou a massa gordurosa do indivíduo, tendo isso sido considerado errado.

Para o item 'c', o padrão de resposta exigia um nível de profundidade mais complexo. O padrão citava três fatores que exercem um importante papel na resistência à insulina e/ou diabetes, a saber: secreção de citocinas pró-inflamatórias, ácidos graxos livres e resistina. Além desses, o padrão continha outras opções de respostas que poderiam ser consideradas corretas ou parcialmente corretas. Por exemplo, além das citocinas pró-inflamatórias, as interleucinas pró-inflamatórias ou, ainda, exemplos de citocinas pró-inflamatórias (como: IL-1, IL-6, TNF alfa, INF gama etc.) foram considerados corretos. Também se considerou como parcialmente correta a relação da modificação estrutural do receptor de insulina com a obesidade e resistência à insulina e/ou diabetes.

EM relação ao item 'c', os estudantes tiveram mais dificuldades em fazer a relação entre obesidade, inflamação e resistência à insulina. Como na pergunta não foi especificado quantos fatores deveriam ser relacionados, a grande maioria dos estudantes relacionou apenas a secreção de citocinas pró-inflamatórias como importante no processo de resistência à insulina e/ou diabetes. Muito poucos estudantes mencionaram os outros dois fatores (ácidos graxos e resistina) abordados no padrão de resposta. Como era necessário mencionar os três fatores para obter a pontuação integral desse item, a pontuação dos estudantes ficou muito baixa.

Os temas avaliados nessa questão discursiva não foram abordados por questões da prova objetiva. Como já mencionado, foi muito grande a quantidade de erros gramaticais

cometidos pelos estudantes, além da dificuldade de redigir um texto com sequência lógica e seriedade.

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

As análises feitas neste capítulo tratam das percepções dos concluintes da Área de Nutrição sobre a prova aplicada no ENADE/2013. Estas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas com o desempenho dos estudantes e com a Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo IV, que traz a reprodução da prova.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 4.1 apresenta uma ilustração deste conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

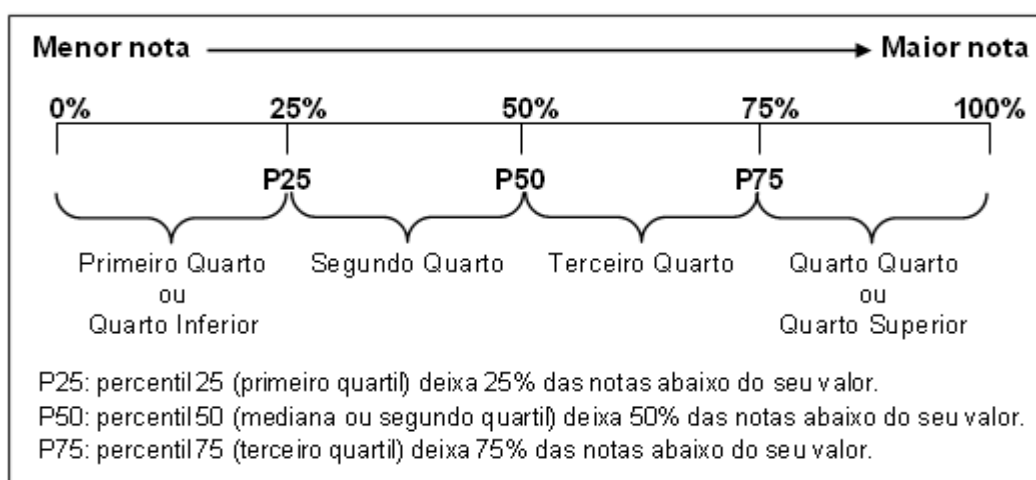


Figura 4.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Os gráficos apresentam nas barras o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, os gráficos apresentam a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *difícil* e (E) *muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula, semelhantemente aos gráficos do Capítulo 3.

As Tabelas no Anexo II apresentam os valores absolutos e a distribuição percentual¹² das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem “Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?” (Questão 1), 20,4% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *difícil* ou *muito difícil*. Entretanto, para cerca de 2/3 dos estudantes (67,9%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 25,4%, enquanto a de menor incidência foi a Nordeste, com 16,3%. No Gráfico 4.1 é possível observar que esta diferença é estatisticamente significativa. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *médio* esteve entre 64,7% (região Sul) e 71,0% (região Nordeste), situação inversa dos que consideraram a prova como *difícil* ou *muito difícil*.

¹² Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

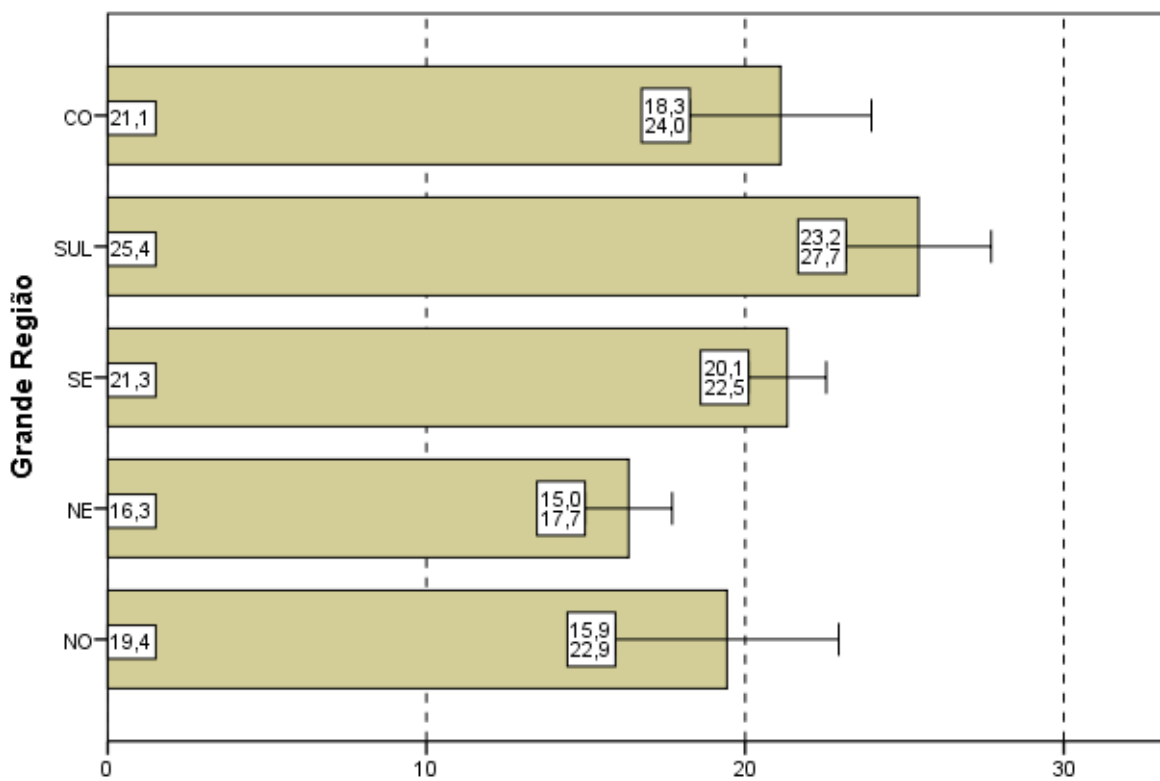


Gráfico 4.1 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

O percentual de alunos que consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil* foi decrescente em relação ao aumento de desempenho (Gráfico 4.2). Nos dois quartos de menor desempenho, com diferença estatisticamente significativa, 25,0% no 1º quarto e 21,3% no 2º consideraram a prova *difícil* ou *muito difícil*. Nos quartos de maior desempenho a proporção de alunos que julgaram a prova *difícil* ou *muito difícil* – 19,1% no 3º quarto e 16,4% no 4º quarto – foi menor do que nos demais e não significativamente diferente entre si. Para todos os quartos de desempenho a alternativa modal para esta pergunta foi *médio*, com 66,0%, 68,4%, 67,9% e 69,2% dos respondentes de cada um dos quartos, de 1 a 4 respectivamente, valores, *grosso modo*, crescentes.

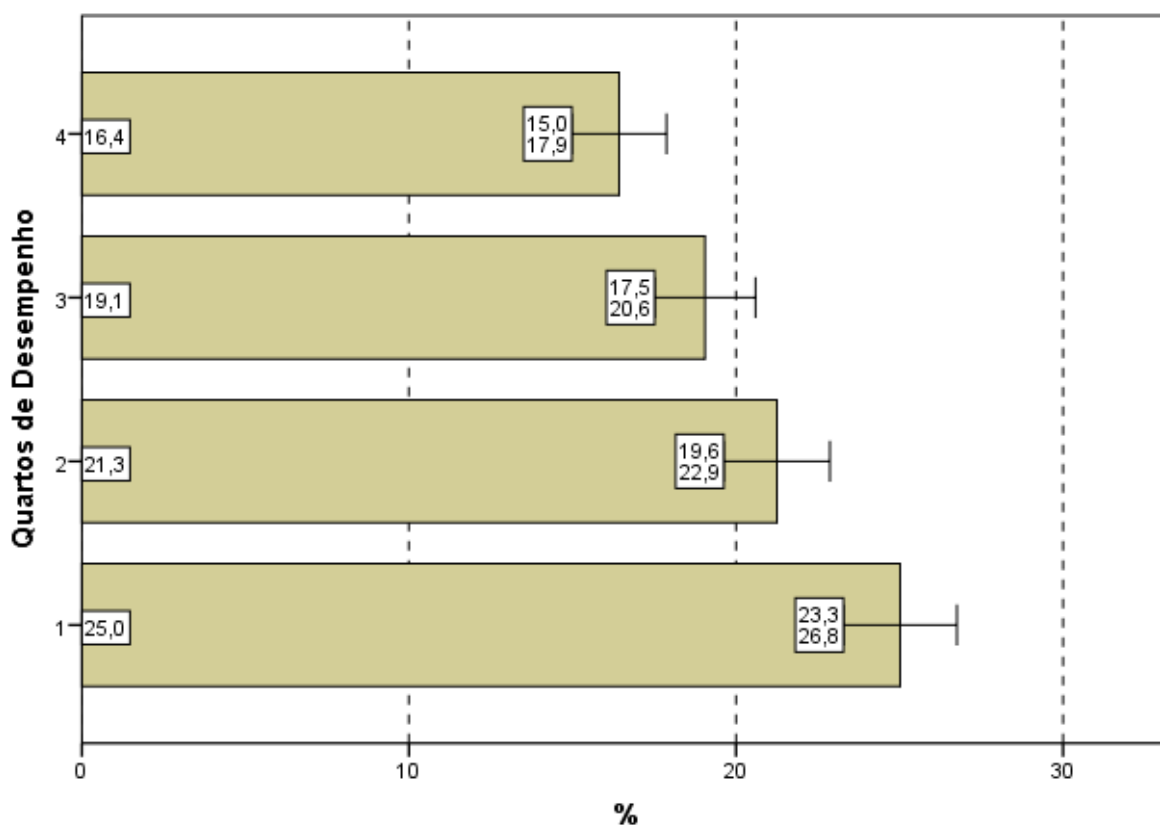


Gráfico 4.2 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” – 24,4% do grupo de estudantes classificaram-na como *difícil* ou *muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *médio* por 66,9% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4 e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregados por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior e a menor proporção de alunos que a avaliaram como *difícil* ou *muito difícil* é estatisticamente significativa: 26,4% na região Sul e 21,8% na Nordeste. O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 65,4% a 70,7%, para as regiões Sudeste e Centro-Oeste, respectivamente.

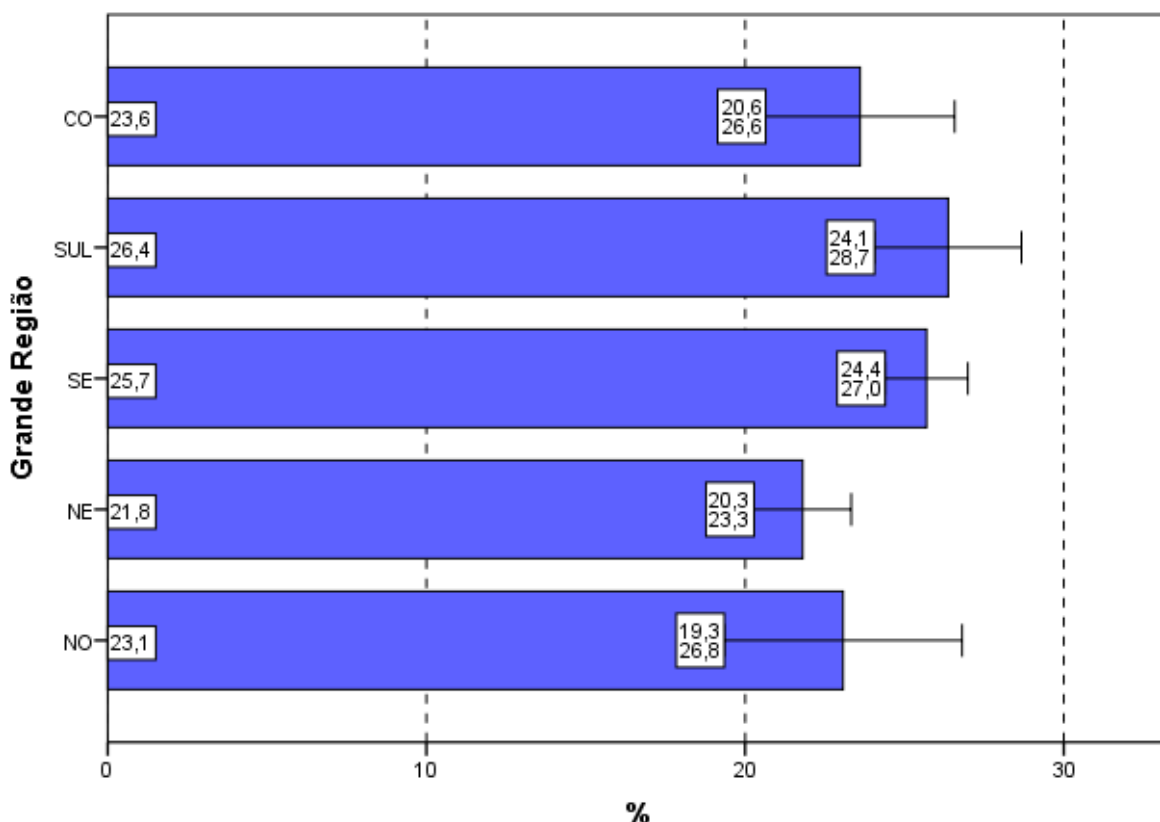


Gráfico 4.3 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se diferença estatisticamente significativa entre o 1º e o 4º quarto de desempenho. A proporção dos que classificaram a parte específica como *difícil* ou *muito difícil* variou de 21,7% (4º quarto) a 27,2% (1º quarto), decrescente com o desempenho. Já a alternativa modal para a Questão 2 foi o grau médio, com 64,8% do quarto inferior e 68,4% do superior optando por esta resposta, com proporções crescentes com o desempenho.

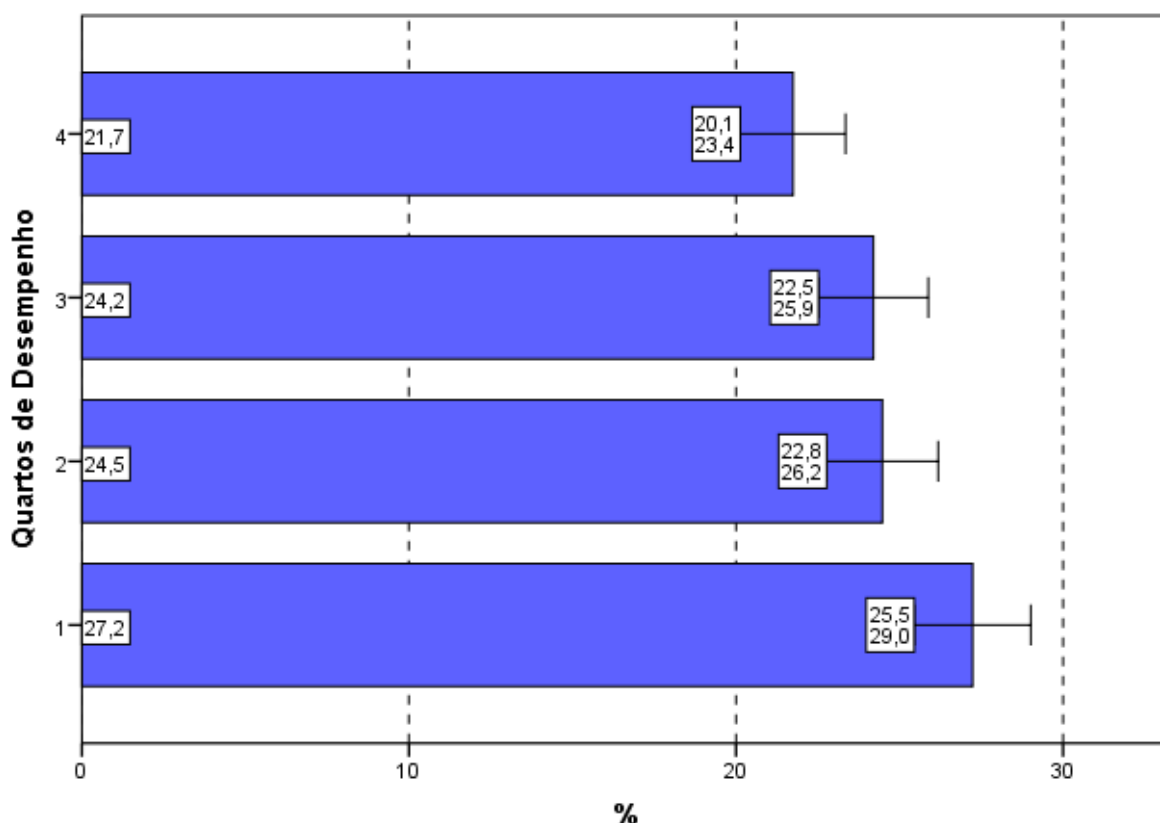


Gráfico 4.4 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico' como difícil ou muito difícil segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, as alternativas que consideravam a extensão *longa* ou *muito longa*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6 e, no Anexo II, a Tabela II.3), com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste.

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 45,4%. Já 48,5% dos inscritos presentes consideraram que o exame foi *longo* ou *muito longo* e 6,0% o avaliaram como *curto* ou *muito curto*.

Entre as Grandes Regiões a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 38,1% na região Norte até 50,5% na região Sudeste. A proporção dos que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* na região Norte é significativamente diferente da proporção dos que deram as mesmas respostas nas demais regiões, a exceção da região Centro-Oeste.

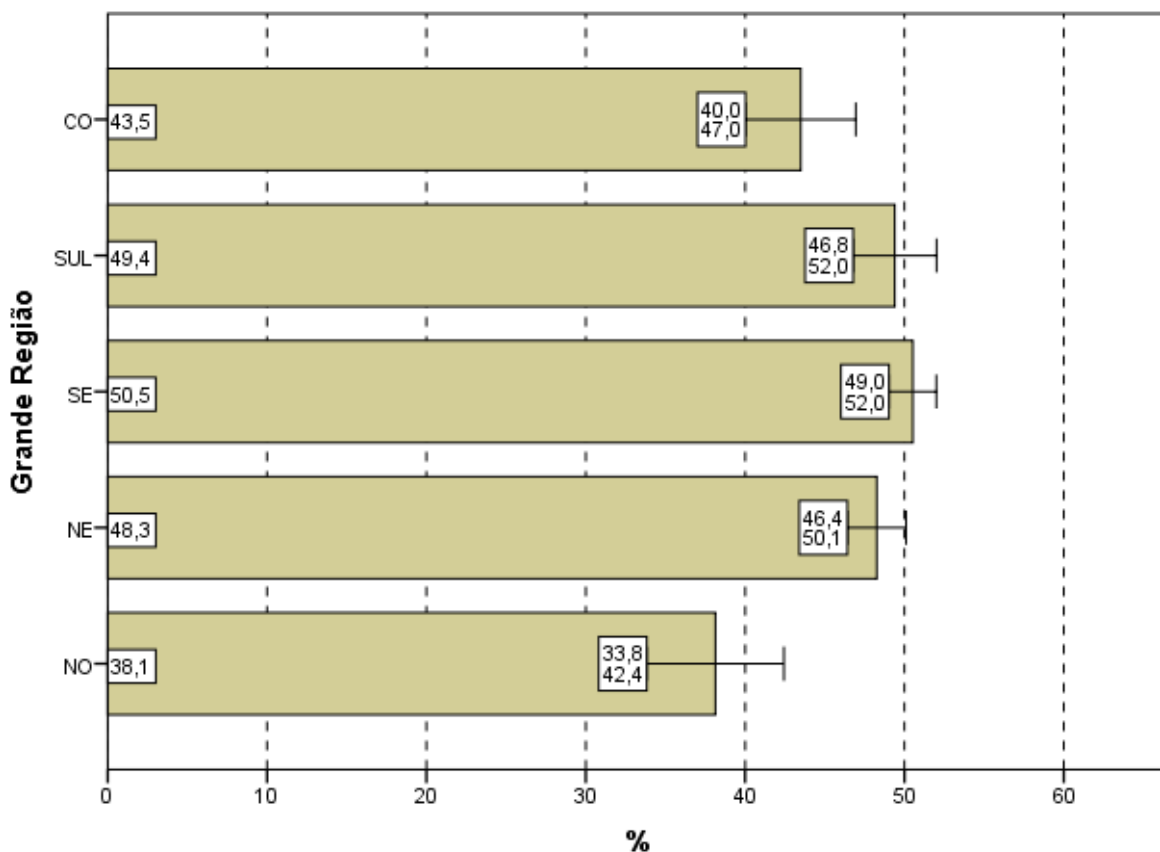


Gráfico 4.5 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que o percentual dos que consideraram a extensão da prova *adequada* variou de 44,3%, no 2º quarto de desempenho, a 46,4% no quarto de desempenho inferior, não sendo possível reconhecer nenhum padrão.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que para os quatro quartos de desempenho a proporção de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa*, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, manteve-se em torno de 48%, crescente, *grosso modo*, com o desempenho, mas sem diferenças estatisticamente significativas entre quartos consecutivos. Por outro lado, a diferença entre os quartos extremos para esta proporção é estatisticamente significativa.

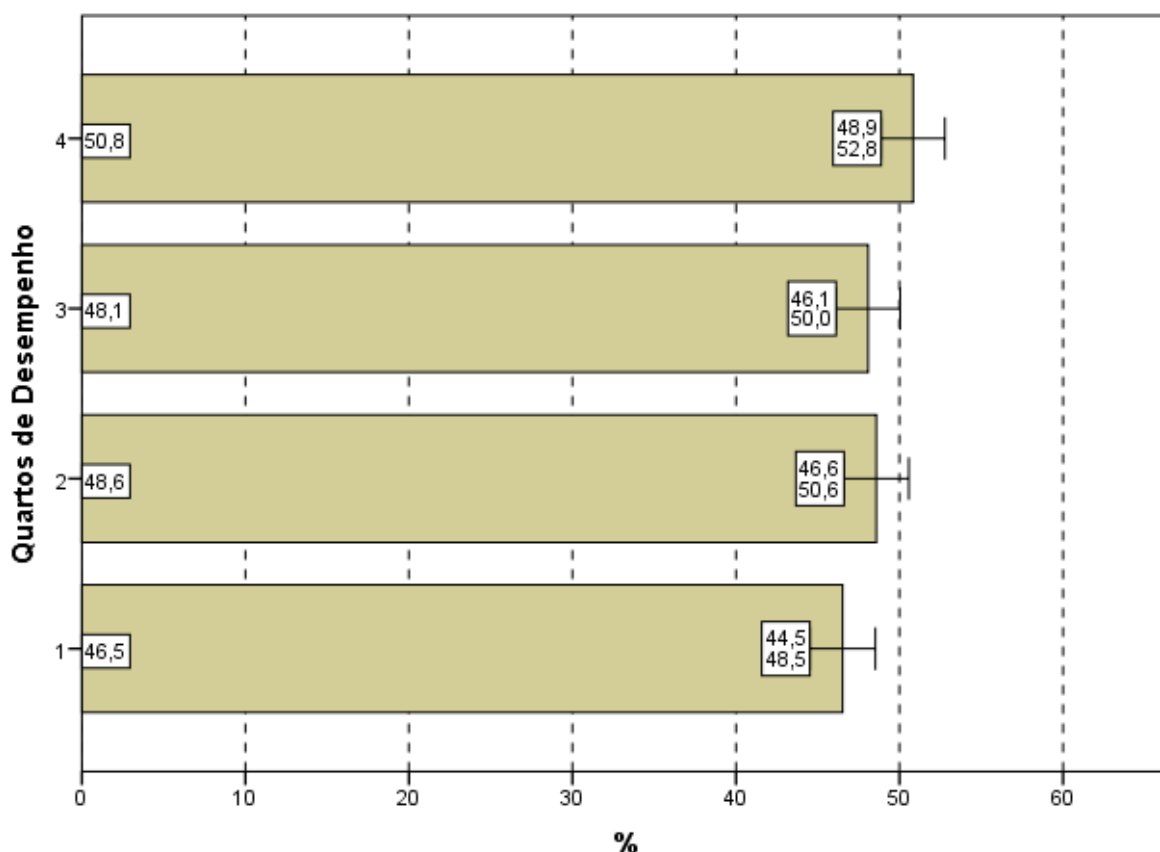


Gráfico 4.6 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que avaliaram '... a extensão da prova, em relação ao tempo total...' como longa ou muito longa segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 72,2% dos alunos avaliados consideraram os enunciados de *todas* ou da *maioria* das questões claros e objetivos (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8 e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam claros e objetivos variou de 70,3% na região Norte a 76,3% na região Centro-Oeste, não sendo esta diferença estatisticamente significativa.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos ou a maioria dos enunciados das questões relativas ao Componente de Formação Geral* foram considerados claros e objetivos para a maior

parte dos respondentes (maior do que 70% em todas as regiões e maior do que 64% para todos os quartos de desempenho).

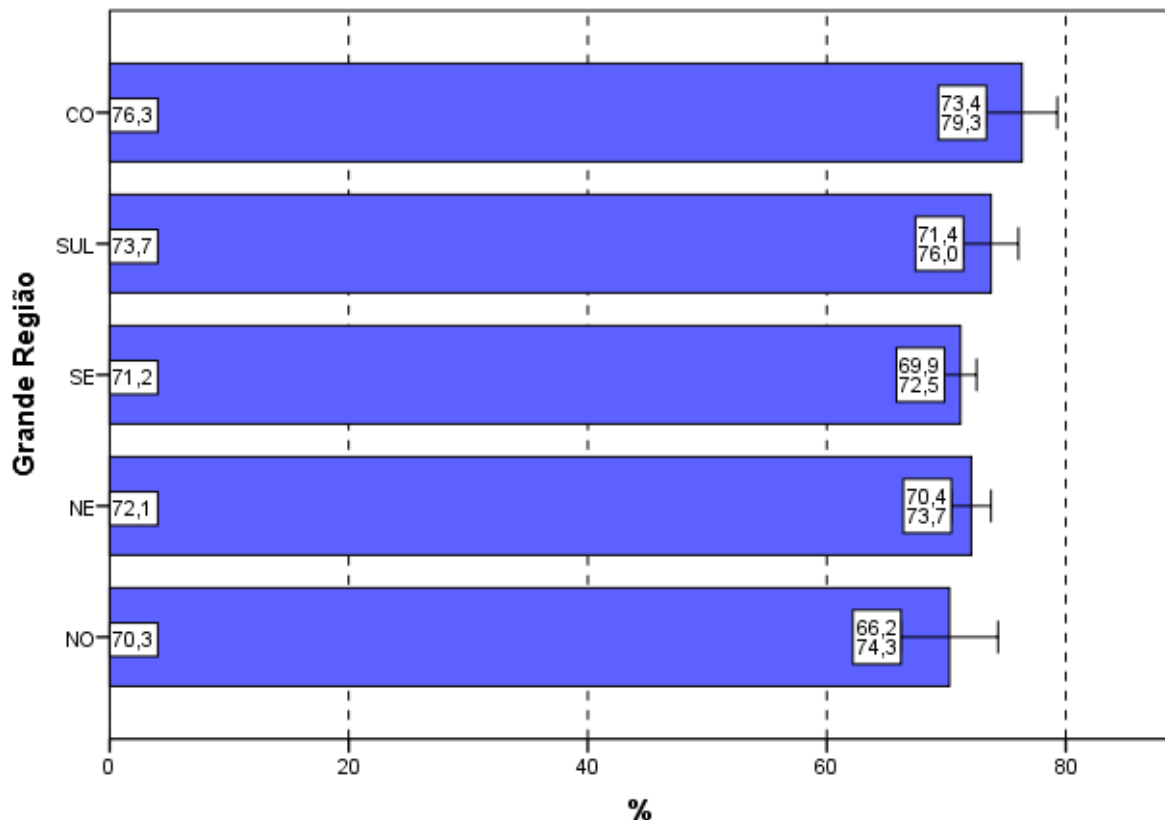


Gráfico 4.7 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram esta opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o primeiro e os demais quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria dos enunciados* das questões foi percebida por 76,2% dos alunos e no quarto de desempenho inferior tal avaliação foi emitida por 64,9% deles.

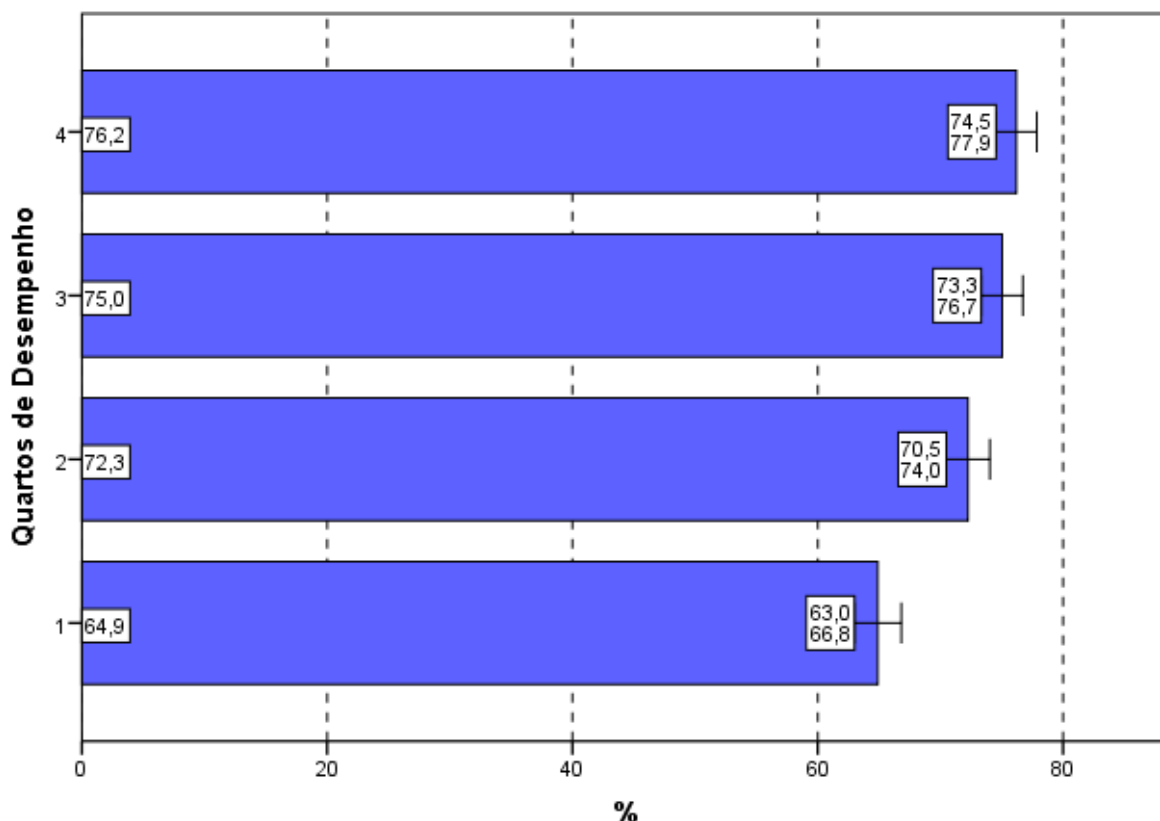


Gráfico 4.8 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Com relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 77,3% dos estudantes avaliados da Área de Nutrição a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10 e, no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou claros e objetivos *todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior do que 76%. As diferenças entre as regiões não são estatisticamente significativas, a não ser entre a região Sudeste e as regiões Sul e Centro-Oeste.

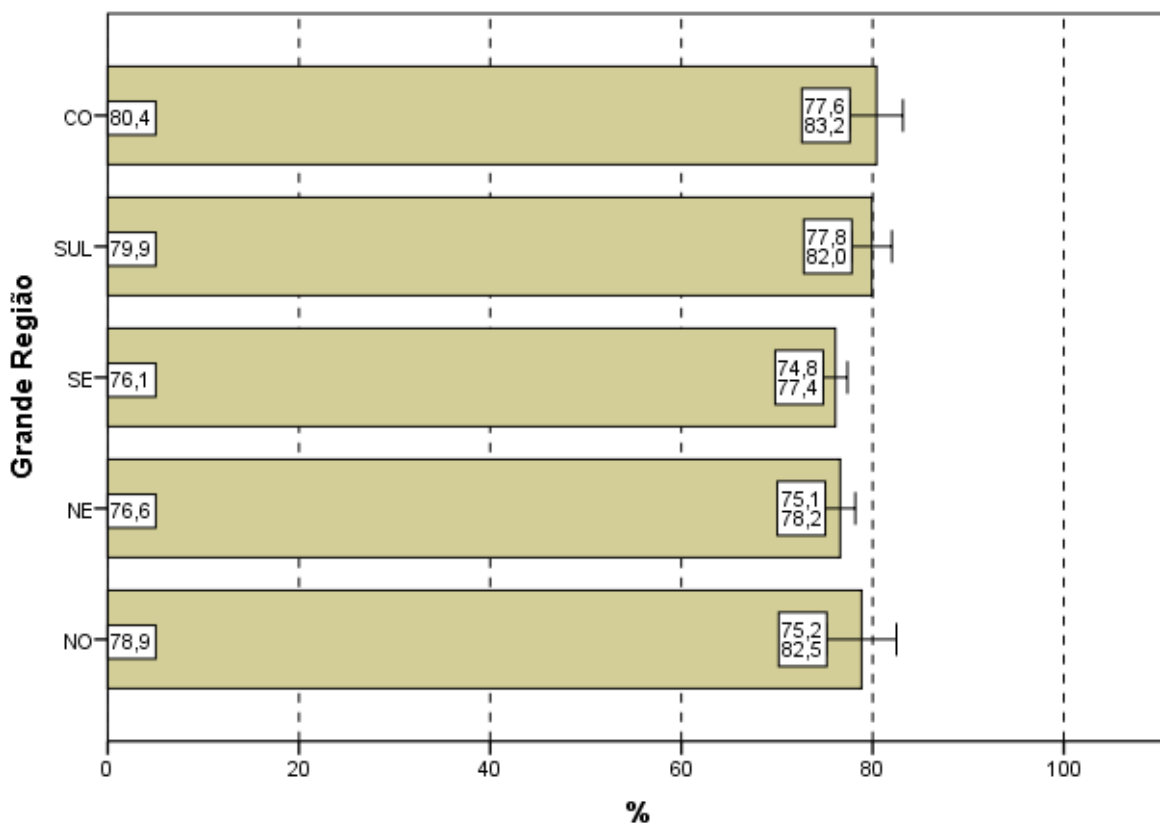


Gráfico 4.9 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões claros e objetivos apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (80,9%) se comparada ao quarto inferior de desempenho (71,1%). As diferenças dos resultados entre os quartos de desempenho não são estatisticamente significativas, a exceção da comparação do 1º quarto com os demais.

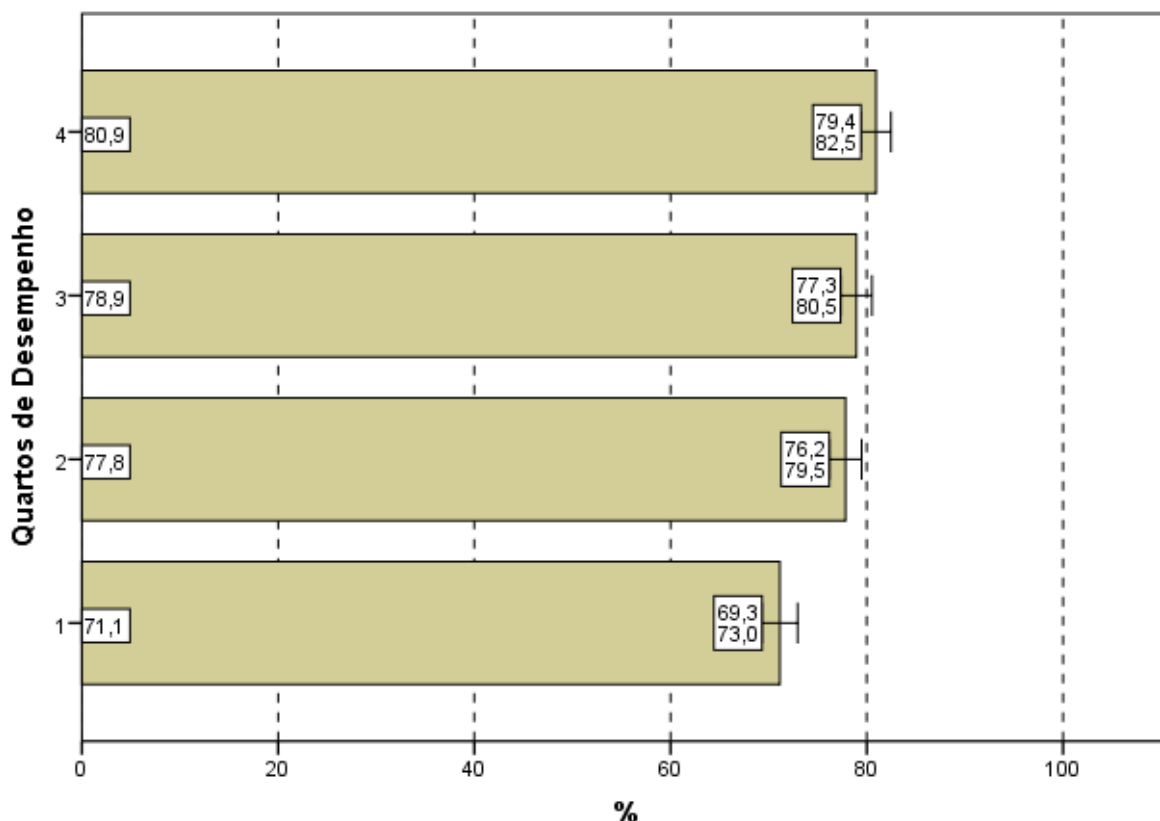


Gráfico 4.10 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram que todos ou a maioria '... dos enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 86,9% dos respondentes da Área de Nutrição de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12 e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior a 85%, chegando a 88,9% na região Sul. As diferenças observadas entre as regiões não são estatisticamente significativas.

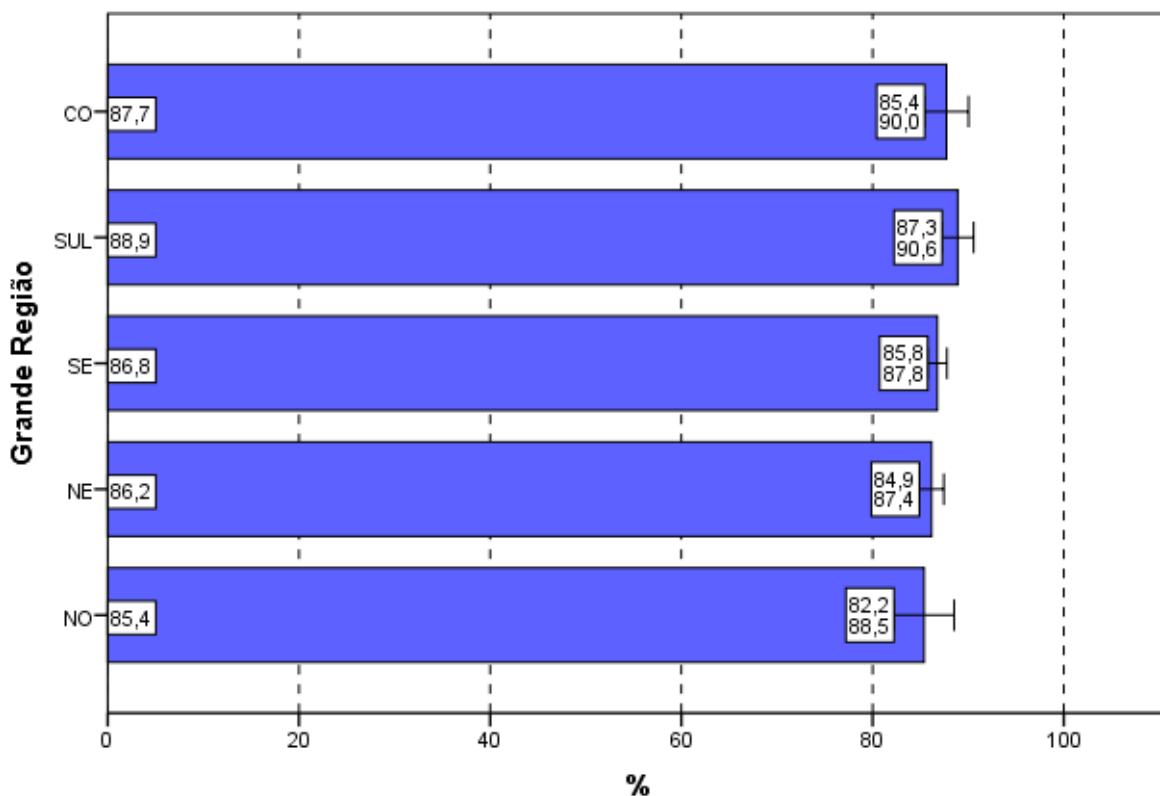


Gráfico 4.11 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, notam-se diferenças estatisticamente significativas das opiniões de estudantes entre os quartos de desempenho, como mostra o Gráfico 4.12. O percentual de participantes que avaliaram as informações/instruções como *até excessivas* ou *suficientes* em *todas* ou *na maioria* das questões foi mais elevado no quarto superior (91,7%), percentual superior à média nacional (86,9%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva* em *todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 80,8% dos respondentes, com um comportamento crescente com os quartos de desempenho e com todas as diferenças estatisticamente significativas para esta proporção, com exceção da observada entre o 2º e o 3º quarto.

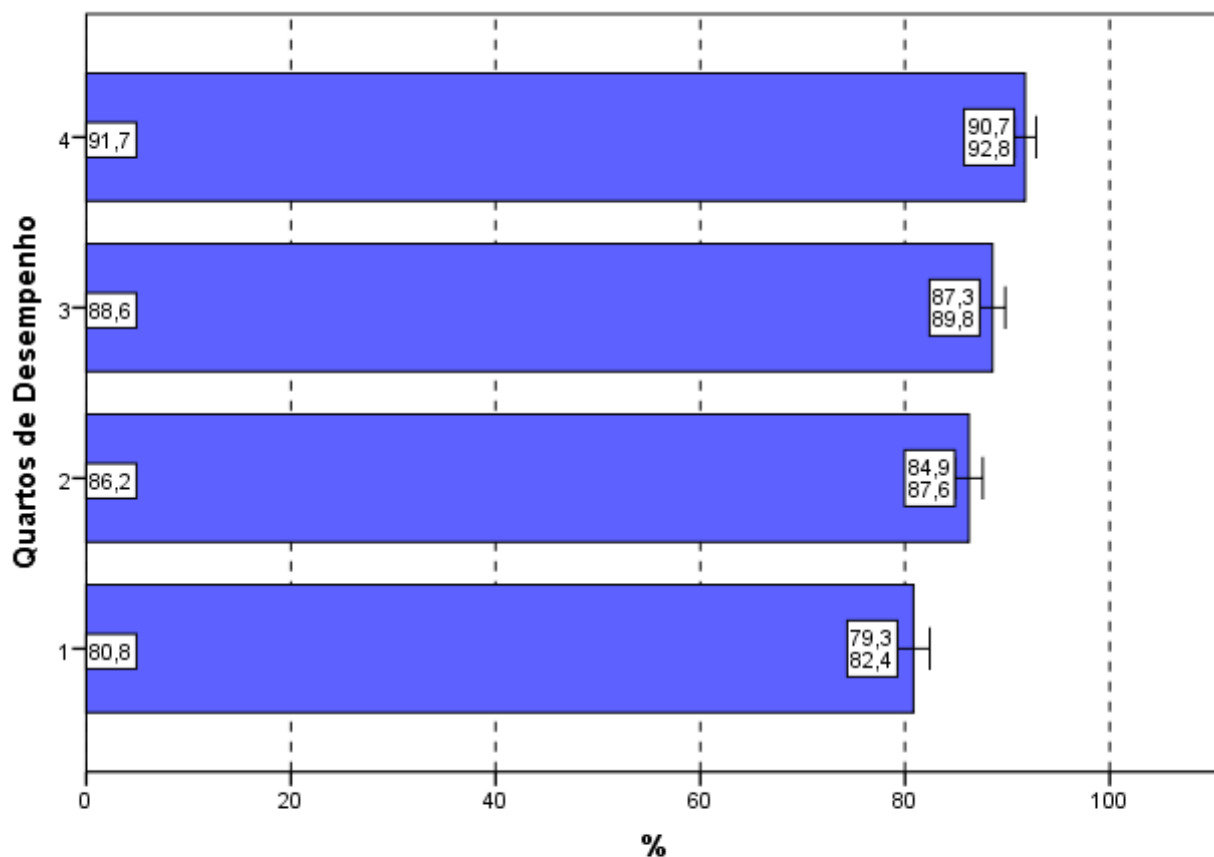


Gráfico 4.12 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões '... informações/instruções fornecidas para a resolução das...' mesmas segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Perguntados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (Questão 7), 4,8% dos estudantes apontaram o *desconhecimento do conteúdo*. Para 46,9%, a *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 16,5% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 25,7% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Os Gráficos 4.13 e 4.14 apresentam os percentuais de estudantes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade percebida ao responder à prova.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *desconhecimento do conteúdo* como dificuldade ao responder à prova não superou 8%. Os percentuais variaram de 4,3% na região Nordeste a 7,9% na Norte, e esta diferença é estatisticamente significativa.

A *forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 42,2% (região Nordeste) a 56,4% (região Norte). O percentual de alunos que citaram a *falta de motivação* como dificuldade variou de 10,7% (região Norte) a 17,4% (região Nordeste). A proporção dos que declararam não ter qualquer dificuldade para responder à prova variou de 19,6% na região Norte a 28,7% na Nordeste.

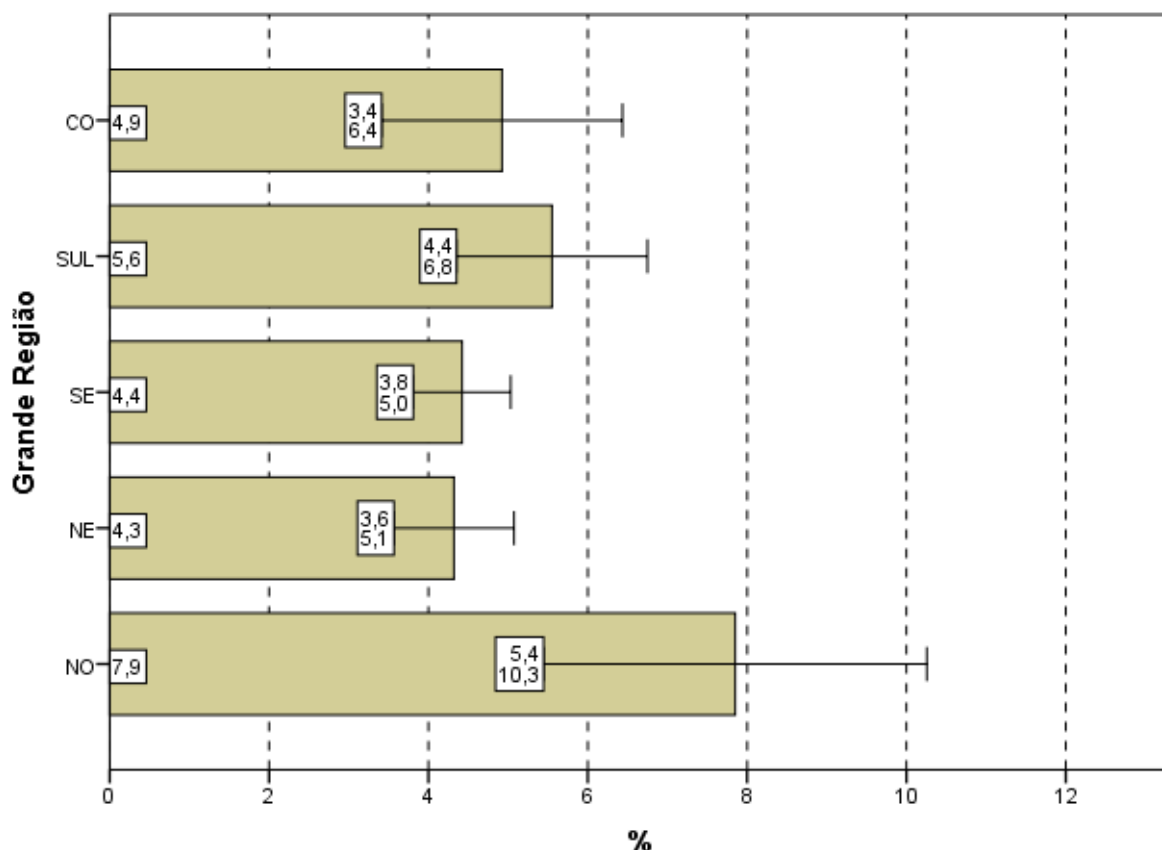


Gráfico 4.13 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação aos quartos de desempenho, o *desconhecimento do conteúdo*, foi a opção escolhida por 5,0% dos estudantes do quarto superior e do quarto inferior. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *forma diferente de abordagem do conteúdo*: 48,6% no quarto inferior e 41,6% do quarto superior assim o responderam.

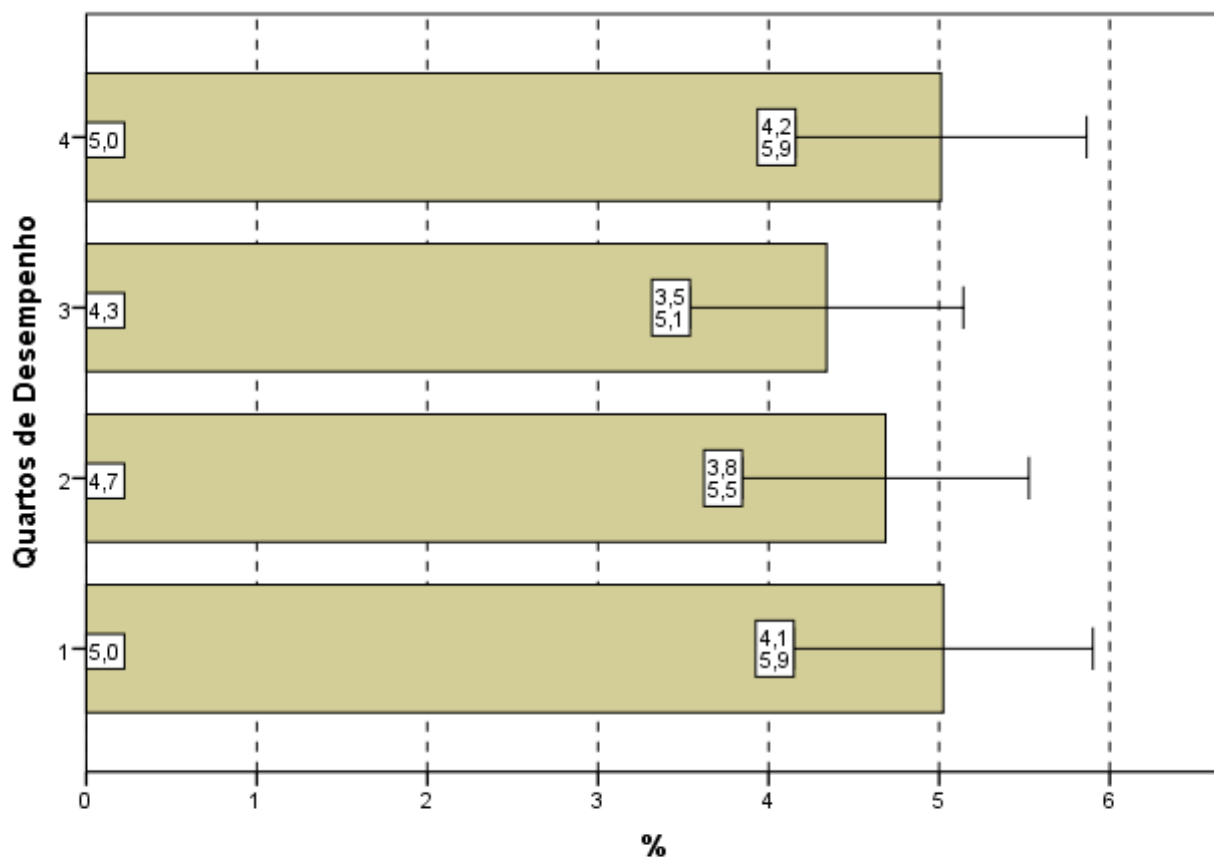


Gráfico 4.14 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que consideraram o desconhecimento do conteúdo como '... dificuldade ao responder à prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisarem os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 2,3%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráfico 4.15, Gráfico 4.16 e a Tabela II.8 no Anexo II). A maioria (83,2%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, foi pequena. Observa-se que nas regiões Norte (6,6%) e Nordeste (2,7%), apesar de pequenas, as proporções foram maiores do que a média nacional (2,3%). Observam-se diferença estatisticamente significativa entre a região Norte (6,6%) e as demais regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 72,0% na região Norte e 85,7% na Sudeste.

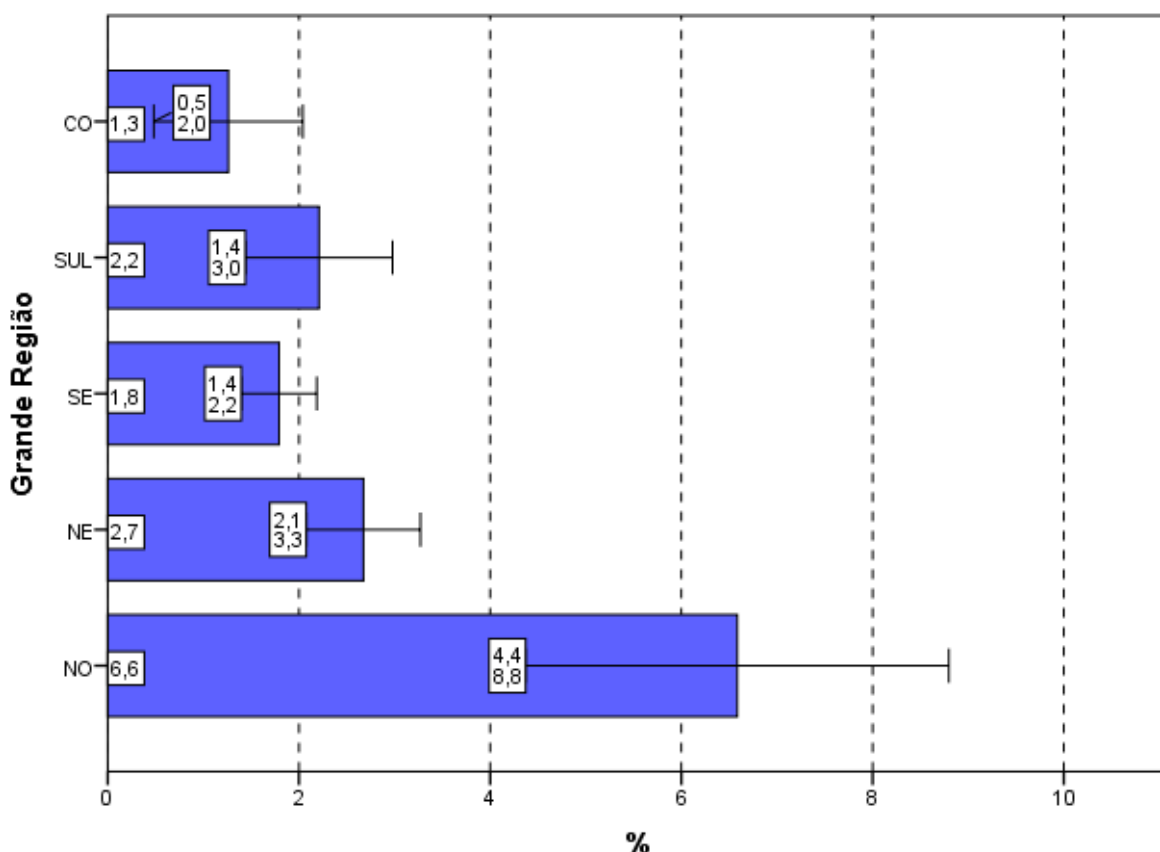


Gráfico 4.15 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 4,4% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 0,7% os do quarto superior com a mesma resposta, com valores decrescentes com o desempenho. A diferença entre as proporções de alunos que optaram por este motivo de dificuldade por quarto de desempenho é estatisticamente significativa, com exceção da diferença entre o 2º e o 3º quarto de desempenho que é não significativa.

Tendo em conta o quarto superior, 90,8% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos. No outro extremo, no quarto inferior, 73,9% dos alunos responderam da mesma forma, com valores crescentes com o desempenho.

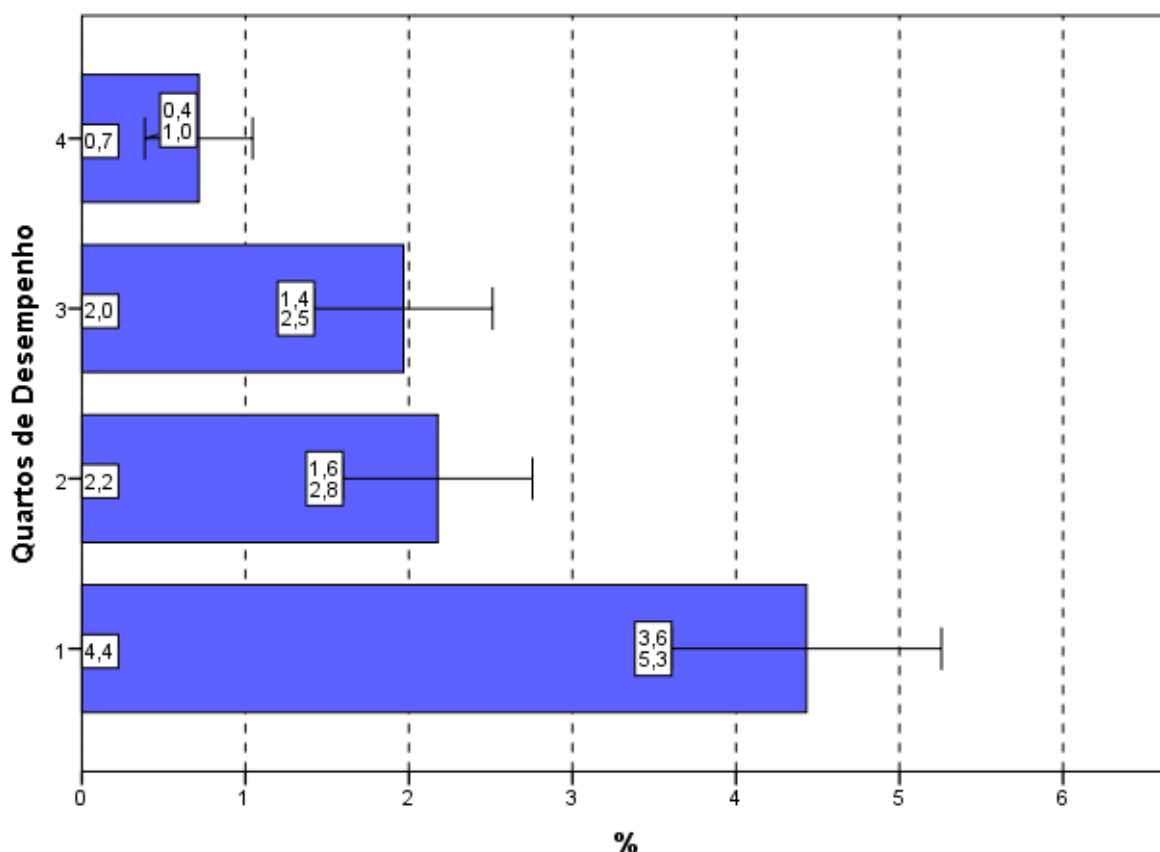


Gráfico 4.16 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que informaram que não estudaram 'ainda a maioria desses conteúdos' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de dois terços dos estudantes (75,0%) afirmou ter gasto *entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, nas regiões Norte (74,0%), Sul (73,7%) e Centro-Oeste (72,0%) o percentual dos que utilizaram *entre duas e quatro horas* para finalizar a prova foi inferior à média nacional (75,0%). Em duas das cinco Grandes Regiões, Nordeste e Sudeste, o percentual de alunos que dispensaram *entre duas e quatro horas* para concluir a prova, superou 75%, a média nacional, como mostra o Gráfico 4.17. Nenhuma das diferenças destas proporções segundo Grande região é estatisticamente significativa.

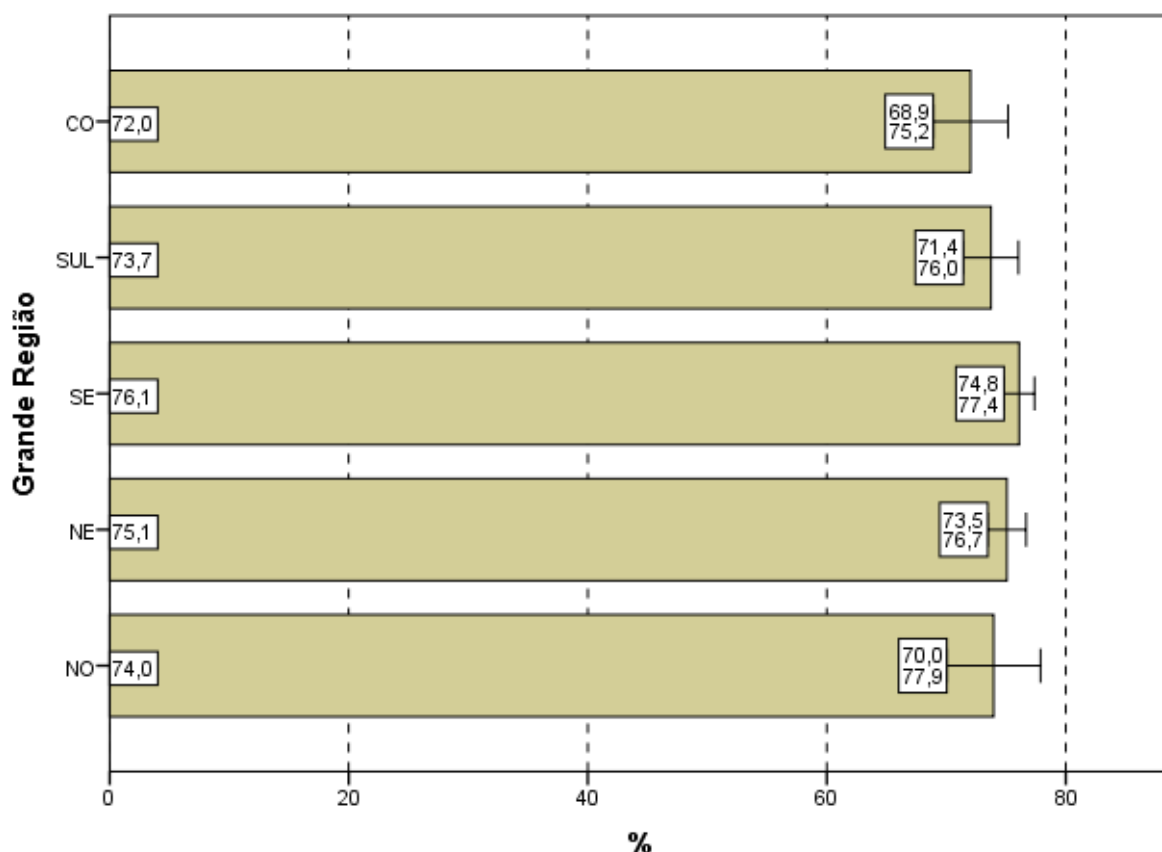


Gráfico 4.17 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Grande Região - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Uma vez sendo analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se que uma proporção bem maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto *entre duas e quatro* horas para concluir a prova quando comparados com os do quarto inferior, respectivamente 80,6% e 65,8%. As diferenças entre os quartos são estatisticamente significativas, com exceção diferença entre o 2º e o 3º, e evidenciam uma tendência crescente.

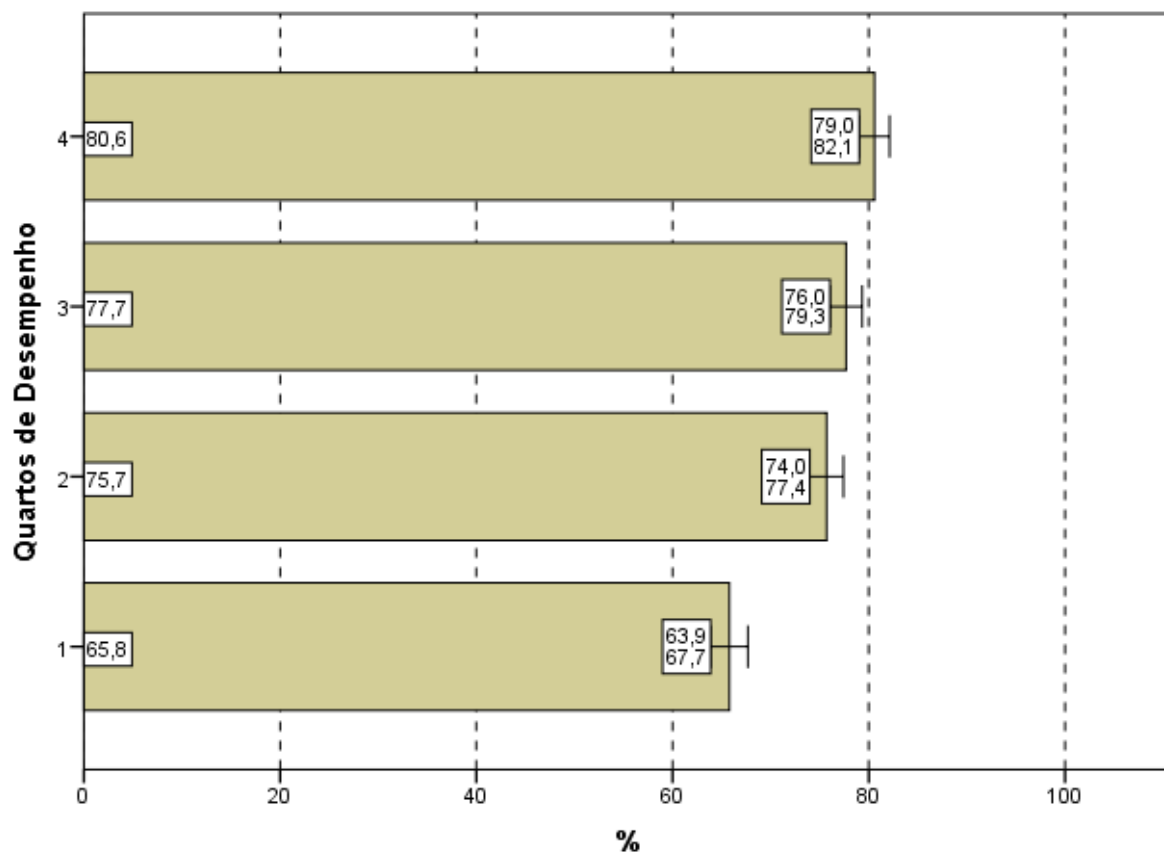


Gráfico 4.18 - Percentual de estudantes concluintes inscritos e presentes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas '... para concluir a prova' segundo Quartos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A Tabela 5.1 apresenta a quantidade e distribuição de cursos de Nutrição participantes do ENADE/2013, por faixa de conceito e Grande Região. A diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 são os cursos sem conceito, em princípio, aqueles sem alunos concluintes que participassem da prova ou que tivessem tido somente um aluno concluinte¹³.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 296 cursos participantes, 116 (39,2%) classificaram-se com conceito 2, o valor modal. Este foi também o conceito modal em todas as regiões do Brasil (entre 31,8% na região Centro-Oeste e 52,6% na região Nordeste), exceto na região Sul, onde a moda foi o conceito 3 (61,8%). O conceito 3 foi o segundo mais frequente em nível nacional (35,5%, correspondendo a 105 cursos) e o conceito 4, o terceiro (14,9%, correspondendo a 44 cursos). Houve, ainda, 15 cursos (5,1%) que receberam conceito 5 e outros oito cursos que receberam conceito 1. Dos 296 cursos de Nutrição, também, oito cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.1 - Número e Percentual de Cursos Participantes por Grandes Regiões segundo Conceito obtido - ENADE/2013 - Nutrição

Conceito	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	296	100,0	15	100,0	57	100,0	147	100,0	55	100,0	22	100,0
SC	8	2,7	0	0,0	0	0,0	5	3,4	1	1,8	2	9,1
1	8	2,7	4	26,7	0	0,0	3	2,0	0	0,0	1	4,5
2	116	39,2	7	46,7	30	52,6	56	38,1	16	29,1	7	31,8
3	105	35,5	4	26,7	15	26,3	46	31,3	34	61,8	6	27,3
4	44	14,9	0	0,0	9	15,8	27	18,4	2	3,6	6	27,3
5	15	5,1	0	0,0	3	5,3	10	6,8	2	3,6	0	0,0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

A região Norte participou com 15 cursos ou 5,1% do total nacional. Nesta região, o conceito 3 foi atribuído a sete cursos dos 15 participantes, o que equivale a 46,7% do total regional. Oito cursos ficaram alocados igualmente aos conceitos 1 e 3 (quatro cursos, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 4 ou 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 57 cursos ou 19,3% do total nacional. Nesta região, 30 cursos, 52,6% em termos regionais, obtiveram conceito 2, o conceito modal para

¹³ Estes cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

a região. O conceito 3 foi atribuído a 15 cursos (26,3%). Já os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, nove e três cursos (15,8% e 5,3%). Nessa região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1.

Como já comentado, dos 147 cursos participantes da região Sudeste, 56 (38,1%) obtiveram conceito 2, o conceito modal. O conceito 1 foi atribuído a três cursos (2,0%) e o conceito 3, a 46 (31,3%). O conceito 4 foi atribuído a 27 cursos (18,4%) e dez outros (6,8%) receberam o conceito 5. Apenas cinco cursos ficaram sem conceito (3,4%).

A região Sul também contou com cursos distribuídos em todas as faixas de conceitos, exceto o conceito 1, que não obteve nenhum curso. A predominância do conceito 3 foi de 61,8%, como já comentado anteriormente, correspondentes a 34 dos 55 cursos participantes na região Sul. O conceito 2 foi atribuído a 16 cursos (29,1%) e quatro cursos ficaram alocados igualmente aos conceitos 4 e 5 (dois cursos, cada). Apenas um dos cursos da região Sul ficou sem conceito (1,8%).

Como já comentado, de todos os 22 cursos participantes na região Centro-Oeste, sete receberam conceito 2, o conceito modal (31,8%). Nesta região, nenhum curso ficou com conceito 5. Já, seis cursos foram alocados no conceito 3 e outros seis no conceito 4, correspondendo a 54,6% dos cursos da região (27,3%, cada curso). Somente um curso recebeu o conceito 1, enquanto apenas dois cursos (9,1%) não receberam conceito (SC).

O Gráfico 5.1 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo Grande Região: poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. A região Norte (linha azul) apresentou cursos com valores mais baixos, ao passo que as regiões Nordeste (linha verde), Sudeste (linha vermelha), Sul (linha roxa) e Centro-Oeste (linha preta) apresentaram as distribuições com valores maiores.

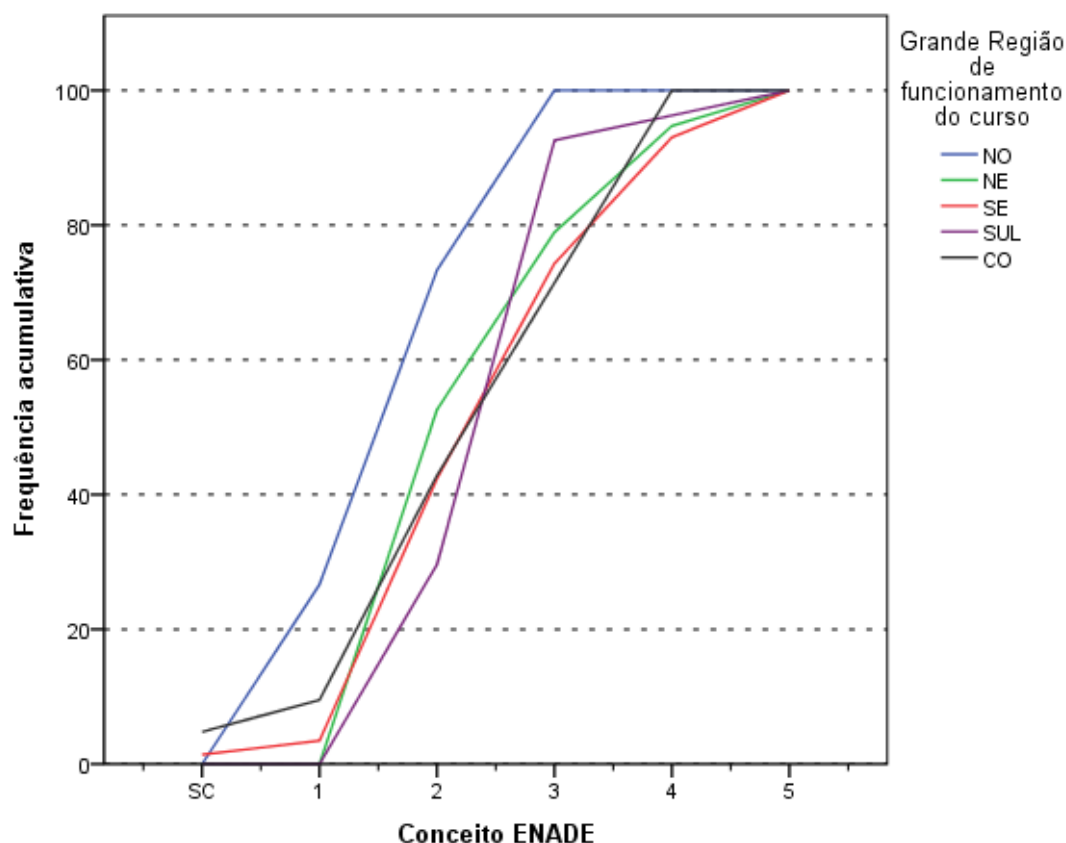


Gráfico 5.1 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Grande Região - Nutrição - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA E POR GRANDE REGIÃO

A Tabela 5.2 apresenta a distribuição dos cursos participantes do ENADE/2013 de Nutrição, por Categoria Administrativa, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 296 cursos participantes, 64 (21,6%) eram ministrados em Instituições Públicas e 232 (78,4%), em Privadas.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, das 15 IES que receberam o conceito 5, nove eram Públicas e seis Privadas. Dos 64 cursos participantes de IES Públicas, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 25 cursos (39,1%). Entre os demais cursos de Instituições Públicas participantes, sete obtiveram conceito 2 (10,9% da categoria) e 21 receberam conceito 3 (32,8%). Como já comentado, os nove restantes receberam o conceito 5 (14,1%). Nesta categoria, nenhum curso recebeu o conceito 1, enquanto apenas dois dos cursos ficaram sem conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi 2, com 109 cursos dos 232 da categoria. Entre os demais cursos participantes, oito receberam conceito 1 e 84, conceito 3. O conceito 4 foi atribuído a 19 cursos e o conceito 5, como já comentado, a seis cursos. Nesta Categoria Administrativa, seis dos cursos ficaram sem conceito (SC).

Tabela 5.2 - Número de Cursos Participantes por Categoria Administrativa segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Conceito	Categoria Administrativa		
	Total	Pública	Privada
Brasil	296	64	232
SC	8	2	6
1	8	0	8
2	116	7	109
3	105	21	84
4	44	25	19
5	15	9	6
NO	15	4	11
SC	0	0	0
1	4	0	4
2	7	1	6
3	4	3	1
4	0	0	0
5	0	0	0
NE	57	17	40
SC	0	0	0
1	0	0	0
2	30	0	30
3	15	5	10
4	9	9	0
5	3	3	0
SE	147	27	120
SC	5	1	4
1	3	0	3
2	56	5	51
3	46	6	40
4	27	11	16
5	10	4	6
SUL	55	11	44
SC	1	0	1
1	0	0	0
2	16	1	15
3	34	6	28
4	2	2	0
5	2	2	0
CO	22	5	17
SC	2	1	1
1	1	0	1
2	7	0	7
3	6	1	5
4	6	3	3
5	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 11 cursos (73,3% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou foi alocados nos conceitos 4 ou 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 2, com seis cursos, correspondendo a 54,5%. O conceito 1 apresentou quatro cursos, correspondendo a 36,4%, enquanto apenas um curso foi alocado no conceito 3 (9,1%). As Instituições Públicas participaram com quatro cursos (26,7% do total regional), dos quais três cursos receberam o conceito modal para esta Categoria Administrativa, na região Norte, que foi 3, correspondendo a 75,0%. Somente um curso recebeu o conceito 2 (25,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou foi alocado aos demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 40 dos 57 cursos participantes, equivalentes a 70,2% do total da região, a menor proporção entre todas as regiões. Nesta Categoria Administrativa na região, predominaram os cursos com conceito 2, 30 cursos correspondendo a 75,0% dos cursos oferecidos por IES Privadas no Nordeste. Enquanto o conceito 3 participou com dez cursos (25,0%). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região. As Instituições Públicas dessa região participaram com 17 cursos (29,8%), dos quais nove obtiveram conceitos 4, o valor modal. Os demais foram avaliados com os conceitos 3 (cinco cursos) e 5 (três cursos). Também nesta categoria, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 81,6%, foi mais elevada do que nas demais regiões brasileiras, correspondendo a 120 dos 147 cursos participantes. Nesta categoria, na região Sudeste, o conceito modal foi 2 (51 cursos). Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, apenas quatro dos cursos não receberam conceito (SC). Os demais foram avaliados com conceito 1 (três cursos), conceito 3 (40 cursos), conceito 4 (16 cursos) e conceito 5 (seis cursos). Entre os 27 cursos em Instituições Públicas na região Sudeste, a categoria modal foi a que recebeu conceito 4 (11 cursos). Os demais foram avaliados com os conceitos 2 (cinco cursos), 3 (seis cursos) e 5 (quatro cursos). Na região Sudeste, nesta categoria, somente um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso recebeu o conceito 1.

As Instituições Privadas concentraram 44 dos 55 cursos participantes da região Sul, 80,0% do total regional. Desses, 28 ficaram com conceito 3, o conceito modal. Nesta combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, 15 cursos ficaram com conceito 2. Somente um curso ficou sem receber conceito (SC), enquanto nenhum recebeu os conceitos restantes nessa categoria e região. As Instituições Públicas na região Sul participaram com 11 cursos (20,0%), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu

o conceito 1. O conceito modal também foi 3, com seis cursos. Além disso, os demais foram avaliados com conceito 2 (um curso) e conceitos 4 e 5 (dois cursos, cada).

Na região Centro-Oeste, 17 dos 22 cursos participantes eram de Instituições Privadas (77,3% em termos regionais). Destes, sete concentraram-se no conceito 2, conceito modal. Os demais receberam conceito 1 (um curso), conceito 3 (cinco cursos) e conceito 4 (três cursos). Nenhum curso recebeu o conceito 5, enquanto apenas um curso ficou sem conceito (SC) nesta categoria. Dos cinco cursos de Instituições Públicas, três foram avaliados no conceito 4, conceito modal, enquanto somente um curso obteve o conceito 3. Nesta região, também, apenas um curso de IES Pública ficou sem conceito (SC).

O Gráfico 5.2 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com valores maiores.

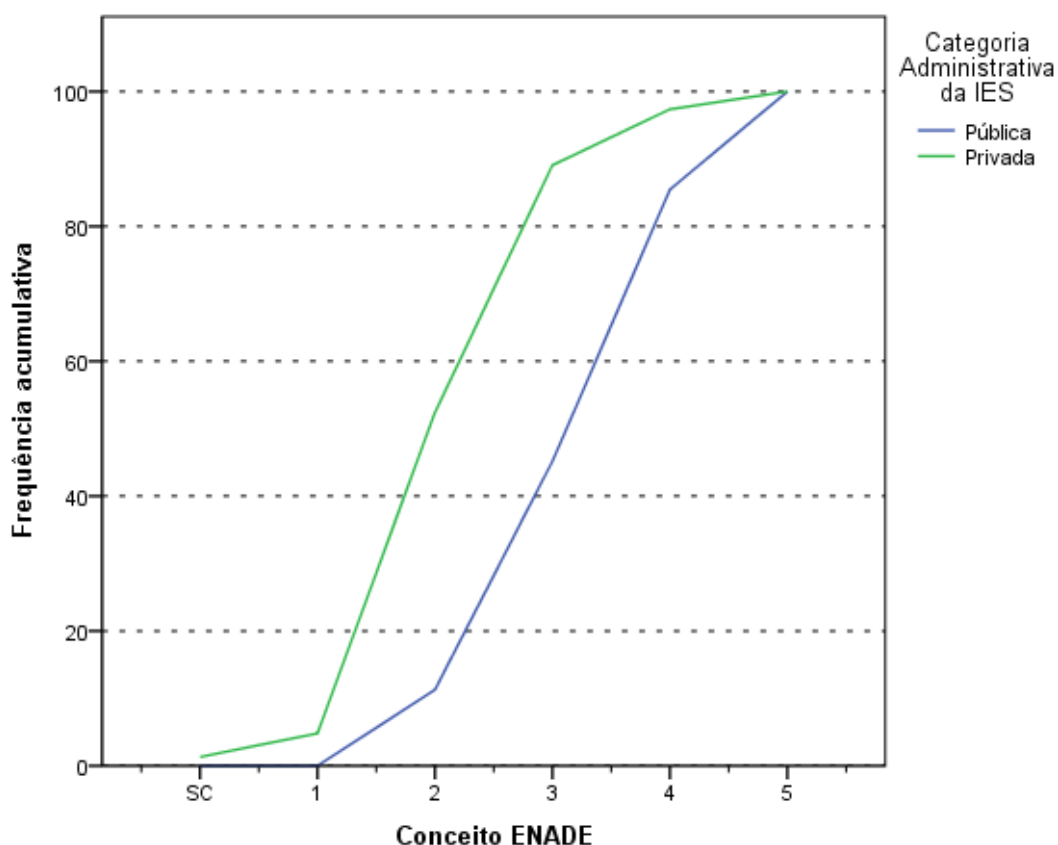


Gráfico 5.2 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Categoria Administrativa - Nutrição - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E POR GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3 encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do ENADE/2013 na Área de Nutrição, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 296 cursos participantes, 146 eram oferecidos em Universidades, 99 em Faculdades e os demais 51 em Centros Universitários. Esta distribuição corresponde a, respectivamente, 49,3%, 33,4% e 17,2% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 15 cursos avaliados com conceito 5, 14 eram vinculados a Universidades. Somente cinco cursos em Universidades ficaram sem conceito (SC). Esse tipo de Organização Acadêmica teve o conceito 3 como modal, com 56 cursos (38,4%). Os demais cursos de Universidades avaliados receberam os conceitos 2 (35 cursos), 4 (36 cursos) e conceito 5 (14 cursos, como já mencionado). Nenhum curso ficou com conceito 1 nesta categoria.

Entre os cursos em Centros Universitários, o conceito modal foi 2, com 24 cursos (47,1%). Neste tipo de Organização Acadêmica somente um curso ficou sem conceito (SC), enquanto nenhum curso recebeu o curso 1. Os outros cursos neste tipo de Organização Acadêmica receberam os conceitos 3 (21 cursos), 4 (quatro cursos) e conceito 5 (um curso).

Nas Faculdades, dois dos 99 cursos ficaram sem conceito (SC) e 57 (57,6%) receberam o mesmo conceito modal da Organização Acadêmica, Centros Universitários, conceito 2. Dos demais cursos neste tipo de Organização Acadêmica, oito receberam conceito 1, 28 conceito 3 e quatro conceito 4. Nenhum curso recebeu o conceito 5 nessa categoria.

Tabela 5.3 - Número de Cursos Participantes por Organização Acadêmica segundo Grandes Regiões e Conceitos - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Conceito	Organização Acadêmica			
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades
Brasil	296	146	51	99
SC	8	5	1	2
1	8	0	0	8
2	116	35	24	57
3	105	56	21	28
4	44	36	4	4
5	15	14	1	0
NO	15	6	2	7
SC	0	0	0	0
1	4	0	0	4
2	7	3	1	3
3	4	3	1	0
4	0	0	0	0
5	0	0	0	0
NE	57	23	7	27
SC	0	0	0	0
1	0	0	0	0
2	30	3	6	21
3	15	8	1	6
4	9	9	0	0
5	3	3	0	0
SE	147	72	32	43
SC	5	3	1	1
1	3	0	0	3
2	56	19	14	23
3	46	21	13	12
4	27	20	3	4
5	10	9	1	0
SUL	55	33	7	15
SC	1	1	0	0
1	0	0	0	0
2	16	7	2	7
3	34	21	5	8
4	2	2	0	0
5	2	2	0	0
CO	22	12	3	7
SC	2	1	0	1
1	1	0	0	1
2	7	3	1	3
3	6	3	1	2
4	6	5	1	0
5	0	0	0	0

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as Universidades concentraram seis dos 15 cursos participantes, os quais ficaram alocados igualmente nos conceitos 2 e 3 (três cursos, cada). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Os Centros Universitários da região Norte foram representados por apenas dois cursos, destes, um curso foi alocado no conceito 2 e outro no conceito 3, correspondendo a totalidade dos cursos da categoria e região. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região. As Faculdades participaram com sete cursos na região Norte, destes quatro cursos obtiveram conceito 1, o conceito modal. Já três cursos foram alocados ao conceito 2, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Nordeste, as Universidades participaram com 23 dos 57 cursos na Área de Nutrição da região. Nenhum dos cursos em Universidades no Nordeste ficou sem conceito (SC) ou recebeu conceito 1. O conceito modal foi 4, com nove cursos. Os demais receberam conceitos 2 e 5 (três cursos, cada) e conceito 3 (oito cursos).

Os Centros Universitários contaram com sete cursos participantes na região Nordeste, seis deles com conceito 2 e somente um curso com conceito 3. Nessa categoria nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região. As Faculdades foram representadas por 27 cursos na região Nordeste, dos quais 21 cursos obtiveram conceito 2, o conceito modal, enquanto apenas seis cursos ficaram com conceito 3. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nessa categoria e região.

Na região Sudeste, as Universidades concentraram 72 dos 147 cursos da região. Entre os cursos em Universidades na região, o conceito modal foi 3 com 21 cursos, os conceitos 2 (19 cursos) e 4 (20 cursos) apresentaram frequências muito próximas do conceito modal, correspondendo a 26,4% e 27,8%, respectivamente. Nove cursos foram alocados ao conceito 5. Apenas três cursos não receberam conceito (SC), enquanto nenhum curso ficou com conceito 1.

Os Centros Universitários participaram com 32 cursos na região Sudeste, dos quais 14 obtiveram conceito modal, 2. O conceito 3 apresenta frequência muito próxima do conceito modal, com 13 cursos, correspondendo a 40,6%. Apenas um curso ficou sem conceito (SC), enquanto os demais receberam os conceitos 4 (três cursos) e 5 (um curso). As Faculdades foram representadas por 43 cursos na região Sudeste, que se distribuíram nos conceitos 1 (três cursos), 2 (23 cursos, conceito modal), 3 (12 cursos) e 4 (quatro cursos). Nenhum curso recebeu o conceito 5, enquanto somente um curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Dos 55 cursos da região Sul, 33 eram de Universidades, para os quais o conceito modal foi 3, com 21 cursos. Nesse tipo de organização, nenhum dos cursos ficou com

conceito 1. Os demais receberam os conceitos 2 (sete cursos) e conceitos 4 e 5 (dois cursos, cada). Somente um curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Os Centros Universitários da região Sul tiveram cinco dos sete cursos participantes no conceito modal, 3. Os dois cursos restantes receberam conceito 2, enquanto nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes nesta categoria e região. Foram 15 os cursos vinculados a Faculdades na região Sul. De todos os cursos, oito receberam conceito 3, o conceito modal. Já sete cursos obtiveram conceito 2. Nessa categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos restantes.

Na região Centro-Oeste, 12 dos 22 cursos eram de Universidades. Nesse tipo de organização, nenhum curso ficou com os conceitos 1 ou 5. O conceito modal foi 4, com cinco cursos. Seis cursos foram alocados igualmente aos conceitos 2 e 3 (três cursos, cada). Somente um curso ficou sem conceito (SC) nessa categoria e região.

Os Centros Universitários da região Centro-Oeste contaram com três cursos, os quais receberam igualmente os conceitos 2, 3 e 4 (um curso, cada). Nessa categoria e região, nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Dos sete cursos em Faculdades na região Centro-Oeste, somente um curso ficou sem conceito (SC), outro curso recebeu conceito 1, três conceito 2 (conceito modal) e dois conceito 3. Enquanto, nessa categoria e região, nenhum curso recebeu os conceitos 4 ou 5.

O Gráfico 5.3 apresenta a distribuição do Conceito ENADE segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em Universidades (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos ENADE. No outro extremo temos os cursos em Faculdades (linha vermelha) com a poligonal mais à esquerda e conseqüentemente uma distribuição de Conceitos ENADE com menores valores. Cursos em Centros Universitários (linha verde) apresentam uma situação intermediária.

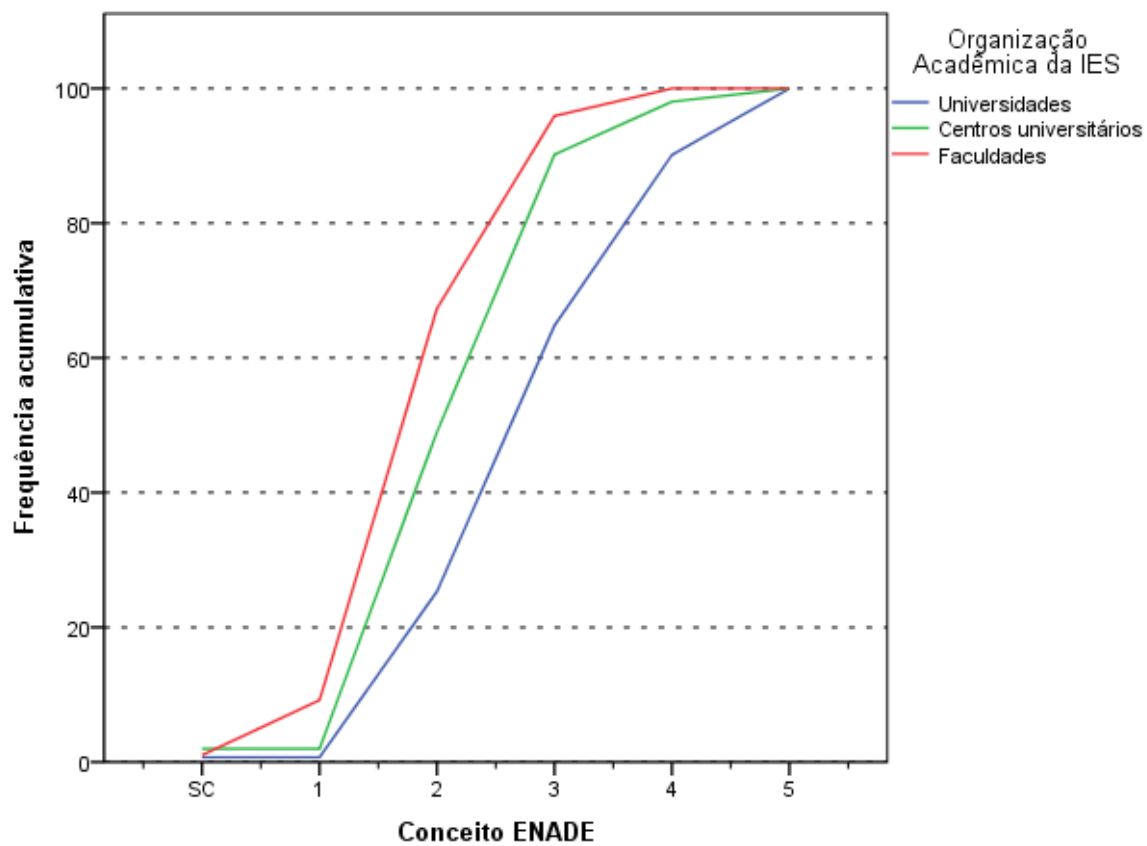


Gráfico 5.3 - Distribuição Cumulativa do Conceito ENADE segundo Organização Acadêmica - Nutrição - ENADE/2013

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE2013

CAPÍTULO 6

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

6.1. PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Nutrição que participaram do ENADE/2013, o universo foi constituído por 10.825 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do INEP. Neste capítulo serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas neste capítulo. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador.

6.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁴

A Tabela 6.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes. As percentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100%.

Constatou-se que esses estudantes da Área de Nutrição eram, em sua maior parte, do sexo feminino (total de 93,8%), sendo 51,2% os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*. O grupo modal (Tabela 6.1) com 54,1% dos estudantes foi o de *até 24 anos*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade, até o grupo *entre 30 e 34 anos*. Como já comentado, o grupo aberto de *35 anos e mais* tem um ligeiro aumento em relação ao grupo anterior.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi o *entre 25 e 29 anos*, com 25,3% dos mesmos: 1,8% sendo do sexo masculino nesse grupo etário e

¹⁴ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade da soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

23,5% do sexo feminino. Em 2013, a idade média dos concluintes de Nutrição do sexo masculino foi maior do que a do sexo feminino: respectivamente 27,4 e 26,5 anos. O desvio padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino (7,2 anos) do que para os do sexo feminino (6,5 anos).

Tabela 6.1 - Distribuição segundo grupo etário (% do total), média e desvio padrão das idades por sexo – ENADE/2013 – Nutrição

Sexo/Idade	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Total	100,0%	6,2%	93,8%
até 24 anos	54,1%	2,9%	51,2%
entre 25 e 29 anos	25,3%	1,8%	23,5%
entre 30 e 34 anos	9,9%	0,7%	9,2%
acima de 35 anos	10,7%	0,8%	9,9%
Média	26,5	27,4	26,5
Desvio padrão	6,6	7,2	6,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.2 ilustra a distribuição das respostas segundo o sexo do inscrito quanto à sua cor/etnia. No universo considerado, 62,8% dos estudantes se declararam como *Branco(as)* (3,7% do sexo masculino e 59,1% do sexo feminino). Os que se declararam *Pardos(as)/mulatos(as)* corresponderam a 28,4% do total de estudantes (1,8% do sexo masculino e 26,5% do sexo feminino). Já os que se declararam *Negros(as)* representam 6,6% do universo: 0,5% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino. Além disso, 1,8% dos estudantes se declarou *Amarelo(a)* (de origem oriental) e 0,5% se declarou como *Indígena ou de origem indígena*.

Tabela 6.2 - Distribuição por sexo, segundo cor/etnia dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Cor/etnia	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Branco(a).	62,8%	3,7%	59,1%
Negro(a).	6,6%	0,5%	6,1%
Pardo(a)/mulato(a).	28,4%	1,8%	26,5%
Amarelo(a) (de origem oriental).	1,8%	0,1%	1,7%
Indígena ou de origem indígena.	0,5%	0,0%	0,4%
Total	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Com relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes, a Tabela 6.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os

estudantes foi a *acima de 1,5 até 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00)*, a mesma identificada entre estudantes do sexo feminino (25,4%) e masculino (1,5%).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 4.068,01), obtêm-se o correspondente a 25,1% dos estudantes: 1,8% do sexo masculino e 23,4% dos estudantes do sexo feminino. No extremo oposto da renda familiar, 12,5% dos estudantes declararam que a renda familiar era de *até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00)*: 0,8% do sexo masculino e 11,8% do sexo feminino.

Tabela 6.3 - Distribuição por sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar dos estudantes – ENADE/2013 – Nutrição

Faixa de renda mensal familiar	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	12,5%	0,8%	11,8%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	26,9%	1,5%	25,4%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	21,3%	1,3%	20,0%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	14,1%	0,8%	13,4%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	13,9%	0,8%	13,1%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	9,8%	0,8%	9,0%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	1,4%	0,2%	1,3%
Total	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. A proporção maior dos estudantes, tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino, optou pela seguinte declaração: *Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas* (alternativa modal). Essa percentagem foi de 57,1% do total de estudantes: 2,7% do sexo masculino e 54,4% do sexo feminino.

A segunda alternativa mais frequente entre os estudantes foi ter renda, mas receber ajuda da família ou de outras pessoas para financiar seus gastos, com 23,6% do total de estudantes: 1,8% do sexo masculino e 21,8% do sexo feminino. Os que possuíam renda e contribuía com o sustento da família constituía 6,6% do universo: 0,5% do sexo masculino e 6,1% do feminino. Já a percentagem dos que declararam possuir renda e não precisam de ajuda para financiar seus gastos foi de 5,1% do total dos estudantes: 0,6% do sexo masculino e 4,5% do sexo feminino. A categoria com a menor incidência foi: *Sou o principal responsável pelo sustento da família*, com 1,4% do total de estudantes (0,3% do sexo masculino e 1,1% do sexo feminino). Aqueles que declararam não possuir renda e seus gastos serem financiados por programas governamentais correspondem a 6,2% do total de estudantes (0,4% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino).

Agrupando as três últimas categorias, já que todas se referem a indivíduos com renda e que se sustentam (possivelmente com mais condicionantes), este grupo constitui pouco mais da oitava parte da população, indicando uma baixa proporção de concluintes independentes.

Tabela 6.4 - Distribuição segundo a situação com respeito à existência de renda e sustento, por sexo dos estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Situação de renda e sustento	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	6,2%	0,4%	5,9%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	57,1%	2,7%	54,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	23,6%	1,8%	21,8%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	5,1%	0,6%	4,5%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	6,6%	0,5%	6,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	1,4%	0,3%	1,1%
Total	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os dois sexos apresentaram distribuição semelhante para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 6.5. Em particular, esse fato pode ser constatado para aqueles que declararam que o pai concluiu o Ensino médio, a alternativa modal com 34,7% do total de estudantes: 2,2% do sexo masculino (35,5% do total de estudantes do sexo masculino) e 32,5% do sexo feminino (34,6% do total de estudantes do sexo feminino). A segunda alternativa de resposta com maior frequência foi a do *Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 24,9% dos respondentes apontando a alternativa: 1,4% do sexo masculino e 23,5% do sexo feminino. Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 15,1% (0,9% do sexo masculino e 14,2% do sexo feminino). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui *Ensino superior*, foram 17,1% do total (1,0% do sexo masculino e 16,1% do feminino). Nos extremos estão as respostas correspondentes àqueles que afirmaram que o pai não possuía nenhuma escolaridade (3,4% do total, com 0,2% do sexo masculino e 3,2% do sexo feminino) ou cuja escolaridade correspondia à Pós-graduação (4,9% do total, com 0,5% do sexo masculino e 4,4% do sexo feminino).

Tabela 6.5 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade do pai (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Grau de escolaridade do pai	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	3,4%	0,2%	3,2%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	24,9%	1,4%	23,5%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	15,1%	0,9%	14,2%
Ensino médio.	34,7%	2,2%	32,5%
Educação superior.	17,1%	1,0%	16,1%
Pós-graduação.	4,9%	0,5%	4,4%
Total	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 6.6 revela que 35,7% dos estudantes (2,0% do sexo masculino e 33,7% do sexo feminino) declararam possuir mãe com *Ensino médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi similar, mas ligeiramente superior: maiores concentrações nos níveis mais altos correspondentes ao *Ensino médio*, à *Educação superior* e à *Pós-graduação*, e menores para os níveis mais baixos, correspondentes a *Nenhuma* e *Ensino fundamental*. Apenas 10,0% do total de estudantes (0,8% do sexo masculino e 9,3% do sexo feminino) declararam que a mãe possui *Pós-graduação* como escolaridade, porém nota-se que essa proporção é pelo menos duas vezes maior quando comparada à declarada para o pai. Já no extremo oposto, cujos estudantes declararam que a escolaridade da mãe foi *Nenhuma* com 2,3% (0,2% sexo masculino e 2,1% sexo feminino), essa categoria apresentou menor proporção quando comparada com o mesmo nível informado para a escolaridade do pai.

Tabela 6.6 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o grau de escolaridade da mãe (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Grau de escolaridade da mãe	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	2,3%	0,2%	2,1%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	19,1%	1,1%	18,1%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,4%	0,8%	13,6%
Ensino médio.	35,7%	2,0%	33,7%
Educação superior.	18,4%	1,4%	17,0%
Pós-graduação.	10,0%	0,8%	9,3%
Total	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 6.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 86,9% (5,3% do sexo masculino e 81,6% do sexo feminino). Constatou-se que uma parcela menor de estudantes era oriunda dos cursos *Profissionalizante técnico*

(eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), 6,4% (0,4% do sexo masculino e 5,9% do sexo feminino). Uma parcela ainda menor de estudantes era proveniente da *Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo*, 3,8% (0,4% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino). Além disso, 2,5% dos estudantes declararam ser provenientes do curso *Profissionalizante magistério (curso Normal)*: 0,0% do sexo masculino e 2,4% do sexo feminino). O 0,5% restante declarou ser oriundo de outro tipo de curso.

Tabela 6.7 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo o tipo de curso concluído no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Tipo de curso de Ensino Médio	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	86,9%	5,3%	81,6%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,4%	0,4%	5,9%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,5%	0,0%	2,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	3,8%	0,4%	3,4%
Outro.	0,5%	0,0%	0,4%
Total	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A Tabela 6.8 apresenta a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino superior e o sexo dos estudantes. O percentual de estudantes que se graduavam em IES Pública e cursaram todo o Ensino médio em escolas públicas foi de 41,5%. As percentagens correspondentes quando desagregados por sexo são respectivamente 36,8% e 41,8% para o sexo masculino e o sexo feminino. Dos que se graduavam em IES Privadas, 56,5% fizeram o Ensino médio em escolas públicas, sendo 47,6% entre os do sexo masculino e 57,1% entre os do sexo feminino.

Cursaram todo o Ensino médio em escolas privadas 51,4% daqueles que se graduavam em IES Públicas, e 31,0% daqueles que se graduavam em IES Privadas. Dentre os que estavam estudando em IES Públicas e eram do sexo masculino, 54,4% provinham de escolas privadas; dentre os do sexo feminino, 51,2% tinham a mesma procedência.

Tais resultados mostram uma tendência nos cursos de Ensino superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em Instituições Privadas, ao passo que estudantes que frequentaram Instituições Privadas no Ensino médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES Públicas, conforme pode ser verificado na Área de Nutrição. Esta observação é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os alunos graduando-se em IES Públicas e Privadas.

Tabela 6.8 - Distribuição por sexo de estudantes e Categoria Administrativa da instituição sendo frequentada no Ensino Superior, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Tipo de escola cursada	Sexo do inscrito					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES		Categoria Administrativa das IES	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	41,5%	56,5%	36,8%	47,6%	41,8%	57,1%
Todo em escola privada (particular).	51,4%	31,0%	54,4%	37,0%	51,2%	30,6%
A maior parte em escola pública.	3,2%	6,9%	5,1%	9,6%	3,0%	6,8%
A maior parte em escola privada (particular).	3,9%	5,6%	3,7%	5,7%	3,9%	5,6%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, o grupo modal de estudantes de Nutrição, correspondente a 35,8% do total de estudantes (2,5% do sexo masculino e 33,3% do sexo feminino), afirmou estudar de *uma a três horas* por semana.

Estudaram de *quatro a sete horas* por semana 33,2% dos concluintes (1,7% do sexo masculino e 31,5% do sexo feminino). A declaração de que estudaram de *oito a doze horas* semanais foi dada por 15,7% do total de estudantes (1,0% do sexo masculino e 14,8% do sexo feminino), enquanto 13,5% declararam estudar mais de *doze horas* semanais (0,8% do sexo masculino e 12,7% do sexo feminino). Somente 1,7% dos estudantes afirmou que apenas assiste às aulas, não dedicando nenhuma hora a mais para o estudo: (0,2% do sexo masculino e 1,5% do sexo feminino). A Tabela 6.9 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 6.9 - Distribuição por sexo de estudantes, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Horas de estudo	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	1,7%	0,2%	1,5%
Uma a três.	35,8%	2,5%	33,3%
Quatro a sete.	33,2%	1,7%	31,5%
Oito a doze.	15,7%	1,0%	14,8%
Mais de doze.	13,5%	0,8%	12,7%
Total	100,0%	6,2%	93,8%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Algumas questões propostas no questionário do estudante pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de 6 níveis que podem ser descritas como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo.

Com relação à assertiva *a biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 61,1% do total de estudantes optaram pelo nível mais alto de concordância, *concordaram totalmente*, (alternativa modal). Destes, 3,5% eram do sexo masculino e 57,6% do sexo feminino (ver Tabela 6.10).

Como já comentado, existe um gradiente entre as respostas, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *concordo*, indicada por 18,4% do total de estudantes (1,3% do sexo masculino e 17,0% do sexo feminino). Já 9,8% do total de respondentes concordaram parcialmente com essa declaração (0,6% do sexo masculino e 9,2% do sexo feminino).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *discordar parcialmente*, foram 5,1% (0,3% do sexo masculino e 4,9% do sexo feminino). Apenas, 3,3% do total de estudantes optaram pelo nível *discordar*, (0,3% do sexo masculino e 3,0% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 2,3% do total de estudantes (0,2% do sexo masculino e 2,1% do sexo feminino). Tais dados podem ser contemplados na Tabela 6.10.

Tabela 6.10 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

Nível de Discordância / Concordância	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente.	2,3%	0,2%	2,1%
Discordo.	3,3%	0,3%	3,0%
Discordo parcialmente.	5,1%	0,3%	4,9%
Concordo parcialmente.	9,8%	0,6%	9,2%
Concordo.	18,4%	1,3%	17,0%
Concordo totalmente.	61,1%	3,5%	57,6%
Total	100,0%	6,1%	93,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância com respeito à assertiva *a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Nutrição utilizam ou utilizaram durante o curso estão apresentados na Tabela 6.11. Nota-se que, 61,8% do total de estudantes *concordaram totalmente* com esta declaração (alternativa modal 3,4% do sexo masculino e 58,3% do sexo feminino).

Para essa questão também, nota-se que depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena.

O nível seguinte de discordância/concordância (*concordo*) foi indicado por 15,8% do total de estudantes (1,0% do sexo masculino e 14,8% do sexo feminino). Já 8,5% do total de respondentes *concordaram parcialmente* com essa declaração (0,6% do sexo masculino e 7,9% do sexo feminino).

O nível mais leve de discordância, *discordar parcialmente*, foi escolhido por 4,9% do total de estudantes (0,4% do sexo masculino e 4,6% do sexo feminino). Apenas, 3,7% do total de estudantes afirmaram *discordar* da assertiva (0,2% do sexo masculino e 3,4% do sexo feminino). Finalizando, no extremo de total discordância do gradiente encontram-se 5,3% dos estudantes (0,5% do sexo masculino e 4,8% do sexo feminino).

Tabela 6.11 - Nível de Discordância/Concordância com a assertiva, a instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais, por sexo de estudantes (% do total) – ENADE/2013 – Nutrição

	Sexo do inscrito		
	Total	Masculino	Feminino
Nível de Discordância / Concordância			
Discordo totalmente.	5,3%	0,5%	4,8%
Discordo.	3,7%	0,2%	3,4%
Discordo parcialmente.	4,9%	0,4%	4,6%
Concordo parcialmente.	8,5%	0,6%	7,9%
Concordo.	15,8%	1,0%	14,8%
Concordo totalmente.	61,8%	3,4%	58,3%
Total	100,0%	6,1%	93,9%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.2 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Os resultados da Tabela 6.12 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.* Idealmente no caso de total afinamento de opiniões, os dados estariam concentrados na diagonal.

Coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais alto de concordância. Em linhas gerais, podemos dizer que, para um dado nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância (o nível *discordo parcialmente* dos coordenadores é uma exceção). Esse comentário serve também para a distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva. Nenhum Coordenado assinalou os dois níveis mais altos de discordância da questão.

O simétrico é também válido, pelo menos para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais altos de discordância do coordenador com a assertiva, como não existem respostas válidas, não existe realmente um padrão. Para a distribuição marginal dos estudantes, os valores são crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.12 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Nutrição".

São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	1,9%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	2,5%	2,8%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,6%	4,7%	5,5%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,8%	8,3%	9,5%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,5%	0,1%	1,5%	14,2%	16,3%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,9%	0,2%	3,1%	59,8%	64,0%
Total	0,0%	0,0%	1,9%	0,5%	6,2%	91,4%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.13 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.*

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores. Níveis mais baixos apresentam poucos dados ou nenhum dado e nenhum padrão notável.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o crescimento é menos acentuado. Para o nível mais alto de concordância do estudante (últimas linhas) o crescimento é bem acentuado.

Tabela 6.13 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica – ENADE/2013 – Nutrição".

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,5%	2,4%	3,2%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	0,7%	2,6%	3,7%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	4,5%	6,0%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,2%	0,7%	1,3%	6,6%	8,7%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	2,4%	11,1%	14,7%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,8%	2,6%	7,0%	53,4%	63,7%
Total	0,0%	0,0%	1,5%	5,1%	12,7%	80,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.14 comparam os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.*

Também para essa assertiva, coordenadores são mais otimistas que os seus estudantes: a distribuição marginal dos coordenadores aponta para uma maior proporção dos níveis mais altos de concordância. De forma geral podemos dizer que, para qualquer

nível de discordância/concordância do estudante (uma linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Esse comentário serve também para distribuição marginal dos coordenadores: a proporção aumenta com o nível de concordância com a assertiva.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do coordenador (uma coluna da tabela) as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do coordenador com a assertiva, o padrão não é tão claro, mas para os níveis mais elevados de concordância do coordenador, o padrão é bem perceptível. A distribuição marginal dos estudantes apresenta valores crescentes com a proximidade da concordância total.

Tabela 6.14 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenares e estudantes à assertiva: "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes – ENADE/2013 – Nutrição".

A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	0,3%	2,4%	3,0%
Discordo.	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,7%	2,4%	3,6%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,2%	0,4%	0,4%	1,2%	3,6%	5,7%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,3%	0,7%	0,7%	2,0%	6,5%	10,2%
Concordo.	0,0%	0,5%	1,0%	0,8%	3,4%	11,8%	17,5%
Concordo totalmente.	0,1%	1,1%	1,7%	1,5%	6,7%	48,9%	60,0%
Total	0,3%	2,1%	4,0%	3,8%	14,2%	75,7%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Os resultados da Tabela 6.15 comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Nutrição e coordenadores dos cursos com relação à assertiva: *São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.*

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal dos estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. *Grosso modo* podemos dizer que, para os níveis mais altos de discordância/concordância do coordenador (coluna da tabela mais a direita), as proporções dos estudantes são crescentes com o nível de concordância. Como já foi dito, esse padrão só é notável para os níveis mais altos de concordância dos coordenadores (colunas mais à direita). Níveis mais baixos apresentam poucos ou nenhum dados e nenhum padrão notável.

O simétrico é também válido: para um dado nível de discordância/concordância do estudante (linha da tabela), as proporções dos coordenadores são crescentes com o nível de concordância. Para os níveis mais elevados de discordância do estudante (primeiras linhas) o crescimento é mais lento. Para os níveis mais altos de concordância do estudante (últimas linhas) o crescimento é bem acentuado.

Tabela 6.15 - Cruzamento do nível de Discordância/Concordância dos coordenadores e estudantes à assertiva: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária – ENADE/2013 – Nutrição".

São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.							
Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.	Total
Aluno							
Discordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	2,3%
Discordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	2,5%	3,0%
Discordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	4,3%	4,9%
Concordo parcialmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,9%	7,2%	8,2%
Concordo.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,7%	13,7%	15,5%
Concordo totalmente.	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,2%	62,6%	66,1%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	7,1%	92,2%	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

6.3 PERFIL DO COORDENADOR

Outro fator importante é o Coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem são apresentadas algumas características destes. A Tabela 6.16 apresenta a distribuição por sexo e idade dos Coordenadores. Nos cursos de Nutrição, esta posição é ocupada principalmente por mulheres (244 em 267 cursos). A distribuição etária é mais concentrada entre as mulheres e mais espalhada entre os homens. Para os homens e mulheres o grupo etário modal é o de 35 a 39 anos, com valores bem próximos para grupo anterior e posterior entre os homens.

Tabela 6.16 - Distribuição sexo e idade dos coordenadores

Grupo etário	Sexo:			
	Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna
até 29 anos	1	4,3%	13	5,3%
30-34	5	21,7%	60	24,6%
35-39	6	26,1%	65	26,6%
40-44	5	21,7%	30	12,3%
45-49	3	13,0%	33	13,5%
50-54	2	8,7%	22	9,0%
55-59	1	4,3%	11	4,5%
60-64	0	0,0%	6	2,5%
65-69	0	0,0%	2	0,8%
70anos e +	0	0,0%	2	0,8%
Total	23	100,0%	244	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 6.17, a grande concentração da área de formação na graduação desses coordenadores é em Ciências da Saúde (96,6%), com uma menor participação de Ciências Biológicas (3,0%). As outras áreas participam com no máximo 0,4% (Ciências Agrárias).

Tabela 6.17 - Distribuição da área de formação na graduação dos coordenadores

Área de Formação	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra.	0	0,0%
Ciências Biológicas.	8	3,0%
Engenharias.	0	0,0%
Ciências da Saúde.	258	96,6%
Ciências Agrárias.	1	0,4%
Ciências Sociais Aplicadas.	0	0,0%
Ciências Humanas.	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	0	0,0%
Outras.	0	0,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

No entanto, a totalidade dos Coordenadores possui algum curso de pós-graduação (ver Tabela 6.18). A situação mais frequente é a do Mestrado (149) seguido de Doutorado (85) e de Especialização (28). As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 71,2% dos Coordenadores tem a formação de mais alto nível em Ciências da Saúde, 8,6% em Ciências Biológicas e 7,1% em Ciências Agrárias.

Tabela 6.18 - Área e Nível mais elevado de titulação

Área	Nível	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.		0	0	2	2	1
Ciências Biológicas.		0	3	10	9	1
Engenharias.		0	0	4	0	0
Ciências da Saúde.		0	24	106	58	2
Ciências Agrárias.		0	0	9	10	0
Ciências Sociais Aplicadas.		0	0	3	0	0
Ciências Humanas.		0	1	7	4	0
Linguística, Letras e Artes.		0	0	0	0	0
Outras.		0	0	8	2	1
Total		0	28	149	85	5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores já está com mais de 3 anos de atuação na sua IES, ainda que quase a metade dos mandatos (41,4%) sejam acima de 3 anos (ver Tabela 6.19 para a informação cruzada de tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador).

Tabela 6.19 - Tempo de atuação na IES versus Mandato

Tempo na IES	De 0 até 3 anos.		Acima de 3 anos.		Total
	N	% da linha	N	% da linha	N
Até 1 ano.	16	32,0%	34	68,0%	50
Acima de 1 ano até 2 anos.	17	30,9%	38	69,1%	55
Acima de 2 anos até 3 anos.	3	8,1%	34	91,9%	37
Acima de 3 anos.	0	0,0%	110	100,0%	110
Indefinido.	1	7,1%	13	92,9%	14
Total	37	13,9%	229	86,1%	266

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, cerca de 2/3 dos Coordenadores (63,2%) declara não ter nenhuma experiência prévia.

Tabela 6.20 - Distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos

	N	% da coluna
Sem experiência anterior.	168	63,2%
De 1 até 6 meses.	4	1,5%
Acima de 6 meses até 1 ano.	8	3,0%
Acima de 1 ano até 2 anos.	10	3,8%
Acima de 2 anos até 3 anos.	11	4,1%
Acima de 3 anos.	65	24,4%
Total	266	100,0%

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

A maioria dos Coordenadores não coordenou cursos de graduação em outra área (92,9%) e poucos coordenam concomitante mais de um curso de graduação (5,3%).

Tabela 6.21 - Cruzamento de já coordenou cursos em outra IES contra coordenação simultânea

		Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?		
		Sim.	Não.	Total
Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?	Sim.	8	11	19
	Não.	6	241	247
	Total	14	252	266

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Além disso, os Coordenadores responderam a um questionário (Anexo IV) com 52 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert) seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Das 52 questões (numeradas de 11 a 62 no questionário), a questão 50 não foi considerada na análise, foi possível extrair 14 fatores que explicam cerca de 90,0% da variabilidade do conjunto. Note que a grande maioria dos Coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

A Tabela 6.22 apresenta a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) de cada uma das questões. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. A Tabela 6.23 lista os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q11	-,015	,386	,279	,295	,293	,468	,039	,213	,055	-,151	-,105	,048	-,404	,010
Q12	-,019	,653	-,054	-,143	,236	,363	,030	,215	,014	,033	-,173	-,034	-,025	,158
Q13	-,035	,356	,039	,093	,765	-,107	,065	-,012	-,125	,249	-,152	,078	-,094	,034
Q14	,009	,717	,043	,142	,291	-,082	,036	,377	-,074	-,043	,053	,072	-,010	,074
Q15	-,018	,470	,246	,136	-,010	,389	-,023	,419	,062	,164	,236	-,058	-,071	,084
Q16	-,027	,790	-,010	,011	,140	,156	-,029	,079	,140	,081	,100	,014	,243	,228
Q17	,127	,628	,004	,162	,238	,255	,034	,202	-,011	,261	,087	,325	-,039	-,056
Q18	-,038	,816	,144	,177	-,009	,106	,038	-,044	,051	,070	,134	,034	,007	,016
Q19	-,024	,179	,089	,137	,056	,062	,019	,032	,028	,075	,876	-,025	,024	,109
Q20	,205	,544	,206	,227	,313	,225	,017	,011	,048	,140	,165	,197	-,354	,017
Q21	,176	,512	-,035	,469	,155	,043	,329	-,050	-,110	,129	,119	,058	-,106	-,072
Q22	-,064	,419	,007	,248	,299	,183	,313	,281	,141	,179	,097	,099	,154	-,019
Q23	,040	,216	,036	,048	-,052	,826	,062	-,039	-,079	,103	-,069	,099	,022	-,079
Q24	-,002	,122	,072	,073	,595	,111	,075	,235	-,051	-,081	,566	,232	-,194	-,124
Q25	-,010	,292	,011	,323	,127	,631	,034	,063	,102	,016	,396	-,022	,095	,182
Q26	,125	,524	,117	,262	,311	,164	,245	,064	,131	,138	,072	,230	,148	-,027
Q27	-,001	,152	,002	,480	-,112	,039	-,003	,583	,105	,262	,210	-,119	-,035	,150
Q28	,014	,230	,058	,216	,254	-,032	,003	,177	,150	,759	-,065	-,088	-,081	,091
Q29	-,025	,138	,125	,773	,121	,138	,002	,173	,185	-,012	-,045	,010	,050	,201
Q30	-,023	,091	-,050	,279	,027	,003	,064	-,047	,796	-,052	,027	,026	,013	-,016
Q31	-,057	-,086	,038	-,040	,033	,010	-,019	,188	,770	,314	,002	,019	-,017	-,062
Q32	-,029	,154	,021	,085	,036	-,003	-,041	,019	-,097	-,002	,087	,108	-,036	,886
Q33	,180	,455	,023	,139	,267	,223	,248	,598	,033	-,045	,147	,178	-,186	-,022
Q34	-,033	,125	,125	-,054	,118	-,070	,018	,791	,067	,294	-,044	,102	,093	-,031
Q35	,264	,320	,009	-,008	,623	,147	,027	,156	,139	-,023	,240	,002	,060	,132
Q36	-,037	,302	,012	,272	,477	,371	,022	-,104	,125	,150	,152	-,147	,295	,236
Q37	,052	,158	,092	,181	,166	,059	,213	,055	,054	,070	-,001	,692	,040	,350
Q38	,990	,007	,053	-,004	,039	,017	,030	,010	-,010	,041	-,002	,034	,040	,004
Q39	,151	,383	,017	,584	,350	,135	,047	-,001	-,154	,138	,070	,062	,053	-,115
Q40	,008	,058	,074	,001	,105	,064	,961	,047	,031	-,020	,028	,077	-,001	-,013
Q41	-,036	,085	,029	,734	-,037	,106	,026	-,014	,255	,061	,180	,229	,036	-,007
Q42	-,029	,190	,044	,390	,300	,551	,046	,043	,078	,036	,310	,178	-,102	-,016
Q43	,127	,462	,140	,320	,314	,215	,043	-,075	-,059	,150	,130	,341	-,124	-,145
Q44	-,055	,383	,421	,341	,077	,159	-,031	-,037	,316	,210	-,030	,008	-,237	,061
Q45	,286	,248	,340	,166	,532	,081	,225	,155	,116	-,088	,064	,149	,188	-,035
Q46	,456	,037	,713	-,025	-,010	,017	,497	,050	-,006	-,022	,084	-,004	,057	,036
Q47	,171	,047	,927	,070	,139	,029	,017	,047	-,052	-,011	,149	,011	,034	-,007
Q48	,204	,390	,331	,179	-,143	-,073	-,054	-,003	,508	-,018	,043	,318	-,071	-,058
Q49	,051	,020	,951	,006	-,010	,032	,040	,068	,071	,050	-,028	,112	,053	,060

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela 6.22 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente													
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Q51	,986	,015	,132	-,011	,029	,009	,025	-,002	,003	,044	,003	,018	-,006	-,006
Q52	,687	,128	,616	-,001	,004	,025	,066	,003	,025	,033	,011	-,035	-,163	-,062
Q53	,651	,065	,190	,091	,034	-,028	,683	,021	,000	,007	-,014	,083	,103	-,023
Q54	,354	,147	,296	,120	-,012	,069	,438	,051	-,037	,042	-,071	,263	,508	-,048
Q55	,534	,177	,345	,219	,174	,046	,093	,035	-,006	,128	,000	,290	,337	-,148
Q56	,993	-,004	,034	-,009	,031	,003	,030	,002	,002	,045	,000	,025	,010	,007
Q57	,993	-,001	,034	-,008	,034	,002	,031	,000	,000	,042	,001	,028	,009	,005
Q58	,178	,218	,061	,063	,002	,302	-,060	,114	,294	,459	,193	,470	,178	-,062
Q59	,234	,112	-,004	,002	-,050	,162	,016	,230	,071	,741	,108	,214	,074	-,058
Q60	,993	-,001	,029	-,005	,033	,001	,026	-,001	,001	,042	-,003	,020	,008	,009
Q61	,201	,235	,359	,119	,110	,123	,208	,262	,302	,098	-,158	,432	,136	-,102
Q62	,556	,120	,434	,209	,126	,045	,095	,095	-,056	-,046	-,040	,180	,473	-,091

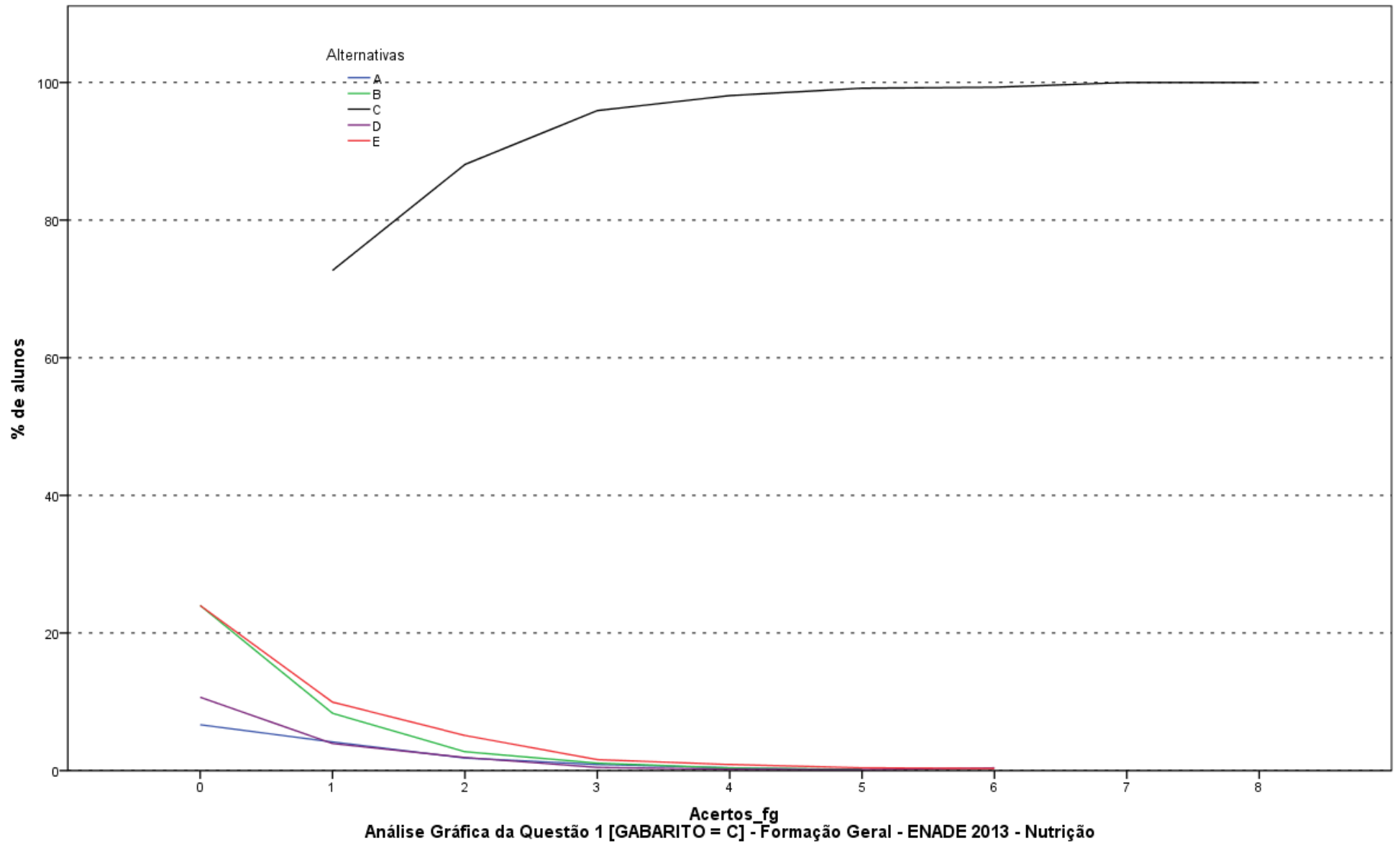
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

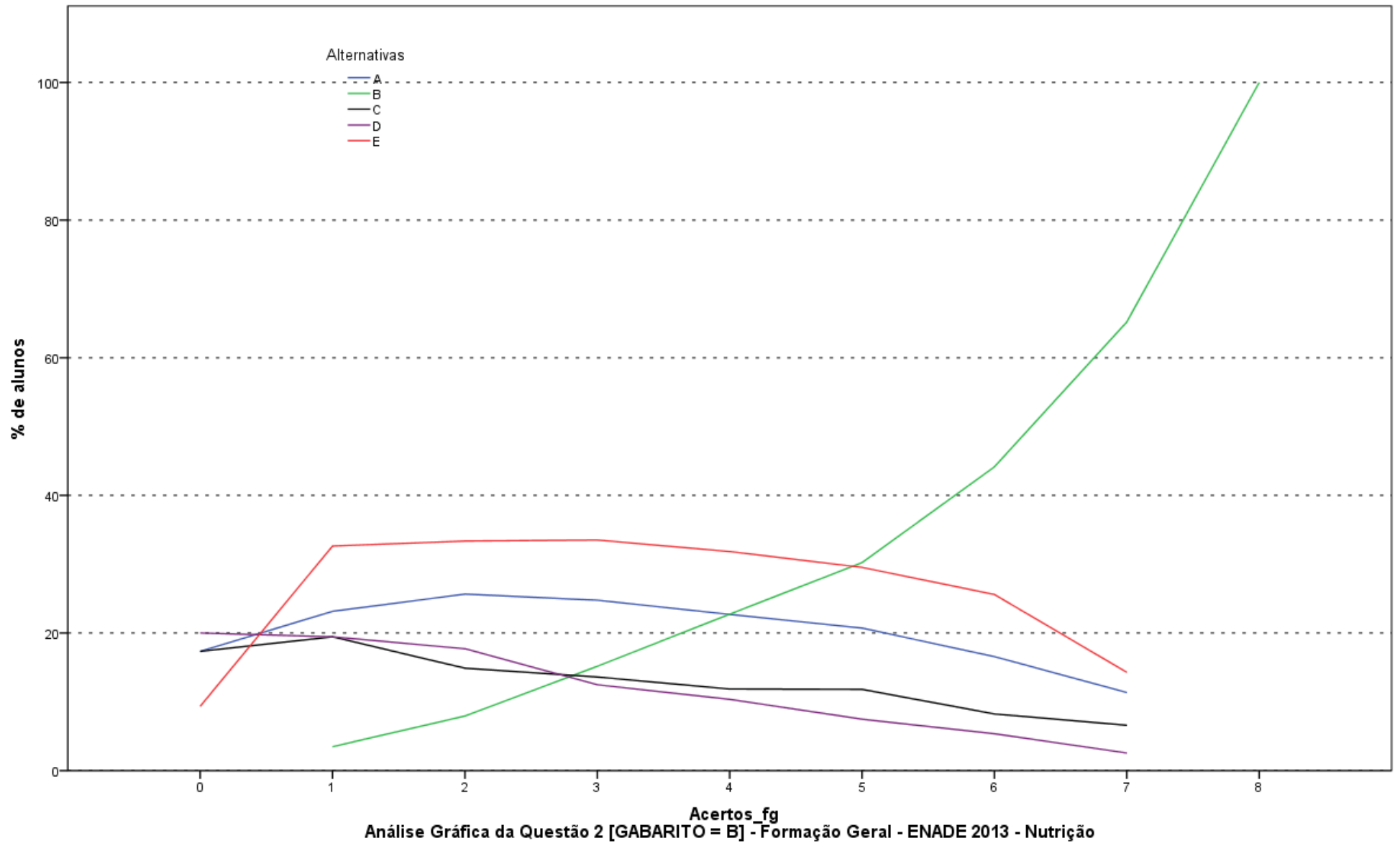
Tabela 6.23 Fatores Latentes

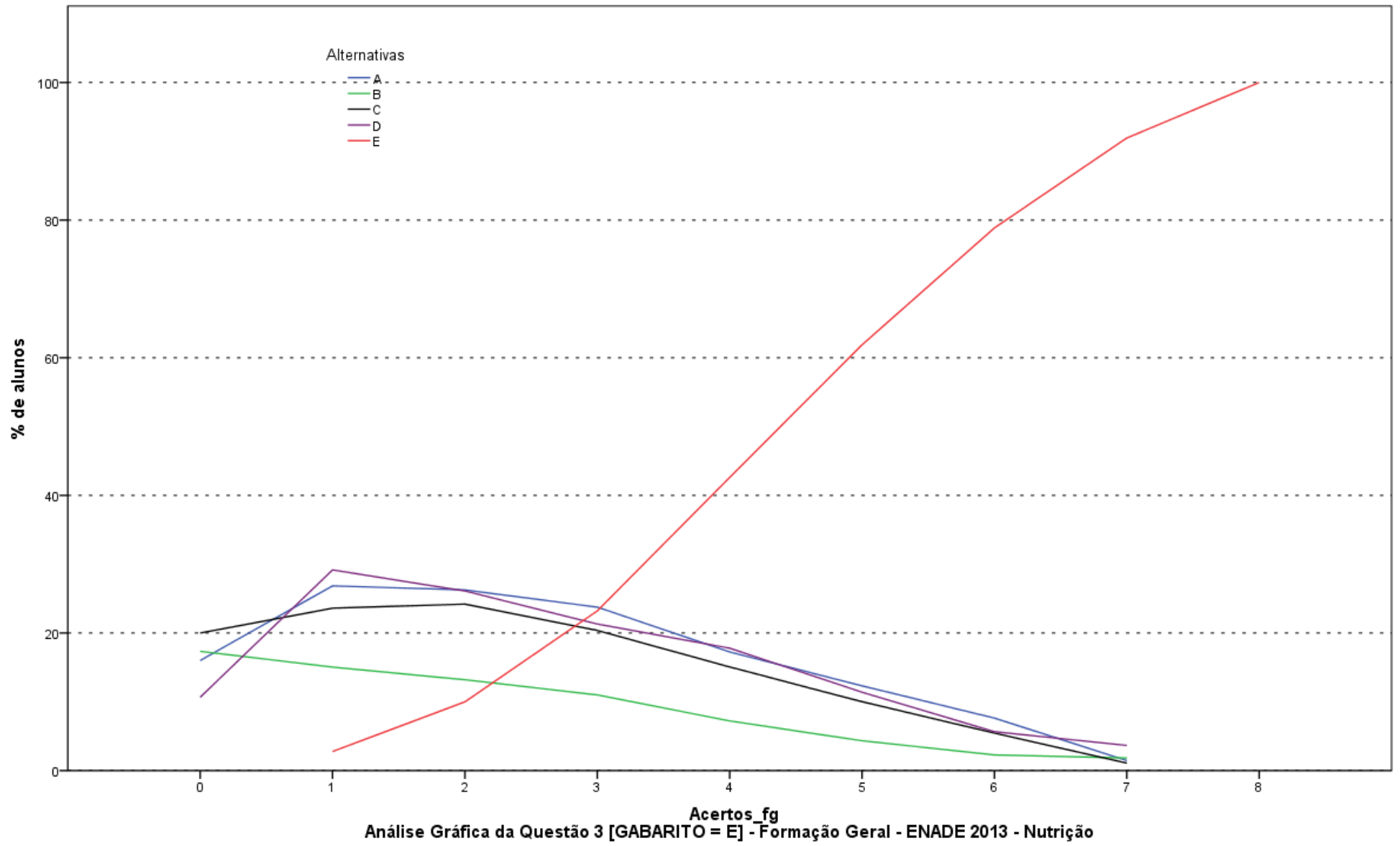
1. Biblioteca suficiente, avaliações periódicas das disciplinas e dos professores, ambiente acadêmico, infraestrutura de aulas e outras atividades adequadas.
2. Ampliação cognitiva, aprendizagem inovadora, formação integrada, nível de exigência e relação professor-aluno adequados.
3. Formação pedagógica para docentes, staff do curso e ambiente de aula adequado.
4. Discentes participam de eventos, disponibilidade dos docentes e cobrança coerente de conteúdo.
5. Metodologias de ensino adequadas, experiências diversas através de estágios, superação de dificuldades na formação e uso de TIC's no ensino.
6. Referências bibliográficas adequadas, mediação na relação professor-aluno e domínio de conteúdo dos docentes.
7. Atuação de CPA e espaço físico adequado para professores.
8. Atividades práticas adequadas, relação teoria-prática e extensão.
9. Intercâmbio e/ou estágios, e plano de carreira para docentes.
10. Iniciação científica e acesso a biblioteca virtual.
11. Conteúdo atual e superação de dificuldades na formação.
12. Acompanhamento de Egressos.
13. Espaço adequado para o coordenador.
14. Colegiados.

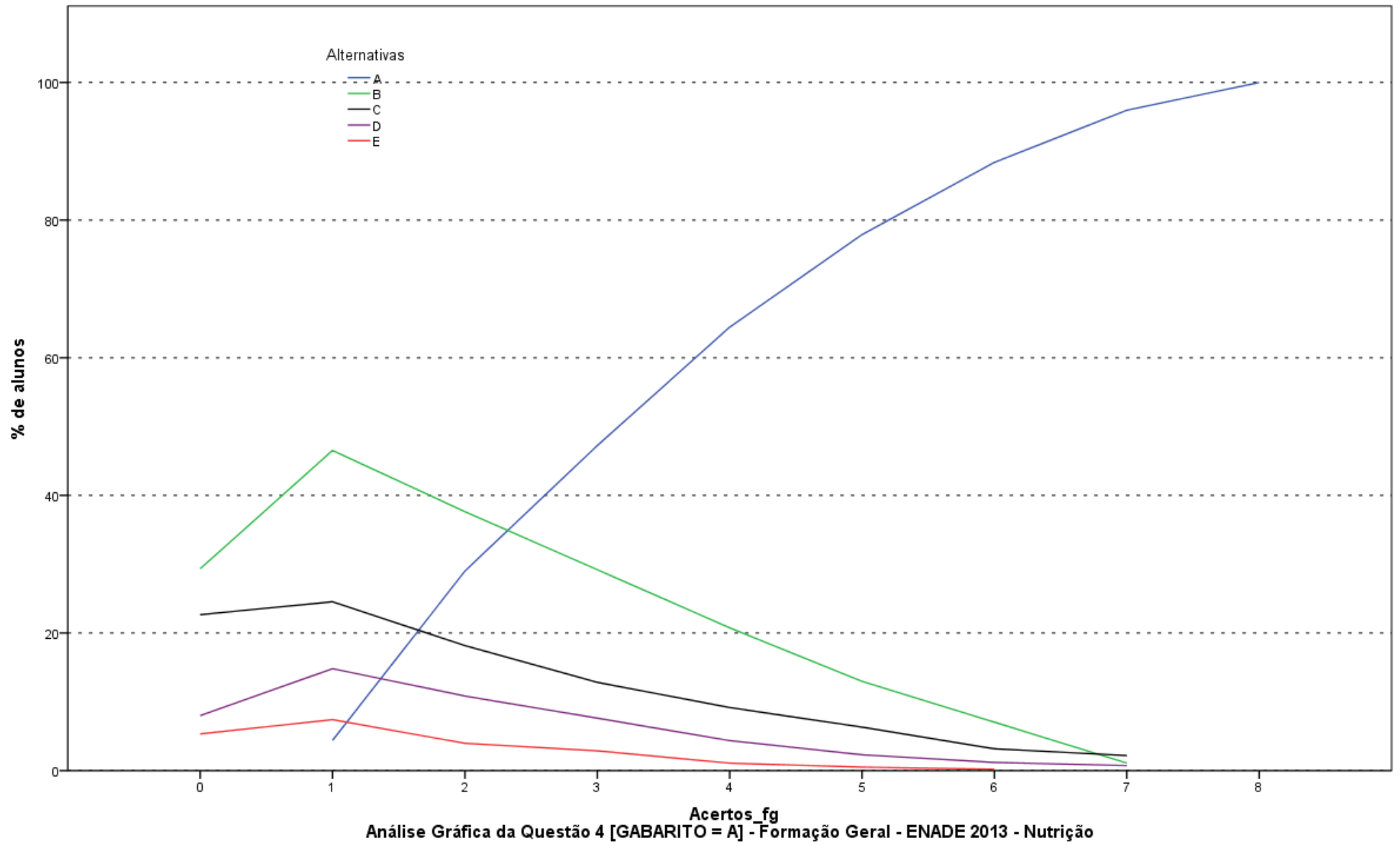
Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

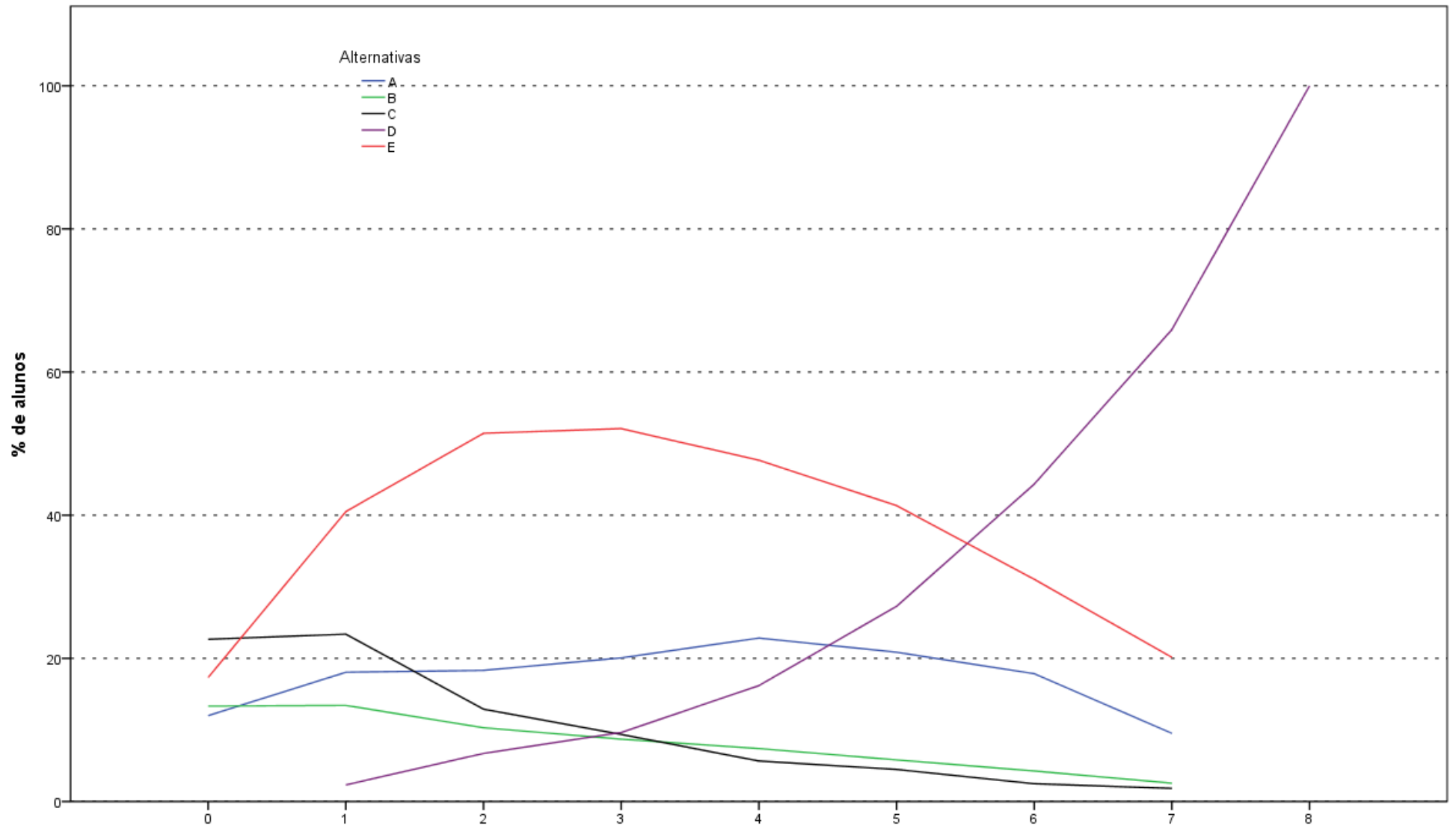
ANEXO I - ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



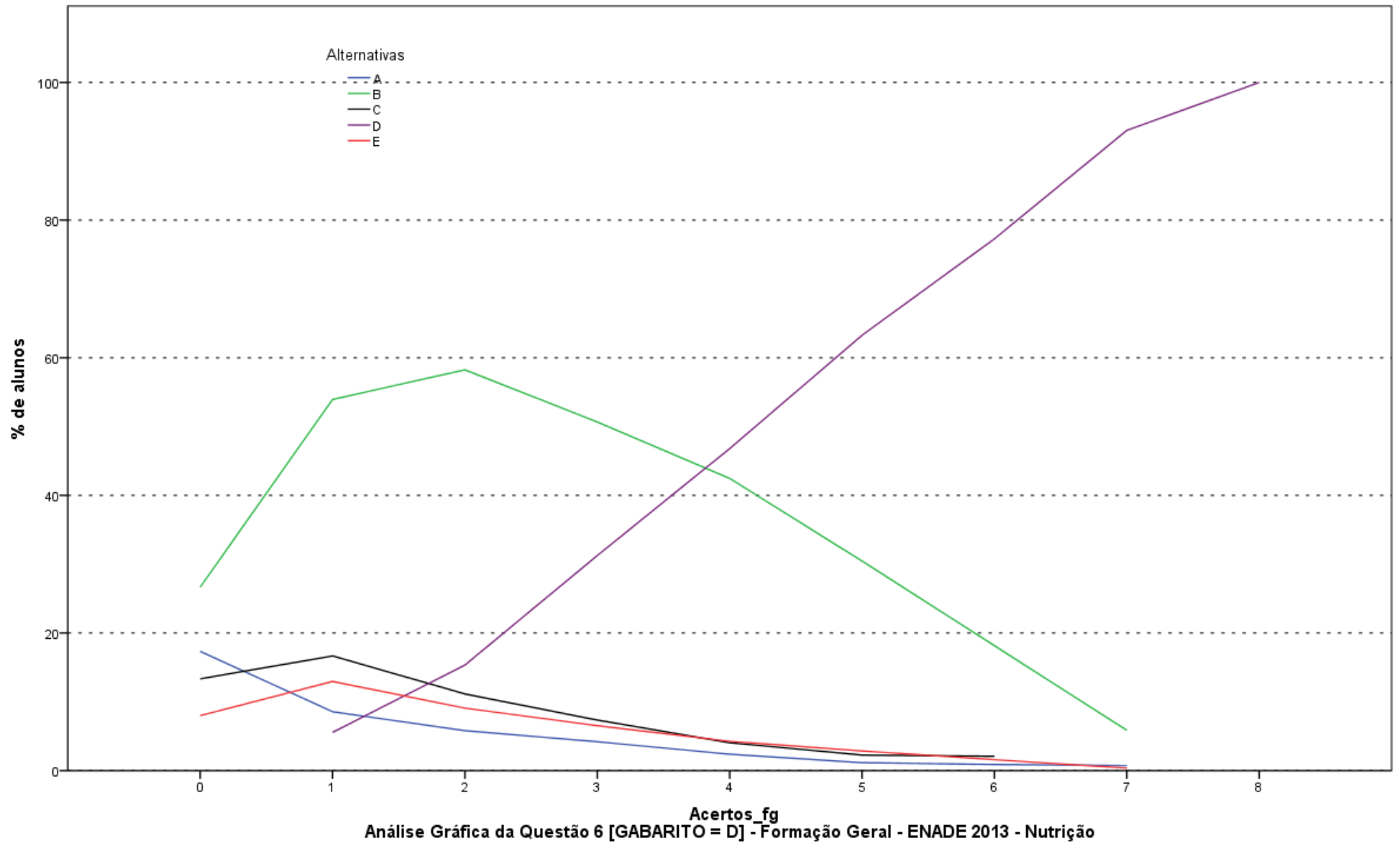


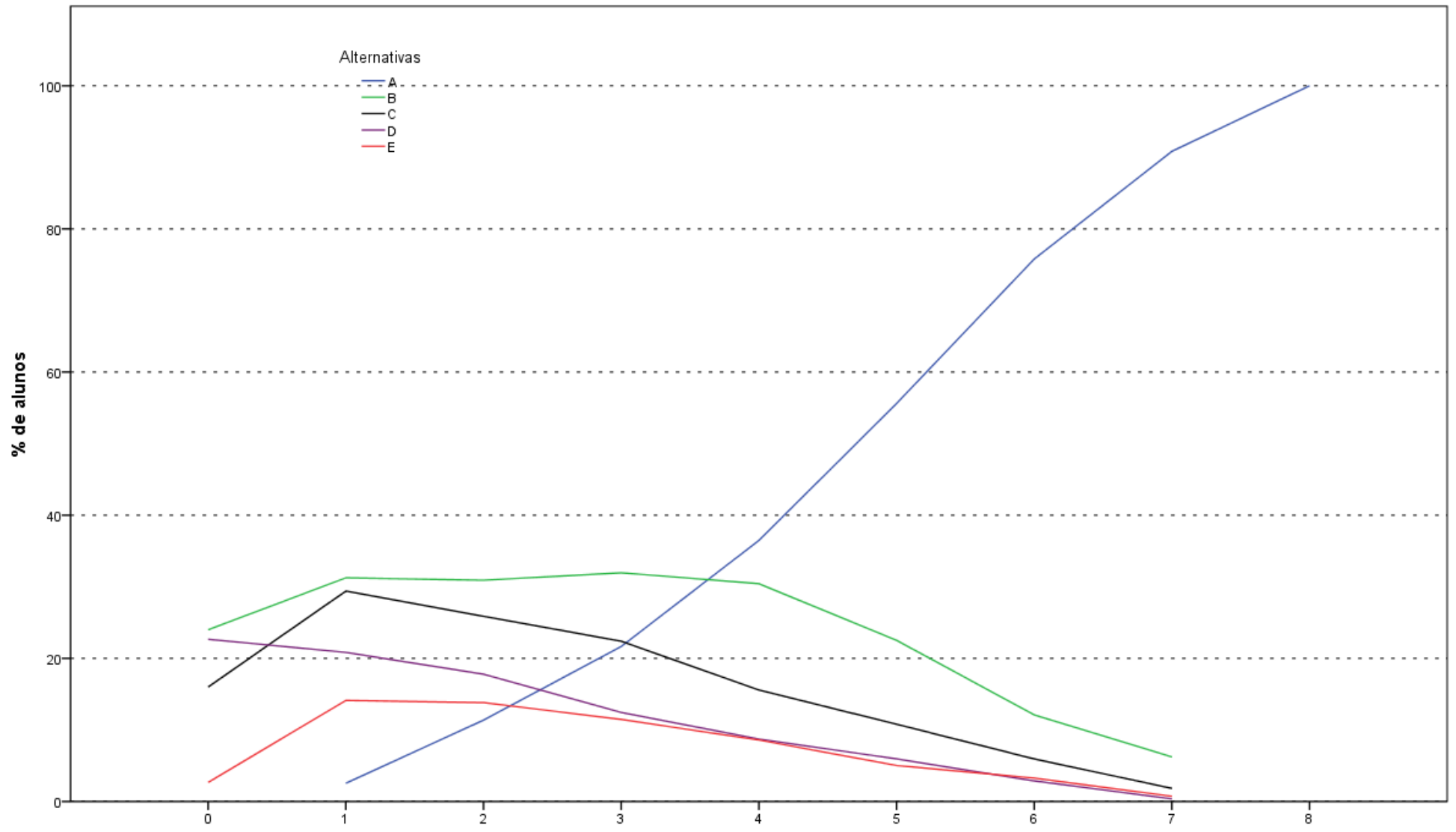




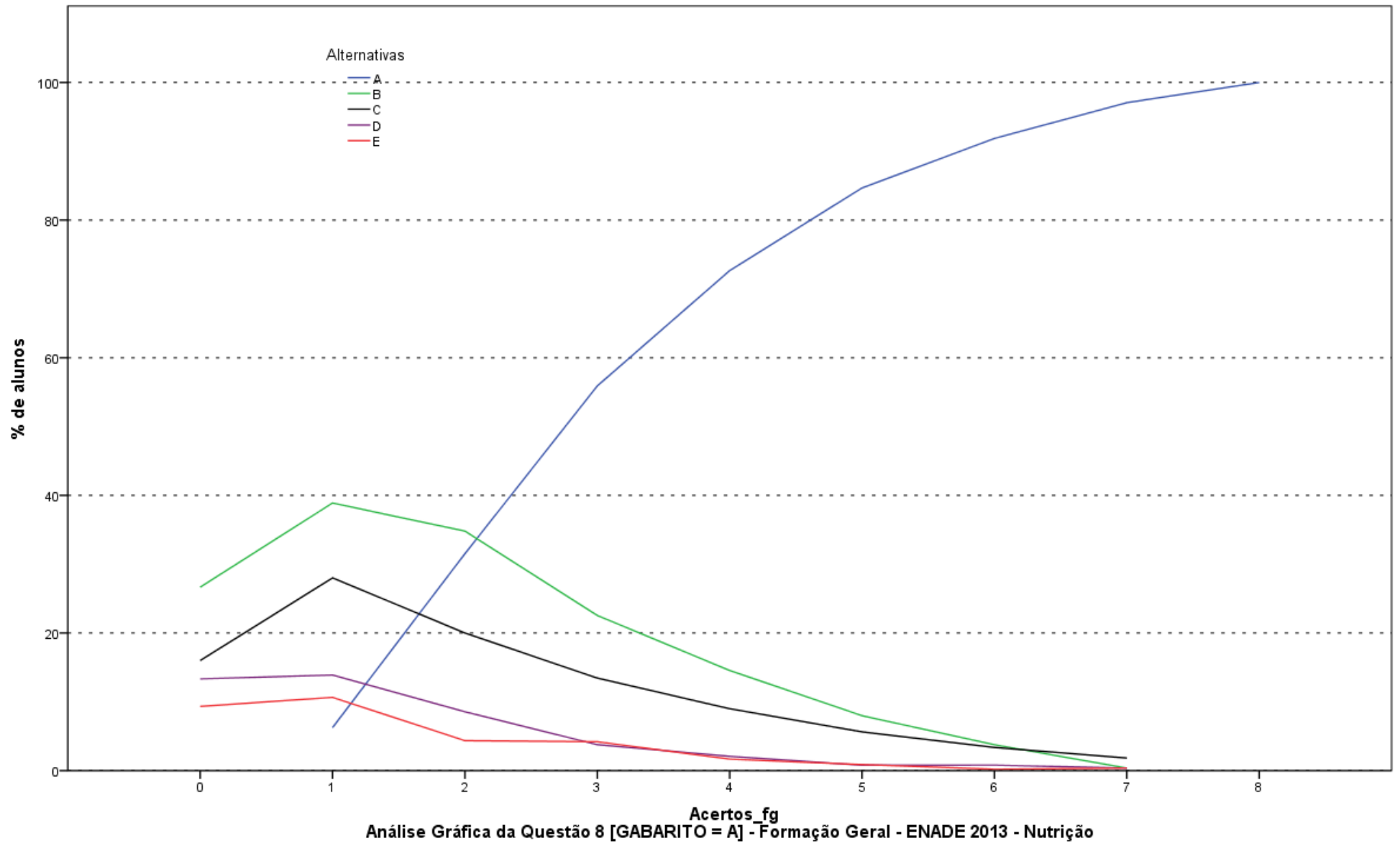


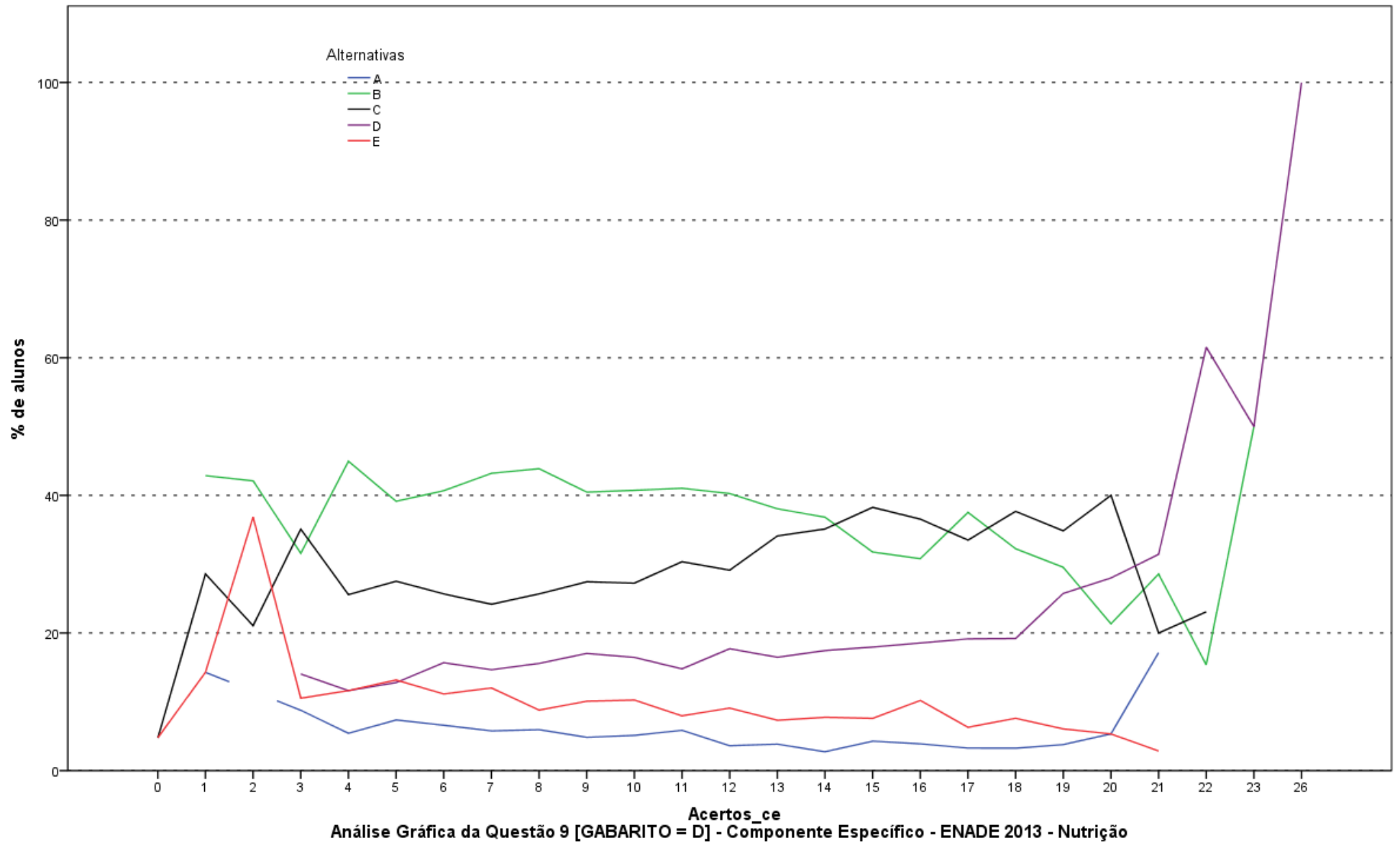
Análise Gráfica da Questão 5 [GABARITO = D] - Formação Geral - ENADE 2013 - Nutrição

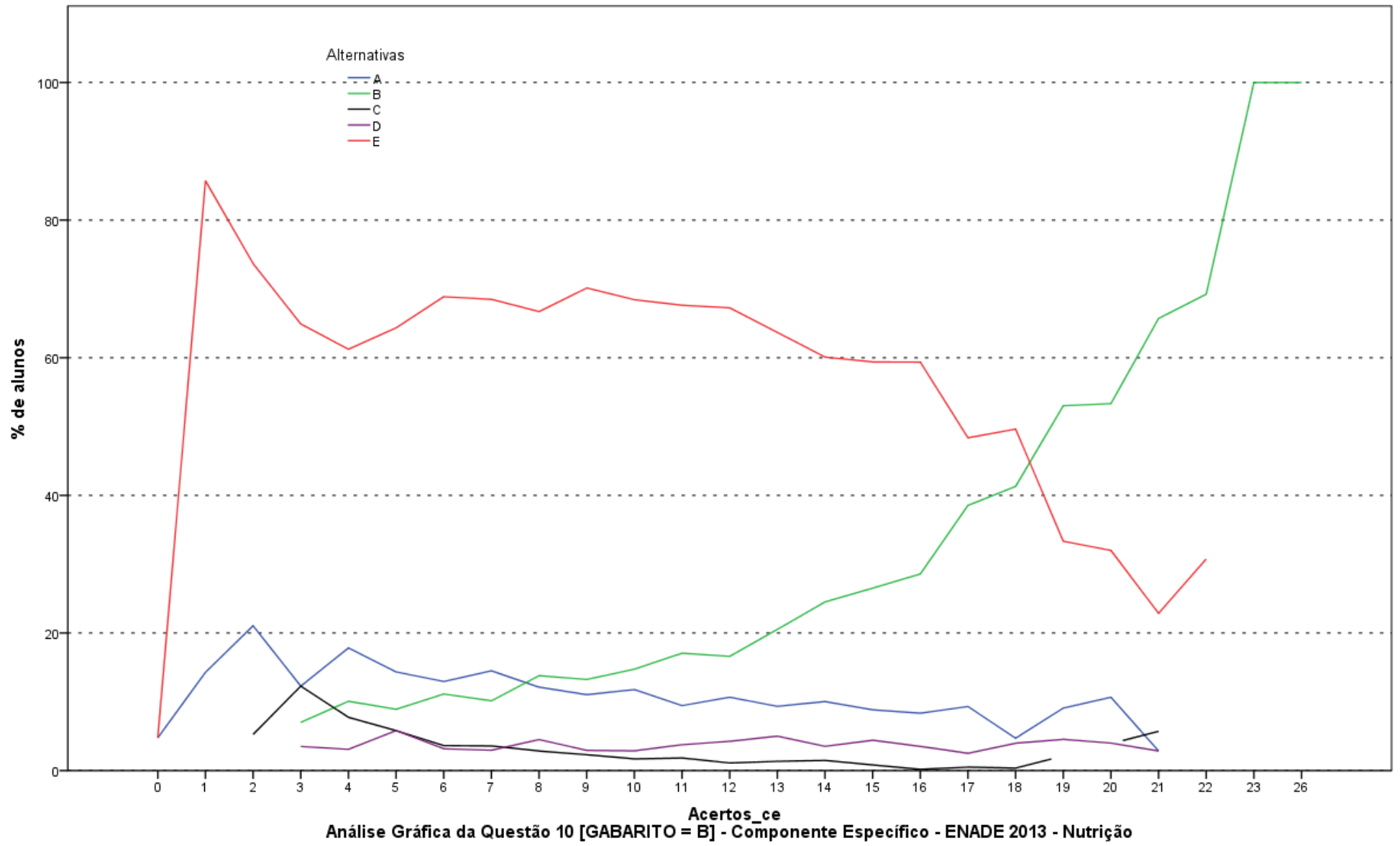


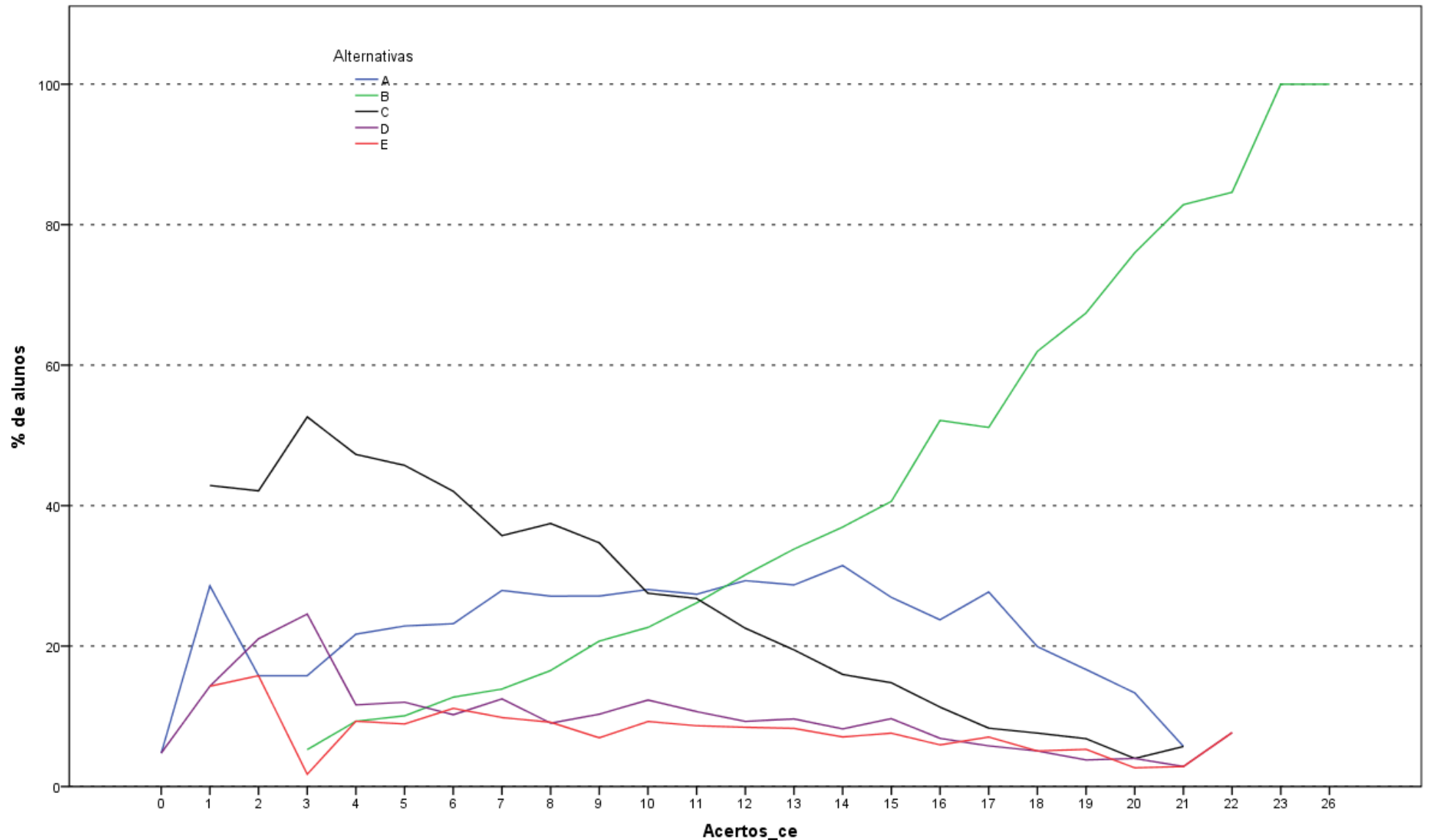


Análise Gráfica da Questão 7 [GABARITO = A] - Formação Geral - ENADE 2013 - Nutrição

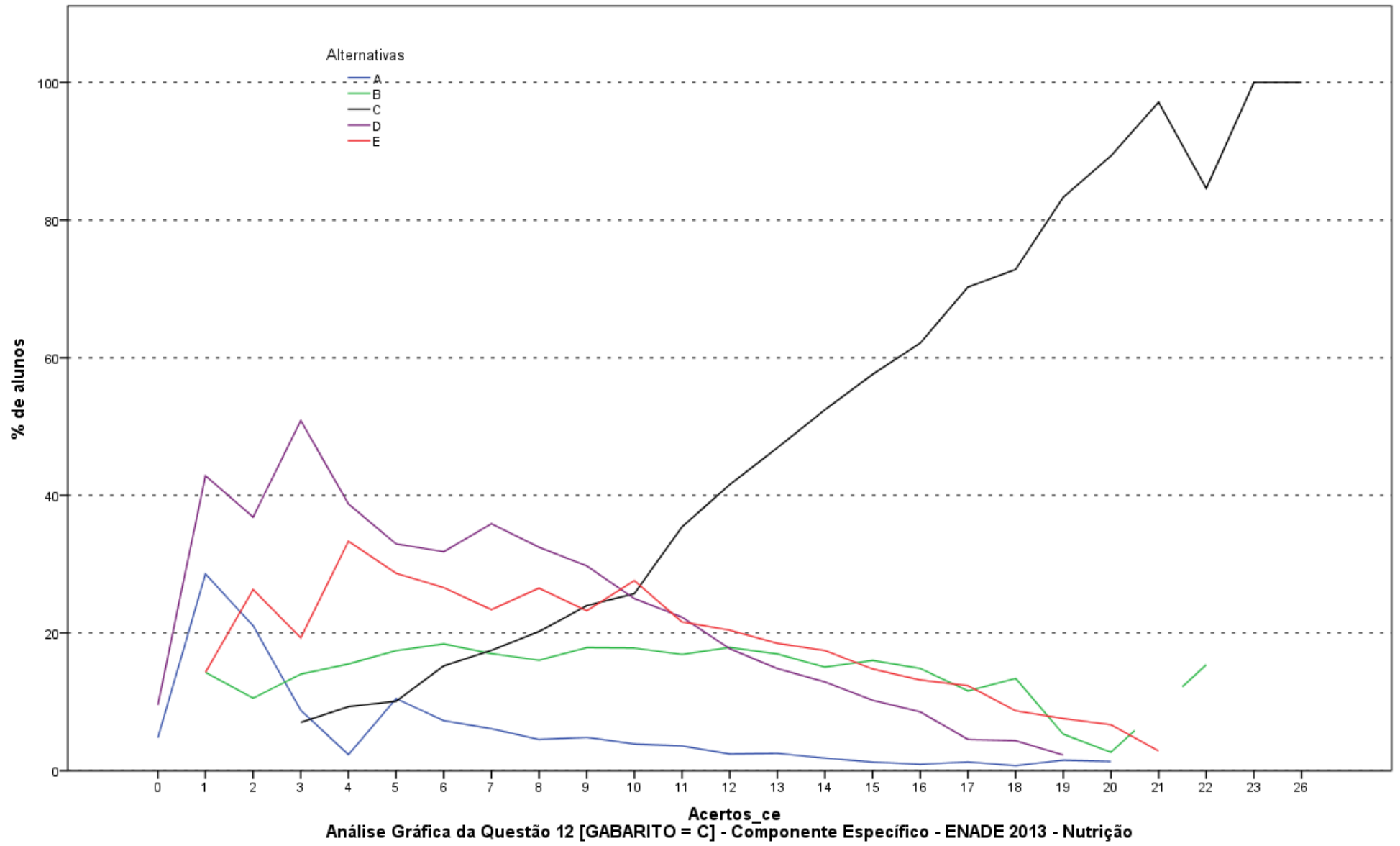


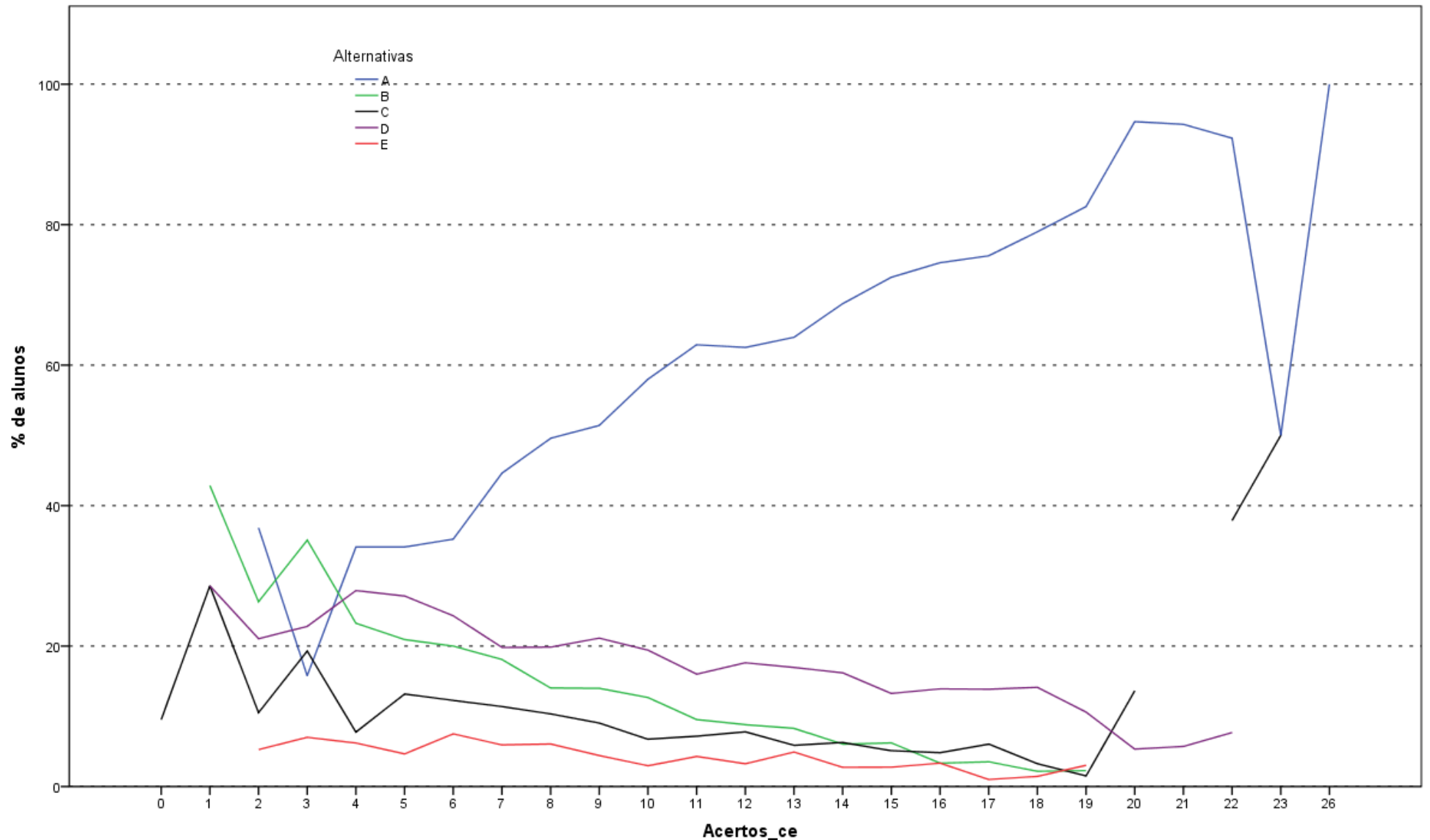




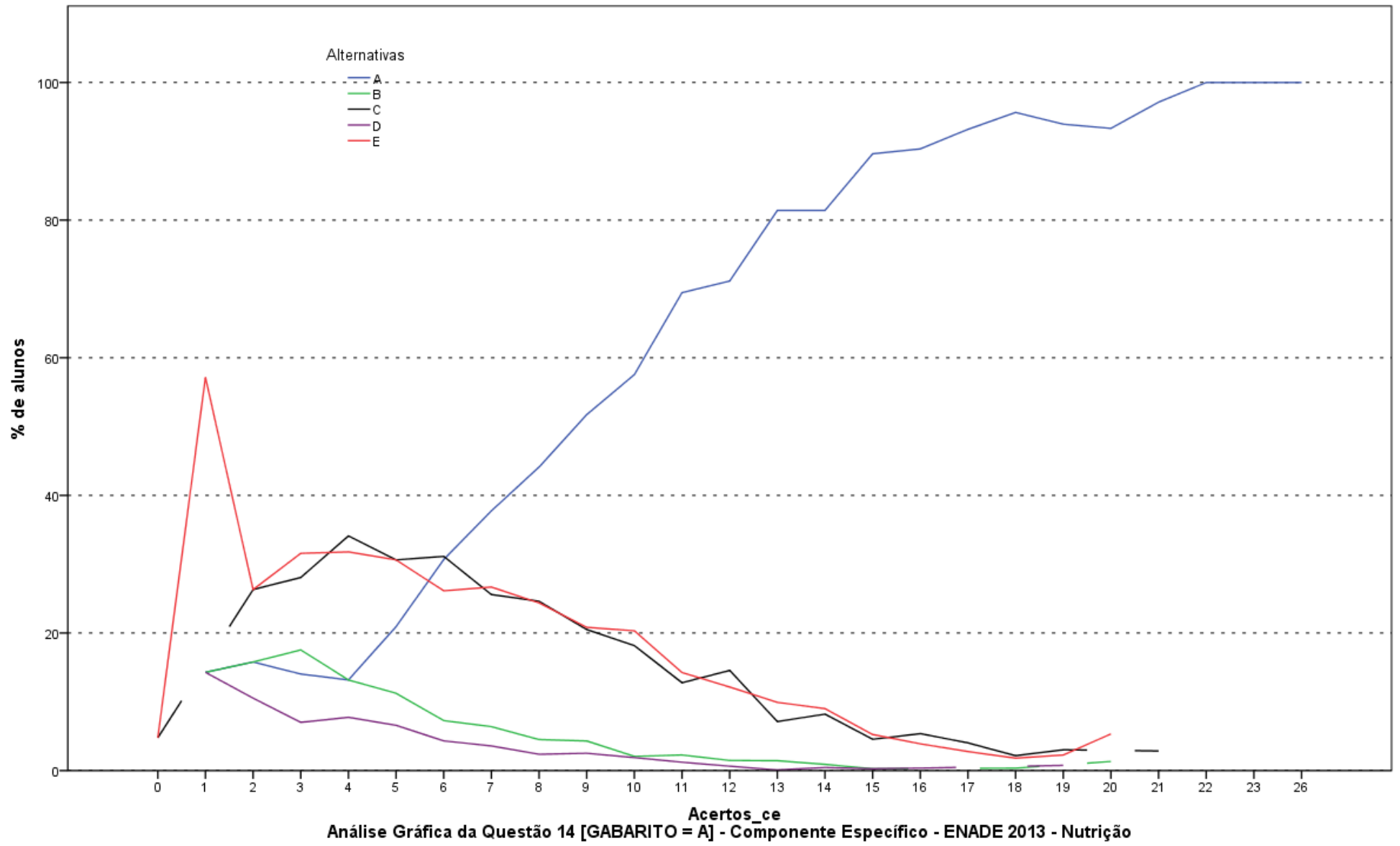


Análise Gráfica da Questão 11 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



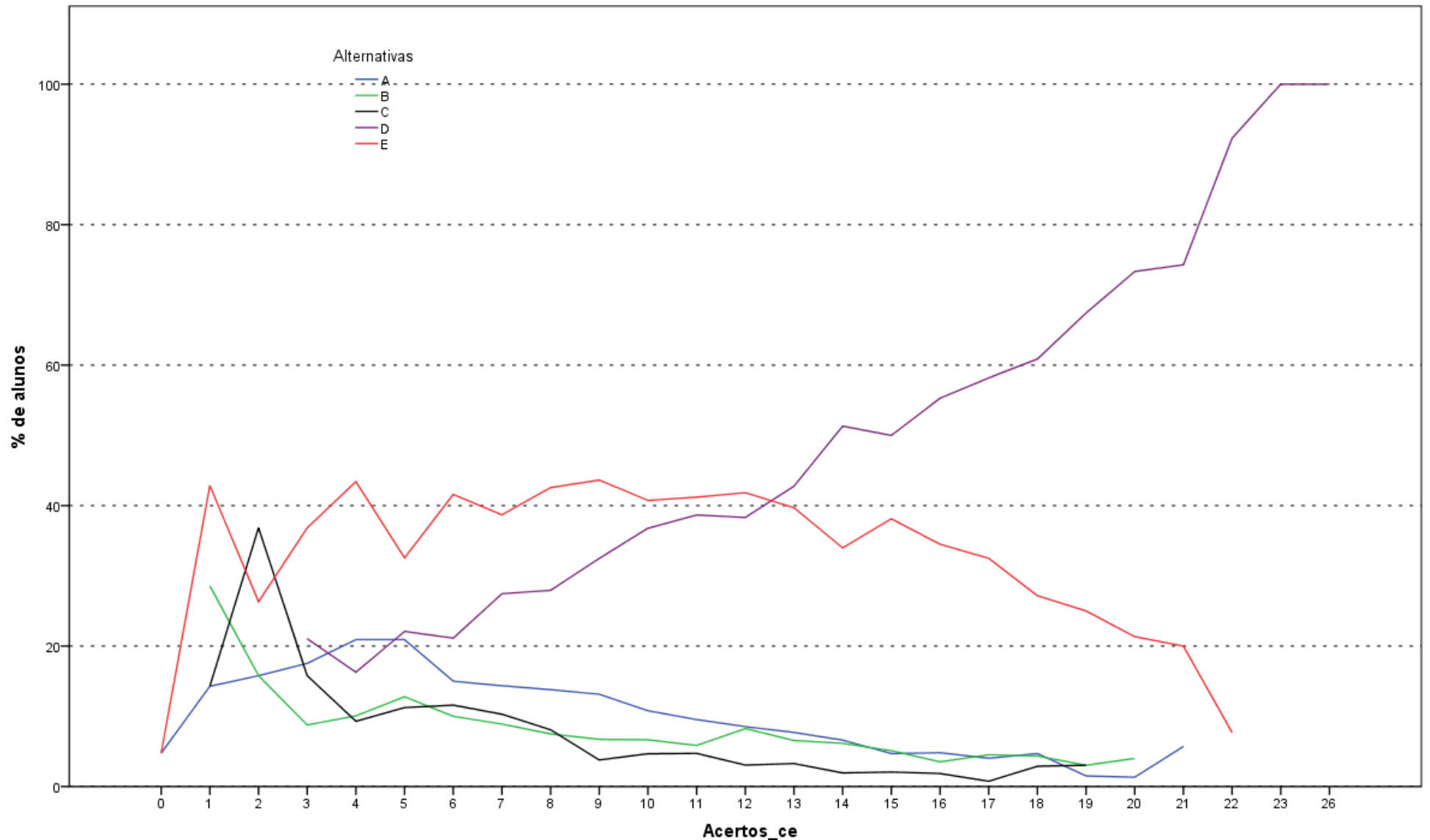


Análise Gráfica da Questão 13 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição

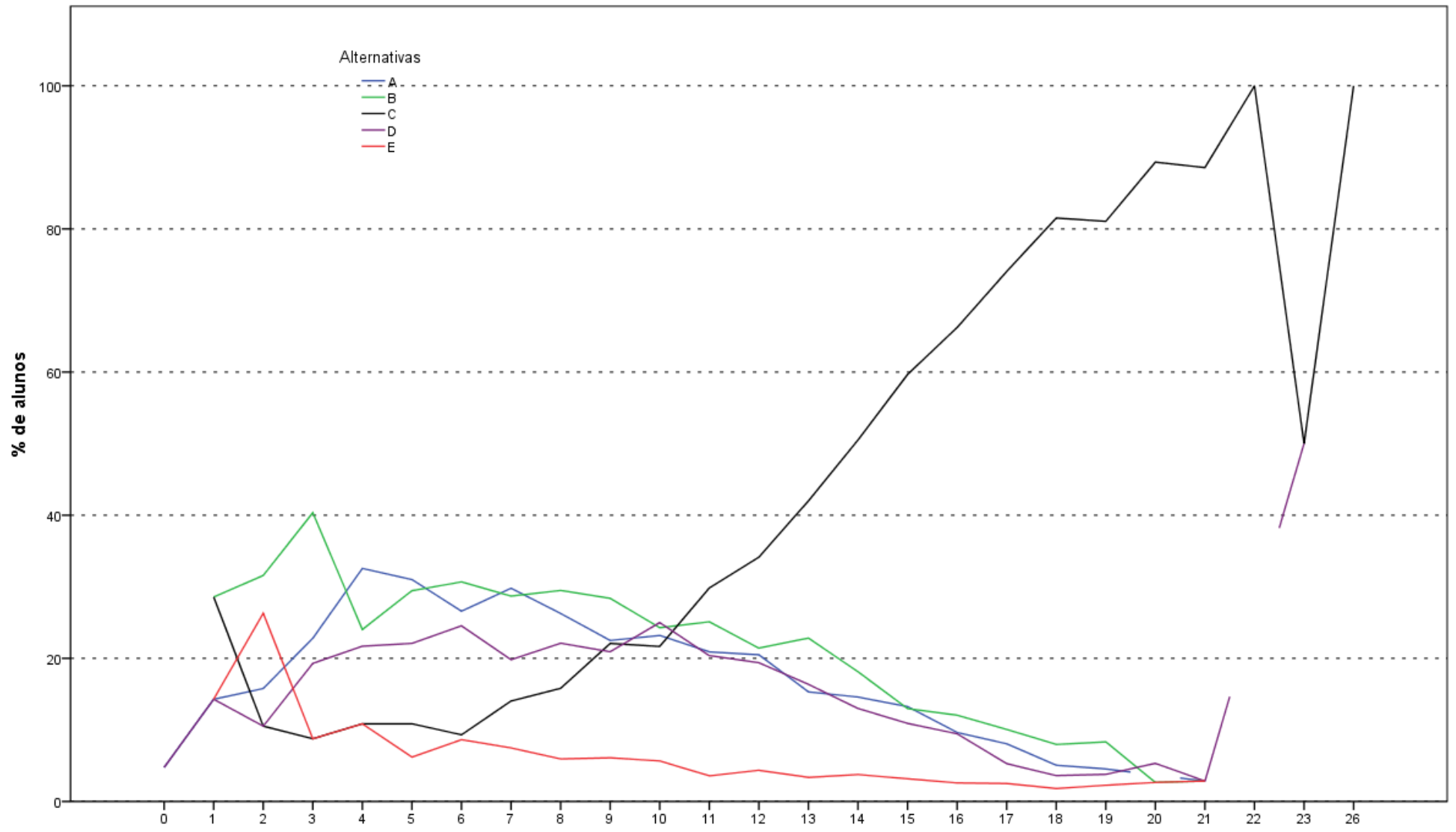




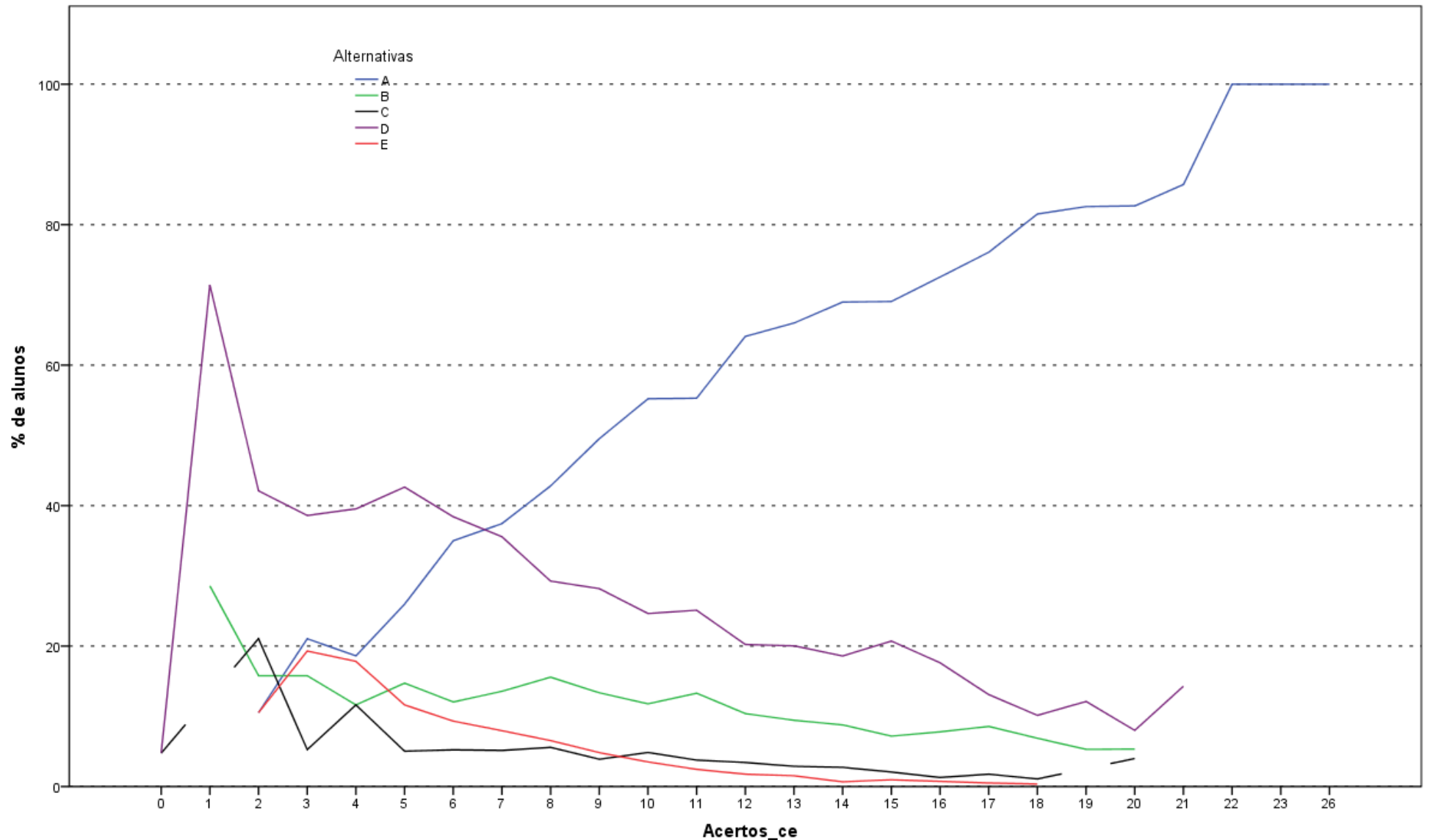
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 15 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



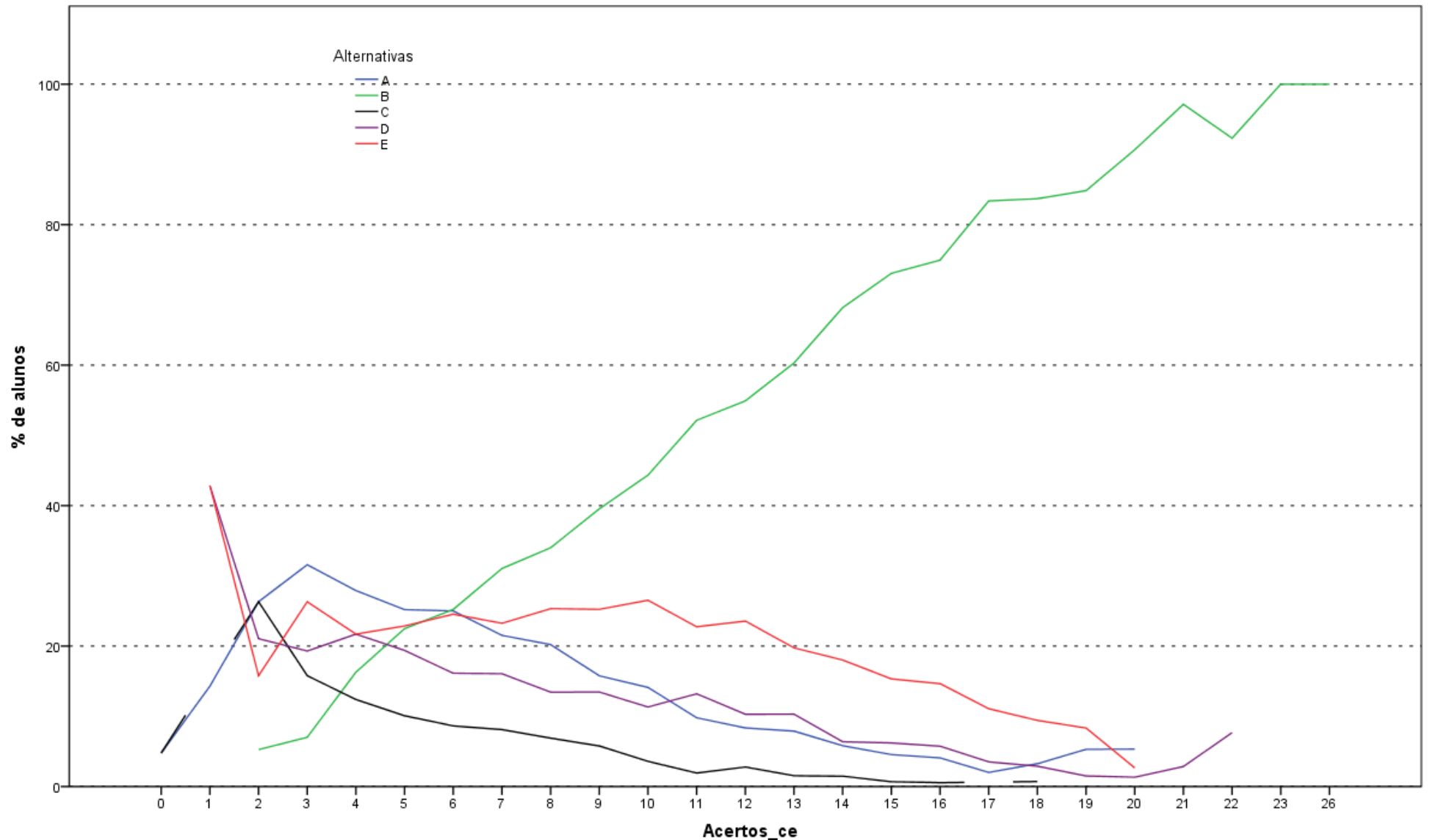
Análise Gráfica da Questão 16 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



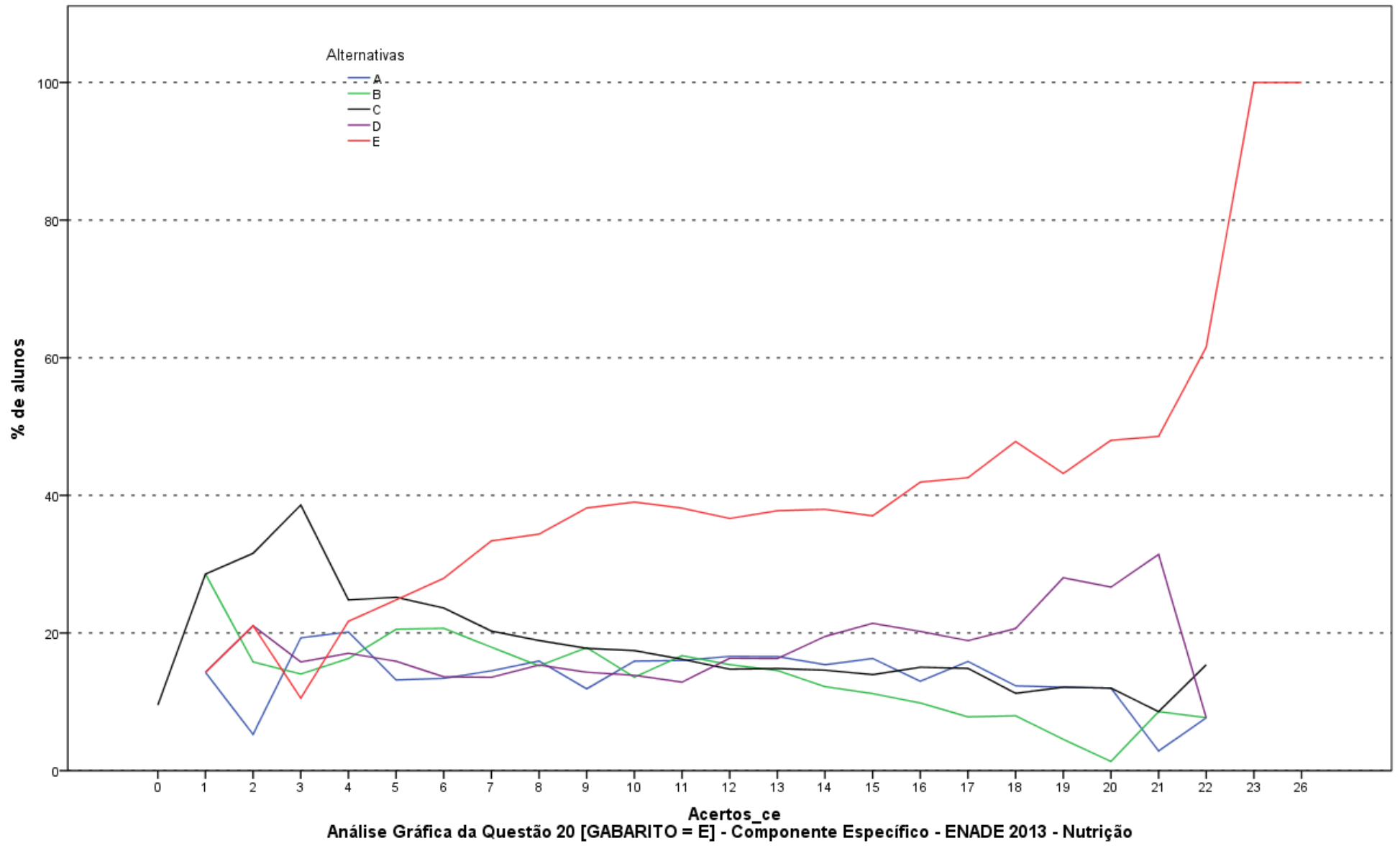
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 17 [GABARITO = C] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição

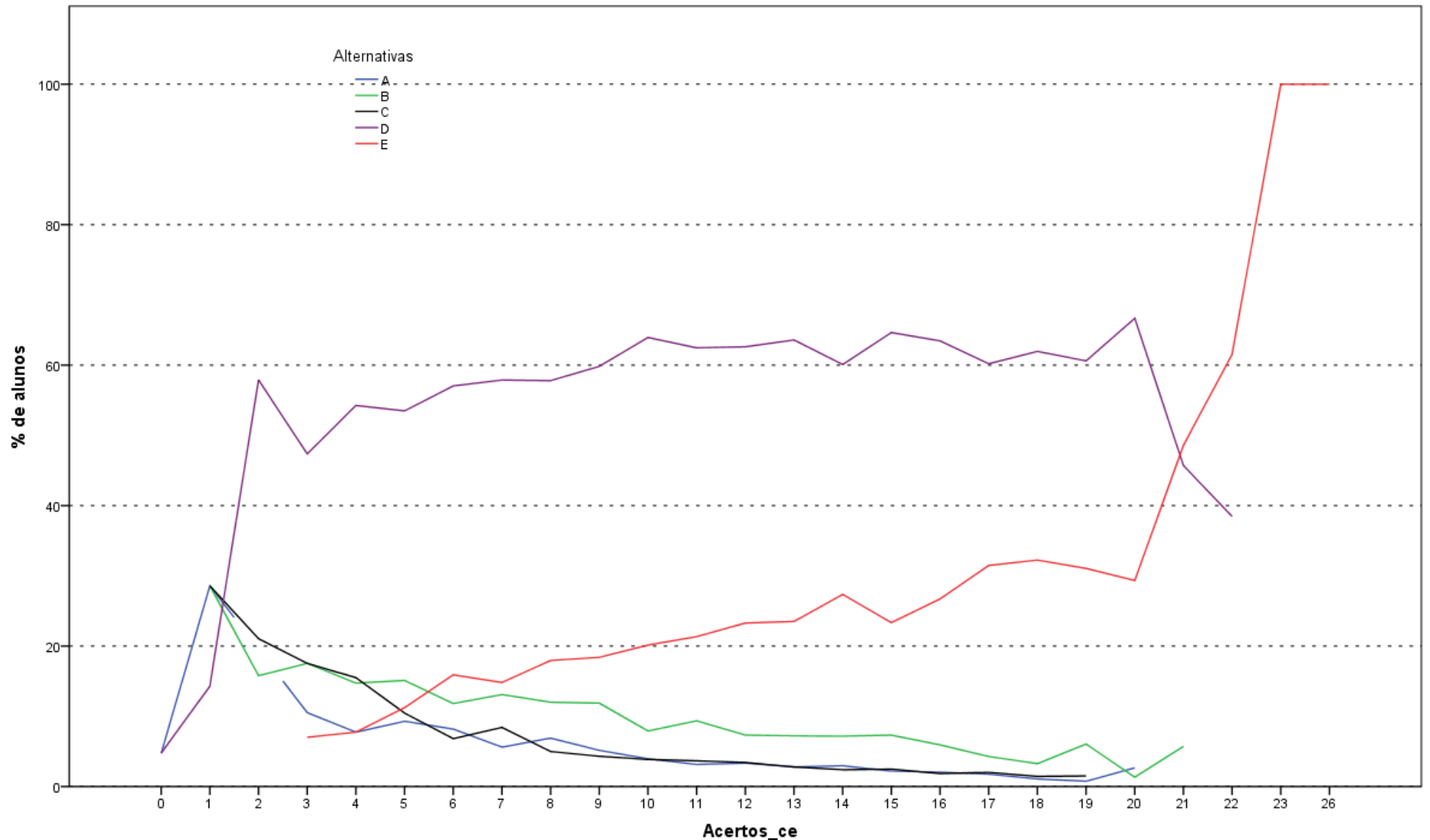


Análise Gráfica da Questão 18 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição

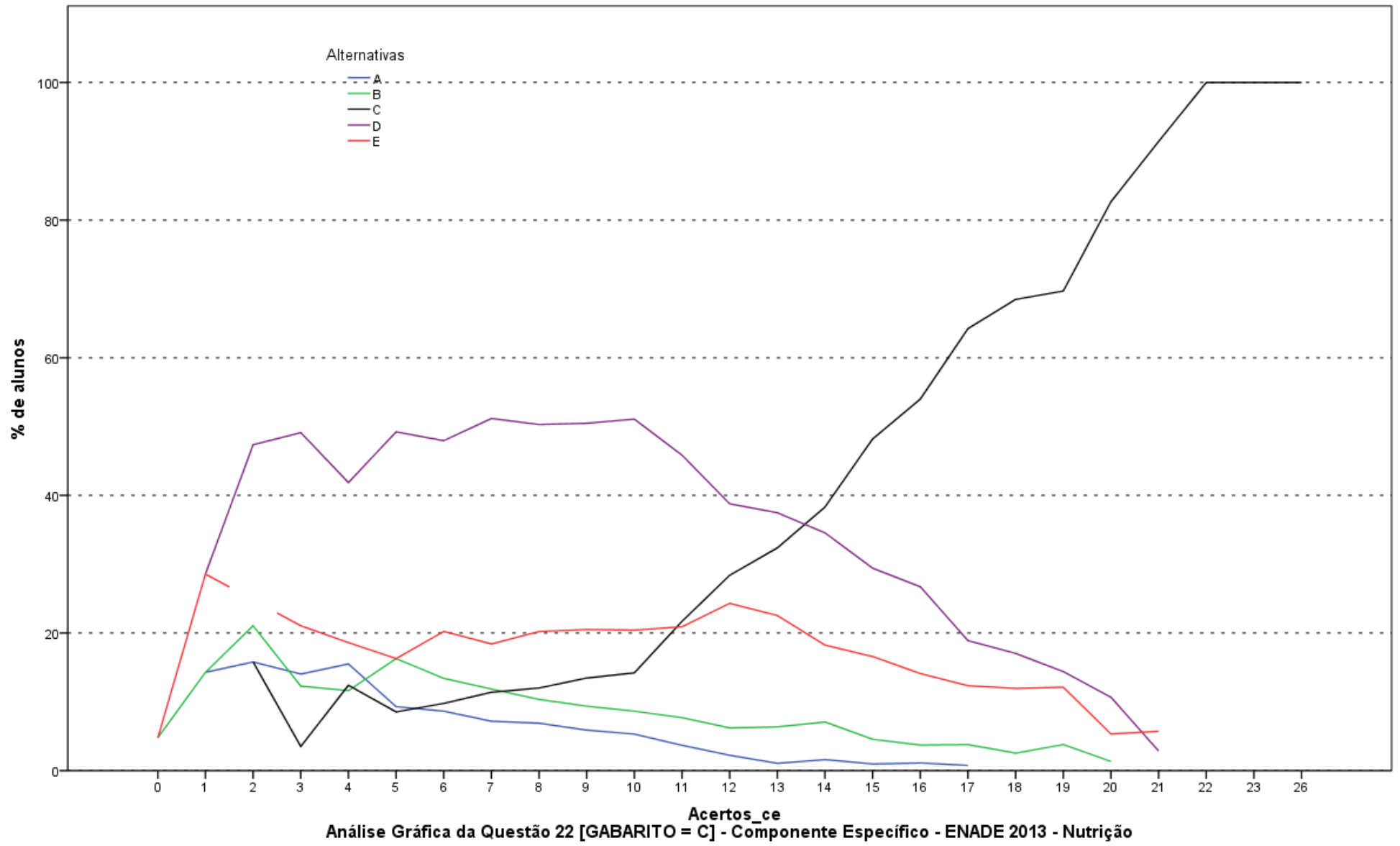


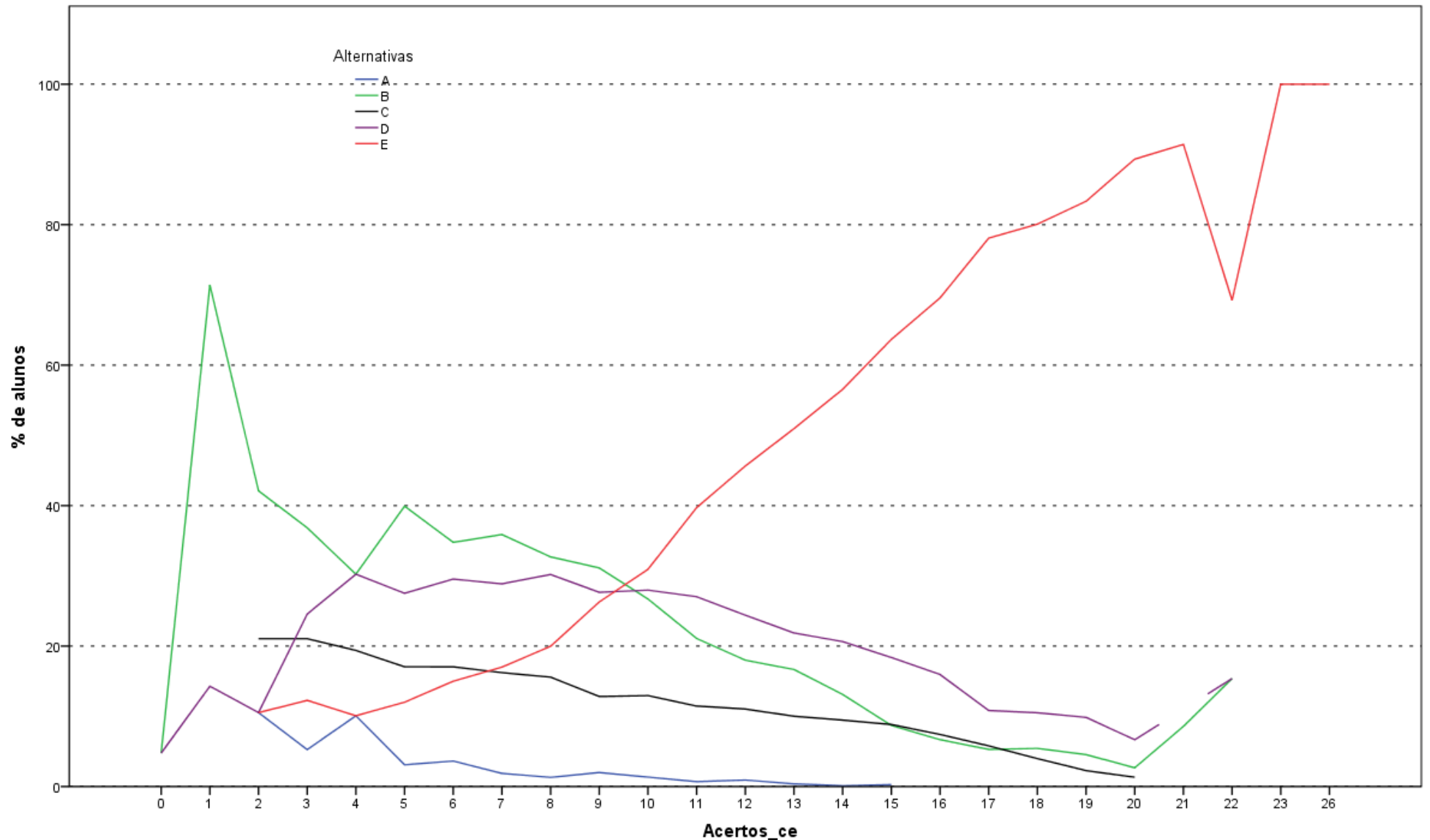
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 19 [GABARITO = B] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



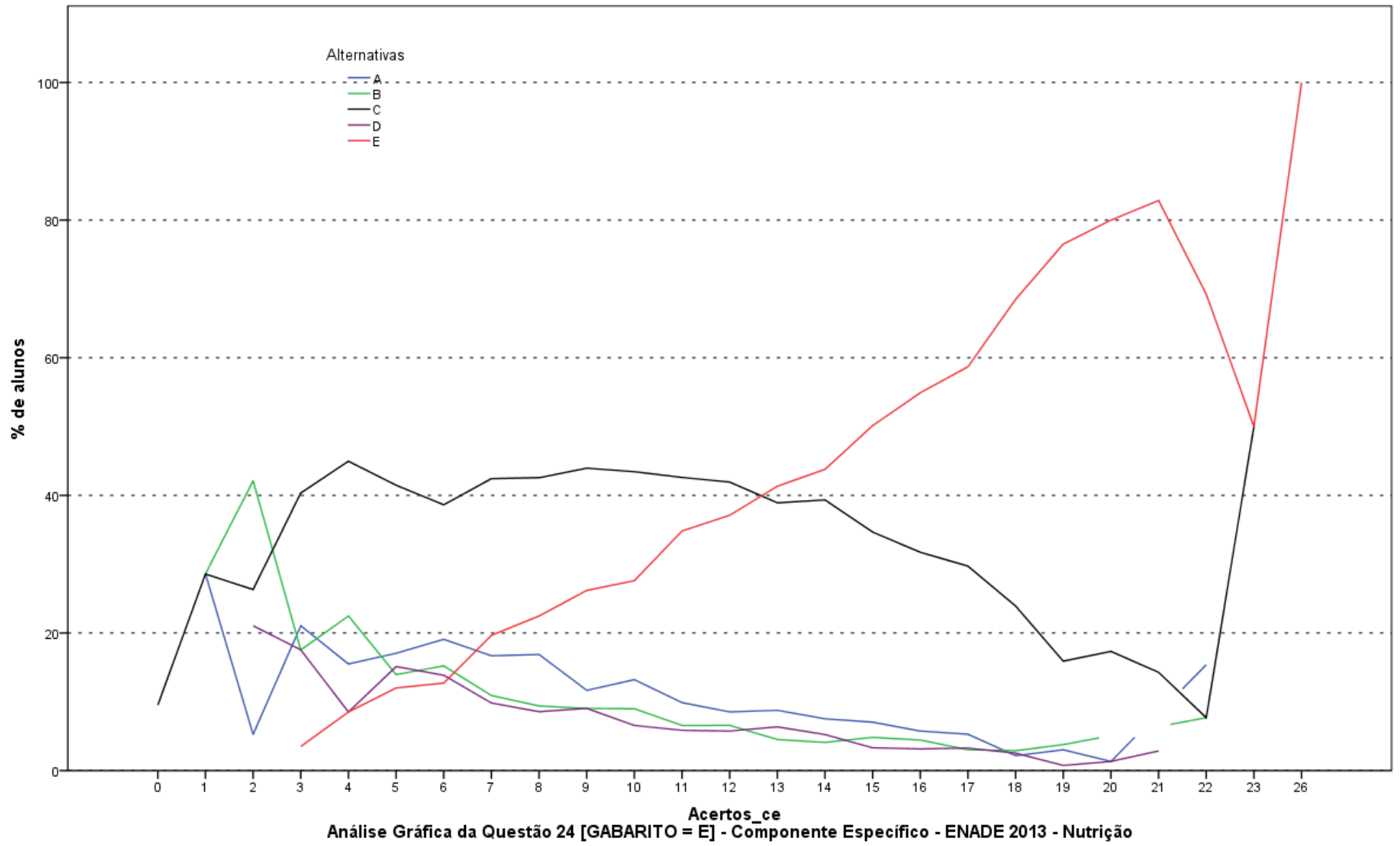


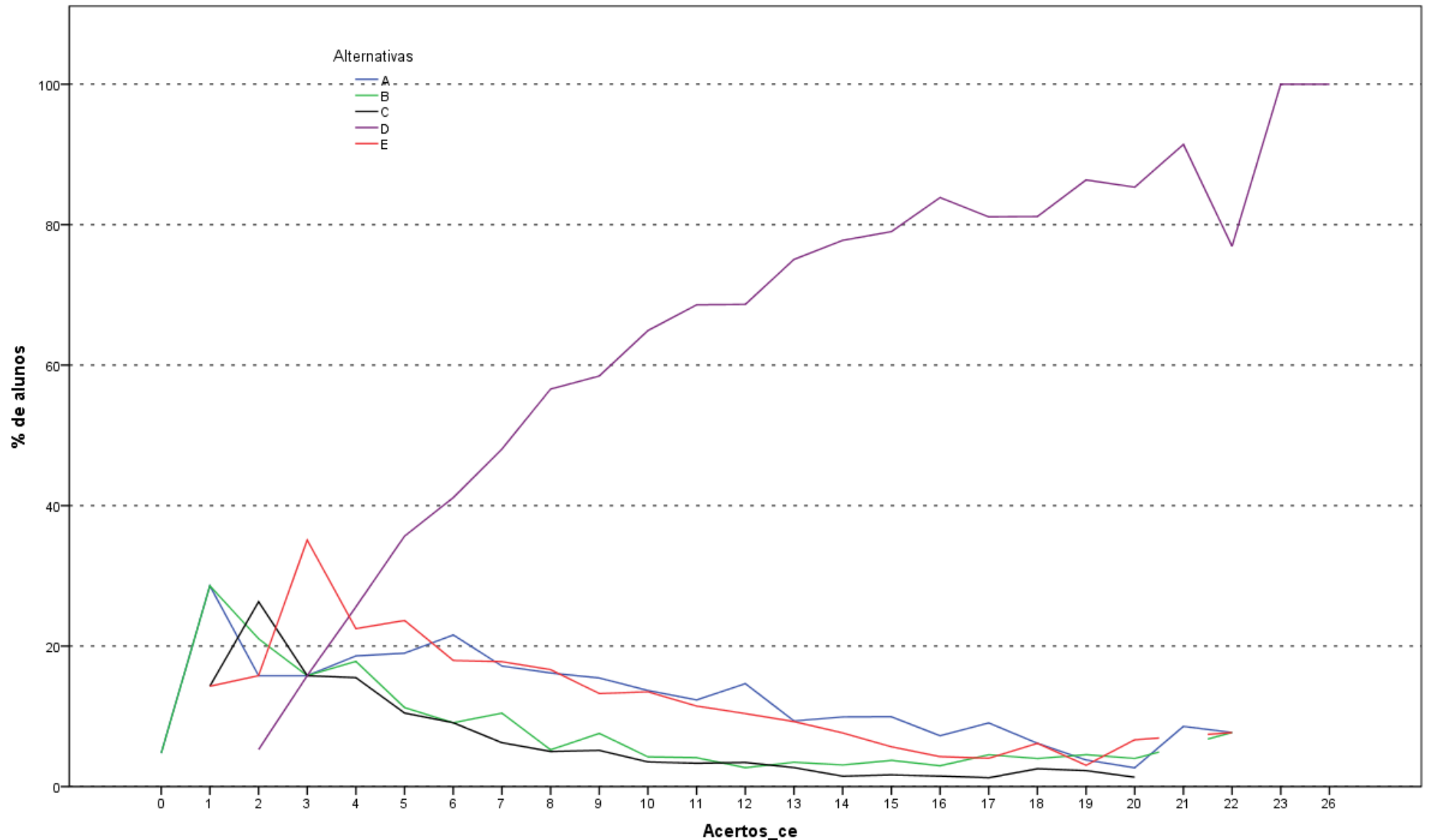
Acertos_ce
Análise Gráfica da Questão 21 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



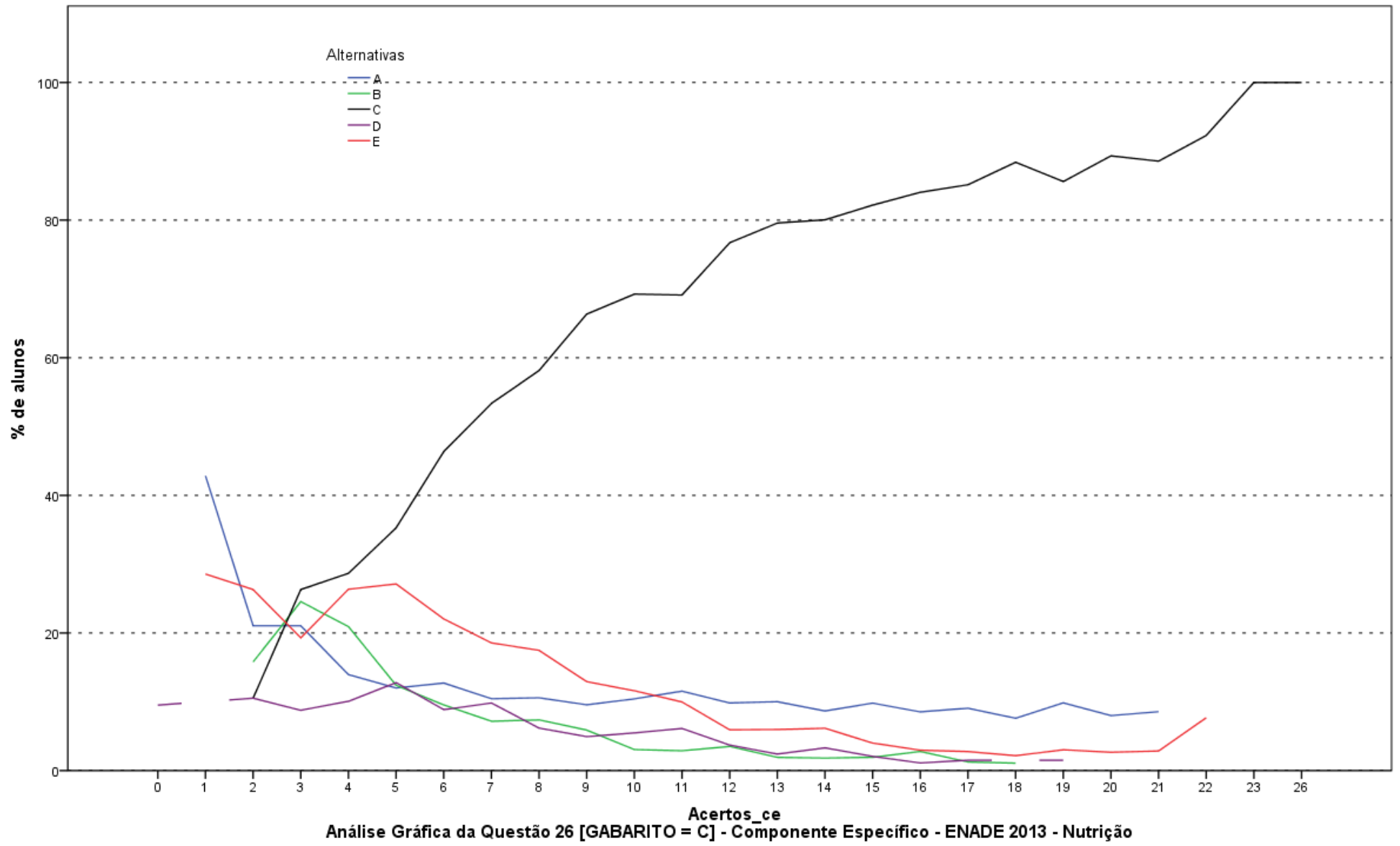


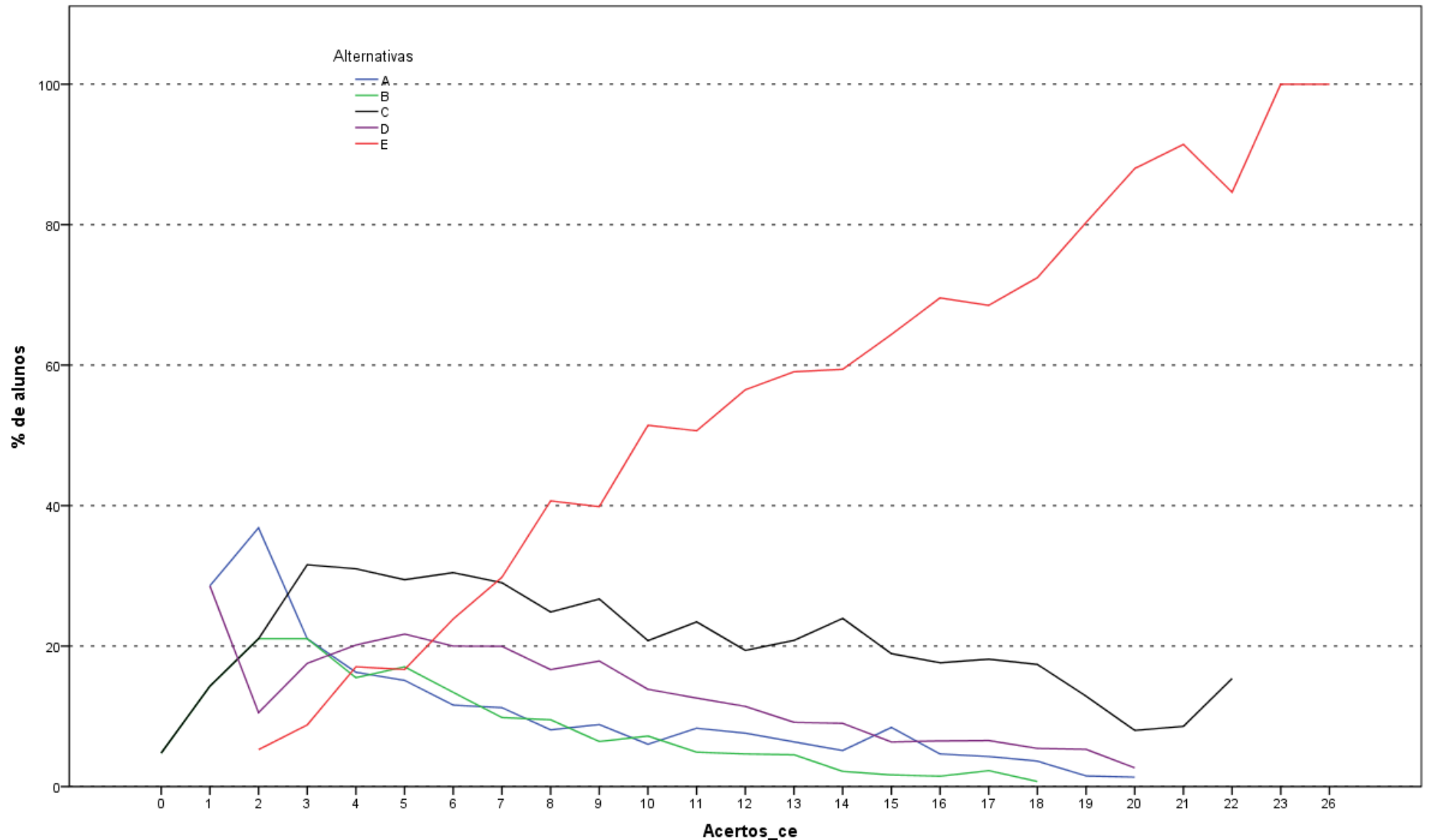
Análise Gráfica da Questão 23 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



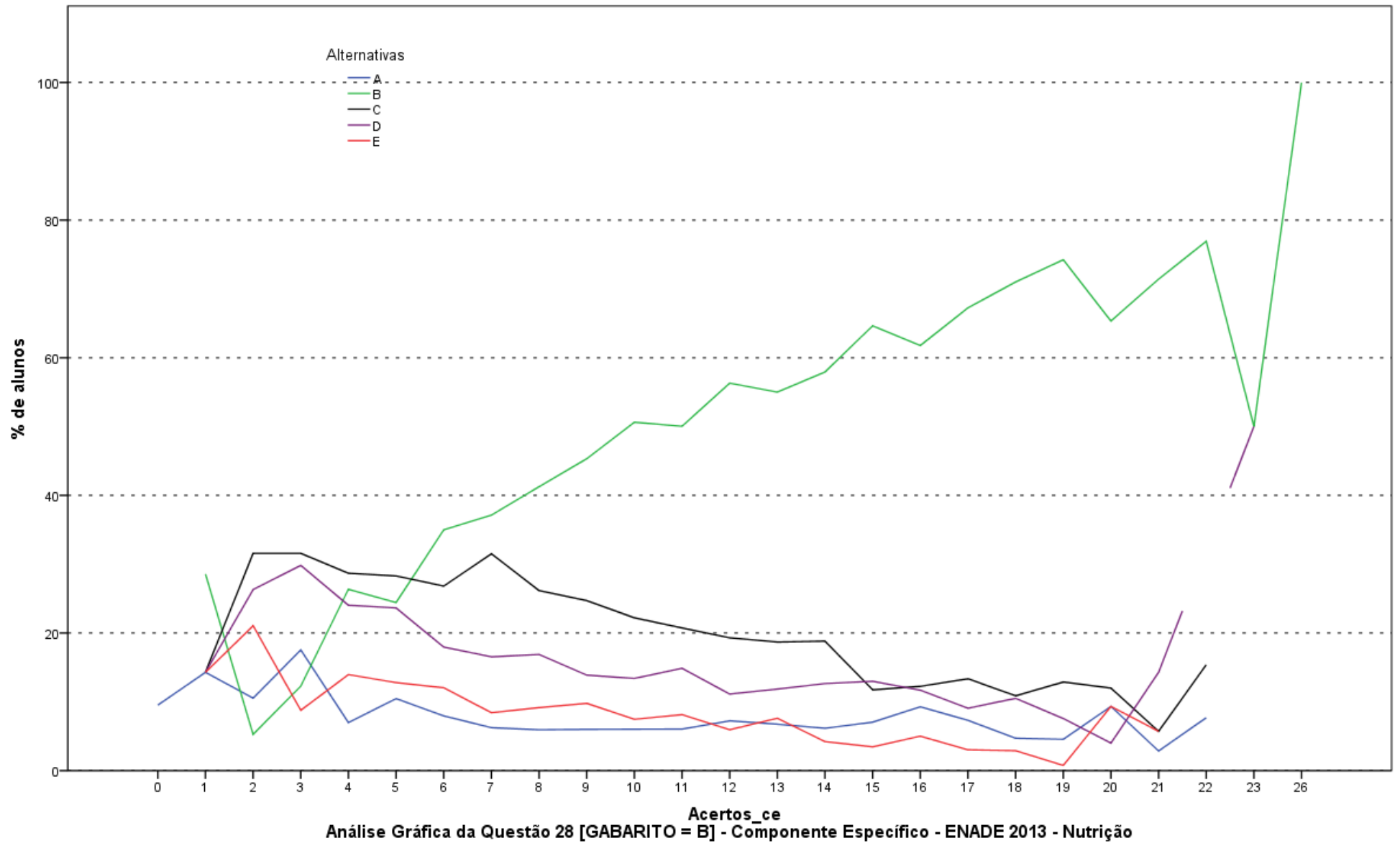


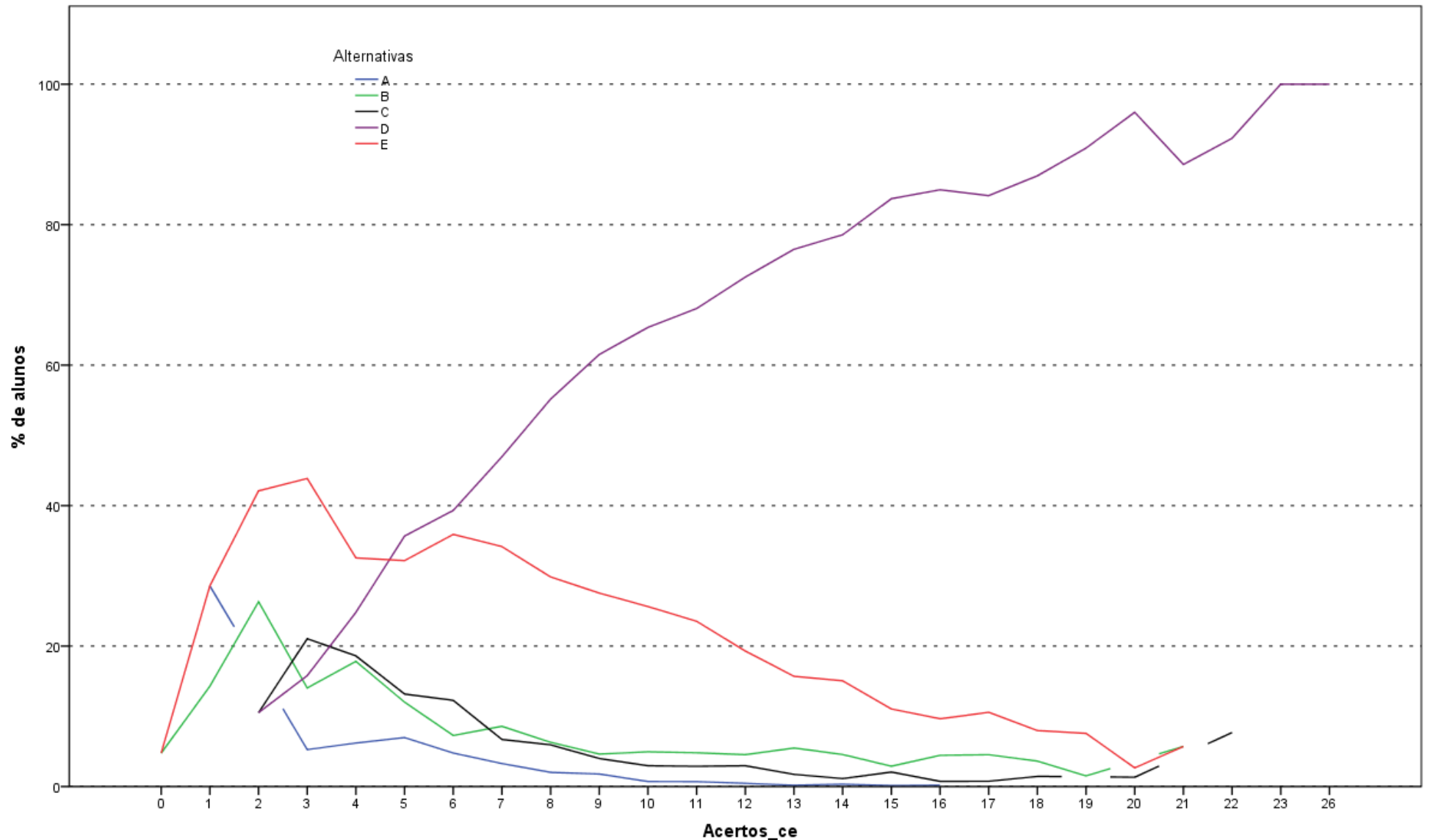
Análise Gráfica da Questão 25 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



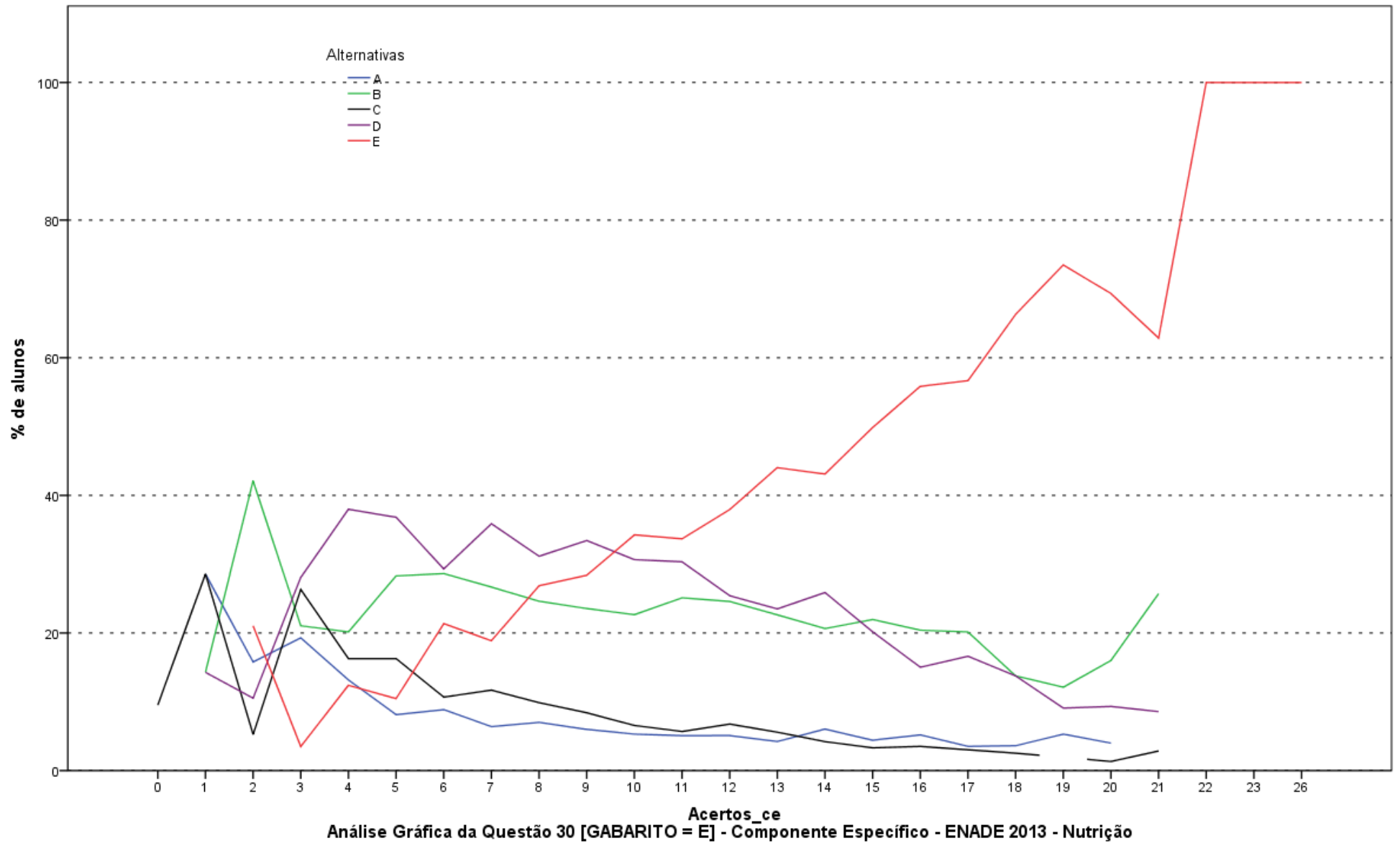


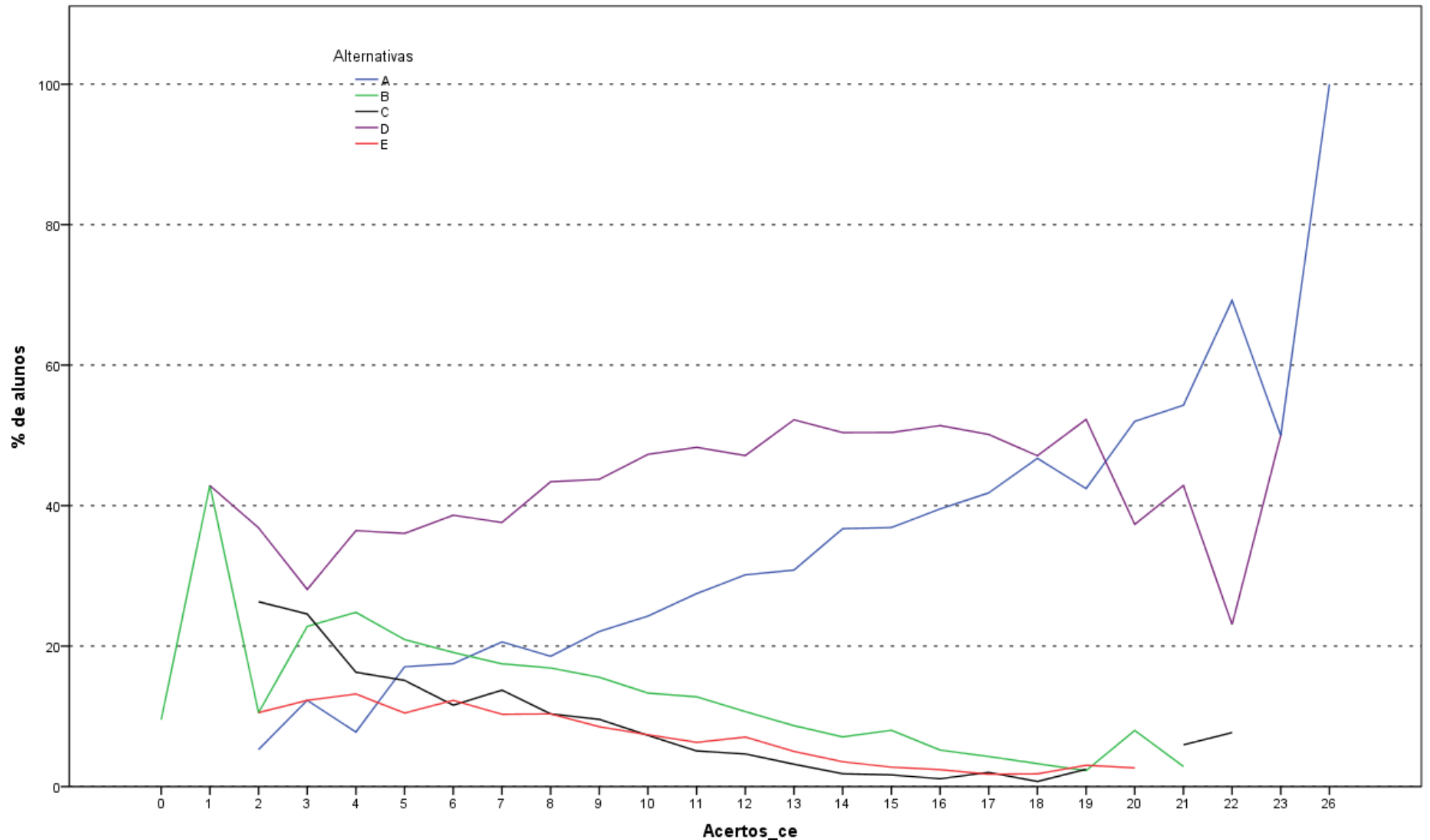
Análise Gráfica da Questão 27 [GABARITO = E] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



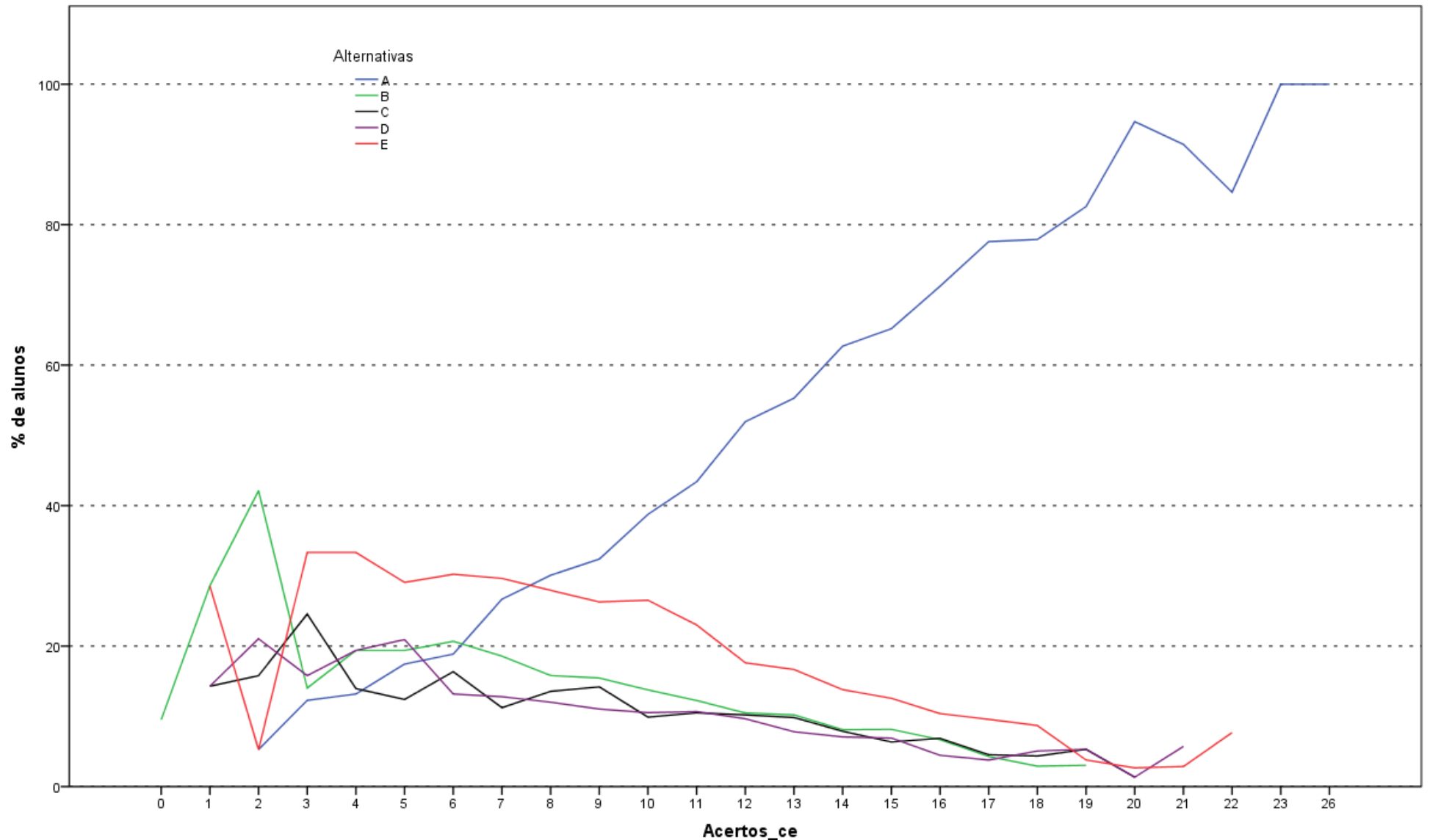


Análise Gráfica da Questão 29 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição

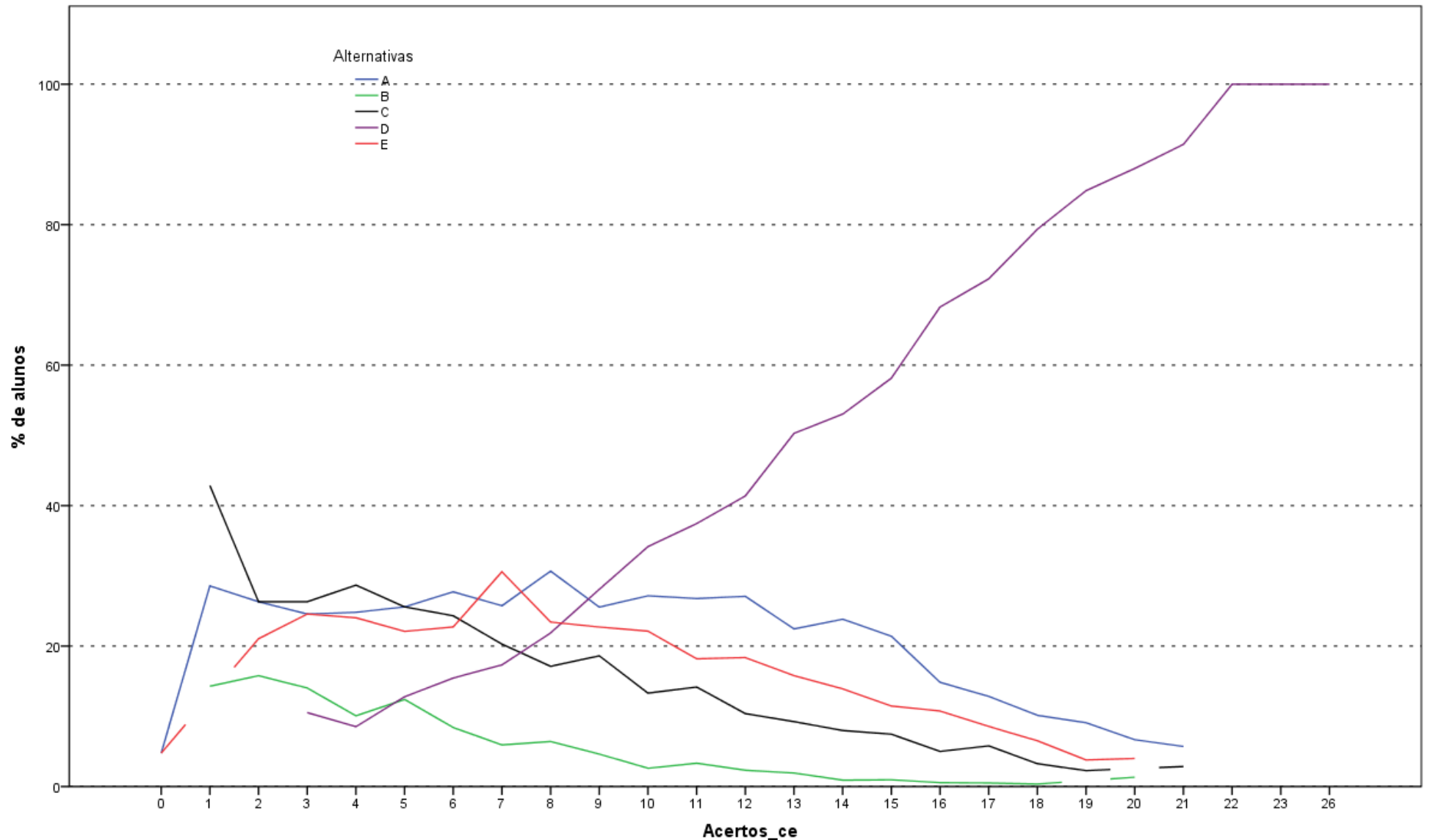




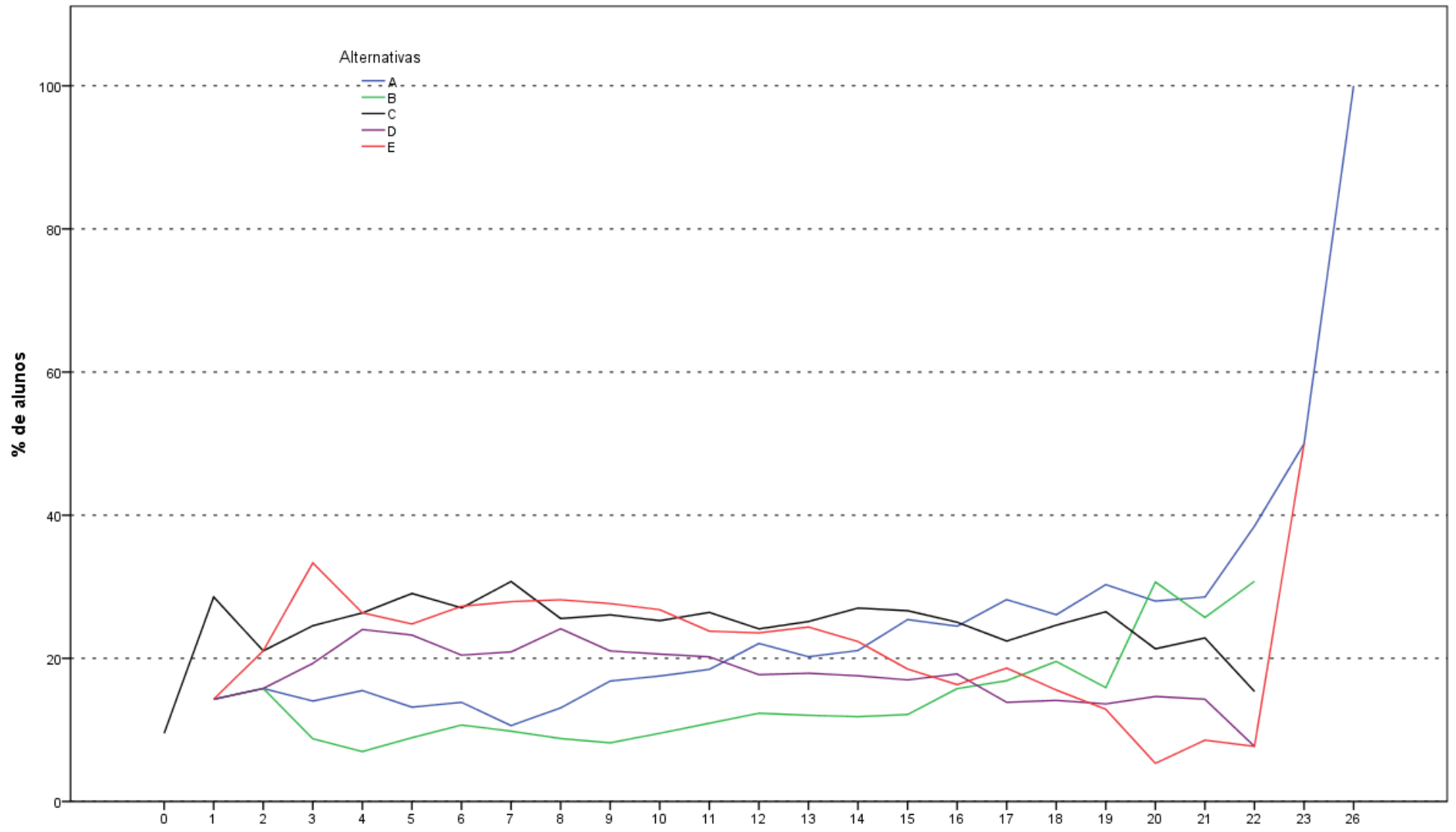
Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 31 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



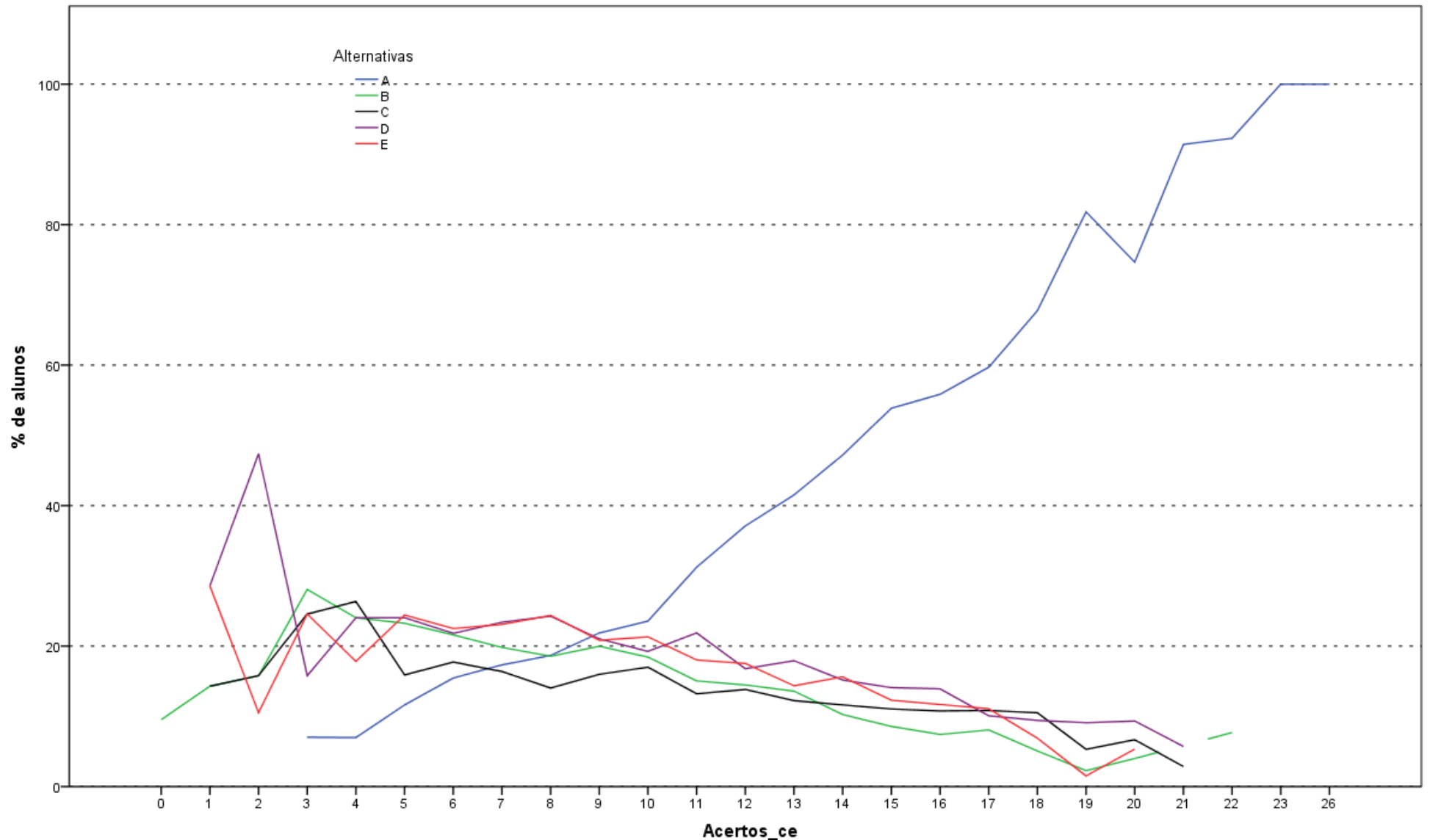
Análise Gráfica da Questão 32 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



Análise Gráfica da Questão 33 [GABARITO = D] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



Acertos_ce
 Análise Gráfica da Questão 34 [GABARITO = ANULADA] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição



Análise Gráfica da Questão 35 [GABARITO = A] - Componente Específico - ENADE 2013 - Nutrição

**ANEXO II - TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO
E GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 1 (Qual o grau de dificuldade desta prova na Parte de Formação Geral?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.873	100,0	494	100,0	2.821	100,0	4.356	100,0	1.411	100,0	791	100,0	2.402	100,0	2.447	100,0	2.498	100,0	2.526	100,0
Muito fácil	135	1,4	11	2,2	43	1,5	57	1,3	17	1,2	7	0,9	40	1,7	40	1,6	23	0,9	32	1,3
Fácil	1.021	10,3	42	8,5	315	11,2	466	10,7	122	8,6	76	9,6	175	7,3	213	8,7	303	12,1	330	13,1
Médio	6.705	67,9	345	69,8	2.002	71,0	2.904	66,7	913	64,7	541	68,4	1.586	66,0	1.674	68,4	1.696	67,9	1.749	69,2
Difícil	1.815	18,4	84	17,0	418	14,8	838	19,2	322	22,8	153	19,3	528	22,0	467	19,1	435	17,4	385	15,2
Muito difícil	197	2,0	12	2,4	43	1,5	91	2,1	37	2,6	14	1,8	73	3,0	53	2,2	41	1,6	30	1,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.2 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 2 (Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.881	100,0	494	100,0	2.825	100,0	4.363	100,0	1.407	100,0	792	100,0	2.405	100,0	2.447	100,0	2.504	100,0	2.525	100,0
Muito fácil	68	0,7	5	1,0	24	0,8	24	0,6	12	0,9	3	0,4	19	0,8	20	0,8	13	0,5	16	0,6
Fácil	789	8,0	30	6,1	254	9,0	364	8,3	99	7,0	42	5,3	172	7,2	184	7,5	200	8,0	233	9,2
Médio	6.615	66,9	345	69,8	1.931	68,4	2.854	65,4	925	65,7	560	70,7	1.559	64,8	1.644	67,2	1.685	67,3	1.727	68,4
Difícil	2.216	22,4	103	20,9	571	20,2	1.018	23,3	346	24,6	178	22,5	591	24,6	545	22,3	571	22,8	509	20,2
Muito difícil	193	2,0	11	2,2	45	1,6	103	2,4	25	1,8	9	1,1	64	2,7	54	2,2	35	1,4	40	1,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.3 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 3 (Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.872	100,0	493	100,0	2.818	100,0	4.361	100,0	1.409	100,0	791	100,0	2.399	100,0	2.447	100,0	2.502	100,0	2.524	100,0
Muito longa	1.765	17,9	61	12,4	558	19,8	793	18,2	249	17,7	104	13,1	433	18,0	422	17,2	449	17,9	461	18,3
Longa	3.026	30,7	127	25,8	802	28,5	1.410	32,3	447	31,7	240	30,3	683	28,5	767	31,3	754	30,1	822	32,6
Adequada	4.486	45,4	223	45,2	1.213	43,0	1.977	45,3	667	47,3	406	51,3	1.114	46,4	1.085	44,3	1.154	46,1	1.133	44,9
Curta	475	4,8	70	14,2	190	6,7	146	3,3	35	2,5	34	4,3	134	5,6	144	5,9	112	4,5	85	3,4
Muito curta	120	1,2	12	2,4	55	2,0	35	0,8	11	0,8	7	0,9	35	1,5	29	1,2	33	1,3	23	0,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**Tabela II.4 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 4 (Os enunciados das questões da prova na Parte de Formação Geral estavam claros e objetivos)
por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição**

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.866	100,0	491	100,0	2.819	100,0	4.357	100,0	1.409	100,0	790	100,0	2.402	100,0	2.444	100,0	2.495	100,0	2.525	100,0
Sim, todos	1.649	16,7	88	17,9	503	17,8	705	16,2	208	14,8	145	18,4	410	17,1	427	17,5	423	17,0	389	15,4
Sim, a maioria	5.472	55,5	257	52,3	1.529	54,2	2.397	55,0	831	59,0	458	58,0	1.149	47,8	1.339	54,8	1.449	58,1	1.535	60,8
Apenas cerca da metade	1.682	17,0	88	17,9	521	18,5	727	16,7	224	15,9	122	15,4	485	20,2	405	16,6	406	16,3	386	15,3
Poucos	990	10,0	52	10,6	248	8,8	486	11,2	139	9,9	65	8,2	323	13,4	263	10,8	203	8,1	201	8,0
Não, nenhum	73	0,7	6	1,2	18	0,6	42	1,0	7	0,5	0	0,0	35	1,5	10	0,4	14	0,6	14	0,6

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.5 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 5 (Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.859	100,0	487	100,0	2.819	100,0	4.357	100,0	1.405	100,0	791	100,0	2.398	100,0	2.440	100,0	2.497	100,0	2.524	100,0
Sim, todos	1.798	18,2	98	20,1	546	19,4	766	17,6	221	15,7	167	21,1	467	19,5	431	17,7	469	18,8	431	17,1
Sim, a maioria	5.821	59,0	286	58,7	1.614	57,3	2.550	58,5	902	64,2	469	59,3	1.239	51,7	1.468	60,2	1.502	60,2	1.612	63,9
Apenas cerca da metade	1.556	15,8	65	13,3	482	17,1	706	16,2	197	14,0	106	13,4	454	18,9	363	14,9	377	15,1	362	14,3
Poucos se apresentam	625	6,3	32	6,6	167	5,9	304	7,0	76	5,4	46	5,8	211	8,8	162	6,6	137	5,5	115	4,6
Não, nenhum	59	0,6	6	1,2	10	0,4	31	0,7	9	0,6	3	0,4	27	1,1	16	0,7	12	0,5	4	0,2

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.6 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 6 (As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.859	100,0	486	100,0	2.820	100,0	4.355	100,0	1.407	100,0	791	100,0	2.400	100,0	2.441	100,0	2.498	100,0	2.520	100,0
Sim, até excessivas	446	4,5	18	3,7	126	4,5	195	4,5	66	4,7	41	5,2	141	5,9	92	3,8	107	4,3	106	4,2
Sim, em todas elas	3.064	31,1	151	31,1	851	30,2	1.358	31,2	446	31,7	258	32,6	668	27,8	735	30,1	824	33,0	837	33,2
Sim, na maioria delas	5.059	51,3	246	50,6	1.453	51,5	2.226	51,1	739	52,5	395	49,9	1.131	47,1	1.278	52,4	1.281	51,3	1.369	54,3
Sim, somente em algumas	1.211	12,3	65	13,4	366	13,0	542	12,4	144	10,2	94	11,9	426	17,8	315	12,9	269	10,8	201	8,0
Não, em nenhuma delas	79	0,8	6	1,2	24	0,9	34	0,8	12	0,9	3	0,4	34	1,4	21	0,9	17	0,7	7	0,3

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.7 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 7 (Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.823	100,0	484	100,0	2.800	100,0	4.342	100,0	1.405	100,0	792	100,0	2.388	100,0	2.433	100,0	2.488	100,0	2.514	100,0
Desconhecimento do conteúdo	468	4,8	38	7,9	121	4,3	192	4,4	78	5,6	39	4,9	120	5,0	114	4,7	108	4,3	126	5,0
Forma diferente de abordagem do conteúdo	4.607	46,9	273	56,4	1.181	42,2	2.058	47,4	713	50,7	382	48,2	1.160	48,6	1.207	49,6	1.195	48,0	1.045	41,6
Espaço insuficiente para responder às questões	598	6,1	26	5,4	209	7,5	246	5,7	57	4,1	60	7,6	134	5,6	116	4,8	139	5,6	209	8,3
Falta de motivação para fazer a prova	1.622	16,5	52	10,7	486	17,4	739	17,0	209	14,9	136	17,2	388	16,2	366	15,0	408	16,4	460	18,3
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	2.528	25,7	95	19,6	803	28,7	1.107	25,5	348	24,8	175	22,1	586	24,5	630	25,9	638	25,6	674	26,8

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.8 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 8 (Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.837	100,0	486	100,0	2.805	100,0	4.351	100,0	1.403	100,0	792	100,0	2.392	100,0	2.436	100,0	2.492	100,0	2.517	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	226	2,3	32	6,6	75	2,7	78	1,8	31	2,2	10	1,3	106	4,4	53	2,2	49	2,0	18	0,7
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	511	5,2	38	7,8	155	5,5	200	4,6	74	5,3	44	5,6	215	9,0	154	6,3	87	3,5	55	2,2
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	920	9,4	66	13,6	276	9,8	344	7,9	135	9,6	99	12,5	303	12,7	249	10,2	210	8,4	158	6,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	6.546	66,5	316	65,0	2.014	71,8	2.815	64,7	874	62,3	527	66,5	1.403	58,7	1.601	65,7	1.706	68,5	1.836	72,9
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	1.634	16,6	34	7,0	285	10,2	914	21,0	289	20,6	112	14,1	365	15,3	379	15,6	440	17,7	450	17,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela II.9 - Número e Distribuição Percentual de Respostas Válidas da Questão 9 (Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?) por Grande Região e Grupos de Desempenho - ENADE/2013 - Nutrição

Região / Grupo	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1 quarto		2 quarto		3 quarto		4 quarto	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Total	9.814	100,0	484	100,0	2.804	100,0	4.331	100,0	1.401	100,0	794	100,0	2.391	100,0	2.432	100,0	2.483	100,0	2.508	100,0
Menos de uma hora	102	1,0	2	0,4	26	0,9	41	0,9	21	1,5	12	1,5	52	2,2	19	0,8	19	0,8	12	0,5
Entre uma e duas horas	1.522	15,5	56	11,6	345	12,3	695	16,0	281	20,1	145	18,3	596	24,9	381	15,7	319	12,8	226	9,0
Entre duas e três horas	3.351	34,1	163	33,7	946	33,7	1.457	33,6	518	37,0	267	33,6	859	35,9	851	35,0	834	33,6	807	32,2
Entre três e quatro horas	4.013	40,9	195	40,3	1.159	41,3	1.839	42,5	515	36,8	305	38,4	714	29,9	990	40,7	1.095	44,1	1.214	48,4
Usei as quatro horas e não consegui terminar	826	8,4	68	14,0	328	11,7	299	6,9	66	4,7	65	8,2	170	7,1	191	7,9	216	8,7	249	9,9

Fonte : MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

**ANEXO III - TABULAÇÃO DAS
RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO
ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E
QUARTOS DE DESEMPENHO DOS
ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Nutrição ao “Questionário do Estudante”. Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos e presentes à prova. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Nutrição

Categoria Administrativa	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Pública	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Total	21	22	42	57	142	256	353	584	1.062	2.255

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Nutrição

Organização Acadêmica	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Universidades	67,7%	62,8%	69,7%	77,6%	70,0%	64,1%	66,3%	71,4%	78,8%	70,9%
Centros universitários	32,3%	37,2%	30,3%	22,4%	30,0%	35,9%	33,7%	28,6%	21,2%	29,1%
Total	96	94	132	125	447	1.480	1.661	1.835	2.116	7.092

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Nutrição

Sexo	Quartos de Desempenho					Total
	Segundo		Quarto			
	Quarto inferior	quarto	Terceiro	quarto	superior	
Masculino	6,0%	6,0%	6,9%	6,0%	6,2%	
Feminino	94,0%	94,0%	93,1%	94,0%	93,8%	
Total	2.704	2.693	2.700	2.709	10.806	

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2013, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)- ENADE/2013 – Nutrição

Idade	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
até 24 anos	39,8%	40,1%	47,1%	60,1%	46,8%	44,8%	50,7%	56,9%	65,8%	54,6%
entre 25 e 29 anos	34,2%	28,4%	29,9%	25,8%	29,6%	28,5%	26,6%	23,9%	21,2%	25,1%
entre 30 e 34 anos	10,6%	15,4%	9,6%	7,4%	10,7%	12,3%	10,1%	9,9%	6,9%	9,8%
acima de 35 anos	15,5%	16,0%	13,4%	6,7%	12,9%	14,3%	12,6%	9,4%	6,0%	10,6%
Total	161	162	187	163	673	2.543	2.531	2.513	2.546	10.133
Média	28,2	28,6	27,1	25,7	27,4	27,6	26,9	26,1	25,2	26,5
Desvio padrão	7,5	8,4	6,6	6,0	7,2	7,3	6,8	6,2	5,4	6,5

Fonte: MEC/INEP/DAES - ENADE/2013

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Nutrição										
Sexo do inscrito										
Masculino										
Feminino										
Quartos de Desempenho										
Quartos de Desempenho										
Categoria de Respostas	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Solteiro(a).	80,3%	80,5%	85,2%	89,3%	83,9%	76,2%	77,1%	79,3%	84,5%	79,3%
Casado(a).	13,8%	11,7%	10,4%	8,8%	11,1%	18,7%	18,9%	17,0%	11,9%	16,6%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a).	3,3%	3,9%	2,7%	0,6%	2,6%	2,3%	1,6%	1,3%	1,4%	1,6%
Viúvo(a).	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,3%	0,0%	0,2%
Outro.	2,6%	3,9%	1,6%	1,3%	2,3%	2,5%	2,1%	2,2%	2,2%	2,2%
Total	152	154	182	159	647	2.434	2.442	2.442	2.509	9.827

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Nutrição										
Sexo do inscrito										
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
Categoria de Respostas	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Branco(a).	64,5%	57,1%	55,5%	62,9%	59,8%	60,1%	62,1%	63,0%	66,4%	62,9%
Negro(a).	9,2%	9,1%	11,0%	5,0%	8,7%	7,1%	6,9%	6,8%	5,2%	6,5%
Pardo(a)/mulato(a).	24,3%	33,1%	31,3%	30,2%	29,8%	30,2%	28,7%	28,0%	26,4%	28,3%
Amarelo(a) (de origem oriental).	0,7%	0,0%	1,1%	1,9%	0,9%	2,1%	2,0%	1,6%	1,6%	1,8%
Indígena ou de origem indígena.	1,3%	0,6%	1,1%	0,0%	0,8%	0,5%	0,4%	0,7%	0,4%	0,5%
Total	152	154	182	159	647	2.434	2.442	2.440	2.507	9.823

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 -

Nutrição										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Brasileira.	95,4%	100,0%	99,5%	99,4%	98,6%	98,3%	98,5%	98,9%	99,2%	98,7%
Brasileira naturalizada.	3,3%	0,0%	0,5%	0,0%	0,9%	1,5%	1,4%	0,8%	0,4%	1,0%
Estrangeira.	1,3%	0,0%	0,0%	0,6%	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,4%	0,3%
Total	151	154	182	159	646	2.428	2.433	2.436	2.507	9.804

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	4,0%	3,2%	3,3%	3,2%	3,4%	4,2%	3,8%	3,0%	2,5%	3,4%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	23,8%	22,1%	23,8%	20,9%	22,7%	26,9%	27,9%	25,7%	19,8%	25,0%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	14,6%	21,4%	12,7%	11,4%	14,9%	16,5%	14,7%	15,8%	13,5%	15,1%
Ensino médio.	36,4%	31,2%	31,5%	41,1%	34,9%	34,1%	33,4%	34,3%	36,7%	34,7%
Educação superior.	11,9%	16,9%	21,0%	15,2%	16,5%	14,9%	16,5%	16,4%	20,7%	17,1%
Pós-graduação.	9,3%	5,2%	7,7%	8,2%	7,6%	3,3%	3,8%	4,8%	6,8%	4,7%
Total	151	154	181	158	644	2.427	2.436	2.436	2.506	9.805

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma.	3,9%	3,3%	1,1%	1,9%	2,5%	3,0%	2,6%	2,1%	1,5%	2,3%
Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	18,4%	17,6%	19,2%	12,7%	17,1%	21,0%	21,6%	18,7%	16,0%	19,3%
Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	13,8%	15,7%	11,5%	13,3%	13,5%	14,4%	14,8%	15,9%	12,9%	14,5%
Ensino médio.	33,6%	32,0%	33,0%	31,6%	32,6%	35,3%	36,0%	35,5%	36,9%	35,9%
Educação superior.	18,4%	24,2%	23,6%	21,5%	22,0%	16,9%	15,9%	18,5%	21,2%	18,1%
Pós-graduação.	11,8%	7,2%	11,5%	19,0%	12,4%	9,4%	9,0%	9,4%	11,6%	9,9%
Total	152	153	182	158	645	2.427	2.439	2.439	2.503	9.808

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna)

- ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Em casa ou apartamento, sozinho.	5,9%	12,3%	9,3%	9,4%	9,3%	8,1%	6,7%	4,8%	4,7%	6,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.	68,4%	64,3%	69,2%	70,4%	68,2%	59,9%	62,6%	63,2%	67,4%	63,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.	15,8%	16,2%	12,6%	10,7%	13,8%	23,9%	23,1%	21,2%	15,5%	20,9%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).	5,9%	5,8%	7,1%	8,8%	7,0%	7,1%	6,8%	9,9%	11,2%	8,8%
Em alojamento universitário da própria instituição.	0,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,5%	0,3%	0,3%	0,2%	0,6%	0,4%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).	3,3%	1,3%	0,5%	0,6%	1,4%	0,7%	0,5%	0,7%	0,5%	0,6%
Total	152	154	182	159	647	2.435	2.443	2.440	2.506	9.824

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).	17,1%	12,3%	12,2%	9,4%	12,7%	15,5%	12,9%	12,5%	9,3%	12,5%
De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).	27,0%	27,9%	23,2%	20,8%	24,6%	28,9%	28,9%	27,0%	23,5%	27,0%
De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).	19,7%	20,8%	21,0%	22,0%	20,9%	21,2%	20,5%	21,5%	22,2%	21,4%
De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).	13,8%	11,7%	11,6%	13,2%	12,5%	12,5%	14,2%	15,5%	14,7%	14,2%
De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).	11,2%	13,6%	16,6%	11,9%	13,5%	12,8%	13,1%	12,7%	17,0%	14,0%
De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).	7,9%	10,4%	13,3%	20,8%	13,2%	8,2%	8,8%	9,5%	11,5%	9,5%
Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).	3,3%	3,2%	2,2%	1,9%	2,6%	0,9%	1,6%	1,2%	1,7%	1,3%
Total	152	154	181	159	646	2.434	2.442	2.442	2.509	9.827

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	7,2%	5,2%	6,6%	5,0%	6,0%	4,8%	5,3%	6,5%	8,3%	6,2%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	38,8%	43,5%	41,8%	47,2%	42,8%	57,2%	57,4%	58,2%	59,3%	58,0%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	34,2%	28,6%	29,1%	22,0%	28,4%	22,7%	23,4%	23,7%	23,3%	23,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	7,2%	10,4%	10,4%	13,2%	10,4%	6,4%	5,1%	4,3%	3,2%	4,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	8,6%	7,1%	8,2%	8,8%	8,2%	7,0%	7,7%	6,3%	5,2%	6,5%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	3,9%	5,2%	3,8%	3,8%	4,2%	1,9%	1,1%	1,0%	0,8%	1,2%
Total	152	154	182	159	647	2.429	2.438	2.438	2.507	9.812

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não estou trabalhando.	40,1%	52,6%	50,5%	59,1%	50,7%	64,6%	66,3%	69,4%	76,4%	69,2%
Trabalho eventualmente.	12,5%	8,4%	6,6%	8,8%	9,0%	8,1%	6,3%	6,3%	4,8%	6,3%
Trabalho até 20 horas semanais.	4,6%	7,8%	11,0%	4,4%	7,1%	6,1%	5,7%	5,9%	4,9%	5,7%
Trabalho de 20 a 40 horas semanais.	22,4%	13,0%	13,2%	10,7%	14,7%	11,0%	12,7%	10,5%	8,1%	10,6%
Trabalho 40 horas semanais ou mais.	20,4%	18,2%	18,7%	17,0%	18,5%	10,3%	9,1%	7,9%	5,8%	8,2%
Total	152	154	182	159	647	2.428	2.440	2.440	2.508	9.816

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) -

ENADE/2013 - Nutrição										
Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito.	9,9%	10,4%	17,6%	32,7%	17,8%	6,9%	10,1%	20,1%	38,4%	19,0%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.	41,4%	51,9%	36,3%	28,9%	39,4%	50,6%	45,8%	37,9%	25,0%	39,7%
ProUni integral.	6,6%	8,4%	9,9%	15,1%	10,0%	1,5%	3,7%	8,2%	12,1%	6,4%
ProUni parcial, apenas.	2,0%	1,9%	3,3%	3,8%	2,8%	2,2%	2,9%	3,3%	2,2%	2,6%
FIES, apenas.	10,5%	11,0%	7,7%	3,8%	8,2%	14,1%	12,6%	9,3%	6,5%	10,6%
ProUni Parcial e FIES.	1,3%	0,6%	1,6%	3,8%	1,9%	1,4%	1,6%	1,6%	1,2%	1,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.	5,9%	2,6%	6,0%	2,5%	4,3%	5,1%	5,8%	4,0%	3,2%	4,5%
Bolsa oferecida pela própria instituição.	15,1%	10,4%	11,0%	7,5%	11,0%	12,1%	12,3%	11,9%	8,6%	11,2%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).	2,0%	0,6%	3,8%	0,0%	1,7%	3,1%	2,7%	2,2%	1,9%	2,5%
Financiamento oferecido pela própria instituição.	2,0%	1,3%	1,6%	1,3%	1,5%	2,2%	1,9%	1,0%	0,6%	1,4%
Financiamento bancário.	3,3%	0,6%	1,1%	0,6%	1,4%	0,9%	0,6%	0,5%	0,3%	0,6%
Total	152	154	182	159	647	2.423	2.429	2.439	2.503	9.794

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	92,8%	92,2%	91,2%	90,6%	91,7%	95,1%	94,5%	92,5%	88,2%	92,5%
Auxílio moradia.	0,0%	0,6%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,0%	0,5%	0,7%	0,4%
Auxílio alimentação.	1,3%	2,6%	0,5%	0,6%	1,2%	0,6%	0,9%	1,2%	2,5%	1,3%
Auxílio moradia e alimentação.	0,7%	0,0%	2,2%	0,0%	0,8%	0,1%	0,3%	0,7%	1,4%	0,6%
Bolsa Auxílio Permanência.	0,7%	0,0%	0,5%	1,9%	0,8%	1,0%	1,7%	2,1%	3,5%	2,1%
Outros auxílios.	4,6%	4,5%	5,5%	6,9%	5,4%	2,9%	2,6%	3,0%	3,8%	3,1%
Total	152	154	182	159	647	2.431	2.438	2.439	2.505	9.813

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?), por Sexo dos

Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	82,2%	82,5%	76,9%	60,4%	75,4%	85,6%	81,8%	74,2%	56,7%	74,4%
Bolsa de iniciação científica.	3,9%	6,5%	8,2%	13,8%	8,2%	3,5%	5,0%	8,9%	16,8%	8,6%
Bolsa de extensão.	2,0%	3,2%	1,6%	6,3%	3,2%	2,5%	2,8%	4,5%	8,3%	4,5%
Bolsa de monitoria/tutoria.	4,6%	3,2%	4,9%	8,8%	5,4%	2,1%	3,3%	5,5%	8,7%	4,9%
Bolsa PET.	0,7%	0,6%	1,6%	5,7%	2,2%	0,4%	1,0%	1,8%	5,3%	2,1%
Outros.	6,6%	3,9%	6,6%	5,0%	5,6%	5,8%	6,1%	5,2%	4,3%	5,3%
Total	152	154	182	159	647	2.434	2.441	2.442	2.508	9.825

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não participei.	98,0%	96,7%	96,2%	96,9%	96,9%	98,2%	98,6%	98,4%	97,0%	98,0%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.	0,7%	0,0%	0,5%	1,9%	0,8%	0,2%	0,2%	0,3%	0,6%	0,3%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.	0,0%	0,0%	0,5%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.	1,3%	2,6%	0,0%	1,3%	1,2%	1,0%	0,7%	0,7%	1,0%	0,8%
Sim, outro intercâmbio não institucional.	0,0%	0,7%	2,7%	0,0%	0,9%	0,5%	0,5%	0,7%	1,4%	0,8%
Total	152	153	182	159	646	2.434	2.441	2.440	2.503	9.818

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não.	84,1%	86,4%	80,8%	78,0%	82,2%	85,3%	85,5%	80,9%	76,9%	82,1%
Sim, por critério étnico-racial.	2,0%	1,9%	4,4%	2,5%	2,8%	1,0%	0,7%	1,7%	1,5%	1,2%
Sim, por critério de renda.	9,3%	3,2%	3,8%	1,9%	4,5%	4,9%	3,5%	3,6%	3,5%	3,9%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.	2,6%	5,2%	6,0%	9,4%	5,9%	4,7%	4,8%	7,5%	9,6%	6,6%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.	2,0%	1,9%	2,7%	7,5%	3,6%	1,5%	2,8%	4,8%	7,3%	4,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores.	0,0%	1,3%	2,2%	0,6%	1,1%	2,6%	2,7%	1,6%	1,2%	2,0%
Total	151	154	182	159	646	2.429	2.438	2.441	2.500	9.808

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de

Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
AC	0,7%	0,0%	0,0%	1,3%	0,5%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,2%
AL	0,7%	0,7%	1,1%	0,6%	0,8%	1,9%	1,7%	1,0%	1,5%	1,5%
AM	2,1%	2,0%	0,6%	1,9%	1,6%	5,3%	2,3%	1,5%	0,6%	2,4%
AP	0,7%	0,7%	2,2%	0,0%	0,9%	0,4%	0,3%	0,2%	0,0%	0,2%
BA	7,0%	11,8%	11,6%	9,4%	10,1%	8,4%	8,1%	8,5%	7,2%	8,1%
CE	2,8%	6,5%	3,9%	8,8%	5,5%	2,9%	3,0%	3,4%	4,0%	3,3%
DF	4,2%	3,9%	5,5%	4,4%	4,6%	2,5%	2,3%	1,9%	1,7%	2,1%
ES	0,0%	0,7%	1,7%	3,1%	1,4%	0,7%	1,6%	1,4%	2,5%	1,6%
GO	5,6%	3,3%	2,2%	1,3%	3,0%	4,7%	3,1%	3,1%	3,5%	3,6%
MA	5,6%	2,0%	2,8%	2,5%	3,1%	4,5%	3,3%	2,0%	2,2%	3,0%
MG	10,5%	6,5%	6,6%	10,1%	8,3%	9,0%	10,8%	12,8%	15,7%	12,1%
MS	0,7%	1,3%	1,1%	0,6%	0,9%	0,8%	1,5%	1,5%	0,7%	1,1%
MT	0,7%	0,7%	2,2%	1,3%	1,3%	0,7%	1,1%	1,0%	1,5%	1,1%
PA	2,1%	2,0%	0,0%	0,6%	1,1%	2,1%	1,4%	1,3%	1,0%	1,5%
PB	2,8%	5,2%	2,2%	2,5%	3,1%	2,2%	2,0%	1,7%	1,1%	1,8%
PE	1,4%	2,6%	5,0%	3,1%	3,1%	2,8%	3,4%	3,3%	3,5%	3,3%
PI	4,2%	5,2%	1,1%	1,9%	3,0%	3,0%	2,4%	2,1%	2,4%	2,5%
PR	2,1%	3,3%	2,2%	5,7%	3,3%	4,0%	5,0%	4,9%	3,9%	4,4%
RJ	11,9%	11,1%	8,3%	6,3%	9,3%	8,7%	7,6%	9,0%	8,2%	8,4%
RN	5,6%	3,3%	3,3%	3,1%	3,8%	3,8%	3,8%	3,8%	3,7%	3,8%
RO	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	1,2%	0,3%	0,4%	0,7%
RR	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
RS	4,9%	3,9%	3,3%	4,4%	4,1%	6,5%	7,3%	6,9%	7,6%	7,1%
SC	4,2%	2,0%	3,9%	2,5%	3,1%	2,8%	3,9%	3,6%	3,7%	3,5%
SE	1,4%	2,0%	2,2%	1,9%	1,9%	1,1%	1,7%	1,7%	1,6%	1,5%
SP	17,5%	19,6%	26,5%	22,6%	21,9%	19,3%	20,3%	22,1%	20,9%	20,7%
TO	0,7%	0,0%	0,6%	0,0%	0,3%	0,2%	0,2%	0,5%	0,4%	0,3%
Não se aplica	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,3%	0,3%	0,4%	0,3%
Total	143	153	181	159	636	2.362	2.385	2.411	2.489	9.647

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Todo em escola pública.	48,7%	40,9%	48,6%	42,9%	45,4%	55,6%	56,2%	54,6%	48,4%	53,7%
Todo em escola privada (particular).	35,5%	41,6%	41,4%	43,6%	40,6%	28,8%	31,4%	36,1%	44,2%	35,2%
A maior parte em escola pública.	10,5%	12,3%	5,5%	7,1%	8,7%	8,8%	7,1%	4,4%	3,4%	5,9%
A maior parte em escola privada (particular).	5,3%	5,2%	4,4%	6,4%	5,3%	6,8%	5,3%	4,8%	4,0%	5,2%
Total	152	154	181	156	643	2.434	2.437	2.438	2.504	9.813

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ensino médio tradicional.	86,2%	83,1%	82,8%	90,6%	85,6%	83,6%	86,3%	87,5%	90,3%	87,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	3,9%	7,8%	10,0%	6,3%	7,1%	6,2%	6,5%	6,4%	6,1%	6,3%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	2,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,8%	3,4%	2,9%	2,5%	1,6%	2,6%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.	5,9%	7,8%	6,1%	3,1%	5,7%	6,0%	3,8%	3,3%	1,7%	3,7%
Outro.	2,0%	0,6%	0,6%	0,0%	0,8%	0,9%	0,5%	0,3%	0,2%	0,5%
Total	152	154	180	159	645	2.435	2.439	2.437	2.502	9.813

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Ninguém.	23,0%	17,5%	24,7%	17,0%	20,7%	16,3%	13,8%	13,1%	11,9%	13,8%
Pais.	57,2%	60,4%	56,0%	71,7%	61,2%	66,1%	68,8%	70,3%	73,9%	69,8%
Outros membros da família.	9,9%	8,4%	6,6%	5,0%	7,4%	10,1%	10,3%	8,8%	8,0%	9,3%
Professores.	0,7%	2,6%	1,1%	0,6%	1,2%	0,8%	0,8%	1,1%	1,8%	1,1%
Lider ou representante religioso.	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%
Colegas/Amigos.	5,3%	6,5%	6,6%	3,8%	5,6%	3,2%	3,6%	2,8%	1,9%	2,9%
Outros.	3,9%	3,9%	4,4%	1,9%	3,6%	3,2%	2,7%	3,8%	2,4%	3,0%
Total	152	154	182	159	647	2.437	2.442	2.444	2.506	9.829

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Não tive dificuldade.	32,9%	22,7%	33,0%	27,7%	29,2%	32,1%	29,6%	27,2%	26,9%	28,9%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.	3,3%	7,1%	6,0%	3,1%	4,9%	2,6%	2,8%	2,3%	1,4%	2,3%
Pais.	35,5%	45,5%	36,3%	43,4%	40,0%	41,1%	45,1%	49,2%	52,5%	47,0%
Avós.	2,0%	1,3%	2,2%	0,6%	1,5%	1,1%	1,1%	1,5%	1,5%	1,3%
Irmãos, primos ou tios.	5,9%	5,8%	0,5%	1,3%	3,2%	1,9%	2,5%	1,9%	1,5%	1,9%
Líder ou representante religioso.	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Colegas de curso ou amigos.	5,9%	5,2%	8,8%	8,8%	7,3%	5,6%	5,2%	5,5%	6,3%	5,7%
Professores do curso.	6,6%	1,3%	4,9%	4,4%	4,3%	4,6%	4,1%	2,5%	2,3%	3,4%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.	0,0%	0,6%	0,5%	0,0%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Colegas de trabalho.	0,0%	1,9%	0,0%	0,6%	0,6%	0,6%	0,5%	0,5%	0,3%	0,5%
Outro.	7,9%	8,4%	7,7%	9,4%	8,3%	10,2%	8,4%	8,6%	6,7%	8,5%
Total	152	154	182	159	647	2.433	2.439	2.442	2.506	9.820

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim.	70,4%	78,4%	75,1%	77,8%	75,5%	72,1%	70,6%	72,7%	75,2%	72,7%
Não.	29,6%	21,6%	24,9%	22,2%	24,5%	27,9%	29,4%	27,3%	24,8%	27,3%
Total	152	153	181	158	644	2.427	2.436	2.436	2.504	9.803

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhum.	9,9%	9,7%	13,2%	11,3%	11,1%	7,1%	8,0%	7,3%	10,8%	8,3%
Um ou dois.	35,5%	39,6%	31,3%	37,7%	35,9%	34,7%	36,2%	37,8%	38,0%	36,7%
Entre três e cinco.	30,3%	32,5%	26,4%	25,8%	28,6%	34,2%	31,8%	32,9%	30,8%	32,4%
Entre seis e oito.	8,6%	7,1%	14,3%	10,1%	10,2%	11,1%	11,0%	11,0%	9,2%	10,6%
Mais de oito.	15,8%	11,0%	14,8%	15,1%	14,2%	12,9%	12,9%	11,0%	11,2%	12,0%
Total	152	154	182	159	647	2.429	2.440	2.437	2.506	9.812

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	6,6%	1,9%	3,3%	1,9%	3,4%	2,7%	1,7%	1,1%	1,1%	1,6%
Uma a três.	49,3%	43,5%	37,4%	35,8%	41,3%	44,3%	39,3%	33,0%	25,7%	35,5%
Quatro a sete.	23,7%	29,2%	31,3%	26,4%	27,8%	31,5%	33,7%	34,1%	34,8%	33,5%
Oito a doze.	12,5%	13,6%	14,3%	20,8%	15,3%	12,3%	14,0%	17,0%	19,5%	15,7%
Mais de doze.	7,9%	11,7%	13,7%	15,1%	12,2%	9,2%	11,3%	14,8%	18,9%	13,6%
Total	152	154	182	159	647	2.435	2.443	2.443	2.507	9.828

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Sim, somente na modalidade presencial.	20,4%	17,6%	23,8%	30,8%	23,3%	19,9%	19,5%	20,5%	25,2%	21,3%
Sim, somente na modalidade semi-presencial.	0,7%	0,7%	2,8%	0,0%	1,1%	2,3%	2,0%	2,1%	1,7%	2,0%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.	1,3%	2,0%	4,4%	3,1%	2,8%	2,4%	2,9%	3,2%	4,3%	3,2%
Sim, na modalidade a distância.	3,3%	5,9%	5,5%	4,4%	4,8%	3,8%	4,7%	4,8%	6,4%	4,9%
Não.	74,3%	73,9%	63,5%	61,6%	68,1%	71,5%	71,0%	69,5%	62,4%	68,6%
Total	152	153	181	159	645	2.435	2.442	2.442	2.504	9.823

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Inserção no mercado de trabalho.	19,7%	16,3%	11,0%	13,2%	14,9%	15,0%	15,2%	14,7%	9,9%	13,7%
Influência familiar.	8,6%	5,2%	2,8%	1,3%	4,3%	8,3%	7,5%	5,5%	4,4%	6,4%
Valorização profissional.	8,6%	11,1%	14,4%	10,7%	11,3%	9,9%	9,5%	7,4%	5,1%	8,0%
Prestígio Social.	2,0%	1,3%	1,7%	1,3%	1,6%	1,8%	1,4%	1,1%	0,6%	1,2%
Vocação.	33,6%	38,6%	44,8%	45,3%	40,8%	42,4%	43,9%	47,2%	51,5%	46,3%
Outros.	27,6%	27,5%	25,4%	28,3%	27,1%	22,6%	22,4%	24,1%	28,5%	24,4%
Total	152	153	181	159	645	2.436	2.441	2.443	2.504	9.824

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Gratuidade.	6,0%	7,2%	7,7%	15,1%	9,0%	3,9%	5,4%	9,1%	14,1%	8,2%
Preço da mensalidade.	9,9%	8,5%	2,2%	3,1%	5,7%	9,9%	7,9%	6,5%	4,2%	7,1%
Proximidade da minha residência.	21,9%	22,2%	18,2%	13,2%	18,8%	21,7%	18,9%	17,8%	14,0%	18,1%
Qualidade/reputação.	38,4%	39,9%	45,3%	52,8%	44,3%	43,7%	46,9%	47,9%	51,6%	47,5%
Foi a única onde tive aprovação.	1,3%	2,0%	3,3%	0,6%	1,9%	1,4%	1,8%	1,7%	1,0%	1,5%
Possibilidade de ter bolsa de estudo.	7,3%	6,5%	7,7%	6,9%	7,1%	6,9%	8,8%	8,6%	7,5%	7,9%
Outro.	15,2%	13,7%	15,5%	8,2%	13,2%	12,5%	10,3%	8,4%	7,7%	9,7%
Total	151	153	181	159	644	2.435	2.441	2.443	2.504	9.823

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.30 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 26 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,0%	0,0%	0,6%	0,0%	1,1%	0,6%	0,2%	0,1%	0,1%	0,3%
Discordo.	2,7%	0,6%	1,7%	2,5%	1,9%	0,9%	0,6%	0,8%	0,4%	0,7%
Discordo parcialmente.	7,4%	4,5%	4,4%	2,5%	4,7%	4,1%	2,9%	3,5%	2,8%	3,3%
Concordo parcialmente.	10,1%	9,1%	11,7%	9,5%	10,1%	7,4%	7,4%	8,1%	9,2%	8,0%
Concordo.	11,4%	19,5%	18,9%	23,4%	18,4%	13,8%	15,7%	17,2%	22,5%	17,3%
Concordo totalmente.	64,4%	66,2%	62,8%	62,0%	63,8%	73,2%	73,1%	70,4%	64,9%	70,4%
Total	149	154	180	158	641	2.424	2.431	2.441	2.501	9.797

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,6%	0,3%	0,2%	0,3%	0,4%
Discordo.	2,0%	1,9%	2,8%	1,3%	2,0%	1,2%	1,1%	0,7%	0,7%	0,9%
Discordo parcialmente.	4,6%	3,9%	4,4%	3,8%	4,2%	3,6%	2,4%	3,1%	2,9%	3,0%
Concordo parcialmente.	9,3%	9,1%	8,9%	7,6%	8,7%	7,4%	7,3%	8,5%	9,0%	8,1%
Concordo.	19,2%	26,6%	26,7%	20,9%	23,5%	14,7%	17,1%	19,9%	24,8%	19,1%
Concordo totalmente.	59,6%	58,4%	57,2%	66,5%	60,3%	72,5%	71,8%	67,6%	62,4%	68,5%
Total	151	154	180	158	643	2.418	2.430	2.434	2.500	9.782

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,4%	1,9%	1,7%	0,6%	2,8%	1,1%	0,7%	0,7%	0,4%	0,7%
Discordo.	3,4%	3,9%	5,0%	7,5%	5,0%	2,0%	1,5%	2,0%	2,0%	1,9%
Discordo parcialmente.	2,7%	5,2%	7,7%	6,9%	5,8%	4,4%	4,3%	5,6%	6,3%	5,2%
Concordo parcialmente.	12,2%	9,7%	15,5%	10,1%	12,0%	9,0%	9,6%	11,5%	14,6%	11,2%
Concordo.	17,6%	19,5%	17,1%	23,9%	19,5%	17,9%	19,2%	21,6%	25,6%	21,1%
Concordo totalmente.	56,8%	59,7%	53,0%	50,9%	55,0%	65,7%	64,8%	58,7%	51,0%	60,0%
Total	148	154	181	159	642	2.406	2.427	2.436	2.499	9.768

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,0%	1,3%	2,2%	0,6%	2,0%	1,5%	1,2%	1,1%	1,1%	1,2%
Discordo.	3,4%	3,3%	6,1%	5,1%	4,5%	2,3%	1,9%	2,9%	2,8%	2,5%
Discordo parcialmente.	8,7%	4,6%	5,0%	8,2%	6,6%	5,6%	4,4%	6,4%	6,6%	5,7%
Concordo parcialmente.	14,8%	14,4%	15,5%	17,7%	15,6%	8,4%	9,7%	10,6%	13,9%	10,7%
Concordo.	12,1%	18,3%	19,9%	17,7%	17,2%	16,1%	17,0%	20,8%	24,4%	19,6%
Concordo totalmente.	57,0%	58,2%	51,4%	50,6%	54,1%	66,2%	65,8%	58,3%	51,3%	60,3%
Total	149	153	181	158	641	2.411	2.423	2.428	2.495	9.757

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,6%	0,0%	1,1%	0,0%	1,4%	0,5%	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%
Discordo.	1,3%	2,0%	1,1%	3,2%	1,9%	0,9%	0,6%	0,6%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente.	4,6%	2,6%	1,7%	1,3%	2,5%	3,2%	2,4%	2,5%	2,2%	2,6%
Concordo parcialmente.	11,9%	6,5%	9,4%	10,1%	9,5%	5,3%	4,9%	5,4%	5,9%	5,4%
Concordo.	12,6%	19,6%	15,5%	16,5%	16,0%	14,1%	13,9%	15,2%	18,1%	15,4%
Concordo totalmente.	64,9%	69,3%	71,3%	69,0%	68,7%	76,1%	77,8%	75,9%	73,2%	75,7%
Total	151	153	181	158	643	2.412	2.425	2.429	2.496	9.762

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,0%	1,3%	1,6%	0,0%	1,7%	0,7%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo.	2,6%	1,9%	0,0%	1,9%	1,5%	1,1%	0,7%	0,5%	0,6%	0,7%
Discordo parcialmente.	5,3%	5,2%	6,0%	2,5%	4,8%	3,7%	1,9%	1,9%	1,8%	2,3%
Concordo parcialmente.	6,0%	12,3%	8,8%	6,9%	8,5%	6,1%	5,3%	5,9%	5,6%	5,7%
Concordo.	15,9%	18,2%	20,3%	17,0%	18,0%	12,5%	13,6%	15,5%	18,3%	15,0%
Concordo totalmente.	66,2%	61,0%	63,2%	71,7%	65,5%	75,8%	78,1%	75,8%	73,3%	75,7%
Total	151	154	182	159	646	2.408	2.423	2.424	2.497	9.752

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	0,0%	1,1%	0,0%	1,4%	0,9%	0,3%	0,3%	0,3%	0,5%
Discordo.	2,0%	1,3%	2,2%	1,9%	1,9%	1,2%	0,9%	1,3%	0,7%	1,0%
Discordo parcialmente.	5,4%	2,0%	4,4%	0,6%	3,1%	3,4%	2,4%	2,9%	2,3%	2,8%
Concordo parcialmente.	8,7%	5,2%	8,8%	7,6%	7,6%	7,1%	6,7%	6,2%	7,5%	6,9%
Concordo.	14,8%	25,5%	18,1%	24,7%	20,7%	15,6%	17,0%	18,0%	21,1%	18,0%
Concordo totalmente.	64,4%	66,0%	65,4%	65,2%	65,3%	71,8%	72,8%	71,2%	68,1%	70,9%
Total	149	153	182	158	642	2.401	2.415	2.418	2.494	9.728

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,3%	1,3%	0,5%	0,0%	1,7%	1,0%	0,5%	0,3%	0,4%	0,5%
Discordo.	3,3%	1,3%	0,5%	3,8%	2,2%	1,2%	1,0%	1,6%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,3%	5,2%	4,9%	0,6%	3,6%	3,2%	2,6%	3,1%	2,9%	2,9%
Concordo parcialmente.	7,3%	9,2%	11,0%	11,4%	9,8%	7,5%	7,3%	6,6%	8,2%	7,4%
Concordo.	16,7%	19,0%	18,7%	20,9%	18,8%	16,0%	18,8%	20,4%	22,6%	19,5%
Concordo totalmente.	64,0%	64,1%	64,3%	63,3%	63,9%	71,1%	69,9%	68,0%	65,1%	68,5%
Total	150	153	182	158	643	2.406	2.419	2.425	2.488	9.738

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,3%	1,3%	2,2%	0,0%	1,7%	0,9%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Discordo.	4,6%	2,0%	0,5%	2,5%	2,3%	1,5%	0,9%	1,2%	0,8%	1,1%
Discordo parcialmente.	3,9%	2,6%	3,8%	3,2%	3,4%	3,9%	2,7%	2,5%	2,5%	2,9%
Concordo parcialmente.	5,9%	11,8%	10,4%	4,4%	8,2%	7,5%	7,1%	6,7%	7,1%	7,1%
Concordo.	21,7%	19,6%	23,6%	23,4%	22,2%	15,6%	18,0%	17,9%	20,2%	18,0%
Concordo totalmente.	60,5%	62,7%	59,3%	66,5%	62,2%	70,6%	70,9%	71,5%	69,1%	70,5%
Total	152	153	182	158	645	2.423	2.430	2.436	2.501	9.790

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,9%	0,5%	0,3%	0,2%	0,1%	0,3%
Discordo.	3,4%	0,7%	1,1%	0,6%	1,4%	1,0%	0,5%	0,5%	0,4%	0,6%
Discordo parcialmente.	4,7%	3,9%	3,3%	3,8%	3,9%	3,6%	2,6%	2,8%	2,8%	2,9%
Concordo parcialmente.	9,5%	11,1%	14,3%	9,4%	11,2%	7,6%	7,1%	7,9%	8,4%	7,8%
Concordo.	21,6%	26,8%	18,1%	20,8%	21,7%	17,2%	20,2%	21,4%	25,6%	21,1%
Concordo totalmente.	58,1%	57,5%	62,1%	65,4%	60,9%	70,2%	69,4%	67,2%	62,8%	67,3%
Total	148	153	182	159	642	2.407	2.421	2.423	2.490	9.741

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,0%	1,3%	2,8%	2,5%	3,6%	2,3%	1,2%	1,2%	1,1%	1,4%
Discordo.	4,0%	3,9%	1,7%	4,4%	3,4%	2,2%	2,1%	2,4%	1,8%	2,1%
Discordo parcialmente.	6,0%	5,2%	8,3%	5,7%	6,4%	5,6%	5,2%	5,6%	6,3%	5,7%
Concordo parcialmente.	10,7%	16,3%	13,3%	13,8%	13,5%	9,4%	10,7%	11,7%	15,3%	11,8%
Concordo.	16,7%	26,8%	23,2%	22,0%	22,2%	17,2%	19,7%	20,2%	26,6%	21,0%
Concordo totalmente.	54,7%	46,4%	50,8%	51,6%	50,9%	63,3%	61,1%	58,9%	48,8%	58,0%
Total	150	153	181	159	643	2.406	2.424	2.428	2.494	9.752

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,0%	2,6%	1,1%	1,9%	2,3%	1,3%	0,2%	0,7%	0,7%	0,7%
Discordo.	4,7%	1,3%	2,7%	4,4%	3,3%	1,7%	1,9%	2,2%	2,1%	2,0%
Discordo parcialmente.	3,4%	9,2%	7,7%	9,4%	7,5%	5,2%	4,4%	4,9%	6,4%	5,2%
Concordo parcialmente.	14,1%	15,1%	18,7%	13,2%	15,4%	8,8%	10,6%	12,6%	16,6%	12,2%
Concordo.	18,8%	27,0%	23,1%	25,2%	23,5%	18,6%	20,4%	22,0%	27,7%	22,2%
Concordo totalmente.	55,0%	44,7%	46,7%	45,9%	48,0%	64,3%	62,6%	57,6%	46,4%	57,6%
Total	149	152	182	159	642	2.401	2.424	2.423	2.487	9.735

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	0,7%	0,6%	0,0%	1,3%	0,9%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Discordo.	4,8%	3,3%	2,2%	2,5%	3,1%	1,2%	0,7%	1,1%	1,0%	1,0%
Discordo parcialmente.	0,7%	5,9%	5,0%	8,2%	5,0%	3,8%	3,1%	3,5%	2,5%	3,2%
Concordo parcialmente.	8,2%	9,2%	14,9%	7,6%	10,2%	6,1%	6,5%	7,6%	9,3%	7,4%
Concordo.	21,8%	20,3%	18,8%	21,5%	20,5%	16,3%	17,9%	17,9%	24,2%	19,1%
Concordo totalmente.	60,5%	60,8%	58,6%	60,1%	59,9%	71,7%	71,3%	69,7%	62,8%	68,8%
Total	147	153	181	158	639	2.407	2.415	2.423	2.495	9.740

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,3%	3,4%	2,8%	5,1%	5,0%	4,6%	4,1%	3,1%	2,8%	3,7%
Discordo.	3,3%	6,7%	3,9%	3,8%	4,4%	3,3%	3,1%	4,3%	4,6%	3,8%
Discordo parcialmente.	7,3%	9,4%	7,8%	8,2%	8,2%	6,9%	6,7%	7,8%	8,8%	7,6%
Concordo parcialmente.	8,7%	14,1%	17,9%	8,9%	12,6%	10,2%	11,9%	12,2%	17,2%	12,9%
Concordo.	18,0%	24,8%	24,0%	27,8%	23,7%	16,9%	19,7%	22,0%	24,1%	20,7%
Concordo totalmente.	53,3%	41,6%	43,6%	46,2%	46,1%	58,1%	54,4%	50,5%	42,3%	51,3%
Total	150	149	179	158	636	2.364	2.387	2.384	2.431	9.566

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,5%	4,2%	7,4%	6,0%	6,8%	5,5%	5,3%	5,7%	5,7%	5,6%
Discordo.	3,4%	7,0%	7,4%	7,4%	6,3%	4,5%	4,0%	6,0%	6,2%	5,2%
Discordo parcialmente.	6,8%	8,4%	10,8%	9,4%	8,9%	6,3%	7,2%	7,8%	9,2%	7,6%
Concordo parcialmente.	10,1%	12,6%	13,1%	12,1%	12,0%	9,6%	10,4%	10,2%	14,8%	11,2%
Concordo.	18,9%	20,3%	14,8%	15,4%	17,2%	15,1%	17,4%	18,1%	20,3%	17,7%
Concordo totalmente.	51,4%	47,6%	46,6%	49,7%	48,7%	59,0%	55,7%	52,2%	43,9%	52,7%
Total	148	143	176	149	616	2.317	2.325	2.285	2.320	9.247

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,7%	0,7%	0,6%	0,6%	1,1%	0,8%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%
Discordo.	4,7%	0,7%	2,2%	1,9%	2,3%	1,9%	0,7%	1,2%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente.	5,3%	4,6%	4,4%	2,5%	4,2%	3,5%	2,7%	2,8%	1,8%	2,7%
Concordo parcialmente.	6,0%	11,1%	12,7%	10,1%	10,1%	6,1%	5,5%	6,4%	6,2%	6,1%
Concordo.	20,0%	19,6%	23,8%	15,8%	19,9%	15,2%	16,4%	15,4%	19,5%	16,7%
Concordo totalmente.	61,3%	63,4%	56,4%	69,0%	62,3%	72,4%	74,1%	73,9%	71,4%	72,9%
Total	150	153	181	158	642	2.391	2.413	2.411	2.482	9.697

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	7,5%	4,1%	2,8%	0,0%	3,5%	3,3%	2,2%	2,2%	1,2%	2,2%
Discordo.	3,4%	2,7%	4,5%	3,8%	3,7%	3,3%	2,6%	3,3%	2,6%	3,0%
Discordo parcialmente.	4,8%	6,1%	6,7%	5,8%	5,9%	4,5%	4,7%	5,5%	5,0%	4,9%
Concordo parcialmente.	5,4%	10,8%	12,3%	10,3%	9,8%	8,0%	8,1%	7,8%	8,7%	8,2%
Concordo.	21,1%	16,2%	12,8%	17,9%	16,8%	15,0%	15,3%	15,6%	16,7%	15,7%
Concordo totalmente.	57,8%	60,1%	60,9%	62,2%	60,3%	66,0%	67,2%	65,5%	65,7%	66,1%
Total	147	148	179	156	630	2.350	2.378	2.390	2.469	9.587

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,2%	8,6%	6,2%	1,3%	5,5%	3,2%	3,7%	3,2%	2,5%	3,1%
Discordo.	6,8%	6,0%	7,9%	5,7%	6,7%	3,4%	3,5%	3,6%	3,7%	3,5%
Discordo parcialmente.	6,2%	6,0%	8,5%	7,6%	7,1%	5,5%	5,5%	7,0%	6,3%	6,1%
Concordo parcialmente.	7,5%	9,9%	7,9%	9,6%	8,7%	8,1%	8,4%	8,7%	9,8%	8,8%
Concordo.	17,8%	14,6%	14,1%	18,5%	16,2%	15,5%	14,0%	15,1%	16,3%	15,2%
Concordo totalmente.	55,5%	55,0%	55,4%	57,3%	55,8%	64,3%	64,9%	62,4%	61,5%	63,3%
Total	146	151	177	157	631	2.357	2.382	2.385	2.475	9.599

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,8%	4,0%	4,4%	0,0%	3,3%	2,4%	2,1%	1,7%	1,7%	2,0%
Discordo.	5,5%	3,3%	5,0%	8,9%	5,7%	2,7%	2,4%	2,8%	3,1%	2,8%
Discordo parcialmente.	6,8%	3,3%	6,6%	5,7%	5,7%	5,7%	5,8%	5,1%	6,5%	5,8%
Concordo parcialmente.	8,2%	13,3%	17,7%	10,8%	12,8%	9,0%	8,3%	9,5%	11,1%	9,5%
Concordo.	13,7%	18,0%	13,3%	20,9%	16,4%	14,1%	15,7%	17,0%	19,8%	16,7%
Concordo totalmente.	61,0%	58,0%	53,0%	53,8%	56,2%	66,1%	65,6%	64,0%	57,8%	63,3%
Total	146	150	181	158	635	2.378	2.398	2.400	2.481	9.657

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,4%	9,9%	6,6%	2,7%	6,9%	5,6%	5,0%	5,5%	5,1%	5,3%
Discordo.	5,6%	10,6%	5,4%	10,9%	8,0%	4,8%	3,8%	5,1%	5,2%	4,7%
Discordo parcialmente.	11,2%	8,5%	13,9%	2,7%	9,2%	6,8%	7,9%	8,1%	9,5%	8,1%
Concordo parcialmente.	9,8%	7,8%	11,4%	12,9%	10,6%	9,7%	10,8%	12,6%	13,2%	11,6%
Concordo.	14,7%	17,7%	17,5%	17,0%	16,8%	15,4%	16,9%	17,4%	19,7%	17,3%
Concordo totalmente.	50,3%	45,4%	45,2%	53,7%	48,6%	57,7%	55,6%	51,4%	47,2%	53,0%
Total	143	141	166	147	597	2.266	2.238	2.218	2.276	8.998

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,5%	0,0%	1,6%	3,1%	2,5%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%	0,8%
Discordo.	4,1%	5,3%	5,5%	3,8%	4,7%	2,5%	1,6%	2,5%	2,0%	2,1%
Discordo parcialmente.	5,5%	5,9%	3,8%	4,4%	4,9%	4,3%	4,1%	4,7%	5,4%	4,6%
Concordo parcialmente.	5,5%	8,6%	17,0%	12,6%	11,3%	8,7%	9,2%	9,4%	13,6%	10,3%
Concordo.	19,2%	25,0%	19,8%	16,4%	20,0%	16,9%	19,9%	20,5%	24,3%	20,4%
Concordo totalmente.	60,3%	55,3%	52,2%	59,7%	56,7%	66,8%	64,4%	62,1%	54,0%	61,7%
Total	146	152	182	159	639	2.404	2.419	2.430	2.494	9.747

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,7%	4,6%	3,3%	9,6%	6,4%	5,1%	5,4%	5,2%	5,6%	5,3%
Discordo.	2,7%	6,6%	10,5%	5,7%	6,6%	4,6%	3,8%	5,1%	7,5%	5,3%
Discordo parcialmente.	9,4%	11,9%	7,2%	10,2%	9,6%	8,0%	7,0%	8,8%	11,9%	9,0%
Concordo parcialmente.	12,1%	15,2%	19,3%	11,5%	14,7%	10,7%	14,0%	14,6%	18,3%	14,4%
Concordo.	20,1%	17,2%	18,8%	24,2%	20,1%	17,0%	19,5%	22,2%	24,1%	20,7%
Concordo totalmente.	47,0%	44,4%	40,9%	38,9%	42,6%	54,5%	50,3%	44,2%	32,6%	45,3%
Total	149	151	181	157	638	2.404	2.417	2.424	2.494	9.739

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	2,7%	0,0%	1,1%	0,0%	0,9%	1,1%	0,5%	0,5%	0,2%	0,6%
Discordo.	3,4%	1,3%	2,7%	3,8%	2,8%	1,8%	1,2%	1,8%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente.	7,4%	6,5%	4,4%	6,3%	6,1%	5,1%	4,2%	4,1%	4,4%	4,5%
Concordo parcialmente.	9,5%	11,8%	18,7%	8,8%	12,5%	8,7%	8,0%	9,6%	10,9%	9,3%
Concordo.	20,9%	22,9%	19,8%	20,1%	20,9%	17,3%	20,1%	20,4%	25,8%	20,9%
Concordo totalmente.	56,1%	57,5%	53,3%	61,0%	56,9%	66,0%	65,9%	63,6%	57,4%	63,2%
Total	148	153	182	159	642	2.394	2.415	2.429	2.493	9.731

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	0,7%	1,7%	0,0%	2,1%	1,8%	1,3%	1,1%	0,5%	1,2%
Discordo.	2,7%	3,3%	3,4%	1,3%	2,7%	1,5%	1,7%	1,5%	0,9%	1,4%
Discordo parcialmente.	4,8%	1,3%	4,5%	6,7%	4,3%	3,7%	2,9%	2,9%	3,8%	3,3%
Concordo parcialmente.	7,5%	10,6%	8,4%	7,4%	8,5%	6,7%	5,9%	6,1%	8,5%	6,8%
Concordo.	18,4%	19,9%	16,8%	14,1%	17,3%	13,4%	14,1%	15,8%	18,0%	15,3%
Concordo totalmente.	60,5%	64,2%	65,4%	70,5%	65,2%	72,9%	74,0%	72,6%	68,3%	72,0%
Total	147	151	179	149	626	2.360	2.364	2.342	2.334	9.400

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	0,0%	1,7%	1,3%	1,9%	1,3%	0,8%	0,5%	0,6%	0,8%
Discordo.	3,4%	2,7%	2,3%	1,3%	2,4%	1,3%	0,9%	1,0%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente.	4,0%	3,4%	5,7%	3,3%	4,2%	3,5%	2,9%	3,1%	2,9%	3,1%
Concordo parcialmente.	9,4%	10,1%	8,0%	9,2%	9,1%	6,2%	5,9%	6,2%	6,9%	6,3%
Concordo.	15,4%	20,3%	17,1%	14,4%	16,8%	15,0%	16,1%	16,4%	19,8%	16,8%
Concordo totalmente.	63,1%	63,5%	65,1%	70,6%	65,6%	72,8%	73,5%	72,8%	68,5%	71,9%
Total	149	148	175	153	625	2.356	2.340	2.308	2.308	9.312

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	23,9%	20,3%	19,3%	15,3%	19,6%	16,2%	15,1%	14,0%	11,6%	14,2%
Discordo.	5,1%	8,3%	8,7%	7,3%	7,4%	4,6%	5,6%	6,5%	7,7%	6,1%
Discordo parcialmente.	6,5%	7,5%	9,3%	8,7%	8,1%	6,4%	7,2%	7,4%	8,6%	7,4%
Concordo parcialmente.	4,3%	9,0%	7,5%	8,7%	7,4%	7,8%	8,5%	9,3%	12,2%	9,5%
Concordo.	13,8%	12,8%	11,8%	14,7%	13,2%	12,0%	11,7%	13,6%	16,5%	13,5%
Concordo totalmente.	46,4%	42,1%	43,5%	45,3%	44,3%	53,1%	51,9%	49,0%	43,5%	49,3%
Total	138	133	161	150	582	2.156	2.134	2.164	2.285	8.739

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	32,1%	29,6%	25,7%	18,9%	26,3%	22,8%	22,7%	20,4%	14,7%	20,0%
Discordo.	3,8%	10,4%	5,9%	5,4%	6,3%	5,9%	6,3%	7,2%	7,9%	6,8%
Discordo parcialmente.	6,9%	6,4%	9,9%	9,5%	8,3%	5,7%	6,2%	7,8%	8,0%	6,9%
Concordo parcialmente.	3,1%	6,4%	8,6%	11,5%	7,6%	7,5%	8,2%	8,6%	10,9%	8,8%
Concordo.	13,7%	8,0%	12,5%	12,8%	11,9%	10,8%	10,8%	12,3%	16,4%	12,7%
Concordo totalmente.	40,5%	39,2%	37,5%	41,9%	39,7%	47,4%	45,9%	43,7%	42,1%	44,7%
Total	131	125	152	148	556	2.060	2.063	2.093	2.275	8.491

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	8,2%	4,1%	7,4%	9,1%	7,2%	3,4%	3,3%	3,7%	4,9%	3,8%
Discordo.	4,1%	6,8%	5,1%	2,6%	4,6%	2,6%	2,9%	3,7%	4,7%	3,5%
Discordo parcialmente.	5,5%	7,4%	4,5%	6,5%	5,9%	5,1%	4,3%	4,8%	5,7%	5,0%
Concordo parcialmente.	8,9%	7,4%	8,5%	6,5%	7,9%	6,5%	7,9%	7,6%	9,4%	7,9%
Concordo.	15,1%	19,6%	12,5%	13,6%	15,1%	14,9%	13,0%	15,1%	16,3%	14,8%
Concordo totalmente.	58,2%	54,7%	61,9%	61,7%	59,3%	67,6%	68,6%	65,0%	59,0%	65,0%
Total	146	148	176	154	624	2.349	2.368	2.381	2.450	9.548

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,2%	0,0%	2,2%	1,3%	1,9%	1,1%	0,8%	0,4%	0,6%	0,7%
Discordo.	2,1%	0,7%	1,7%	3,2%	1,9%	1,8%	1,5%	1,6%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente.	9,0%	3,3%	4,4%	5,1%	5,4%	4,8%	3,6%	4,9%	5,0%	4,6%
Concordo parcialmente.	10,4%	19,0%	11,0%	10,8%	12,8%	8,7%	9,1%	9,2%	13,0%	10,0%
Concordo.	18,1%	22,2%	25,4%	25,5%	23,0%	18,2%	21,5%	22,9%	28,4%	22,8%
Concordo totalmente.	56,3%	54,9%	55,2%	54,1%	55,1%	65,4%	63,5%	61,1%	51,2%	60,2%
Total	144	153	181	157	635	2.385	2.401	2.417	2.480	9.683

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	0,7%	1,7%	1,9%	2,0%	2,1%	1,1%	0,7%	0,7%	1,2%
Discordo.	2,7%	1,3%	2,2%	1,3%	1,9%	3,3%	2,1%	2,2%	1,6%	2,3%
Discordo parcialmente.	10,2%	5,9%	7,2%	5,1%	7,1%	5,6%	5,6%	6,0%	6,0%	5,8%
Concordo parcialmente.	10,2%	18,4%	11,6%	13,3%	13,3%	9,3%	11,2%	10,9%	13,5%	11,3%
Concordo.	13,6%	20,4%	20,4%	23,4%	19,6%	16,8%	19,5%	22,4%	27,8%	21,7%
Concordo totalmente.	59,2%	53,3%	56,9%	55,1%	56,1%	62,9%	60,5%	57,8%	50,3%	57,8%
Total	147	152	181	158	638	2.384	2.407	2.422	2.497	9.710

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,1%	0,0%	1,1%	0,0%	1,2%	0,9%	0,5%	0,4%	0,3%	0,5%
Discordo.	1,4%	1,9%	1,1%	3,2%	1,9%	1,7%	0,9%	1,4%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente.	7,4%	4,5%	4,9%	5,1%	5,5%	5,0%	4,0%	3,9%	4,4%	4,3%
Concordo parcialmente.	10,1%	13,6%	13,7%	12,0%	12,5%	8,1%	10,1%	8,6%	13,3%	10,1%
Concordo.	22,3%	25,3%	24,7%	22,8%	23,8%	17,0%	20,1%	23,1%	29,4%	22,5%
Concordo totalmente.	54,7%	54,5%	54,4%	57,0%	55,1%	67,2%	64,3%	62,5%	51,7%	61,4%
Total	148	154	182	158	642	2.411	2.425	2.432	2.499	9.767

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	2,0%	2,2%	3,2%	2,7%	1,4%	1,2%	1,6%	1,2%	1,3%
Discordo.	2,8%	2,0%	5,0%	4,4%	3,6%	5,2%	3,3%	3,9%	4,2%	4,2%
Discordo parcialmente.	13,8%	13,2%	12,8%	8,2%	12,0%	7,7%	9,0%	7,8%	10,1%	8,7%
Concordo parcialmente.	19,3%	23,2%	21,1%	24,7%	22,1%	17,2%	19,0%	20,8%	24,7%	20,5%
Concordo.	54,5%	56,3%	56,7%	58,2%	56,5%	66,0%	64,8%	63,3%	57,3%	62,8%
Concordo totalmente.	6,2%	3,3%	2,2%	1,3%	3,2%	2,5%	2,7%	2,6%	2,5%	2,6%
Total	145	151	180	158	634	2.389	2.428	2.423	2.479	9.719

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,8%	3,9%	3,4%	1,9%	3,5%	2,9%	2,4%	2,7%	2,2%	2,6%
Discordo.	5,5%	5,9%	3,4%	6,3%	5,2%	2,8%	2,9%	2,5%	3,4%	2,9%
Discordo parcialmente.	4,8%	7,8%	6,1%	9,5%	7,1%	5,8%	5,1%	6,2%	7,2%	6,1%
Concordo parcialmente.	7,5%	13,1%	14,5%	6,3%	10,5%	9,2%	9,6%	11,1%	13,2%	10,8%
Concordo.	24,0%	21,6%	16,8%	23,4%	21,2%	16,6%	18,3%	19,6%	24,0%	19,7%
Concordo totalmente.	53,4%	47,7%	55,9%	52,5%	52,5%	62,7%	61,7%	57,9%	50,0%	58,0%
Total	146	153	179	158	636	2.402	2.415	2.416	2.491	9.724

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	4,6%	4,0%	1,3%	3,8%	3,9%	3,5%	2,7%	2,4%	3,1%
Discordo.	3,4%	5,3%	1,1%	2,6%	3,0%	4,0%	3,7%	3,7%	3,2%	3,6%
Discordo parcialmente.	8,2%	8,6%	8,5%	7,1%	8,1%	5,3%	5,5%	6,2%	6,5%	5,9%
Concordo parcialmente.	10,9%	13,2%	12,4%	12,9%	12,4%	8,8%	9,9%	9,9%	11,9%	10,2%
Concordo.	19,0%	15,1%	16,4%	21,9%	18,1%	16,2%	16,1%	17,4%	21,5%	17,8%
Concordo totalmente.	53,1%	53,3%	57,6%	54,2%	54,7%	61,7%	61,2%	60,0%	54,5%	59,3%
Total	147	152	177	155	631	2.363	2.391	2.405	2.468	9.627

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,0%	5,2%	3,3%	5,0%	4,4%	2,9%	2,5%	2,0%	3,2%	2,7%
Discordo.	3,4%	0,7%	2,7%	5,0%	3,0%	3,0%	2,7%	3,6%	4,4%	3,4%
Discordo parcialmente.	5,4%	7,2%	5,5%	7,5%	6,4%	4,9%	5,5%	5,7%	6,6%	5,7%
Concordo parcialmente.	8,7%	11,8%	9,9%	8,8%	9,8%	7,9%	8,8%	10,7%	13,2%	10,2%
Concordo.	18,8%	20,3%	20,9%	22,6%	20,7%	17,0%	17,1%	19,3%	23,3%	19,2%
Concordo totalmente.	59,7%	54,9%	57,7%	50,9%	55,8%	64,3%	63,3%	58,7%	49,4%	58,9%
Total	149	153	182	159	643	2.412	2.422	2.432	2.502	9.768

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	2,0%	5,5%	7,0%	5,0%	4,2%	3,6%	3,5%	4,3%	3,9%
Discordo.	4,1%	4,6%	4,9%	5,7%	4,9%	3,9%	3,3%	4,0%	5,2%	4,1%
Discordo parcialmente.	3,4%	8,5%	7,7%	7,6%	6,9%	5,7%	5,7%	7,0%	9,5%	7,0%
Concordo parcialmente.	12,2%	13,7%	11,0%	10,8%	11,9%	8,0%	10,1%	11,2%	14,3%	10,9%
Concordo.	17,0%	21,6%	18,7%	19,1%	19,1%	16,3%	16,8%	18,1%	20,2%	17,9%
Concordo totalmente.	57,8%	49,7%	52,2%	49,7%	52,3%	61,9%	60,5%	56,1%	46,5%	56,2%
Total	147	153	182	157	639	2.406	2.423	2.426	2.494	9.749

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	4,7%	2,6%	3,3%	5,7%	4,1%	3,0%	2,2%	2,4%	3,0%	2,6%
Discordo.	3,4%	3,9%	3,9%	5,1%	4,1%	3,5%	3,1%	4,1%	5,1%	4,0%
Discordo parcialmente.	4,7%	7,2%	6,1%	7,6%	6,4%	4,9%	5,5%	6,1%	8,4%	6,2%
Concordo parcialmente.	8,8%	12,5%	11,0%	14,0%	11,6%	8,2%	8,9%	10,1%	12,6%	10,0%
Concordo.	18,2%	20,4%	20,4%	14,6%	18,5%	15,3%	17,4%	18,0%	20,6%	17,8%
Concordo totalmente.	60,1%	53,3%	55,2%	52,9%	55,3%	65,2%	63,0%	59,4%	50,2%	59,4%
Total	148	152	181	157	638	2.406	2.413	2.421	2.489	9.729

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	3,4%	0,0%	2,8%	3,8%	2,5%	2,0%	2,4%	1,9%	2,8%	2,3%
Discordo.	4,1%	2,7%	5,0%	5,1%	4,3%	3,0%	2,3%	3,3%	4,3%	3,2%
Discordo parcialmente.	3,4%	3,3%	6,6%	5,1%	4,7%	4,5%	4,5%	4,6%	6,9%	5,2%
Concordo parcialmente.	6,1%	14,7%	8,8%	10,9%	10,1%	8,5%	8,4%	10,3%	12,1%	9,8%
Concordo.	20,9%	27,3%	17,7%	20,5%	21,4%	15,6%	17,4%	18,0%	21,6%	18,2%
Concordo totalmente.	62,2%	52,0%	59,1%	54,5%	57,0%	66,4%	65,0%	62,0%	52,3%	61,3%
Total	148	150	181	156	635	2.404	2.416	2.419	2.495	9.734

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,9%	4,8%	9,7%	8,1%	8,2%	4,4%	4,6%	4,7%	6,8%	5,1%
Discordo.	4,2%	4,8%	1,8%	4,7%	3,8%	3,6%	2,9%	3,1%	5,1%	3,7%
Discordo parcialmente.	7,0%	4,8%	6,1%	6,0%	6,0%	4,2%	4,6%	5,7%	5,0%	4,9%
Concordo parcialmente.	7,0%	15,9%	7,3%	10,1%	10,0%	7,3%	7,3%	8,7%	10,5%	8,4%
Concordo.	18,3%	14,5%	15,8%	14,1%	15,6%	14,1%	14,9%	16,0%	18,0%	15,8%
Concordo totalmente.	53,5%	55,2%	59,4%	57,0%	56,4%	66,4%	65,8%	61,8%	54,6%	62,1%
Total	142	145	165	149	601	2.322	2.303	2.306	2.344	9.275

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	5,4%	0,0%	3,3%	0,6%	2,4%	1,4%	1,3%	0,9%	0,7%	1,1%
Discordo.	3,4%	2,0%	1,7%	5,1%	3,0%	2,1%	1,3%	1,4%	1,6%	1,6%
Discordo parcialmente.	4,1%	3,3%	3,3%	3,2%	3,5%	4,9%	3,5%	3,4%	3,7%	3,9%
Concordo parcialmente.	6,8%	9,9%	9,4%	7,6%	8,5%	6,3%	8,4%	7,7%	9,9%	8,1%
Concordo.	28,4%	22,5%	21,1%	20,4%	23,0%	17,0%	17,7%	19,5%	20,8%	18,8%
Concordo totalmente.	52,0%	62,3%	61,1%	63,1%	59,7%	68,1%	67,8%	67,2%	63,4%	66,6%
Total	148	151	180	157	636	2.395	2.395	2.413	2.476	9.679

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	9,6%	5,3%	7,8%	4,5%	6,8%	4,1%	4,1%	5,0%	5,5%	4,7%
Discordo.	4,8%	5,3%	5,6%	9,7%	6,3%	3,8%	4,2%	4,8%	6,2%	4,8%
Discordo parcialmente.	5,5%	6,7%	7,8%	9,7%	7,4%	6,4%	7,1%	7,4%	9,4%	7,6%
Concordo parcialmente.	11,6%	11,3%	13,3%	12,3%	12,2%	7,8%	9,2%	11,6%	13,4%	10,5%
Concordo.	16,4%	21,3%	17,2%	14,8%	17,4%	16,1%	17,1%	17,7%	18,6%	17,4%
Concordo totalmente.	52,1%	50,0%	48,3%	49,0%	49,8%	61,8%	58,3%	53,6%	46,9%	55,1%
Total	146	150	180	155	631	2.369	2.367	2.393	2.457	9.586

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - ENADE/2013 - Nutrição

Categoria de Respostas	Sexo do inscrito									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total	Quarto inferior	Segundo quarto	Terceiro quarto	Quarto superior	Total
Discordo totalmente.	6,1%	3,2%	6,1%	6,9%	5,6%	4,1%	4,2%	4,9%	6,5%	4,9%
Discordo.	4,8%	3,9%	4,4%	8,2%	5,3%	3,9%	3,9%	4,4%	7,0%	4,8%
Discordo parcialmente.	4,1%	7,8%	8,3%	5,7%	6,6%	5,7%	5,6%	6,6%	9,2%	6,8%
Concordo parcialmente.	6,8%	9,1%	13,3%	13,2%	10,8%	8,5%	8,1%	10,5%	13,3%	10,1%
Concordo.	17,0%	21,4%	14,4%	17,0%	17,3%	14,6%	15,5%	16,4%	19,0%	16,4%
Concordo totalmente.	61,2%	54,5%	53,6%	49,1%	54,4%	63,2%	62,6%	57,3%	45,0%	56,9%
Total	147	154	181	159	641	2.417	2.420	2.435	2.496	9.768

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

**ANEXO IV – COMPARAÇÃO DA
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E
COORDENADORES COM RESPEITO ÀS
ATIVIDADES ACADÊMICAS E
EXTRACLASSES**

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclases.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	6	22
Discordo.	0	0	2	0	5	53
Discordo parcialmente.	0	0	4	0	33	252
Concordo parcialmente.	0	0	6	0	73	648
Concordo.	0	0	12	0	149	1.392
Concordo totalmente.	0	0	16	0	328	6.125

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	3	34
Discordo.	0	0	0	0	10	75
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	25	244
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	64	626
Concordo.	0	0	0	0	123	1.605
Concordo totalmente.	0	0	0	0	297	5.980

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	1	3	5	16	42
Discordo.	0	3	7	8	52	101
Discordo parcialmente.	0	7	13	14	126	309
Concordo parcialmente.	0	5	29	28	257	667
Concordo.	0	13	35	54	412	1.365
Concordo totalmente.	0	10	43	59	775	4.641

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	3	0	0	6	34	76
Discordo.	4	0	2	19	76	112
Discordo parcialmente.	6	0	0	37	159	314
Concordo parcialmente.	5	0	1	80	303	580
Concordo.	10	0	4	78	524	1.120
Concordo totalmente.	12	0	6	137	1.189	4.186

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	28
Discordo.	0	0	0	0	6	48
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	31	192
Concordo parcialmente.	0	0	0	3	49	458
Concordo.	0	0	0	4	147	1.201
Concordo totalmente.	0	0	0	11	346	6.564

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	8	41
Discordo.	0	0	0	0	11	55
Discordo parcialmente.	0	0	0	3	25	181
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	86	433
Concordo.	0	0	0	17	169	1.176
Concordo totalmente.	0	0	0	43	558	6.277

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	7	8	40
Discordo.	0	0	0	6	23	73
Discordo parcialmente.	0	0	0	14	55	187
Concordo parcialmente.	0	0	0	35	144	493
Concordo.	0	0	0	69	342	1.319
Concordo totalmente.	0	0	0	97	749	5.413

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	11	30
Discordo.	0	0	0	6	24	69
Discordo parcialmente.	0	0	0	9	58	185
Concordo parcialmente.	0	0	0	26	124	501
Concordo.	0	0	0	49	279	1.300
Concordo totalmente.	0	0	0	87	749	5.608

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	13	41
Discordo.	0	0	0	1	22	116
Discordo parcialmente.	0	0	0	6	56	328
Concordo parcialmente.	0	0	0	8	114	711
Concordo.	0	0	0	20	222	1.613
Concordo totalmente.	0	0	0	19	414	5.361

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	3	20
Discordo.	0	0	0	7	13	35
Discordo parcialmente.	0	0	0	21	38	194
Concordo parcialmente.	0	0	0	56	115	561
Concordo.	0	0	0	99	261	1.514
Concordo totalmente.	0	0	0	141	563	5.439

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As relações professor-Estudante ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	8	30	93
Discordo.	0	0	0	10	46	132
Discordo parcialmente.	0	0	0	14	93	403
Concordo parcialmente.	0	0	0	35	226	765
Concordo.	0	0	0	43	372	1.477
Concordo totalmente.	0	0	0	34	630	4.678

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	11	54
Discordo.	0	0	0	16	34	121
Discordo parcialmente.	0	0	0	21	89	344
Concordo parcialmente.	0	0	0	39	246	800
Concordo.	0	0	0	44	300	1.651
Concordo totalmente.	0	0	0	46	427	4.828

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	5	33
Discordo.	0	0	0	1	12	84
Discordo parcialmente.	0	0	0	2	55	228
Concordo parcialmente.	0	0	0	10	93	561
Concordo.	0	0	0	19	270	1.401
Concordo totalmente.	0	0	0	37	544	5.720

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	21	61	237
Discordo.	0	0	6	42	54	208
Discordo parcialmente.	0	0	4	66	139	456
Concordo parcialmente.	0	0	12	108	233	796
Concordo.	0	0	7	111	325	1.393
Concordo totalmente.	0	0	6	121	448	4.058

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-Estudante - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	7	32	440
Discordo.	0	0	0	4	47	372
Discordo parcialmente.	0	0	0	4	62	567
Concordo parcialmente.	0	1	0	12	95	878
Concordo.	0	2	0	4	137	1.350
Concordo totalmente.	0	1	0	5	201	4.425

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	8	40
Discordo.	0	0	0	7	26	82
Discordo parcialmente.	0	0	0	20	55	160
Concordo parcialmente.	0	0	0	34	115	406
Concordo.	0	0	0	96	288	1.125
Concordo totalmente.	0	0	0	181	908	5.489

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: " São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	2	34	167
Discordo.	0	0	3	1	38	221
Discordo parcialmente.	0	0	0	12	40	385
Concordo parcialmente.	0	0	0	5	82	647
Concordo.	0	0	1	10	146	1.226
Concordo totalmente.	0	0	3	22	287	5.605

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	13	18	41	218
Discordo.	0	0	9	25	61	235
Discordo parcialmente.	0	0	7	34	83	399
Concordo parcialmente.	0	0	16	57	115	586
Concordo.	0	0	21	88	210	996
Concordo totalmente.	0	0	68	227	617	4.767

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	3	1	10	160
Discordo.	0	0	7	3	17	224
Discordo parcialmente.	0	0	12	8	51	423
Concordo parcialmente.	0	0	21	9	74	749
Concordo.	0	0	46	7	130	1.282
Concordo totalmente.	0	0	78	18	275	5.391

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	51	16	95	225	610
Discordo.	0	8	10	40	85	304
Discordo parcialmente.	0	14	14	48	100	361
Concordo parcialmente.	0	20	12	56	110	493
Concordo.	0	41	11	68	185	720
Concordo totalmente.	0	175	30	186	542	2.939

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	96	95	47	147	268	737
Discordo.	6	18	34	41	85	326
Discordo parcialmente.	5	12	11	37	71	374
Concordo parcialmente.	5	17	11	54	85	480
Concordo.	9	34	12	51	119	712
Concordo totalmente.	18	48	34	267	370	2.645

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	51	16	95	225	610
Discordo.	0	8	10	40	85	304
Discordo parcialmente.	0	14	14	48	100	361
Concordo parcialmente.	0	20	12	56	110	493
Concordo.	0	41	11	68	185	720
Concordo totalmente.	0	175	30	186	542	2.939

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	96	95	47	147	268	737
Discordo.	6	18	34	41	85	326
Discordo parcialmente.	5	12	11	37	71	374
Concordo parcialmente.	5	17	11	54	85	480
Concordo.	9	34	12	51	119	712
Concordo totalmente.	18	48	34	267	370	2.645

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	4	7	0	3	46	388
Discordo.	1	3	0	3	33	367
Discordo parcialmente.	7	6	0	4	63	588
Concordo parcialmente.	4	10	0	10	83	815
Concordo.	9	31	0	10	129	1.252
Concordo totalmente.	14	44	0	15	256	4.162

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	4	4	8	51
Discordo.	0	0	3	6	21	146
Discordo parcialmente.	0	0	4	10	58	326
Concordo parcialmente.	0	0	8	9	133	758
Concordo.	0	0	10	12	204	1.605
Concordo totalmente.	0	0	11	10	300	5.373

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para a formação profissional - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	6	3	31	107	297
Discordo.	0	4	4	32	126	291
Discordo parcialmente.	0	6	5	49	212	515
Concordo parcialmente.	0	10	5	47	302	935
Concordo.	0	9	6	36	438	1.373
Concordo totalmente.	0	5	5	38	551	3.618

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	1	16	98
Discordo.	0	0	1	3	15	109
Discordo parcialmente.	0	0	2	5	38	236
Concordo parcialmente.	0	0	6	6	76	497
Concordo.	0	0	7	13	134	1.172
Concordo totalmente.	0	0	23	11	368	5.949

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	4	8	61
Discordo.	0	0	0	4	7	93
Discordo parcialmente.	0	0	0	10	30	222
Concordo parcialmente.	0	0	0	15	56	456
Concordo.	0	0	0	56	147	1.225
Concordo totalmente.	0	0	0	105	367	5.783

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	15	6	3	62	53	213
Discordo.	12	7	1	52	45	191
Discordo parcialmente.	14	4	2	60	52	301
Concordo parcialmente.	11	4	6	58	77	534
Concordo.	16	2	5	72	152	1.067
Concordo totalmente.	15	6	8	94	375	5.295

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	3	14	54
Discordo.	0	0	0	5	32	105
Discordo parcialmente.	0	0	0	18	99	274
Concordo parcialmente.	0	0	0	50	231	599
Concordo.	0	0	0	95	366	1.526
Concordo totalmente.	0	0	0	115	552	4.837

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	2	4	31	75
Discordo.	0	0	2	11	50	135
Discordo parcialmente.	0	0	5	20	134	348
Concordo parcialmente.	0	0	10	71	233	668
Concordo.	0	0	39	90	397	1.378
Concordo totalmente.	0	0	66	131	741	4.351

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	0	0	0	6	43
Discordo.	0	0	0	0	10	101
Discordo parcialmente.	0	0	0	0	36	337
Concordo parcialmente.	0	0	0	0	95	807
Concordo.	0	0	0	0	180	1.784
Concordo totalmente.	0	0	0	0	262	5.381

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	0	1	7	6	27	63
Discordo.	0	1	28	35	88	202
Discordo parcialmente.	0	4	59	56	164	478
Concordo parcialmente.	0	10	86	159	395	1.160
Concordo.	0	12	115	213	677	4.737
Concordo totalmente.	0	1	11	27	58	123

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	6	4	47	32	25	121
Discordo.	14	3	55	41	35	115
Discordo parcialmente.	22	11	85	77	77	259
Concordo parcialmente.	26	15	109	135	125	537
Concordo.	29	20	141	148	273	1.117
Concordo totalmente.	39	10	141	228	491	4.444

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	1	1	8	20	25	223
Discordo.	2	5	14	19	61	222
Discordo parcialmente.	3	16	35	31	102	322
Concordo parcialmente.	3	26	62	63	175	580
Concordo.	3	44	84	66	303	1.055
Concordo totalmente.	10	98	148	137	591	4.376

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	5	8	27	55	32	115
Discordo.	5	15	16	75	45	148
Discordo parcialmente.	8	10	21	89	103	262
Concordo parcialmente.	6	24	24	112	183	520
Concordo.	8	53	27	113	359	1.148
Concordo totalmente.	8	80	44	127	813	4.405

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	6	7	27	87	64	152
Discordo.	8	4	25	75	88	153
Discordo parcialmente.	10	3	51	86	131	302
Concordo parcialmente.	19	3	64	102	195	589
Concordo.	16	4	50	141	267	1.121
Concordo totalmente.	25	1	39	141	477	4.541

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.38 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	12	0	16	73	34	98
Discordo.	12	0	23	100	60	136
Discordo parcialmente.	13	0	45	110	72	286
Concordo parcialmente.	22	0	56	142	147	503
Concordo.	21	1	59	192	244	1.092
Concordo totalmente.	25	0	62	198	502	4.709

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.39 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso" - ENADE/2013 – Nutrição.'

Coordenador	Discordo totalmente.	Discordo.	Discordo parcialmente.	Concordo parcialmente.	Concordo.	Concordo totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	4	1	15	27	27	125
Discordo.	5	2	17	40	47	172
Discordo parcialmente.	5	4	29	37	81	267
Concordo parcialmente.	7	10	31	45	194	544
Concordo.	9	9	44	51	327	1.207
Concordo totalmente.	9	19	65	44	664	4.877

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.40 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes" - ENADE/2013 – Nutrição.'

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	4	1	31	11	59	93
Discordo.	5	2	37	26	85	128
Discordo parcialmente.	5	4	34	44	130	206
Concordo parcialmente.	7	10	35	82	254	443
Concordo.	9	9	51	88	433	1.057
Concordo totalmente.	9	19	68	143	768	4.671

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.41 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	6	8	10	12	45	315
Discordo.	6	0	12	4	47	201
Discordo parcialmente.	2	1	16	17	53	289
Concordo parcialmente.	4	2	18	24	87	545
Concordo.	4	0	24	23	127	1.141
Concordo totalmente.	6	0	62	96	276	4.960

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.42 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	2	1	0	3	16	79
Discordo.	1	2	0	3	14	122
Discordo parcialmente.	4	2	7	7	39	277
Concordo parcialmente.	11	7	12	11	100	562
Concordo.	9	8	19	32	200	1.395
Concordo totalmente.	13	24	39	61	413	5.507

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.43 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	16	3	53	66	59	204
Discordo.	12	2	52	71	50	217
Discordo parcialmente.	11	6	64	89	97	396
Concordo parcialmente.	14	14	73	97	153	561
Concordo.	12	39	88	100	246	1.054
Concordo totalmente.	18	41	145	121	551	4.139

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

Tabela IV.44 - Distribuição das respostas dos coordenares e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários - ENADE/2013 – Nutrição."

Coordenador	Discordo		Concordo		Concordo	
	totalmente.	Discordo.	parcialmente.	parcialmente.	Concordo.	totalmente.
Aluno						
Discordo totalmente.	20	7	11	125	145	111
Discordo.	11	8	19	102	151	123
Discordo parcialmente.	12	5	34	105	200	230
Concordo parcialmente.	12	6	33	116	309	413
Concordo.	14	10	82	102	435	850
Concordo totalmente.	17	13	123	164	988	3.984

Fonte: MEC / INEP / DAES - ENADE/2013

ANEXO V – QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do ENADE e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. No final de cada página, ao pressionar um dos botões “Próximo” ou “Anterior”, o sistema gravará a resposta no banco de dados, que poderá ser modificado a qualquer tempo. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do questionário. Ao final, será possível visualizar seu local e horário da prova.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A () Solteiro(a).
B () Casado(a).
C () Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D () Viúvo(a).
E () Outro.
2. Como você se considera?
A () Branco(a).
B () Negro(a).
C () Pardo(a)/mulato(a).
D () Amarelo(a) (de origem oriental).
E () Indígena ou de origem indígena.
3. Qual a sua nacionalidade?
A () Brasileira.
B () Brasileira naturalizada.
C () Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.
F () Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A () Nenhuma.
B () Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C () Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D () Ensino médio.
E () Educação superior.

- F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
 - B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
 - C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
 - D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
 - E () Em alojamento universitário da própria instituição.
 - F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.017,00).
 - B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.017,01 a R\$ 2.034,00).
 - C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.034,01 a R\$ 3.051,00).
 - D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 3.051,01 a R\$ 4.068,00).
 - E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 4.068,01 a R\$ 6.780,00).
 - F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 6.780,01 a R\$ 20.340,00).
 - G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 20.340,01).
8. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
 - B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
 - C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
 - D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
 - E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
 - F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
9. Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
 - B () Trabalho eventualmente.
 - C () Trabalho até 20 horas semanais.
 - D () Trabalho de 20 a 40 horas semanais.
 - E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
10. Que tipo de bolsa de estudos ou **financiamento do curso** você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (no caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
 - B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
 - C () ProUni integral.
 - D () ProUni parcial, apenas.
 - E () FIES, apenas.
 - F () ProUni Parcial e FIES.
 - G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
 - H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
 - I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
 - J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
 - K () Financiamento bancário.
11. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa de permanência?
- A () Nenhum
 - B () Auxílio moradia
 - C () Auxílio alimentação
 - D () Auxílio moradia e alimentação
 - E () Bolsa Auxílio Permanência
 - F () Outros auxílios

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?
- A () Nenhum
 B () Bolsa de iniciação científica
 C () Bolsa de extensão
 D () Bolsa de monitoria/tutoria
 E () Bolsa PET
 F () Outros
13. Durante o curso de graduação, você participou de programas e ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
 B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
 C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)
 D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
 E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
 F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
14. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
 B () Sim, por critério étnico-racial.
 C () Sim, por critério de renda.
 D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
 E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
 G () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
15. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| AC () | DF () | MT () | RJ () | SE () |
| AL () | ES () | PA () | RN () | SP () |
| AM () | GO () | PB () | RO () | TO () |
| AP () | MA () | PE () | RR () | |
| BA () | MG () | PI () | RS () | Não se aplica () |
| CE () | MS () | PR () | SC () | |
16. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
 B () Todo em escola privada (particular).
 C () A maior parte em escola pública.
 D () A maior parte em escola privada (particular).
17. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
 B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
 C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).
 D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) ou Supletivo.
 E () Outro.
18. Quem mais lhe incentivou a cursar a graduação?
- A () Ninguém.
 B () Pais.
 D () Outros membros da família.
 E () Professores.
 F () Líder ou representante religioso.
 G () Colegas/Amigos.
 H () Outros.

19. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
- A () Não tive dificuldade.
 - B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
 - C () Pais.
 - D () Avós.
 - E () Irmãos, primos ou tios.
 - F () Líder ou representante religioso.
 - G () Colegas de curso ou amigos.
 - H () Professores do curso.
 - I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
 - J () Colegas de trabalho.
 - K () Outro.
20. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
- A () Sim.
 - B () Não.
21. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
- A () Nenhum.
 - B () Um ou dois.
 - C () Entre três e cinco.
 - D () Entre seis e oito.
 - E () Mais de oito.
22. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
- A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
 - B () Uma a três.
 - C () Quatro a sete.
 - D () Oito a doze.
 - E () Mais de doze.
23. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
- A () Sim, somente na modalidade presencial.
 - B () Sim, somente na modalidade semi-presencial.
 - C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semi-presencial.
 - D () Sim, na modalidade a distância.
 - E () Não.
24. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
- A () Inserção no mercado de trabalho.
 - B () Influência familiar.
 - C () Valorização profissional.
 - D () Prestígio Social.
 - E () Vocaçãõ.
 - F () outros.
25. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
- A () Gratuidade.
 - B () Preço da mensalidade.
 - C () Proximidade da minha residência.
 - D () Qualidade/reputação.
 - E () Foi a única onde tive aprovação.
 - F () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
 - G () Outro.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva ou quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale a opção “Não se aplica/Não sei responder”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
26. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
36. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para seus estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

38. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades práticas foram suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso propiciou conhecimentos atualizados/contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
49. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. O curso realizou avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores foram coerentes com o conteúdo ministrado.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores demonstraram domínio do conteúdo das disciplinas que ministraram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
63. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
64. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
65. O ambiente acadêmico favoreceu a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
66. A instituição contou com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

**Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior
Coordenação-Geral do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes**

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a busca de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Considerando sua função de gestor, solicitamos colaboração no sentido de responder, com franqueza, o questionário abaixo. Sugerimos que seu preenchimento seja feito com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Sua avaliação é extremamente necessária para melhor conhecermos como se constrói a qualidade da educação superior no país. Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes e apresentados no Relatório de Área do ENADE e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:

- A () Masculino.
- B () Feminino.

2. Idade (anos completos).

3. A sua área de formação na graduação é:

- A () Ciências Exatas e da Terra.
- B () Ciências Biológicas.
- C () Engenharias.
- D () Ciências da Saúde.
- E () Ciências Agrárias.
- F () Ciências Sociais Aplicadas.
- G () Ciências Humanas.
- H () Linguística, Letras e Artes.
- I () Outras

4. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)

- A () Não possui.
- B () Especialização.
- C () Mestrado.
- D () Doutorado.
- E () Pós-Doutorado.

5. Indique a área em que obteve o nível mais elevado:

- A () Ciências Exatas e da Terra.
- B () Ciências Biológicas.
- C () Engenharias.
- D () Ciências da Saúde.
- E () Ciências Agrárias.
- F () Ciências Sociais Aplicadas.
- G () Ciências Humanas.
- H () Linguística, Letras e Artes.
- I () Outras.

6. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há _____ anos.
7. Tempo de mandato de coordenação deste curso:
A _____ anos.
B () Indefinido.
8. Tempo de experiência anterior na coordenação de curso de graduação (nesta ou em outra IES):
A () Sem experiência anterior.
B Experiência de _____ anos.
9. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?
A () Sim.
B () Não.
10. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?
A () Sim.
B () Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder/Não se aplica” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

11. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional.	1 <input type="radio"/> Discordo Totalmente	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/> Concordo Totalmente	
12. Os temas abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
13. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
14. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
15. O curso contribui para o desenvolvimento, nos estudantes, de consciência ética, para o exercício profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
16. O curso dá aos estudantes oportunidade para aprender a trabalhar em equipe.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
17. O curso promove, nos estudantes, o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
18. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
19. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados/ contemporâneos em sua área de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
20. O curso contribui para os estudantes desenvolverem a capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
21. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuem para as atividades de estudo.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

23. As referências bibliográficas indicadas nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
24. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem problemas e dificuldades relacionados ao seu processo de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
25. A coordenação do curso promove ações de mediação em situações eventuais de dificuldade e/ou conflito ocorridas na relação professor-aluno.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
26. O nível de exigência do curso (organização, tempo de estudo) contribui para a dedicação aos estudos e para a aprendizagem dos estudantes	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
27. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
28. São oferecidas aos estudantes oportunidades para participar de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
29. São oferecidas aos estudantes condições para participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
30. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios dentro no país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
31. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
32. São oferecidas aos estudantes oportunidades para atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
34. As atividades práticas são suficientes para a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
35. O estágio supervisionado proporciona ao estudante experiências diversificadas de formação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

36. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso (TCC) contribuem para qualificar a formação profissional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
37. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
38. São realizadas avaliações periódicas da qualidade das disciplinas e da atuação dos professores.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
39. As avaliações de aprendizagem aplicadas pelos professores são coerentes com as atividades desenvolvidas em salas de aula.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
40. Os resultados do relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
41. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
42. Os professores tem domínio dos conhecimentos relacionados às disciplinas que ministram.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
43. Os professores tem habilidade pedagógica para o ensino das disciplinas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
44. Os docentes participam de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
45. Os professores utilizam tecnologias de informação e comunicação (TICs) no processo de ensino-aprendizagem.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição dispõe de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
47. A instituição dispõe de funcionários qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
48. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes e técnicos.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

49. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
50. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
51. Os equipamentos e/ou materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os espaços destinados aos professores são adequados ao trabalho docente.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
54. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
55. O espaço individual destinado aos professores em tempo integral atende as demandas dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
56. A biblioteca possui o material bibliográfico necessário para o curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
57. A biblioteca possui quantidade de livros adequada às necessidades dos estudantes.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
58. O acesso a periódicos é adequado às necessidades do curso.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição conta com Biblioteca Virtual ou confere acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
60. O ambiente acadêmico favorece a reflexão e convivência social de forma a promover um clima de respeito à diversidade.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
61. A instituição conta com espaços de cultura, de lazer, de convívio e interação social.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas para atender as necessidades dos seus usuários.	1 <input type="radio"/>	2 <input type="radio"/>	3 <input type="radio"/>	4 <input type="radio"/>	5 <input type="radio"/>	6 <input type="radio"/>	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII – PROVA DE NUTRIÇÃO

NUTRIÇÃO**10**

Novembro/2013

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste caderno, você recebeu o Caderno de Respostas, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha (objetivas), das questões discursivas e do questionário de percepção da prova.
2. Confira se este caderno contém as questões de múltipla escolha (objetivas), as discursivas de formação geral e do componente específico da área e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões	Peso dos componentes
Formação Geral/Objetivas	1 a 8	60%	25%
Formação Geral/Discursivas	Discursiva 1 e Discursiva 2	40%	
Componente Específico/Objetivas	9 a 35	85%	75%
Componente Específico/Discursivas	Discursiva 3 a Discursiva 5	15%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no Caderno de Respostas. Caso contrário, avise imediatamente um dos responsáveis pela aplicação da prova. Você deve assinar o Caderno de Respostas no espaço próprio, com caneta esferográfica de tinta preta.
4. Observe as instruções sobre a marcação das respostas das questões de múltipla escolha (apenas uma resposta por questão), expressas no Caderno de Respostas.
5. Use caneta esferográfica de tinta preta, tanto para marcar as respostas das questões objetivas quanto para escrever as respostas das questões discursivas.
6. Não use calculadora; não se comunique com os demais estudantes nem troque material com eles; não consulte material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie.
7. Você terá quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e discursivas e ao questionário de percepção da prova.
8. Quando terminar, entregue ao Aplicador ou Fiscal o seu Caderno de Respostas.
9. **Atenção!** Você deverá permanecer, no mínimo, por uma hora, na sala de aplicação das provas e só poderá levar este Caderno de Prova após decorridas três horas do início do Exame.

QUESTÃO 01

Todo caminho da gente é resvaloso.
Mas também, cair não prejudica demais
A gente levanta, a gente sobe, a gente volta!...
O correr da vida embrulha tudo, a vida é assim:
Esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa,
Sossega e depois desinquieta.
O que ela quer da gente é coragem.
Ser capaz de ficar alegre e mais alegre no meio da alegria,
E ainda mais alegre no meio da tristeza...

ROSA, J.G. **Grande Sertão**: Veredas. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005.

De acordo com o fragmento do poema acima, de Guimarães Rosa, a vida é

- A** uma queda que provoca tristeza e inquietude prolongada.
- B** um caminhar de percalços e dificuldades insuperáveis.
- C** um ir e vir de altos e baixos que requer alegria perene e coragem.
- D** um caminho incerto, obscuro e desanimador.
- E** uma prova de coragem alimentada pela tristeza.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 02

A discussão nacional sobre a resolução das complexas questões sociais brasileiras e sobre o desenvolvimento em bases sustentáveis tem destacado a noção de corresponsabilidade e a de complementaridade entre as ações dos diversos setores e atores que atuam no campo social. A interação entre esses agentes propicia a troca de conhecimento das distintas experiências, proporciona mais racionalidade, qualidade e eficácia às ações desenvolvidas e evita superposições de recursos e competências.

De uma forma geral, esses desafios moldam hoje o quadro de atuação das organizações da sociedade civil do terceiro setor. No Brasil, o movimento relativo a mais exigências de desenvolvimento institucional dessas organizações, inclusive das fundações empresariais, é recente e foi intensificado a partir da década de 90.

BNDES. Terceiro Setor e Desenvolvimento Social. **Relato Setorial nº 3 AS/GESET**. Disponível em: <<http://www.bndes.gov.br>>. Acesso em: 02 ago. 2013 (adaptado).

De acordo com o texto, o terceiro setor

- A** é responsável pelas ações governamentais na área social e ambiental.
- B** promove o desenvolvimento social e contribui para aumentar o capital social.
- C** gerencia o desenvolvimento da esfera estatal, com especial ênfase na responsabilidade social.
- D** controla as demandas governamentais por serviços, de modo a garantir a participação do setor privado.
- E** é responsável pelo desenvolvimento social das empresas e pela dinamização do mercado de trabalho.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 03

Uma revista lançou a seguinte pergunta em um editorial: “Você pagaria um ladrão para invadir sua casa?”. As pessoas mais espertas diriam provavelmente que não, mas companhias inteligentes de tecnologia estão, cada vez mais, dizendo que sim. Empresas como a Google oferecem recompensas para *hackers* que consigam encontrar maneiras de *entrar* em seus *softwares*. Essas companhias frequentemente pagam milhares de dólares pela descoberta de apenas um *bug* – o suficiente para que a caça a *bugs* possa fornecer uma renda significativa. As empresas envolvidas dizem que os programas de recompensa tornam seus produtos mais seguros. “Nós recebemos mais relatos de *bugs*, o que significa que temos mais correções, o que significa uma melhor experiência para nossos usuários”, afirmou o gerente de programa de segurança de uma empresa. Mas os programas não estão livres de controvérsias. Algumas empresas acreditam que as recompensas devem apenas ser usadas para pegar cibercriminosos, não para encorajar as pessoas a encontrar as falhas. E também há a questão de *double-dipping* – a possibilidade de um *hacker* receber um prêmio por ter achado a vulnerabilidade e, então, vender a informação sobre o mesmo *bug* para compradores maliciosos.

Disponível em: <<http://pcworld.uol.com.br>>.
Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando o texto acima, infere-se que

- A** os caçadores de falhas testam os *softwares*, checam os sistemas e previnem os erros antes que eles aconteçam e, depois, revelam as falhas a compradores criminosos.
- B** os caçadores de falhas agem de acordo com princípios éticos consagrados no mundo empresarial, decorrentes do estímulo à livre concorrência comercial.
- C** a maneira como as empresas de tecnologia lidam com a prevenção contra ataques dos cibercriminosos é uma estratégia muito bem-sucedida.
- D** o uso das tecnologias digitais de informação e das respectivas ferramentas dinamiza os processos de comunicação entre os usuários de serviços das empresas de tecnologia.
- E** os usuários de serviços de empresas de tecnologia são beneficiários diretos dos trabalhos desenvolvidos pelos caçadores de falhas contratados e premiados pelas empresas.

QUESTÃO 04

A Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010) define a logística reversa como o “instrumento caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada”.

A Lei nº 12.305/2010 obriga fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de agrotóxicos, pilhas, baterias, pneus, óleos lubrificantes, lâmpadas fluorescentes, produtos eletroeletrônicos, embalagens e componentes a estruturar e implementar sistemas de logística reversa, mediante retorno dos produtos após o uso pelo consumidor, de forma independente do serviço público de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Considerando as informações acima, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O retorno de embalagens e produtos pós-consumo a seus fabricantes e importadores objetiva responsabilizar e envolver, na gestão ambiental, aquele que projeta, fabrica ou comercializa determinado produto e lucra com ele.

PORQUE

II. Fabricantes e importadores responsabilizados, inclusive financeiramente, pelo gerenciamento no pós-consumo são estimulados a projetar, manufaturar e comercializar produtos e embalagens menos poluentes e danosos ao meio ambiente. Fabricantes são os que melhor conhecem o processo de manufatura, sendo, por isso, os mais indicados para gerenciar o reprocessamento e reaproveitamento de produtos e embalagens.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 05

Na tabela abaixo, é apresentada a distribuição do número de empregos formais registrados em uma cidade brasileira, consideradas as variáveis setores de atividade e gênero, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Número de empregos formais por total de atividades e gênero, de 2009 a 2011.

IBGE Setor	Número de empregos formais por total das atividades - 2009			Número de empregos formais por total das atividades - 2010			Número de empregos formais por total das atividades - 2011		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Total	106 347	78 980	27 367	115 775	85 043	30 732	132 709	93 710	38 999
1-Extrativa mineral	24 504	22 186	2 318	26 786	24 236	2 550	26 518	23 702	2 816
2-Indústria de transformação	12 629	10 429	2 200	14 254	12 031	2 223	14 696	12 407	2 289
3-Serviços industriais de utilidade pública	421	363	58	612	543	69	813	703	110
4-Construção civil	9 279	8 242	1 037	7 559	6 587	972	7 563	7 070	493
5-Comércio	12 881	7 869	5 012	14 440	8 847	5 593	15 436	9 516	5 920
6-Serviços	38 945	26 460	12 485	43 148	29 044	14 104	51 210	34 304	16 906
7-Administração Pública	7 217	2 996	4 221	8 527	3 343	5 184	16 017	5 599	10 418
8-Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca.	471	435	36	449	412	37	456	409	47

Fonte: RAIS/MTE (adaptado)

Com base nas informações da tabela apresentada, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor com o melhor desempenho em termos percentuais foi o da Administração Pública, com a geração de 7 490 postos de trabalho entre 2010 e 2011.
- II. De uma forma geral, comparando-se os dados de gênero, as mulheres vêm ocupando mais postos de trabalho na Administração Pública e perdendo postos na Construção civil.
- III. Entre 2010 e 2011, o aumento na distribuição dos postos de trabalho entre homens e mulheres foi mais equilibrado que o ocorrido entre 2009 e 2010.
- IV. O setor com o pior desempenho total entre 2010 e 2011 foi o da Agropecuária, extração vegetal, caça e pesca, que apresentou aumento de somente 7 postos de trabalho.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.



QUESTÃO 06

De um ponto de vista econômico, a globalização é a forma como os mercados de diferentes países interagem e aproximam pessoas e mercadorias. A superação de fronteiras gerou uma expansão capitalista que tornou possível realizar transações financeiras e expandir os negócios para mercados distantes e emergentes. O complexo fenômeno da globalização resulta da consolidação do capitalismo, dos grandes avanços tecnológicos e da necessidade de expansão do fluxo comercial mundial. As inovações nas áreas das telecomunicações e da informática (especialmente com a Internet) foram determinantes para a construção de um mundo globalizado.

Disponível em: <www.significados.com.br>.
Acesso em: 2 jul. 2013 (adaptado).

Sobre globalização, avalie as afirmações a seguir.

- I. É um fenômeno gerado pelo capitalismo, que impede a formação de mercados dinâmicos nos países emergentes.
- II. É um conjunto de transformações na ordem política e econômica mundial que aprofunda a integração econômica, social, cultural e política.
- III. Atinge as relações e condições de trabalho decorrentes da mobilidade física das empresas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 07**

Uma sociedade sustentável é aquela em que o desenvolvimento está integrado à natureza, com respeito à diversidade biológica e sociocultural, exercício responsável e consequente da cidadania, com a distribuição equitativa das riquezas e em condições dignas de desenvolvimento.

Em linhas gerais, o projeto de uma sociedade sustentável aponta para uma justiça com equidade, distribuição das riquezas, eliminando-se as desigualdades sociais; para o fim da exploração dos seres humanos; para a eliminação das discriminações de gênero, raça, geração ou de qualquer outra; para garantir a todos e a todas os direitos à vida e à felicidade, à saúde, à educação, à moradia, à cultura, ao emprego e a envelhecer com dignidade; para o fim da exclusão social; para a democracia plena.

TAVARES, E. M. F. Disponível em: <<http://www2.ifrn.edu.br>>.
Acesso em: 25 jul. 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. Os princípios que fundamentam uma sociedade sustentável exigem a adoção de políticas públicas que entram em choque com velhos pressupostos capitalistas.

PORQUE

II. O crescimento econômico e a industrialização, na visão tradicional, são entendidos como sinônimos de desenvolvimento, desconsiderando-se o caráter finito dos recursos naturais e privilegiando-se a exploração da força de trabalho na acumulação de capital.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 08

TEXTO I

Muito me surpreendeu o artigo publicado na edição de 14 de outubro, de autoria de um estudante de Jornalismo, que compara a legislação antifumo ao nazismo, considerando-a um ataque à privacidade humana.

Ao contrário do que afirma o artigo, os fumantes têm, sim, sua privacidade preservada. (...) Para isso, só precisam respeitar o mesmo direito à privacidade dos não fumantes, não impondo a eles que respirem as mesmas substâncias que optam por inalar e que, em alguns casos, saem da ponta do cigarro em concentrações ainda maiores.

FITERMAN, J. Disponível em: <<http://www.clicrbs.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

TEXTO II

Seguindo o mau exemplo de São Paulo e Rio de Janeiro, o estado do Paraná, ao que tudo indica, também adotará a famigerada lei antifumo, que, entre outras coisas, proíbe a existência de fumódromos nos espaços coletivos e estabelece punições ao proprietário que não coibir o fumo em seu estabelecimento. É preciso, pois, perguntar: tem o Estado o direito de decidir a política tabagista que o dono de um bar, por exemplo, deve adotar? Com base em que princípio pode uma tal interferência ser justificada?

A lei somente se justificaria caso seu escopo se restringisse a locais cuja propriedade é estatal, como as repartições públicas. Não se pode confundir um recinto coletivo com um espaço estatal. Um recinto coletivo, como um bar, continua sendo uma propriedade privada. A lei representa uma clara agressão ao direito à propriedade.

PAVÃO, A. Disponível em: <<http://agguinaldopavao.blogspot.com.br>>. Acesso em: 24 jul. 2013 (adaptado).

Os textos I e II discutem a legitimidade da lei antifumo no Brasil, sob pontos de vista diferentes.

A comparação entre os textos permite concluir que, nos textos I e II, a questão é tratada, respectivamente, dos pontos de vista

- A** ético e legal.
- B** jurídico e moral.
- C** moral e econômico.
- D** econômico e jurídico.
- E** histórico e educacional.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Organização Mundial de Saúde (OMS) menciona o saneamento básico precário como uma grave ameaça à saúde humana. Apesar de disseminada no mundo, a falta de saneamento básico ainda é muito associada à pobreza, afetando, principalmente, a população de baixa renda, que é mais vulnerável devido à subnutrição e, muitas vezes, à higiene precária. Doenças relacionadas a sistemas de água e esgoto inadequados e a deficiências na higiene causam a morte de milhões de pessoas todos os anos, com prevalência nos países de baixa renda (PIB *per capita* inferior a US\$ 825,00).

Dados da OMS (2009) apontam que 88% das mortes por diarreia no mundo são causadas pela falta de saneamento básico. Dessas mortes, aproximadamente 84% são de crianças. Estima-se que 1,5 milhão de crianças morra a cada ano, sobretudo em países em desenvolvimento, em decorrência de doenças diarreicas.

No Brasil, as doenças de transmissão feco-oral, especialmente as diarreias, representam, em média, mais de 80% das doenças relacionadas ao saneamento ambiental inadequado (IBGE, 2012).

Disponível em: <<http://www.tratabrasil.org.br>>. Acesso em: 26 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e nos dados apresentados, redija um texto dissertativo acerca da abrangência, no Brasil, dos serviços de saneamento básico e seus impactos na saúde da população. Em seu texto, mencione as políticas públicas já implementadas e apresente uma proposta para a solução do problema apresentado no texto acima. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 2



O debate sobre a segurança da informação e os limites de atuação de governos de determinados países tomou conta da imprensa recentemente, após a publicidade dada ao episódio denominado espionagem americana. O trecho a seguir relata parte do ocorrido.

(...) documentos vazados pelo ex-técnico da Agência Central de Inteligência (CIA), Edward Snowden, indicam que *e-mails* e telefonemas de brasileiros foram monitorados e uma base de espionagem teria sido montada em Brasília pelos norte-americanos.

O Estado de São Paulo. Disponível em: <<http://www.estadao.com.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Considerando que os textos e as imagens acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo a respeito do seguinte tema:

Segurança e invasão de privacidade na atualidade. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 09

As alterações fisiológicas e anatômicas decorrentes do processo de envelhecimento têm repercussões na saúde e na nutrição do idoso, principalmente quando associadas a outras doenças de ocorrência frequente nesta população. Considerando a elaboração de um plano alimentar para uma pessoa de 79 anos de idade, do sexo feminino, que não consegue manter-se em equilíbrio sobre uma balança e que é portadora de uma doença infecciosa, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação nutricional pela antropometria pode ser feita com a adoção de fórmulas de estimativa de peso que utilizam as circunferências do braço e da panturrilha, além da dobra cutânea subescapular e altura do joelho.
- II. O colesterol sérico pode ser utilizado como marcador de desnutrição, pois a hipocolesterolemia é resultado da menor síntese hepática e da secreção de lipoproteínas.
- III. Na avaliação bioquímica do estado nutricional, pode ser feita a mensuração da albumina sérica, uma vez que, no caso da idosa, a redução dessa proteína indicaria perda de peso e de massa muscular.
- IV. Na estimativa da estatura, pode-se medir o comprimento ou a altura do joelho, por se considerar que a medida em membros inferiores não é afetada pela diminuição das dimensões ósseas.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 10

A doença renal crônica (DRC) é caracterizada pela perda progressiva da função renal, independentemente de doença subjacente. A natureza da perda progressiva da função tem sido tema de pesquisas nos últimos anos. A hemodiálise é um dos tratamentos preconizados para pacientes portadores de DRC.

Considerando alguns aspectos clínicos nutricionais da DRC e a conduta nutricional para essa modalidade de tratamento, é correto afirmar que

- A** a ingestão excessiva de sódio é uma das causas da hipertensão e, para melhorar a palatabilidade dos alimentos, uma alternativa adequada é a prescrição de sal *light*, que contém KCl no lugar do NaCl.
- B** os níveis séricos de albumina, embora possam ter a sua especificidade limitada como indicador do estado nutricional desses pacientes, são um marcador preditivo de mortalidade.
- C** o controle do edema e o do desequilíbrio eletrolítico não são objetivos da terapia nutricional desses pacientes, uma vez que a conduta nutricional não influencia o aparecimento dessas situações.
- D** o controle da dislipidemia não é uma meta no cuidado nutricional, uma vez que não existe relação entre DRC e doença cardiovascular aterosclerótica.
- E** a quantidade recomendada de proteínas deve ser aproximadamente de 0,6 g/Kg, de forma que a restrição proteica preserve a função renal.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 11

A tabela abaixo apresenta exemplos das quantidades das porções dos grupos de alimentos recomendadas para crianças de 12 a 24 meses de idade.

GRUPO	EXEMPLOS DA QUANTIDADE DE CADA PORÇÃO
Cereais, pães e tubérculos	Arroz (60 g) – 2 colheres das de sopa Mandioca (70 g) – 1 colher das de servir Batata (100 g) – 1 unidade média Macarrão (50 g) – 2 colheres das de sopa Amido de milho/farinhas (20 g) – 1 colher das de sopa Pão francês (25 g) – ½ unidade Pão de forma (25 g) – 1 fatia
Verduras e legumes	Legumes (20 g) – 1 colher das de sopa do alimento picado Verduras (30 g) – 2 folhas médias ou 4 pequenas Exemplos: Cenoura – 4 fatias Couve picada – 1 colher das de sopa Abobrinha picada – 1½ colher das de sopa Brócolis picado – 1½ colher das de sopa Chuchu picado – 1½ colher das de sopa
Frutas	60 a 80 gramas (1/2 unidade média) Exemplos: Banana nanica – ½ unidade Maçã – ½ unidade Laranja – 1 unidade Mamão papaia – 1/3 unidade Abacaxi – ½ fatia
Leites e produtos lácteos	Leite materno: LIVRE DEMANDA Leite artificial – 150 mL (1 copo americano) Iogurte natural ou coalhada caseira (150 g) – 1 pote Queijo (30 g) – 1 fatia fina
Carnes, miúdos e ovos	Carnes (frango, gado, peixe, porco etc) e miúdos (50 g) – 2 colheres das de sopa Ovo (50 g) – 1 unidade
Leguminosas	Grãos cozidos – 1 colher das de sopa
Óleos e gorduras	Óleo vegetal (5 g) – 1 colher das de sobremesa Manteiga (5 g) – 1 colher das de chá

Disponível em: <www.bvsms.saude.gov.br>. Acesso em: 9 set. 2013.

Com base nessas informações, conclui-se que

- A** as dietas com baixo teor de gordura e de colesterol são amplamente recomendadas para adultos e também são indicadas para crianças durante os dois primeiros anos de vida.
- B** a recusa alimentar, mesmo que mantidos os mesmos alimentos apresentados na tabela, é muito frequente no segundo ano de vida, quando a velocidade de crescimento diminui em relação ao primeiro ano, com conseqüente diminuição do apetite.
- C** as crianças devem ser estimuladas a comer alimentos com diferentes gostos, cores, consistência, temperaturas e texturas e consumir grandes volumes de sucos, como garantia do aporte necessário de vitaminas e minerais.
- D** a absorção intestinal, tanto do ferro heme, presente nos alimentos de origem animal, quanto do ferro não-heme, presente nos alimentos de origem vegetal, ocorre por difusão facilitada dirigida por um gradiente de concentração.
- E** a recomendação diária de 400 a 800 mg de cálcio cobre as necessidades de crianças de dois anos de idade que consomem, pelo menos, uma porção de alimentos do grupo do leite e seus derivados.



QUESTÃO 12

A crescente incidência das doenças cardiovasculares (DCV) no último século incrementou a busca incessante para descobrir os fatores de risco (FR) relacionados ao seu desenvolvimento. Ainda que a genética e a idade tenham importância nesta evolução, há muitos outros fatores de risco que podem ser influenciados por modificações no estilo de vida, de forma a reduzir os problemas cardiovasculares e a aumentar a sobrevivência de pacientes portadores ou em risco de coronariopatias. De acordo com as diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia, os fatores de risco mais relevantes no panorama da saúde cardiovascular no Brasil são: tabagismo, hipertensão arterial sistêmica (HAS), *diabetes mellitus*, obesidade e dislipidemias. O tratamento não medicamentoso para minimizar estes fatores está relacionado com a mudança comportamental e a adesão a um plano alimentar saudável.

Com base no texto e considerando um plano alimentar cujo objetivo é diminuir os fatores de risco que possam contribuir para o aumento de ocorrência das DCV, avalie as afirmações a seguir.

- I. O consumo de fibras alimentares insolúveis resulta em benefícios diretos para a redução das DCV, por diminuir as concentrações séricas da LDL-C, melhorar a tolerância à glicose e controlar o diabetes tipo 1.
- II. O consumo regular de ácidos graxos saturados, como o ômega 3, reduz os triglicerídios séricos, melhora a função plaquetária e promove ligeira redução na pressão arterial de pacientes hipertensos.
- III. A carência de minerais - como potássio, cálcio e, possivelmente, o magnésio - associada ao excesso de sódio na alimentação, pode estar relacionada a níveis mais altos de pressão arterial.
- IV. O maior consumo de frutas e vegetais ricos em flavonoides pode reduzir o risco para DCV, por sua ação antioxidante na LDL-C e da modesta atividade antiplaquetária e anti-inflamatória.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 13

Nos últimos anos, as dietas vegetarianas vêm-se tornando cada vez mais populares em vários países, por razões filosóficas, ecológicas, religiosas ou de saúde.

Acerca desse tipo de dieta, avalie as seguintes asserções e a relação proposta entre elas.

- I. Um número cada vez maior de estudos científicos tem mostrado que dietas vegetarianas apresentam vantagens expressivas quando comparadas às dietas onívoras e podem auxiliar na prevenção e no tratamento das dislipidemias.

PORQUE

- II. As dietas vegetarianas exibem baixo teor de proteína animal, colesterol e gorduras saturadas e tendem a exibir alto teor de fibras, carboidratos complexos e antioxidantes.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 14

A desnutrição proteico-calórica, problema comum em pacientes portadores de câncer, eleva as taxas de complicações e mortalidade. Tumores do trato digestório, tais como o câncer colorretal (ou do canal anal), levam a obstruções que interferem na absorção de nutrientes, resultando perda ponderal. Entre os sintomas do câncer colorretal estão dores, sangramentos e diarreia. Nesse contexto, o tratamento radioquimioterápico pode ser recomendado. Todavia, esse tipo de tratamento pode agravar o estado nutricional do paciente induzindo o surgimento de náuseas, vômitos, diarreia e fibrose do canal anal. Dessa forma, faz-se necessária a utilização de dietas pobres em resíduos, a fim de prevenir a impactação fecal, reduzir a frequência e esforço nas evacuações e o volume fecal, com vistas a evitar a piora do quadro clínico.

Considerando o texto e as condutas nutricionais a serem adotadas com pacientes acometidos de câncer colorretal, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso de fórmulas com baixo teor de resíduos e com aporte calórico e proteico que complemente a dieta artesanal com pouco resíduo (*in natura*) parece ser mais indicado para evitar o agravamento da depleção nutricional em pacientes com tumor colorretal tratados com radioquimioterapia associada.
- II. A dieta líquida artesanal, com alimentos *in natura* e com baixo teor de resíduo, não atinge as recomendações nutricionais preconizadas para um paciente adulto com câncer colorretal e desnutrição proteico-calórica instalada.
- III. A dietoterapia para pacientes com câncer colorretal deve incluir cereais integrais, leites e derivados, para se garantir um aporte energético e proteico mais adequado, favorecendo a melhora do quadro nutricional.
- IV. Os pacientes devem ser estimulados a receber dietas pela via enteral, através de sonda nasogástrica, pois essa é a forma fisiológica de alimentá-los e estimulá-los a contribuir para o seu tratamento, dado o efeito psicológico positivo que ela causa.
- V. A terapia nutricional no paciente oncológico deve prevenir ou tratar a desnutrição, modular a resposta orgânica, controlar os efeitos adversos do tratamento e melhorar a qualidade de vida.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V.
- B** I, III e IV.
- C** I, III e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, IV e V.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 15

A Síndrome Metabólica (SM), alvo de muitos estudos nos últimos anos, pode ser caracterizada por um grupo de fatores de risco (FR) inter-relacionados, de origem metabólica, que diretamente contribuem para o desenvolvimento de doença cardiovascular e(ou) diabetes do tipo 2. São considerados como FR: dislipidemia aterogênica (hipertrigliceridemia, níveis elevados de apolipoproteína B e de LDL-C e níveis baixos de HDL-C), hipertensão arterial, hiperglicemia e estado pró-inflamatório e pró-trombótico. Os critérios clínicos e laboratoriais para o diagnóstico da SM são: 1. Glicemia de jejum: ≥ 100 mg/dL; 2. HDL-C: Homens: < 40 mg/dL; Mulheres: < 50 mg/dL; 3. Triglicerídios: ≥ 150 mg/dL ou em tratamento para hipertrigliceridemia; 4. Circunferência da cintura ≥ 102 cm para homens ou ≥ 88 cm para mulheres e 5. Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS): $\geq 130 \times 85$ mmHg ou em tratamento medicamentoso para HAS. O número de alterações maior ou igual a três pode configurar o diagnóstico da SM.

Third Report of the National Cholesterol Education Program Expert Panel on Detection, Evaluation, and Treatment of High Blood Cholesterol in Adults - NCEP-ATPIII. Disponível em: <www.nhlbi.nih.gov>. Acesso em: 9 set. 2013 (adaptado).

Considerando os aspectos explicitados referentes à SM, analise as afirmações a seguir.

- I. Alimentos como gema de ovo, vísceras, queijo tipo *cheddar* e camarões têm influência insignificante sobre os FR que aumentam a incidência da SM e, por conterem aminoácidos essenciais, importantes para a manutenção da massa magra nos pacientes com SM, podem ser consumidos à vontade.
- II. Os altos níveis da proteína C reativa (envolvida em eventos cardiovasculares), do fator inibidor da ativação do plasminogênio (PAI-1) e do fibrinogênio caracterizam estado pró-inflamatório e pró-trombótico e estão associados à incidência da SM.
- III. O excesso de peso corporal influi no desenvolvimento da SM, pois a obesidade contribui para hipertensão arterial, níveis elevados de colesterol total, baixos níveis de HDL-C e hiperglicemia.
- IV. A resistência à insulina tem papel fundamental na gênese da SM, uma vez que a ausência deste hormônio contribui para a incidência de *diabetes insipidus*.
- V. A ingestão elevada de carboidratos (acima de 60% do total de energia) pode contribuir para hipertrigliceridemia, que é um dos FR da SM.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, III e IV.
- B** I, II e V.
- C** I, II e IV.
- D** II, III e V.
- E** III, IV e V.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 16

Percentual de escolares no 9º ano do Ensino Fundamental, por frequência de consumo alimentar, nos últimos sete dias, segundo o alimento consumido.

	Alimento consumido	Nunca	1 dia	2 dias	3 dia	4 dias	5 dias ou mais
ALIMENTOS SAUDÁVEIS	Feijão	6,6	4,6	5,3	6,9	6,6	69,9
	Hortaliças	10,7	12,5	12,2	12,0	9,2	43,4
	Frutas Frescas	21,3	14,6	13,0	11,9	9,0	30,2
	Leite	18,7	9,0	7,8	7,4	5,7	51,5
ALIMENTOS NÃO SAUDÁVEIS	Salgados Fritos	26,0	21,0	17,3	13,0	6,8	15,8
	Biscoitos doces	14,5	16,9	14,8	12,6	8,7	32,5
	Salgados de pacote	39,7	20,3	12,9	8,8	5,3	13,0
	Refrigerantes	13,9	15,0	15,0	13,4	9,5	33,2

Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em: 9 set. 2013 (adaptado).

Considerando os dados contidos na tabela e a legislação que orienta a alimentação escolar, avalie as afirmações a seguir.

- I. O feijão e o leite são consumidos segundo as recomendações dietéticas, o que evidencia um consumo qualificado desses alimentos.
- II. Para a redução do consumo de alimentos não saudáveis, deve-se restringir a oferta e a venda de alimentos com alto teor de gorduras, açúcares e sal nas escolas.
- III. Os biscoitos doces e os refrigerantes, em conjunto, foram os marcadores de alimentação não saudável mais consumidos pelos escolares.
- IV. O baixo consumo de frutas frescas reflete a tendência nacional de consumo desse tipo de alimento em outros grupos etários.

É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas.
- B** I e III, apenas.
- C** I, III e IV, apenas.
- D** II, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 17

Uma nutricionista que atua em uma equipe de saúde ampliada da Atenção Básica atendeu uma adolescente de 16 anos de idade, com baixo nível socioeconômico, que cursa o 8º ano do Ensino Fundamental, com as seguintes características: peso: 72,7 Kg; altura: 165 cm; índice de massa corporal (IMC) = 26,73 kg/m²; estágio de Tunner: P5, M5; idade da menarca: 10 anos; consumo alimentar: 1º dia: 2 600 kcal, 2º dia: 3 000 kcal, 3º dia: 2 800 kcal. A adolescente relatou baixo consumo de frutas, verduras e derivados do leite. Pelo menos três vezes na semana a adolescente faz refeições fora do domicílio.

Com relação a essa avaliação nutricional e tema correlato, assinale a alternativa correta.

- A** A adolescente encontra-se na fase de estirão do crescimento e, por esse motivo, recomenda-se um plano alimentar para manutenção do peso atual.
- B** A idade, o peso e a composição corporal da adolescente são informações suficientes para a avaliação do seu estado nutricional.
- C** A necessidade média estimada (EAR = *Estimated Average Requirement*) utilizada na avaliação dietética, é o valor de ingestão de um nutriente, estimado para atender as necessidades de 50% dos indivíduos de um grupo específico.
- D** A necessidade energética estimada (EER= *Estimated Energy Requirement*) da adolescente pode ser calculada pela média de consumo energético de, pelo menos, três dias de consumo alimentar.
- E** A adolescente necessita de suplementação medicamentosa de 1 300 mg de cálcio, devido ao baixo consumo de leite e derivados.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 18**

As Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs) hospitalares são caracterizadas como sistemas complexos e dinâmicos que têm como principal objetivo a assistência nutricional. Considerando uma UAN de hospital público de grande porte, modalidade autogestão, sistema de distribuição descentralizado e que fornece 1 000 refeições/dia, assinale a opção correta.

- A** O ciclo PDCA (do inglês: *Plan*=Planejamento, *Do*=Executar, *Check*=Controlar, *Action*=Agir) é uma ferramenta de qualidade que permite a melhoria contínua dos processos, portanto é aplicável às UANs.
- B** A cozinha geral propicia maior variedade de preparações quando comparada à cozinha dietética, que possibilita menor variedade.
- C** O sistema de compras por pregão eletrônico, apesar de apresentar mais agilidade no processo licitatório, não pode ser aplicado em hospitais públicos.
- D** A variedade das preparações do cardápio deve ser priorizada para os pacientes que apresentam inapetência, em substituição do receituário padrão que limita a elaboração de novas preparações.
- E** Os fluxos das UANs hospitalares não devem levar em consideração os seus cruzamentos, a fim de evitar possíveis riscos de contaminação alimentares.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 19

A alfarroba é uma vagem utilizada na indústria de alimentos para produção de goma e espessantes. A farinha extraída da polpa dessa vagem, quando torrada e moída, permite a obtenção de um pó usado em substituição ao cacau na produção de várias preparações culinárias doces. Um bolo de alfarroba produzido segundo receita elaborada no laboratório de técnica dietética de uma universidade apresentou, para cada 100 g avaliadas, uma diferença de 410 kcal a menos quando comparado a um bolo de chocolate de massa pronta. Essa diferença é proveniente, principalmente, da diferença de composição do item gorduras totais.

Disponível em: <<http://www.unicamp.br>>. Acesso em: 8 ago. 2013 (adaptado).

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL CHOCOLATE EM PÓ MARCA X Porção 20 g (2 colheres de sopa)		
Quantidade por porção		% VD (*)
Valor Energético	82 kcal	4
Carboidratos	16 g	5
Proteínas	1,9 g	3
Gorduras Totais	1,3 g	2
Gordura saturada	0,6 g	3
Gordura trans	0 g	.
Fibra alimentar	1,7 g	7
Sódio	0 mg	0

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL ALFARROBA EM PÓ MARCA Y Porção 10 g (1 colher de sopa)		
Quantidade por porção		% VD (*)
Valor Energético	38 kcal	2
Carboidratos	8,9 g	3
Açúcares	3,7 g	.
Polióis	0 g	.
Amido	3,2 g	.
Outros Carboidratos	0 g	.
Proteínas	0 g	0
Gorduras Totais	0 g	0
Gordura saturada	0 g	0
Gordura trans	0 g	.
Fibra alimentar	0,6 g	2
Sódio	0 mg	0

*% valores diários com base em uma dieta de 2 000 Kcal ou 8 400 KJ. *% valores diários com base em uma dieta de 2 000 Kcal ou 8 400 KJ.

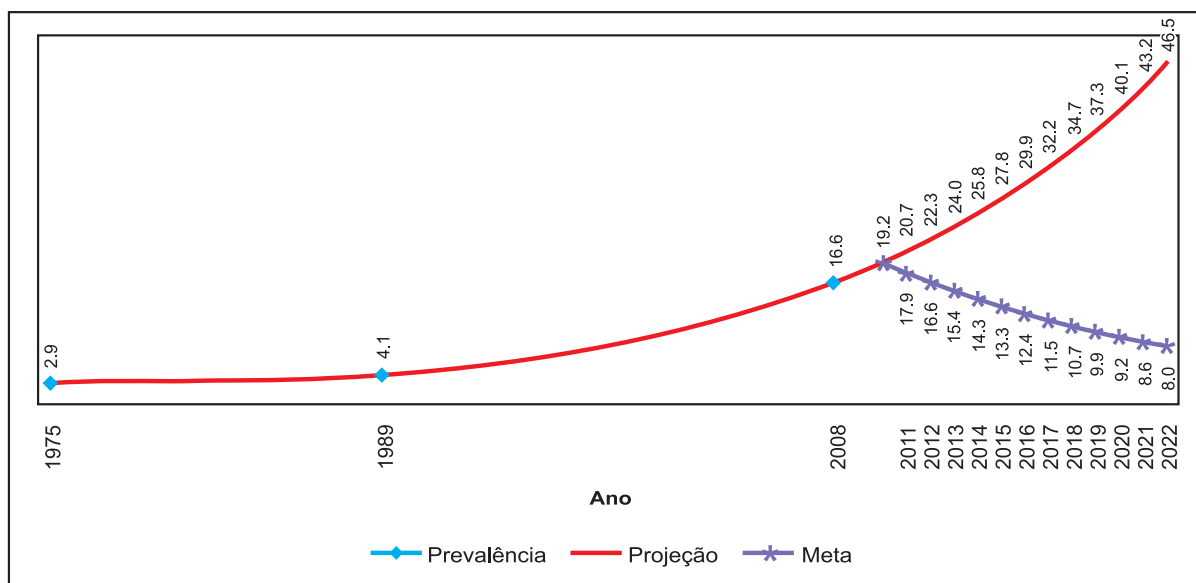
A análise calórica realizada das duas receitas e as informações nutricionais apresentadas nas tabelas avalizam que é possível recomendar o consumo do bolo de alfarroba para indivíduos com

- A** doença celíaca, porque o pó de alfarroba, se comparado ao pó de chocolate, tem menor teor de gorduras totais e saturadas e maior teor de fibras alimentares, além disso, a massa preparada com pó de alfarroba não apresenta glúten.
- B** dislipidemias, porque o pó de alfarroba, se comparado ao pó de chocolate, tem menor teor de gorduras totais e saturadas, além de apresentar semelhante teor de fibras alimentares.
- C** constipação intestinal, porque o pó de alfarroba, se comparado ao pó de chocolate, tem menor teor de gorduras totais e saturadas e maior teor de fibras alimentares.
- D** intolerância à lactose, porque o pó de alfarroba, se comparado ao pó de chocolate, tem menor teor de gorduras totais e saturadas, apresenta semelhante teor de fibras e, além disso, a massa de bolo preparada com alfarroba não tem lactose.
- E** gastrite, porque o pó de alfarroba, se comparado ao pó de chocolate, tem menor teor de gorduras totais e saturadas, além disso, o bolo preparado com alfarroba é menos ácido que o preparado com pó de chocolate.



QUESTÃO 20

Projeção da obesidade em meninos de 5 a 9 anos no período de 1975 a 2022.



BRASIL. Ministério da Saúde. **Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

Considerando as informações contidas no gráfico acima, avalie os itens a seguir.

- I. Medidas de intervenção a longo prazo têm como meta a prevalência de obesidade semelhante à apresentada nos anos 1980.
- II. A obesidade é fator de risco para as quatro doenças crônicas de maior impacto mundial: as do aparelho circulatório, as respiratórias crônicas, a diabetes e o câncer.
- III. O Brasil encontra-se em processo de aumento da prevalência da obesidade desde o ano 2000.
- IV. O gráfico representa medida de vigilância integrada de fator de risco modificável para doença cardiovascular.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 21

A produção de refeições em Unidades de Alimentação e Nutrição (UANs), de modo geral, obedece aos princípios da organização de trabalho taylorista, com ritmo acelerado, gestão de múltiplas tarefas, às vezes em condições de trabalho inadequadas. Nesse contexto, considere um funcionário de 43 anos de idade, que trabalha há 15 anos em uma UAN institucional. Há cinco anos ele vem relatando cansaço, dores musculares, fraqueza, alterações do sono, com reflexos na saúde e no comportamento: hipertensão, dispepsia, taquicardia, tensão e ansiedade. Considere, ainda, que recentemente a empresa em que esse funcionário trabalha recebeu visita de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego, que identificou o descumprimento de requisitos exigidos nas seguintes Normas Regulamentadoras (NR): NR-6, NR-7, NR-9 e NR-17.

Com base na situação hipotética relatada acima, avalie as afirmações a seguir.

- I. A NR-7 sugere a elaboração, pelas empresas empregadoras, do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), com o objetivo de se promover e preservar a saúde do conjunto dos seus trabalhadores.
- II. Os Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) devem estabelecer critérios e mecanismos de avaliação da eficácia das medidas de proteção implantadas, considerando os dados obtidos nas avaliações realizadas no controle médico previsto na NR-7.
- III. Para evitar acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, é necessário implantar um conjunto de medidas técnicas, educativas, médicas e psicológicas, cabendo ao empregador cumprir e fazer cumprir as normas de segurança no trabalho.
- IV. Uma UAN bem planejada, entre outras vantagens, proporciona aumento da produtividade, redução de acidentes de trabalho e da ocorrência de doenças relacionadas ao trabalho, o que pode contribuir para minimizar os sintomas apresentados pelo referido funcionário.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 22

Com base nos dados contidos na ficha de cadastramento das famílias (ficha A) preenchida pelo agente comunitário de saúde (ACS), verificou-se uma frequência de 45% de hipertensão arterial sistêmica (HAS) na população maior de 40 anos de idade de um determinado município. O nutricionista do Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) elaborou uma atividade de educação alimentar e nutricional para esse grupo populacional, com foco na prevenção e no controle da HAS.

Considerando a situação hipotética apresentada e as orientações que devem ser priorizadas na situação descrita, avalie as afirmações a seguir.

- I. Deve-se proibir o consumo de alimentos processados ou industrializados.
- II. É necessário reduzir o consumo de alimentos ricos em sódio e potássio.
- III. É preciso incentivar a ingestão adequada de cálcio.
- IV. Deve-se orientar a população sobre a manutenção do peso corporal adequado.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** II e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 23

A alimentação e a nutrição adequadas são requisitos essenciais para o crescimento e desenvolvimento de todas as crianças. São direitos humanos fundamentais, pois representam a base da própria vida.

No que se refere à alimentação adequada e saudável das crianças pequenas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A introdução da alimentação complementar a partir dos dois anos de vida, além de suprir as necessidades nutricionais, visa aproximar a criança dos hábitos alimentares da família.
- II. Denomina-se como aleitamento materno predominante a situação em que a criança recebe, além do leite materno, água ou bebidas à base de água (água adoçada, chás, infusões) e sucos de frutas.
- III. Uma refeição do tipo almoço de uma criança de 12 meses de idade não amamentada deve conter os mesmos componentes básicos do cardápio da família.
- IV. A alimentação complementar adequada é componente essencial para a segurança alimentar e nutricional e para promover o crescimento e o desenvolvimento da criança.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
B I e IV.
C I, II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

ÁREA LIVRE**QUESTÃO 24**

Um nutricionista foi contratado para atuar em um Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) ao qual estão vinculadas 10 equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) que cobrem um território de aproximadamente 30 000 habitantes. Os NASFs têm por objetivo ampliar a abrangência e o escopo das ações da atenção básica, bem como sua resolubilidade, apoiando a inserção da ESF na rede de serviços e o processo de territorialização e regionalização a partir da atenção básica.

Com base nas informações apresentadas no texto e considerando a atuação do nutricionista no NASF, avalie as atividades a seguir.

- I. Identificar os problemas relacionados à alimentação e nutrição do seu território de atuação, estabelecendo critérios de referência e contrarreferência, para depois comunicar às equipes as ações necessárias.
- II. Estabelecer os critérios de referência e contrarreferência para os problemas relacionados à alimentação e nutrição, a partir de consultas individuais.
- III. Capacitar as equipes da ESF, para o desenvolvimento de ações de controle e prevenção de agravos nutricionais.
- IV. Elaborar, em parceria com a ESF, rotinas de atenção nutricional e de atendimento de pessoas com doenças relacionadas à alimentação e nutrição.
- V. Articular estratégias de ação com equipamentos sociais de seu território de ação, para possibilitar a proteção social às famílias em insegurança alimentar e nutricional.

São atividades do nutricionista do NASF, apenas

- A** I, II e IV.
B I, II e V.
C I, III e IV.
D II, III e V.
E III, IV e V.

QUESTÃO 25

O conceito de saúde construído na VIII Conferência Nacional de Saúde (1986), cujos pressupostos ainda hoje são considerados a base de discussão para as práticas neste campo no Brasil, é assim definido:

“Em seu sentido mais abrangente, a saúde é a resultante das condições de alimentação, habitação, educação, renda, meio ambiente, trabalho, transporte, emprego, lazer, liberdade, acesso e posse da terra e acesso aos serviços de saúde. Sendo assim, é principalmente resultado das formas de organização social, de produção, as quais podem gerar grandes desigualdades nos níveis de vida.”

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Relatório Final da 8ª Conferência Nacional de Saúde**. 17 a 21 de março de 1986.

Considerando os pressupostos desse conceito e as políticas e os programas deles decorrentes, avalie as afirmações a seguir.

- I. A orientação ao paciente para a modificação de comportamentos inadequados e a adoção de um estilo de vida saudável é uma estratégia no campo da promoção da saúde.
- II. A prevenção da obesidade por meio da reeducação alimentar é uma medida de redução de danos e tem relação com a promoção da saúde.
- III. A amplitude dos benefícios do aleitamento materno permite que este seja considerado uma medida de prevenção primária, secundária e terciária.
- IV. O monitoramento do teor de sódio dos produtos processados, realizado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) em parceria com os órgãos de Vigilância Sanitária em Estados e Municípios, é uma ação de vigilância alimentar e nutricional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 26

A Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle (APPCC) é a plataforma principal para a legislação internacional e as boas práticas de fabricação que se aplicam a todos os setores da indústria alimentícia. A APPCC, ferramenta reconhecida internacionalmente, é utilizada na gestão proativa de temas ligados à segurança de alimentos. Um sistema de APPCC contribui para focar a atenção em perigos que afetam a segurança de alimentos, buscando-se identificá-los e estabelecer limites de controle para os pontos críticos durante o processo de produção. Nesse contexto, o sistema APPCC, por ser uma ferramenta de controle de qualidade no processamento de alimentos, está diretamente relacionado com

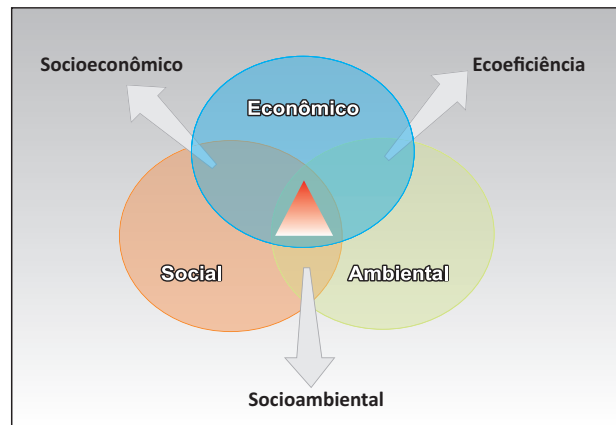
- A** o estabelecimento prioritário de ações corretivas imediatamente após a ocorrência dos desvios.
- B** a utilização de critérios de temperatura capazes de eliminar todos os microrganismos presentes.
- C** a prevenção dos perigos antes que eles ocorram.
- D** a aquisição de alimentos de alta qualidade e de fornecedores certificados.
- E** a eliminação da contaminação cruzada em algumas etapas do processo de produção.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO 27

A conscientização dos responsáveis técnicos de Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN) é fundamental para que os estabelecimentos possam se adequar aos princípios de sustentabilidade, tão necessários e discutidos atualmente. A noção de sustentabilidade baseia-se no desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente, sem comprometer a capacidade das futuras gerações satisfazerem as suas próprias demandas. A reflexão sobre a sustentabilidade aqui proposta baseia-se em um tripé que envolve aspectos ambientais, sociais e econômicos, conforme mostra a figura a seguir.



▲ "Triple Bottom Line" – Desenvolvimento Sustentável

Disponível em: <www.imasters.com.br>. Acesso em: 29 jul. 2013 (adaptado).

Com base nas informações e na figura acima, e com relação às questões relativas à produção de refeições, à disponibilidade de alimentos, sustentabilidade e à preocupação com a promoção da saúde da coletividade atendida pelas UANs, avalie as informações a seguir.

- I. O aspecto econômico corresponde ao gasto que as pessoas têm nos diversos tipos de UANs e às despesas de saúde com a população enferma, decorrentes, entre outros fatores, da má qualidade da alimentação desses indivíduos; as UANs representam ainda um importante papel no fortalecimento da economia local, com a inserção de novas unidades, aquisição de produtos de fornecedores locais e incentivo aos pequenos produtores.
- II. O aspecto social abrange o número de pessoas empregadas nesse setor produtivo em contínua expansão; o respeito aos usuários e aos trabalhadores de UANs, bem como o respeito aos direitos humanos e ao direito à alimentação adequada e segura, são quesitos que devem ser valorizados pelos nutricionistas.
- III. O aspecto ambiental envolve, entre outras ações, a adoção de procedimentos sustentáveis, tais como elaboração cautelosa e criteriosa de um "cardápio sustentável", com o resgate do patrimônio gastronômico, além de ações educativas para a oferta de alimentação saudável que possa promover saúde a usuários e trabalhadores de UANs.
- IV. Nas UANs, não basta realizar projetos de sustentabilidade ambiental; é necessário comunicar a importância de sua prática e conscientizar o público externo e interno da relevância das UANs, das ações necessárias e de benefícios possíveis, e também a realizar projetos de educação alimentar e nutricional.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B I e III, apenas.
- C II e IV, apenas.
- D I, III e IV, apenas.
- E I, II, III e IV.

QUESTÃO 28

A alimentação é fator de proteção — ou de risco — para a ocorrência de grande parte das doenças e causas de morte atuais. Por essa razão, considera-se que a inserção universal, sistemática e qualificada de ações de alimentação e nutrição na atenção primária à saúde, integrada às demais ações já garantidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS), poderá ter importante impacto na saúde das pessoas, famílias e comunidades.

Organização Pan-Americana da Saúde. **Linhas de cuidado:** hipertensão arterial e diabetes. Brasília, 2010 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as ações/estratégias que o nutricionista deverá adotar.

- I. Planejar, programar e realizar ações que envolvem a atenção à saúde da pessoa idosa, em sua área de abrangência.
- II. Orientar gestantes com inapetência a realizar refeições com maior quantidade de alimentos nos horários em que o apetite está presente.
- III. Orientar o consumo diário de três porções de frutas e três porções de legumes nas refeições diárias para todas as famílias.
- IV. Avaliar a resolubilidade das ações de alimentação e nutrição assistida realizadas pelas equipes de Saúde da Família, no âmbito federal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE

QUESTÃO 29

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou, por meio da Portaria nº 996/2013, a lista das cidades-sede da Copa do Mundo Fifa 2014 que aderiram ao projeto-piloto de categorização dos serviços de alimentação. A proposta de categorização dos serviços de alimentação no Brasil é uma iniciativa pioneira baseada em experiências bem-sucedidas em várias cidades do mundo, como Nova Iorque e Londres, e em países como Nova Zelândia e Dinamarca. O projeto prevê a classificação dos serviços de alimentação nas cidades-sede da Copa 2014 e tem como objetivo permitir que o cidadão conheça o nível de adequação sanitária dos estabelecimentos.

Considerando esse contexto, avalie as seguintes afirmações.

- I. A base para a adequação sanitária dos serviços de alimentação são as Boas Práticas de Manipulação de Alimentos, conjunto de procedimentos cujo objetivo é garantir alimentos de qualidade ao consumidor. As Boas Práticas também se destinam a minimizar eventuais danos à saúde, especialmente as doenças de origem alimentar.
- II. Os sanitizantes mais utilizados em serviços de alimentação têm como princípio ativo o cloro. A recomendação da RDC nº 216/2004 dispõe que o responsável técnico deve estabelecer a diluição, o tempo de contato e o modo de uso/aplicação dos produtos saneantes, independentemente das instruções recomendadas pelos fabricantes.
- III. A fim de que os alimentos e as preparações estejam em faixas seguras de aquecimento ou refrigeração, o tempo e a temperatura na produção de refeições devem ser monitorados, o que garante o direito do consumidor de receber alimentação segura.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30**Conclusões de Aninha**

(...)

“A quem te pedir um peixe, dá uma vara de pescar.”

Pensando bem, não só a vara de pescar, também a linhada,
o anzol, a chumbada, a isca, apontar um poço piscoso
e ensinar a paciência do pescador.

Você faria isso, Leitor?

Antes que tudo isso se fizesse
o desvalido não morreria de fome?

Conclusão:

Na prática, a teoria é outra.

CORALINA, C. **Poemas e becos de Goiás e estórias mais**. Rio de Janeiro: Ed. José Olympio, 1965 (fragmento).

A educação alimentar e nutricional (EAN) é um campo de conhecimento e prática que visa promover a autonomia dos sujeitos na promoção de hábitos alimentares saudáveis.

O fragmento do poema de Cora Coralina apresenta um contexto que pode ser estendido à perspectiva conceitual da educação alimentar e nutricional vigente.

Acerca desse tema, analise as afirmações a seguir.

- I. A sustentabilidade alimentar inclui a dimensão ambiental, além das relações humanas, econômicas e sociais estabelecidas em todas as etapas do sistema alimentar.
- II. A soberania alimentar se refere ao direito dos povos de decidir seu próprio sistema alimentar, alinhando produção e consumo acima das exigências de mercado.
- III. A educação alimentar deve considerar o sujeito coletivo, por incluir indivíduos em diferentes fases do curso da vida, núcleos familiares ou outras formas variadas de organização social.
- IV. A educação alimentar e nutricional deve ser transdisciplinar, intersetorial e multiprofissional, visando promover a autonomia de hábitos alimentares dos indivíduos.

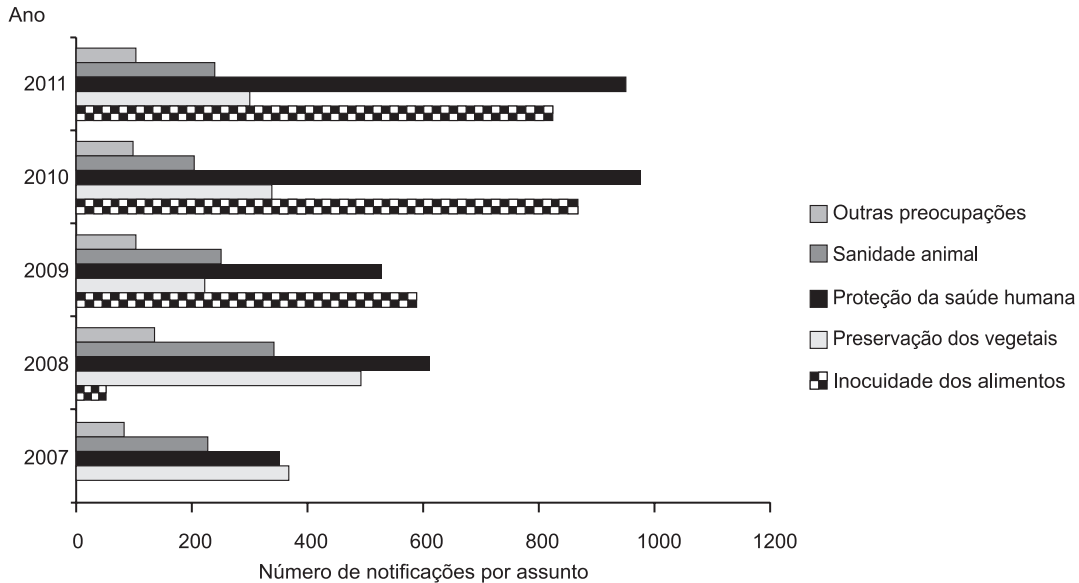
É correto o que se afirma em

- A** I e II, apenas
- B** I e IV, apenas.
- C** II e III, apenas.
- D** III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 31

Em estudo realizado em 2012, com o objetivo de se analisar a eficácia do *Codex Alimentarius* no mercado mundial de alimentos, foi definido que, sob a ótica da qualidade, a segurança alimentar significa garantir ao consumidor a aquisição de alimentos com propriedades nutricionais e sanitárias adequadas às suas necessidades.

O gráfico apresentado abaixo indica o número de notificações por assunto apresentadas à Organização Mundial do Comércio (OMC), no período de 2007 a 2011, de acordo com o Registro Central de Notificações da OMC (2011).



ORTEGA, A.C.; BORGES, M.S. *Codex Alimentarius: a segurança alimentar sob a ótica da qualidade*. **Segurança Alimentar e Nutricional**. Campinas, v. 19 n.º 1, p. 71-81, 2012.

Com base nas informações do texto e do gráfico, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os alimentos com “propriedades nutricionais e sanitárias adequadas às suas necessidades” correspondem a alimentos de boa qualidade, livres de contaminação de natureza química, biológica ou física, ou de qualquer outra substância que possa acarretar problemas à saúde do consumidor.
- II. As notificações demonstradas no gráfico corroboram um dos objetivos do *Codex Alimentarius*, que é proteger a saúde do consumidor.
- III. As notificações relacionadas à proteção da saúde humana e à inocuidade dos alimentos de 2010, quando comparadas às de 2011, indicam, respectivamente, aumento e redução importantes.
- IV. A inocuidade do alimento representa o somatório dos fatores relacionados à sanidade animal, proteção da saúde humana, preservação dos vegetais e outras preocupações, tais como estado de decomposição, contaminação, descoloração e odores desagradáveis.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C III e IV.
- D I, II e IV.
- E II, III e IV.



QUESTÃO 32

O Programa Nacional de Alimentação do Escolar (PNAE), que visa à segurança alimentar e nutricional dos escolares, tem apresentado avanços em relação a seus objetivos, gestão e execução. Acerca do que o nutricionista responsável técnico pelo programa deve considerar ao realizar o planejamento de suas atividades, avalie as afirmações a seguir.

- I. Devem ser observados o perfil epidemiológico da população atendida e a vocação agrícola da região ao se realizar o planejamento do cardápio.
- II. Pelo menos 30% dos gêneros alimentícios do cardápio devem ser provenientes da agricultura familiar.
- III. Devem estar presentes no cardápio semanal, pelo menos, três porções de frutas e hortaliças, e as bebidas à base de frutas podem substituir a oferta de frutas *in natura*.
- IV. O uso de bebidas açucaradas de baixo teor nutricional é permitido na alimentação, desde que, no máximo, ocorra duas vezes por semana.
- V. Doces, preparações semiprontas ou alimentos concentrados devem ser restritos nos cardápios escolares.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I, II e V.
- B** I, III e IV.
- C** I, IV e V.
- D** II, III e IV.
- E** II, III e V.

QUESTÃO 33

A caquexia do câncer, condição comum no estágio terminal da doença, caracteriza-se pela perda progressiva de peso e anorexia, associada a problemas frequentes, como disfagia, odinofagia, disgeusia ou hipogeusia, estomatite, náuseas, vômitos, dispneia, que contribuem para redução do consumo alimentar. Para um paciente nessa condição, em estágio terminal, os cuidados nutricionais devem priorizar

- A** a oferta adequada de nutrientes e a recuperação do estado nutricional.
- B** a avaliação nutricional objetiva, pela antropometria, para diagnóstico do estado nutricional, por ser um método não invasivo e de fácil aplicação.
- C** o suporte nutricional enteral, para que haja ganho de massa muscular.
- D** o conforto e o bem-estar do paciente, e não a reabilitação nutricional.
- E** o suporte nutricional parenteral como adjuvante da terapia anticaquexia.

QUESTÃO 34

Uma empresa do ramo calçadista possui Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN), na modalidade de autogestão, e oferece aproximadamente 1 200 refeições/dia, incluindo desjejum, almoço, jantar e ceia, sistema de distribuição do tipo *self-service* (autosserviço) para todos os itens do cardápio. A empresa participa do Programa de Alimentação ao Trabalhador (PAT), cujo objetivo principal é melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas na qualidade de vida, na redução de acidentes de trabalho e no aumento da produtividade.

Nesse contexto, considerando-se a Portaria Interministerial nº 66, de 25 de agosto de 2006, conclui-se que

- A** o percentual proteico-calórico (NdPCal) das refeições deve ser de, no mínimo, 6%.
- B** o cálculo do VET deve ser alterado, em cumprimento às exigências laborais, em benefício da saúde do trabalhador, desde que baseado em estudos de diagnóstico nutricional.
- C** a oferta mínima de duas porções de frutas e três porções de legumes ou verduras nas refeições principais (almoço, jantar e ceia), e, pelo menos, uma porção de frutas nas refeições menores (desjejum e lanche) é recomendada.
- D** o responsável técnico do PAT, que pode ser o proprietário do estabelecimento ou o nutricionista, deve ter o compromisso da correta execução das atividades nutricionais do programa.
- E** a empresa optou pela modalidade de autogestão da UAN, devendo assegurar a qualidade e a quantidade da alimentação fornecida aos trabalhadores e fiscalizar o que a normatização do programa exige; caso a empresa tivesse optado pela prestação de serviços terceirizada, ela se isentaria dessas responsabilidades.

QUESTÃO 35

Novos alimentos ou novos ingredientes são os alimentos ou substâncias sem histórico de consumo no País, ou alimentos com substâncias já consumidas, que, entretanto, venham a ser adicionadas ou utilizadas em níveis muito superiores aos atualmente observados nos alimentos utilizados na dieta regular.

ANVISA. *Guia para Comprovação da Segurança de Alimentos e Ingredientes*, 2013.

Avalie, entre os ingredientes e produtos especificados a seguir, aqueles que exemplificam a definição de novo alimento ou novo ingrediente estabelecida pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA).

- I. Ingrediente obtido por síntese ou a partir de fontes alimentares e cuja adição em alimentos resulte em aumento do seu consumo, como os ácidos graxos da família ômega-3 provenientes do óleo de peixe.
- II. Alimento ou ingrediente que não é conhecido, comercializado ou consumido de forma significativa no Brasil, mas possui histórico de consumo em outro país, como a semente de chia.
- III. Produto que faz parte do hábito alimentar regular de algumas regiões do Brasil, tal como a farinha de alfarroba, e que, por razões diversas, não se difundiu significativamente no país.
- IV. Ingrediente utilizado exclusivamente com finalidade tecnológica, como os aditivos alimentares e os coadjuvantes de tecnologia de fabricação.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

ÁREA LIVRE



QUESTÃO DISCURSIVA 3

Com o crescente número de refeições realizadas fora de casa, aumenta a demanda por Unidades de Alimentação e Nutrição (UAN). São inegáveis os impactos sociais e econômicos dessa atividade, bem como o fato de a qualidade da alimentação servida nesses locais ser determinante para a saúde e o bem-estar da coletividade. Em 2013, o Conselho Federal de Nutricionistas (CFN) lançou a Campanha Nacional *Alimentação Fora do Lar: na hora de escolher o que e onde comer, não conte com a sorte*. O alerta é direcionado àqueles que se alimentam em lanchonetes e restaurantes.

Considerando o texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Identifique, pelo menos, duas ações a serem desenvolvidas em UANs relacionadas ao planejamento alimentar. Descreva e justifique as ações, relacionando o trabalho do profissional nutricionista com os usuários. (valor: 5,0 pontos)
- b) Relacione a gestão de recursos humanos à qualidade da alimentação ofertada nas UANs. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 4

O secretário de saúde de um município em que havia oito equipes da Estratégia de Saúde da Família, uma equipe do Núcleo de Assistência à Saúde da Família e vários equipamentos sociais, contratou um nutricionista, com o objetivo de organizar a atenção nutricional da população do município. Segundo a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN, 2012), o processo de organização e gestão dos cuidados relativos à alimentação e nutrição na rede de atenção à saúde deverá ser iniciado pelo diagnóstico.

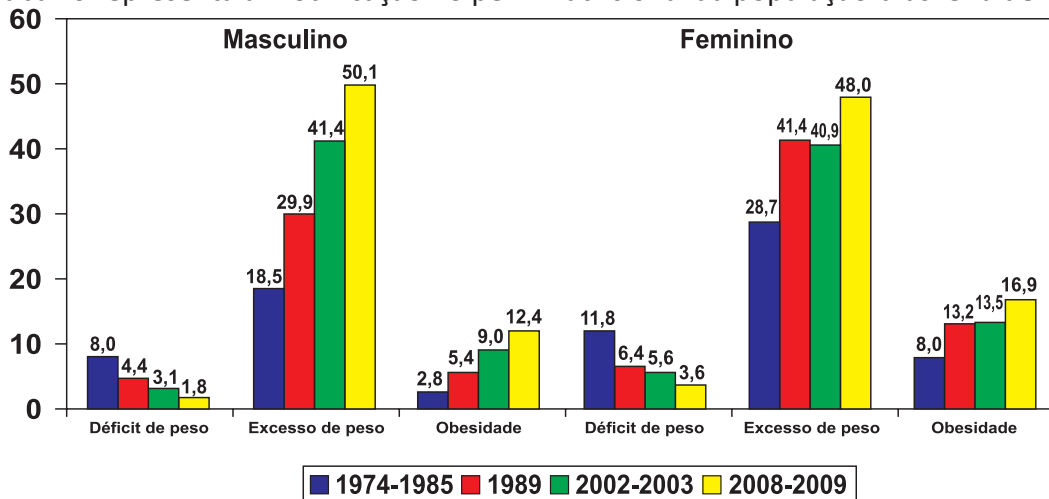
Nesse contexto, considerando a PNAN (2012), faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite dois sistemas de informação em saúde que podem ser utilizados no diagnóstico de alimentação e nutrição da população e justifique sua resposta. (valor: 5,0 pontos)
- Identifique possíveis determinantes e condicionantes da situação alimentar e nutricional da população, considerando o processo de territorialização das equipes de atenção básica. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO DISCURSIVA 5

O gráfico abaixo representa a modificação no perfil nutricional da população brasileira de 1974 a 2009.



Disponível em: <<http://www.abeso.org.br/>>. Acesso em: 30 jul. 2013 (adaptado).

Segundo o último Consenso Brasileiro de Obesidade 2009 (ABESO 2009), o índice de massa corporal (IMC), apesar de ser um dos indicadores bastante utilizados para o diagnóstico da obesidade, apresenta algumas limitações. Considerando essas informações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Relacione a influência do padrão alimentar na modificação do perfil nutricional da população brasileira no período de 1974 a 2009. (valor: 3,0 pontos)
- Cite uma limitação relacionada com o IMC e a gordura corporal. (valor: 3,0 pontos)
- Faça uma relação entre obesidade, inflamação e resistência à insulina. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.

Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

Agradecemos a colaboração.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A Muito fácil.
- B Fácil.
- C Médio.
- D Difícil.
- E Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A muito longa.
- B longa.
- C adequada.
- D curta.
- E muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A Sim, todos.
- B Sim, a maioria.
- C Apenas cerca da metade.
- D Poucos.
- E Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A Sim, até excessivas.
- B Sim, em todas elas.
- C Sim, na maioria delas.
- D Sim, somente em algumas.
- E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Ao realizar a prova, qual foi a maior dificuldade encontrada?

- A Desconhecimento do conteúdo.
- B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C Espaço insuficiente para responder às questões.
- D Falta de motivação para fazer a prova.
- E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A Menos de uma hora.
- B Entre uma e duas horas.
- C Entre duas e três horas.
- D Entre três e quatro horas.
- E Quatro horas, e não consegui terminar.



ÁREA LIVRE





ENADE 2013

EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

INEP

**Ministério
da Educação**



* A 1 0 2 0 1 3 3 2 *

ANEXO VIII – PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS – NUTRIÇÃO

QUESTÃO DISCURSIVA 1 (FORMAÇÃO GERAL)

Em termos de atendimento à proposta, espera-se que o estudante estabeleça relação entre a qualidade do serviço de esgotamento sanitário e de tratamento da água para o agravamento do número de casos de internação e morte por diarreia entre a população brasileira: geralmente, quanto maior a abrangência dos serviços, menor a ocorrência de internações por essa moléstia e menor os gastos com os tratamentos de saúde.

Espera-se, também, que o estudante mencione pelo menos duas políticas públicas implementadas para buscar resolver o problema e que proponha uma ação visando contribuir para a sua solução.

QUESTÃO DISCURSIVA 2 (FORMAÇÃO GERAL)

O estudante deve elaborar um texto dissertativo, coerentemente estruturado, que evidencie a capacidade de **tratar** os seguintes **tópicos**:

- O papel da **tecnologia digital**. Esse papel deverá ser abordado considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- A potencialização e/ou a facilitação das atuais ações de espionagem;
- A execução e/ou a sofisticação de crimes contra a privacidade;
- A proteção – em termos de sigilo/invisibilidade – dos agentes dessas ações.

- A garantia dos **direitos** do cidadão e do Estado. Essa garantia deverá ser abordada considerando pelo menos um dos seguintes aspectos:

- As possíveis violações e/ou decorrentes reparações do direito à privacidade;
- O descumprimento e/ou rompimento de acordos internacionais.

- O problema da **segurança**. Esse problema deverá ser abordado considerando pelo menos uma das escalas de ação:

- A do indivíduo (cidadão);
- A do Estado (segurança/soberania nacional);
- A das organizações (empresas e/ou instituições nacionais ou internacionais).

QUESTÕES DISCURSIVAS 1 E 2 (FORMAÇÃO GERAL - LÍNGUA PORTUGUESA)

Aspectos Avaliados

a) Ortográficos

Domínio das convenções ortográficas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego de hífen, acentuação gráfica.

b) Textuais

Domínio de estratégias de produção textual em registro formal, adequadas ao gênero textual solicitado: estruturação interna do período, emprego de conectores para a articulação lógica e para a organização intrafrasal, interfrasal e entre parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical ou pronominal, pontuação.

c) Morfossintáticos/Vocabulares

Domínio das convenções morfossintáticas da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, flexão nominal e verbal; correlação entre tempos verbais, colocação pronominal. Seleção vocabular adequada ao registro formal da norma-padrão da Língua Portuguesa.

QUESTÃO DISCURSIVA 3 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) Em sua resposta, o estudante deve mencionar, descrever e justificar as ações relacionadas ao planejamento alimentar como importante estratégia para a promoção da saúde, considerando a atenção e o cuidado com a saúde dos usuários por meio da alimentação adequada e equilibrada; conseqüentemente, colaborando na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis. Deve contemplar, por exemplo, o diagnóstico alimentar e nutricional, estabelecimento das necessidades nutricionais, definição de metas, planejamento de compras e elaboração de cardápio padrão, planos de educação alimentar e nutricional. Além disso, pode-se citar a utilização de indicadores de avaliação do planejamento alimentar (resto-ingestão, índice de sobras, satisfação da refeição ofertada, pesquisa de adequação alimentar e nutricional do público alvo, entre outros) e estabelecimento de controles (higiênico

sanitário, nutricionais, sensoriais e financeiro) em todas as etapas do processo produtivo na UAN para o alcance das metas estipuladas. A fundamentação do estudante deve basear-se no fato de que todo trabalho desenvolvido anterior à oferta de refeições resulta na qualidade da alimentação para propiciar saúde aos usuários.

b) Em sua resposta, o estudante deve apresentar a seguinte linha de raciocínio:

- A gestão de Recursos Humanos pode contribuir para a promoção da saúde dos usuários e qualidade da alimentação ofertada nas UANs. Pode-se mencionar a necessidade do estabelecimento de critérios específicos incluindo recrutamento, seleção e dimensionamento de trabalhadores de UAN, bem como promoção da formação continuada da equipe. O nutricionista, juntamente com a equipe, contribui para soluções criativas para dinamizar o negócio, reduzir custos e desperdícios. Vale salientar, ainda, a perspectiva de discutir a saúde do trabalhador de UAN valorizando-o como agente promotor de saúde, condição essencial para que o mesmo possa contribuir para a promoção da saúde da coletividade.

QUESTÃO DISCURSIVA 4 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

a) A resposta do estudante deve contemplar dois dentre os sistemas abaixo:

- SISVAN: identifica o perfil de alimentação e nutrição de indivíduos em todas as fases da vida.

- SIAB: sistema de informação territorializado que coleta dados e possibilita a construção de indicadores populacionais referentes às áreas bem delimitadas.

- SIM : sistema de mortalidade que identifica causas de mortalidade pela declaração de óbitos, permite também o perfil de morbidade.

- SINASC: possibilita identificar indicadores voltados para a avaliação de risco à saúde do grupo materno-infantil.

b) Considerando a PNAN 2012, o estudante deve considerar como determinantes: mapeamento dos locais de produção, comercialização e distribuição de alimentos, além da identificação dos costumes e tradições alimentares locais.

QUESTÃO DISCURSIVA 5 (COMPONENTE ESPECÍFICO)

Em sua resposta, o estudante deve apresentar a seguinte linha de raciocínio:

a) Neste período a alimentação da população brasileira sofreu modificações relacionadas ao aumento do consumo de alimentos industrializados ricos em gordura (ou gordura saturada e colesterol) e carboidratos simples (ou açúcar) e pobres em fibras ou alimentos com alta densidade energética e pobres em frutas e vegetais (fontes de fibras).

b) O estudante deve citar em sua resposta uma das seguintes alternativas:

- O IMC não distingue massa gordurosa de massa magra, podendo ser pouco estimado em indivíduos mais velhos, em decorrência de sua perda de massa magra e diminuição do peso, e superestimado em indivíduos musculosos.

- O IMC não reflete, necessariamente, a distribuição da gordura corporal. A medida da distribuição de gordura é importante na avaliação de sobrepeso e obesidade porque a gordura visceral ou abdominal (intra-abdominal) é um fator de risco potencial para outras comorbidades, independentemente da gordura corporal total. Indivíduos com o mesmo IMC podem ter diferentes níveis de massa gordurosa visceral. Por exemplo: a distribuição de gordura abdominal é claramente influenciada pelo sexo: para algum acúmulo de gordura corporal, o homem tem, em média, o dobro da quantidade de gordura abdominal em relação à mulher na pré-menopausa.

- O IMC não indica, necessariamente, o mesmo grau de gordura em populações diversas, particularmente por causa das diferentes proporções corporais.

c) O excesso de tecido adiposo aumenta a secreção de citocinas próinflamatórias, de ácidos graxos livres e de resistina, que exercem um importante papel na resistência à insulina e/ou diabetes.

